PERICLITA NOVAMENTE O GOVERNO DA FRANÇA

Novo projeto de Schuman contra a inflação

PARIS, 3 (de Pierre Viansson, da France Presse) — O Govêrno Schuman começou a jogar sua sorte hoje na Assembléia Nacional, com o novo projeto, de sua autoria, sôbre o imposto excepcional para a luta contra a inflação; e resultou a experiência em novo encaminhamento de vitória para o Gabinete, por assim dizer, da "Terceira Fôrça".

Não obstante, a atmosfera não esteve sempre favorável do Palais Bourbon, muito embora, desde ontem, a Comissão de Finanças tivesse aprovado o novo texto do projeto, sem lhe fazer qualquer emenda substancial.

Na sessão da manhã, primeira parte da sessão extraor-

(Conclui na pág. 11)

O Tempo — HOJE

Bom.
Temperatura: Elevada.
Ventos: Do quadrante norte com períodos de calmaria.
Máxima: 31.1. — Mínima: 22.5

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 4 de janeiro de 1948 | NÚM. 3 | 36 PÁGINAS

Attlee defende a democracia pura

ATAQUES DO "PREMIER" BRITÂNICO AOS REGIMES COMUNISTA E CAPITALISTA — SEM LIBERDADE POLÍTICA, O COLETIVISMO DEGENERA E CONDUZ À OPRESSÃO E À INJUSTIÇA



Clement Attlee

LONDRES, 3 (R. Bellamy, de "France Presse") — "O comunismo soviético segue uma política que ameaça, mediante nova forma de imperialismo ideológico, econômico e estratégico, o bem-estar das outras nações européias" — declarou, esta tarde, o Primeiro Ministro Clemente Attlee, em discurso irradiado para todo o país e o estrangeiro.

E prosseguindo: "A História da URSS nos fornece uma advertência. E' esta: sem liberdade política, o coletivismo pode ràpidamente degenerar e conduzir à opressão e a injustiça. Onde não há liberdade política, o privilégio e a injustiça reaparecem. Na Russia Soviética, o privilégio para uma pequena minoria é um fenômeno que se manifesta de maneira crescente".

Essas afirmações doutrinárias e de política positiva foram o "clou" da oração radiofônica do Primeiro Ministro britanico, que hoje celebra seu 65º aniversário natalicio. Antes, Clemente Attlee agradecera á Nação Britanica o "magnifico esfôrço" que fornecera em 1947, insistindo sôbre "a liberdade de que gosam os britanicos nas discussões políticas" e fazendo acentuar que "na URSS e os paises satélites da Europa Oriental a critica foi abolida". Recordou que há um século atraz, em 1848, o mundo vira a revolta dos liberais e socialistas de tôda Europa contra os governos autoritários de então. "Não deixa de ser uma ironia — frisou o Primeiro Ministro — vermos, hoje, os partidá-

(Conclui na pág. 11)

ESPERADO NA CAPITAL PAULISTA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. PAULO, 24 (Asapress) — O Presidente da República, General Gaspar Dutra, é esperado nesta capital, no dia 24. Essa data já teria sido comunicada pela presidência da República ao Governador do Estado.

Um paraíso que os homens esqueceram

Os encantos da Ilha do Governador e as necessidades de sua população — O problema do abastecimento da água — Fala à "Gazeta de Noticias" o Vereador Bartlett James

A Ilha do Governador, que é um dos mais encantadores recantos da Capital da Republica, há muitos anos apresenta sérios problemas que afligem sèriamente á sua numerosa e sempre crescente população.

A propósito, justamente, dêsses problemas, o vereador Bartlett James concedeu-nos interessante entrevista, que adiante publicamos.

— Tenho estado em constante contacto com a população da Ilha do Governador, e por isto não posso deixar de iniciar esta entrevista interpretando o pesar e a indignação de cêrca de trinta mil habitantes dessa encantadora ilha, pelo esquecimento em que têm vivido, do poder publico municipal. Quem conhece os encantos da Ilha do Governador pode dizer da existência de uma revolta de nossos governantes contra a proteção devida á esse encantador recanto da terra carioca . . . A Ilha do Governador tem vivido com as graças de Deus contra a furia dos Governadores.

ACIMA DOS PARTIDOS

Continuando, disse o Sr. Bartlett James:

Desde que assumi o mandato que me foi confiado pelo eleitorado udenista do Distrito Federal, substitui a politica partidária pela politica do povo, isto é tenho procurado ir ao encontro de suas necessidades e resolver os seus graves problemas. Foi assim pensando e dessa forma dando cumprimento ao meu mandato, que cheguei á conclusão de que com boa vontade, e a planificação de um método de trabalho pode e deve a Prefeitura do Distrito Federal ir resolvendo os problemas mais prementes dos vários nucleos de populações realizando finalmente um trabalho mais util, prático e produtivo em beneficio do povo carioca.

QUEREM AJUDAR A MUNICIPALIDADE

Procurando conhecer as dificuldades em que vive a população da Ilha do Governador cheguei á conclusão de que os seus problemas principais poderão ser resolvidos pelo Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Morais, visto serem relativamente pe-

(Conclue na pág. 11)



Vereador Bartlett James

EDIÇÃO DE HOJE
36 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

Os caminhões-feiras e o seu papel na economia popular do Rio

A opinião do Diretor do Departamento de Abastecimento da Capital e o que a reportagem pôde auscultar no seio da população consumidora

Embora estejamos numa fase difícil do abastecimento de gêneros alimentícios, a situação, pelo menos, no que respeita ás frutas e hortaliças, de um modo geral, não nos parece que tenha assumido caráter de gravidade. Isso porque, os caminhões de frutas e legumes, espalhados por todos os bairros da Capital, muito têm contribuido para que a crise se atenue. Vejamos o que a nossa reportagem poude constatar, não só em fonts autorizadas, como no seio do povo, para quem esses "mercadinhos ambulantes" representam uma necessidade impreriosa.

Inicialmente fomos ouvir a palavra do Sr. Adrião Caminha Filho, diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, a quem estão subordinados esses caminhões-feiras que, depois de se inteirar do nosso desejo, disse-nos:

"Os atuais caminhões-feiras, criados para a venda de produtos hortículas ou de granja, têm base no Decreto-lei n.º 9.905, de setembro de 1946, cujas atribuições passaram à Prefeitura do Distrito Federal em julho de 47 e são regulados presentemente pela Portaria n.º 159 de 31 de julho do mesmo ano da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio.

(Conclui na pág. 11)



Sr. Adrião Caminha

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

UM GRANDE DESASTRE NA AVENIDA RIO BRANCO

A' hora de encerramos os nossos trabalhos fomos informados de que ocorreu um grande desastre na Avenida Rio Branco. Um ônibus da Emprêsa Popular no cruzamento da Avenida Rio Branco com a Rua da Assembléia foi de encontro a um bonde da linha Lapa, atingindo-o pelo meio. Haviam sido recolhidos ao H. P. S. oito feridos.

Deixa a Rumânia o ex-Rei Miguel



Os telegramas já informaram sôbre a abdicação do Rei Miguel, da Rumânia; Alguns observadores comentam essa renúncia, atribuindo-a a motivos politicos que culminaram com a proclamação da "República Democrática Popular" naquele país; outros se referem ao romance do ex-soberano com a princesa Ana da Dinamarca. Na foto acima, vemos um flagrante de Miguel e Ana, colhido ao Claridg Hotel, em Londres, quando do casamento da princesa Elizabeth

Converteu-se a Birmânia em República Independente

AO ROMPER DA AURORA FOI ARRIADO O PAVILHÃO IMPERIAL BRITÂNICO

RANGUN, 4 — (U. P.) — A Birmania, a segunda gêma do Oriente a se desligar da Commonwealth britânica no curso dos últimos seis meses, converteu-se em República independente ás 4 horas e 20 minutos da madrugada de hoje (hora local), instante considerado pelos astrologos birmanos como favorável ao nascimento de uma Nação livre.

Ao romper da aurora foi arriado o Pavilhão imperial britânico, que drapejou sôbre o Palácio de Rangun durante os últimos 62 anos. Depois de arriado o pavilhão britânico foi içada a nova bandeira birmana — vermelho brilhante e azul, com uma grande estrela representando a União birmana e cinco menores representando as cinco principais raças birmanas.

"A Birmania é novamente livre", manifestou o Primeiro Presidente da Birmania, El Sawbwa de Yalngwe.

Ao serem trocadas as bandeiras, salvas de artilharia saudando a nova República repercutiram em tôda a cidade de Rangun.

O Primeiro Ministro, Sr. Thakin Nu, içou a nova bandeira ao mesmo tempo em que dizia ter "terminado o periodo de tutelagem da Birmania". Thakin Nu aconselhou a organização das forças de defesa e uma reorganização para que a Birmania se mantenha em condições de "desenvolver sua nova vida".

Thakin Nu, leu mensagem de felicitação do Rei Jorge VI, do "premier" britânico Atlee e do Ministro do Exterior, Sr. Ernest Bevin.

A proclamação presidencial friza que a República surgiu de negociações amistosas e não de efusão de sangue.

A Birmania foi a primeira unidade do Império Britânico a romper por completo tôdas as relações com a Coroa, desde que os Estados Unidos proclamaram a sua independência em 1776.

Os britânicos penetraram na Birmania, um reinado despótico de estilo medieval, em 1826. Em 1885, durante o reinado da Rainha Vitória, assumiram o controle do País. O govêrno socialista de Attlee assinou um acôrdo passando aos birmanos o Poder, em outubro do ano passado.

Educação e Cultura

A alfabetização das massas

Cândido Jucá (filho)

Mostramos há dias aqui, nesta secção (14-12-47) — que o problema de alfabetizar não pode ter no Brasil a solução que encontrou entre os povos Protestantes. Pois ai, em grandissima parte, foi o sentimento religioso que os levou a aprender a ler, pela necessidade em que se encontra o cristão de fazer na Biblia o "livre exame" dos textos sagrados.

Por outro lado, não nos é dado seguir o exemplo da França de 1824, quando por golpes de leis se decidiu a instruir integralmente todo o seu povo. Como salientamos, esse país lider da intelectualidade latina já então, era uma população concentrada (71 homens por quilômetro quadrado) num território cortado de vias de comunicação prestantes.

O nosso caso é "sui-generis". A Italia, e Espanha que também são povos de predominância católica, sem estar nas condições desfavoráveis do Brasil, ainda não venceram tôdas as suas dificuldades.

Em Portugal, onde as condições sociais a tantos respeitos coincidem com as nossas, não obteve a República um êxito satisfatório, muito embora haja criado o Ministério da Instrução, apesar de haver instituido o ensino obrigatório e consequentemente tenha aumentado o número de escolas e professores e tenha até instituido as escolas ambulantes.

Saliento todos esses fatos para ficar evidente a complexidade do problema brasileiro, e para termos idéia do pouco que tem feito o nosso Ministério da Educação, mesmo agora quando se proclamam novos rumos para a politica educacional.

Se porém deixassemos os países protestantes e católicos, poderiamos imitar o que se faz na Russia, a principal das nações ortodoxas?

Primeiramente não sabemos ao certo o que por lá se passa, conhecida como é a insinceridade das informações que varam a muralha de isolamento comunista. Depois, não podemos transportar para um regime que quer ser democrático os processos drásticos que lá se adotam.

Ao que nos consta, os Soviets instituiram, em 1920, os famosos "Centros de Liquidação do Analfabetismo", e por metodos totalitários têm conseguido de fato reduzir o número de adultos iletrados, que se perdiam, na pitoresca frase de Stalin, numa "semi-asiatica incultura".

Ora, não dispomos de recursos juridicos capazes de violentar um adulto, homem ou mulher, operário ou camponês, a concorrer ás escolas, inda que disfarçadas em "salões de leitura", após o desempenho normal de sua tarefa diária.

E eis, ai está. Não podemos seguir o modêlo russo. Não podemos copiar a politica francêsa. Não temos a solução quase natural enseiada pelo protestantismo.

O que temos é que educar urgentemente a criança, e... o adulto! O que temos é que levar a instrução a cêrca de 2 dos 3 habitantes que se acham em cada um dos nossos quilometros quadrados, que são apenas oito milhões e meio...

O problema brasileiro é extremamente complexo. Mas tem solução. E esta se encontra na mobilização total de todos os recursos nacionais. E não estamos dispensados de empreendê-la, se é que realmente pretendemos ocupar o lugar que nos cabe no concêrto das nações.

Não bastam as escolas, e as leis de que disponha o Ministério da Educação, armado que está de recursos financeiros. Não basta a repercussão que porventura tenha nos Estados e Municipios essa atividade e orientação central. E' absolutamente indispensável que haja da parte do povo um apoio sincero, uma colaboração compreensiva.

Neste sentido é que sou francamente partidário da criação de uma mistica nacional. O têrmo - esse mesmo, e não deve horrorizar-nos: uma "mistica nacional", e será a mistica da verdadeira democracia.

Somos um povo de tradições democráticas. Nosso Império, apesar dos vicios que o macularam, estua de atitudes democráticas, e como tal foram elas compreendidas no estrangeiro. A República, sem embargo do periodo ditatorial que atravessou, tem sido motivo e ensejo para várias afirmações democráticas, que culminaram no eloquente apostolado de Rui Barbosa o afeiçoador e padroeiro de nossa indole politica. E o que fez o Exército em novembro de 1945, sendo dar ao País o testemunho esplêndido de suas virtudes democráticas, pronunciando-se numa crise politica, não no seu imediato interêsse, mas no sentido de que fosse auscultada a vontade popular?

Mas na verdade somos apenas uma aspiração democrática. Para que uma democracia exista é mister que se pondere, a espaços, a opinião de todos. Ora, a opinião de todos, que no caso se traduz pelo sufrágio universal, implica no exercicio da palavra escrita, exige do eleitor esse minimo de instrução que se traduz na palavra alfabetização.

O analfabeto não vota, e legitimamente não pode fazê-lo. Não chega a desempenhar o seu direito de cidadania. Praticamente não é um cidadão. Pesa menos na balança nacional do que os escravos, bens semoventes que as conveniências dos senhores levavam em conta.

Mas na democracia a cidadania não pode ser um direito: tem que ser uma obrigação. O analfabeto tem a naturalidade de brasileira, que lhe oferece por si só um mundo de possibilidades. Não exercitando a cidadania, chave de sua personalidade, é porém um brasileiro frustro: um brasileiro pela metade. Em vez de trabalhar pelo Brasil, precisa de ser eternamente tutelado, tem que viver parasitando os escassos recursos que lhe são destinados.

Só chegaremos á Democracia pela Instrução.

GRAVETOS

por D. Gargaglione

NOVO PRESIDENTE

Os Vereadores estão se movimentando para escolher o novo Presidente que dirigirá os destinos da Câmara Municipal. Diversos candidatos estão no páreo, inclusive os Srs. Bartlett James, Tito Livio e Napoleão de Alencastro Guimarães, que já entraram em grandes cambalachos a fim de verem coroadas de êxitos suas pretensões.

Segundo se dizia nos corredores da "Gaiola de Ouro", situada no antigo Largo da Mãe do Bispo, foi apresentado pelo Sr. Water Moreira, um "tertius" para resolver a questão da Presidência da Câmara Municipal, sendo indicado o nome do Sr. Jaime Ferreira. Disse-nos o Sr. Aluizio Neiva, que o nome do Sr. Jaime Ferreira, foi muito bem recebido pelo lider Amarilio de Vasconcelos, e que o representante da bancada verde pode contar com os 18 votos da bancada vermelha.

ADESÃO DESASTRADA

A politica do Distrito está em franco reboliço. Conhecem-se inclinações de diversos Vereadores para êste ou aquêle partido. Ninguém está satisfeito com o galhinho arranjado depois de 29 de outubro. O Sr. Gama Filho era do P.S.D., nas vésperas do pleito. Tendo brigado com o Padre Olimpio bandeou-se para o P.R. Enquanto esteve na Prefeitura o Sr. Hildebrando de Góis brincando de macaco em loja de louças, o Sr. Gama Filho manteve-se no P.R. Com o expurgo benéfico promovido pelo Ministro Costa Neto o diretor do Colegio Piedade mudou de galho e foi-se abrigar á sombra bonançosa da U.D.N já em entendimentos com o Govêrno para a coalizão tentadora. Mas, servir mais de perto ao Govêrno e colher mais rapidamente os frutos de uma adesão ainda que desastrada é sempre melhor. Daí sua transferência para o P.S.D.

Não se trata do filho que volta ao lar antigo mas do hábito adquirido em tempos idos de preferir sempre os produtos de outras pastelarias...

O Sr. Gama Filho dirigiu ao Sr. Edgard Romero uma carta, pedindo consentimento para que seu nome figurasse na organização partidária do Dr. Nereu Ramos.

Nada se sabe sôbre os rumos que vão tomar os politicos da cidade, após a cassação dos mandatos dos comunistas. Haverá nova eleição ou entram os suplentes dos outros partidos? Se houver nova eleição surge aos olhos de todos os politicos, quer dos que mandam quer dos que são mandados, a incógnita.

Se forem considerados nulos os votos, o PSD ficará com minoria em tôdas as assembléias estaduais; se forem considerados votos em branco os obtidos pelos comunistas, o P.S.D. ficará com maioria em todos ou em quase todos os Estados. De qualquer maneira aqui no Distrito Federal os trabalhistas serão majoritários. Assim, tudo faz crer que o Partido Trabalhista ganhará mais dezoito Vereadores. Mas quanta nulidade vai transitar pelo recinto da "Gaiola de Ouro".

Os Estados Unidos não deixarão que a Grecia pereça

SOLDADOS DA INFANTARIA DA MARINHA NORTE-AMERICANA SERÃO ENVIADOS PARA O MEDITERRANEO

ATENAS, 3 (U. P.) — O "Premier" grego Temistocles Sofoulis recebeu com satisfação a noticia de Washington de que soldados da Infantaria da Marinha norte-americana serão enviados para o Mediterraneo, qualificando tal medida como "prova da determinação dos Estados Unidos de não deixarem que a Grécia pereça".

Ao mesmo tempo Soufolis expressou que desejava impedir que houvesse a menor vitima norte-americana em consequência da guerra civil grega. Disse que não recebeu nenhuma noticia sôbre o envio de fôrças norte-americanas, até agora, para o Mediterraneo.

Interrogado pela "United Press" durante uma entrevista se acreditava ser necessário o desembarque de tropas norte-americanas no território grego o "Premier" respondeu: "Meus pensamentos não vão tão longe assim mas sua simples presença no Mediterraneo será um grande estimulo". Acrescentou que os gregos estão dispostos a oferecer suas vidas na guerra civil mas que a Grécia apenas desejava que os norte-americanos reforçassem seu Exército e lhe auxiliassem materialmente, enviando munições. Nosso desejo não é que os norte-americanos nos ofereçam suas vidas. Estamos dispostos a lutar e triunfar. Não queremos ser causa de maiores complicações internacionais. E' por isso que limitamos nossos pedidos á ajuda através de materiais".

Ao referir-se ao plano para o envio de oficiais norte-americanos para os campos de batalha como assessores do Exército grego Soufolis declarou: "Quando chegarem os oficiais norte-americanos teremos grande prazer em ouvi-los e seguir seus conselhos mas não queremos que sacrifiquem suas vidas".

Ressaltou que a principal necessidade do Exército grego é atualmente artilharia de montanha e metralhadoras. "Se alguém duvidar de minhas palavras — acrescentou — convencer-se-á agora ante o fato de que na luta de Konitsa os guerrilheiros utilizaram artilharia de montanha em muito maior numero de nossas tropas. O Exército grego gosta de artilharia de montanha, já a tendo utilizado com êxito contra os italianos no principio da guerra". Afirmou em seguida que fora disso o Exército grego está bem equipado e alimentado.

Revelou Soufolis que na zona dos montes Grammos os guerrilheiros possuem cêrca de 7.000 homens. Confiou Soufolis receber ajuda dos Estados Unidos para a organização de um Exército grego com 167.000 homens, o que representará um aumento de 50 mil soldados no atual efetivo das fôrças helênicas. Concluiu dizendo que "a principal caracteristica do povo norte-americano é êste maravilhoso idealismo humano que faz com que sempre acuda em auxilio das nações que sofrem".

ASSINATURA DO ACÔRDO DE AUXILIO PROVISÓRIO Á ITÁLIA

Quase 60 milhões de dólares

ROMA, 3 (AFP) — Por ocasião da assinatura, hoje dos acôrdos para o auxilio provisório á Itália, foi êsse país representado por De Gasperi, Einaudi, Vice-Presidente do Conselho, o Conde Sforza, Ministro de Assuntos Estrangeiros; Del Vecchio, Ministro do Tesouro, Fransons, Secretário-Geral do Palácio Chigi e Grazzi, Diretor de Assuntos Econômicos dêsse mesmo departamento.

Os Estados Unidos fizeram-se representar por James Dunn, Embaixador americano em Roma, acompanhado do Conselheiro Byington, de Walmaley, Conselheiro Econômico; Tasca, representante do Departamento do Tesouro, Cotta e Dayton.

Êsses acôrdos prevêm o fornecimento á Itália de 57 milhões de dólares em mercadorias, quer de proveniência americana, quer compradas em mercados estrangeiros.

Entre as primeiras, figuram 152.000 toneladas de trigo, 9.000 toneladas de outros cereais e legumes; 600.000 toneladas de carvão; gasolina para aviões, fosfatos e produtos farmacêuticos.

Quanto ás mercadorias compradas no exterior são nitratos e cobre chilenos e carvão do Ruhr.

Dificilmente o Brasil participará da Conferência Interamericana de Trabalhadores

Não poderão integrar a nossa Delegação ao conclave de Lima os Srs. Doval de Lacerda e Arnaldo Sussekind — Duas deserções que fazem o Ministro do Trabalho pensar sôbre a representação brasileira naquele certame

Segundo chegou ao nosso conhecimento, ainda não está definitivamente constituida a embaixada que representará o Brasil na Conferência Interamericana de Trabalhadores, a realizar-se na Capital da Republica do Peru.

A constituição da delegação nacional vem encontrando dificuldades, pois, são poucos os acessores técnicos que poderão integrá-la. Os mais indicados para essa missão, são os Srs. Dorval de Lacerda, Procurador da Justiça do Trabalho, Professor do Curso de Divulgação de Legislação Social e Arnaldo Sussekind, Diretor do Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho. Ao que fomos informados, o primeiro não poderá fazer parte da delegação por motivos particulares; o segundo, não poderá se ausentar, temporáriamente, do Rio. Nos meios trabalhistas, há algumas deserções, se bem que o Sr. Angelo Parmigiani, Presidente da Federação dos Empregados no Comércio de São Paulo, ora entre nós, esteja bastante animado a dar um passeio pelos Andes, como fêz há pouco tempo em Berna, na Suiça, quando da Conferência Internacional do Trabalho, ensejo em que patenteou as suas belas qualidades de turista.

Esse moço, um dos mais interessados para que o Brasil não falte á Conferência de Lima, não pensa nas consequências que poderão advir de uma intervenção precipitada. Entre os diretores sindicais que estão impedidos de constituir a nossa representação figura o Sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, conhecido lider, cujos papéis não se acham ainda, em ordem.

Por essas razões, bem como pela falta de elementos que possam desempenhar, com eficiência, tão relevante missão, o Ministro Morvan de Figueiredo, ao que parece, não oficializará a comitiva que deverá compôr a delegação do Brasil.

Vai ser homenageado o Vice-Governador Novelli Junior

UM BANQUETE NO AUTOMÓVEL CLUBE

Amigos, colegas e admiradores do Sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado de São Paulo, promoverão, no próximo dia 16 do corrente, no salão nobre do Automovel Clube, significativa homenagem àquele politico por sua recente vitória, nas eleições bandeirantes.

Essa homenagem constará de um banquete, com a presença de todos os Ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, politicos, colegas e amigos do Sr. Novelli Junior.

O Sr. Presidente da República presidirá a solenidade, sendo convidados de honra o General Eurico G. Dutra, o Governador Ademar de Barros, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro José Linhares, o Presidente do Senado Federal, Dr. Nereu Ramos, o Presidente da Câmara dos Deputados, deputado Samuel Duarte o Sua Eminência o Sr. Cardeal dom Jaime Câmara.

A comissão promotora dessa homenagem, constituida dos professores Rocha Vaz e Carlos Chagas e Drs. Jorge Pereira, Irani Ferreira, Araripe de Faria Junior, Carlos Melo, Lourival Carvalhal e Azevedo Pio, seguirá na próxima terça-feira para São Paulo, a fim de convidar o Governador Ademar de Barros.

Entre os colegas e amigos do Sr. Novelli Junior que já aderiram a essa manifestação, figuram o senador Melo Viana, vice-presidente do Senado Federal, Ministro Ataulfo de Paiva, Dr Ariosto Pinto, Presidente da Caixa Econômica Federal, deputado Honório Monteiro, Dr. Hilton Santos, presidente do IAPTEC, Dr. Euvaldo Lodi presidente da Confederação Nacional das Indústrias, Dr. A. J. Peixoto de Castro; professores Mário Taveira, diretor da Faculdade Nacional de Farmácia, Tito Enéias Lemos Lopes, Samuel Libânio e os Drs. Raimundo de Brito, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, Alberto Hargreaves, Pedro Pope Girão, Francisco Marinho, diretor do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência, Carlos Monteiro Valente, Hermes Dreux, de Toledo, Getulio Lima, Alvaro da Silva Costa, Wilton Ferreira, Mário Gabriel, Eurico Aragão e Angelo Baiocchi.

As listas de adesões se encontram no "Jornal do Comércio", Joquei Clube Brasileiro, Pálace Hotel, Livrárias Freitas Bastos e Vitor, Automóvel Clube e á Avenida 13 de Maio, 37, 4º, telefone 22-1009.

Faleceu o folclorista Leonardo Mota

FORTALEZA, 3 — (Asapress) — Faleceu ontem á noite, o conhecido folclorista cearense Leonardo Mota, mais conhecido por Leota, pai do jornalista Orlando Mota.

Manifestaram-se apenas anti-americanos

A ATITUDE DOS CONGRESSISTAS PANAMENHOS

NOVA YORK, 3 — (United Press) — O vespertino "Post" repele as considerações de comunismo no Panamá, escrevendo: — "Alguns congressistas assumiram a tendência de imputar aos comunistas o fracasso norte americano no Panamá. Embora os comunistas desejassem ver os Estados Unidos afastados do Panamá, a fim de enfraquecer as defesas do Canal, não se pode dizer que todos os cinquenta e um membros da Assembléia panamenha, que votaram contra os Estados Unidos, fossem insuflados pelos comunistas. Longe disso. Simplesmente manifestaram-se anti-americanos".

VISADO O PASSAPORTE DO EX-REI MIGUEL

BUCAREST, 3 — (A. F. P.) — A's 20 horas e 26 minutos, o o ex-Rei Miguel I, deixou sua residência de Sinaia, para se dirigir á Hungria, para onde obteve visto em seu Passaporte.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Convergência para o bem coletivo

SE o momento reclama a convergência de todos os esforços para o reerguimento econômico do país, não há como se fugir a esta verdade: a ninguém é lícito permanecer alheio aos projetos governamentais ou ficar indiferente aos problemas que angustiam à nacionalidade. A hora é de cooperação total, é de inteiro devotamento à causa pública, pois sem êsse desvêlo jamais alcançaremos os altos intentos visados em prol do Brasil.

Esta contingência, tão bem compreendida e proclamada pelo Chefe do Govêrno em diversas ocasiões, inclusive nas mensagens ao Congresso, levou o Presidente Eurico Gaspar Dutra a convocar todos os partidos para uma cooperação intensiva em torno de um programa de realizações inadiáveis, há muito reclamadas pelos interêsses nacionais, não raro sacrificadas às conveniências partidaristas... Êsse êrro por omissão vai ser agora sanado pela ação patriótica do Chefe do Estado, tendo os partidos aquilatado devidamente o alto espírito público que orientou e inspirou a iniciativa presidencial, que colima únicamente dar ao Brasil a possibilidade de trabalhar racionalmente e restabelecer o respeito devido aos interêsses coletivos.

Êsse, exclusivamente êsse, foi o escôpo do acôrdo interpartidário, que vai dar ao Govêrno estável apoio parlamentar para a execução do plano que merecer a aprovação dos setores políticos. Só os interêsses da economia brasileira falam nesta emergência e o Govêrno, agindo com a sinceridade com que agiu, evidenciou a elevação de seus propósitos e mostrou a todos os cidadãos a firmeza com que luta por vencer as crises que empacam o desenvolvimento nacional.

Pela primeira vez em nossa história política, veremos a ação planejadora técnica se associar à ação partidária e esta ocorrência não poderia ser mais auspiciosa. Após tanto tempo de devaneios científicos e de desvários partidários, vemos afinal o bom-senso conquistar sua primeira vitória ao unir os setores técnicos aos políticos, para que, juntos, possam projetar e realizar as reformas indispensáveis ao progresso do país.

O êxito do acôrdo promovido pelo Chefe do Govêrno atesta, de modo eloquente, a idoneidade política do atual Presidente e a fôrça moral que lhe empresta a isenção com que se conduz na Suprema Magistratura, onde jamais capitulou a injunções meramente partidárias, para ser, conforme prometeu, o Presidente de todos os brasileiros. Sem facciosismos indesculpáveis e sem demagogias perigosas, o Presidente da República se impôs à confiança nacional e todos os partidos nêle podem confiar, porque suas atitudes, em emergências graves, mostraram que S. Exa. não hesita no cumprimento dos deveres impostos pela gravidade do momento. O Executivo, durante a redemocratização, conquistou o aprêço de todos os setores partidários — e êstes agora, cumprindo indeclinável dever cívico, devem dar o melhor de seus esforços para a campanha oficial em prol da solução dos magnos problemas nacionais.

Cresce o prestígio de Tojo entre os japonêses

Atitudes que concorrem para a sua situação privilegiada — O complexo da alma nipônica

TÓQUIO, 3 (De Leon Prou, da France Presse) — O prestígio de Tojo cresce aos olhos dos japoneses em proporções assustadoras. Sua popularidade que atingira o auge por ocasião do ataque a Pearl Harbour e a Singapura, declinou no fim da guerra e Tojo tornou-se uma espécie de bode expiatório.

Entretanto, depois de 26 do mês findo, Tojo tornou-se o porta-voz do Japão e os japoneses devotam-lhe um profundo reconhecimento por ter desviado completamente qualquer responsabilidade da pessoa do Imperador; e, em segundo lugar, por ter exposto claramente as razões pelas quais o Japão foi obrigado a entrar na guerra.

O jornal nipônico "Times" testemunha este fato ainda esta manhã. Sem dúvida o jornal considera que as pessoas razoáveis que ultrapassaram já os 40 anos mudaram de opinião a respeito das bem fundadas razões alegadas por Tojo, mas o fato de que a juventude continua convencida de que o Japão é inocente do crime de agressão é inquietante, pois o futuro da democracia depende da juventude atual. Não apenas os japoneses pretendem estar plenamente com a razão, mas acreditam não ter perdido a guerra, ou mais explicitamente, fazem uma distinção entre "a guerra da grande Asia" e a "guerra do Pacífico", como Tojo observou irônicamente ontem perante o Tribunal. Consideram os japoneses que embora tendo perdido a "guerra do Pacífico" ganharam, na realidade, a batalha da "grande Asia". E a prova que apresentam dêsse fato são as guerras de independência levadas a efeito por outros povos da Ásia.

Outra razão para o prestígio crescente de Tojo é a maneira extraordinàriamente brilhante com que responde ao interrogatório do Procurador Geral americano Joseph Keenan. As respostas claras, precisas, impertinentes mesmo de Tojo provocam a admiração dos japoneses, que acodem, numerosos, ao Tribunal, para ouvir seu julgamento. Consideram os japoneses que Tojo é bem superior a Keenan.

SEMPRE O IMPERADOR

Os observadores japoneses explicam a atitude de Tojo pela determinação dêste último em aceitar a morte e seu desejo, antes de morrer, de gritar diante do mundo inteiro a inocência do Imperador do Japão. "Êle perdeu a guerra, portanto deve morrer, raciocinam os japoneses que, dagora em diante, o censurarão, não por ter desencadeado o conflito, mas por não tê-lo terminado vitoriosamente.

Livre de qualquer preocupação pessoal, não procurando, como inúmeros outros acusados, salvar a própria pele lançando sôbre outrem as responsabilidades, Tojo se declara o único responsável — se é que há algum responsável — pela atitude do Japão durante o conflito. Para os japoneses, a atitude de Tojo contrasta violentamente com a do marquês Kido que, considerando definitivamente segura a posição do Imperador, não hesitou em se abrigar em sua sombra, o que escandalisou os japoneses.

Tojo, mais cavalheiresco, proclama a inteira inocência do Imperador. Os nipônicos vêm nessa atitude o gesto clássico do "samuria" sacrificando-se para salvar seu soberano e incluem o drama que se desenrola presentemente no Tribunal Internacional no repertório clássico do "kabuki" nacional.

Os observadores estrangeiros não escondem sua inquietação diante de tamanha mudança da situação ou antes diante do fato de que o Japão, que consideravam transformado, permaneça essencialmente o mesmo.

Os mesmos observadores alimentam dúvidas sôbre se o processo de Tojo não resultará em sua apoteose, se bem que o jornal nipônico "Times" tenha tido o cuidado de publicar em grande manchette: "Tojo not likely to become an martyr".

◆ COMÉDIA

NO cenário internacional não teve o eco que se esperava a absorção definitiva da Rumânia pela Russia, através de um processo mistificador, em que vamos encontrar além de uma abdicação que não é a favor de ninguém, uma mistura de romance policial com fundo de opereta. Tudo isso convenientemente preparado pela propaganda bolchevista, apoiada no regime policialesco que Groza instituiu, para deixar ao mundo a impressão do perfeito, do acabado, do verdadeiro. Sim, não podia a saida do Rei Miguel abrir caminho para uma luta interna. Tinha de se efetuar como num passe de minueto, a fim de que o mundo não se interessasse demais pelo Rei e muito menos pelo país. Não há negar que os bolchevistas obtiveram êxito na "expulsão" de Miguel do trono rumaico, pois nenhuma contração houve no plano mundial, no que tange às manifestações oficiais. Apenas os observadores políticos, desligados das chancelarias, denunciaram o fato como um golpe dirigido por Moscou, para dominar de vez o país, e instituir nêle mais uma republiqueta de lacaios de Stalin. Anotou-se o fato de que com a representação de uma comédia que cheira a farsa, a Russia alargou extraordinàriamente as suas fronteiras, da mesma forma que passou a dispôr de novos recursos materiais e estratégicos para o seu programa na terceira guerra. Com o petróleo da Rumânia e o eixo ferroviário dos Balcãs nas mãos, Moscou poderá hoje prosseguir na série de revoluções que prepara na Grécia, via Bulgária, ou via albano-ingoslava, para conquistar o resto da peninsula, encurralar de vez a Turquia e reabrir a sua ofensiva contra os Estreitos. Esses os pontos geopolíticos da ação de Moscou e êles serão atingidos se as democracias ocidentais não agirem energicamente contra essa "guerra seca" que se desenvolve atrás das comédias encenadas. De Bucareste a Constantinopla ou a Salônica é um pulo, sobretudo quando se tem bases intermediárias na Bulgária.

◆ ONDE ESTÃO ?

TODA a população do Rio pergunta hoje onde estão os cinquenta milhões de litros dágua, diários, que foram anunciados como reforço ao abastecimento da cidade. E é razoável que todo o Rio faça essa indagação, eis que, mal chegado o verão, já estão sêcas milhares e milhares de torneiras, em todos os bairros da cidade, enquanto nós da Imprensa, refletimos o desespêro e as aflições da população atingida por essa crise que não tem mais fim. Sim, onde estão êsses milhões de litros dágua? Onde estão as providências para se sair dessa sêca? Ou será que o Rio está sentenciado a viver nessa miséria dágua o resto de sua vida? Sim, é de se perguntar tal coisa, pois há anos e anos que se prolonga o martírio da população, entre promessas e promessas, sem que se vislumbre o dia, não diríamos da fartura, mas das necessidades normais plenamente satisfeitas.

E' mister que a Municipalidade olhe de frente êsse problema da água. Não é possível mais esconder ou procrastinar os fatos e as soluções, quando dia a dia, agrava-se a questão com o aumento da população, com as novas construções e com o desgaste da rêde de encanamento, hoje a não atender mais as suas finalidades.

O calor sem água, neste Rio, é um dos maiores dramas da população.

Homenagem ao General Cândido Rondon

A inauguração, no Passeio Público, do busto do eminente indianista

Amanhã, dia 5, às 15 horas, no Jardim do Passeio Público (lado do Palácio Monroe), com a presença de altas autoridades civis e militares será inaugurado o artístico busto em bronze daquele grande sertanista brasileiro que há vários anos, mediante uma subscrição, foi mandado executar pelos funcionários e auxiliares do Serviço e do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, e do Serviço de Conclusão da Carta de Mato Grosso.

O Sr. General Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal, ao tomar conhecimento da sugestão apresentado num gesto simpático e expontâneo pelo Sr. Coronel Floriano Peixoto Keller, decidiu dar-lhe seu integral apoio, mandando reservar no Passeio Público um local adequado para a colocação dêsse busto que anteriormente estava colocado à entrada da sede do Serviço e do Conselho Nacional de Proteção aos Indios.

A inauguração do busto que deveria ter tido lugar em fins de dezembro findo, terá lugar amanhã, na hora assinalada, sob a presidência do Ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho.

Farão uso da palavra o Sr. Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal — o Sr. Coronel Floriano Peixoto Keller, a quem se deve a iniciativa da homenagem — o Sr. H. Canabarro Reichard, representante da Sociedade Brasileira de Geografia — o Sr. Coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Matos que falará em nome dos antigos membros da Comissão Rondon e como representante do Instituto de Geografia e História Militar e o Sr. Olegário Mariano. Finalmente, o General Rondon pronunciará um discurso de agradecimento.

A Comissão Organizadora que formulou convites especiais às altas autoridades e ao Corpo Diplomático, na impossibilidade de o fazer por outro meio dirige um convite geral ao povo para que compareça a essa solenidade em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços que o General Rondon prestou ao Brasil.

Preocupa-se o Govêrno de Washington com as bases panamenhas

NOVA YORK, 3 (United Press) — A publicação financeira "Business Week" declara que "Washington está realmente preocupado com o futuro das bases dos Estados Unidos no Panamá. Ninguém esperava que a Assembléia Nacional do Panamá reagisse de tal forma. Oficialmente, o Departamento de Estado declara que cabe aos panamenhos a próxima decisão sôbre o assunto. Na realidade, o Departamento de Estado está ansioso por dar um jeito nas coisas, com a maior brevidade. A idéia é obter um acôrdo antes das eleições panamenhas de maio, quando se exalta o sentimento nacionalista. Marshall, assim, acha-se preparado para fazer grandes concessões a fim de apressar as negociações". Disse o semanário que os americanos, a princípio, pediram bases por cinquenta anos, prazo que foi reduzido a quinze e em seguida a dez, com direito de ser renovado por mais dez anos.

◆ MILAGRES DO SÉCULO...

EMBORA ainda desconhecido, como proclamou Carrel, o homem já vai começando a ser devassado pela ciência. De tentativa em tentativa, o corpo humano é estudado com audacioso otimismo e muita coisa já se conseguiu em prol do velho e sempre querido sonho da longevidade, se desistirmos heroicamente da louca esperança na imortalidade...

Vejamos, por exemplo, a notícia que nos chega da Holanda a respeito de uma máquina que faz o trabalho de um rim humano e pode substituir os rins perfeitamente e que foi inventada pelo Dr. E. J. Kolff, conhecido médico bátavo. A idéia fundamental do esculápio, com seu invento, foi proporcionar aos rins cansados um breve descanso, fazendo sua máquina purificar o sangue. O sangue do paciente é introduzido nos rins artificiais através de uma artéria do braço, atravessando depois uma série de tubos porosos de celofane dispostos em torno de um tambor que gira no seio de um liquido catártico. O sangue, filtrando-se pelo celofane deixa após si sais e uréia. Depois de um teste quimico, é verificado, se o sangue foi purificado, caso, então, e aíque é injetado novamente no organismo.

Como se vê, já o sangue humano pode ser lubrificado e purificado! Mais tarde, outros processos beneficiarão os outros órgãos e talvez o sonho do Dr. Fausto não seja sonho no ano 2.000...

◆ UM PIONEIRO DO FOLCLORE NO BRASIL

FOI o Brasil que iniciou os estudos folclóricos na America. Essa tem sido uma das mais brilhantes e fecundas contribuições do romantismo brasileiro, através da pena e da sensibilidade literária de um General Couto de Magalhães, de um José Veríssimo, de um Silvio Romero, Teodoro Sampaio, Bernardino de Sousa, Afranio Peixoto, Basilio de Magalhães, João da Silva Campos, Santana Neri, Carlos Góis, Pereira da Costa, e muitos outros. Mas não esqueçamos que entre êsses, e depois de vários folcloristas nossos e de além-mar, refulgiu a individualidade privilegiada de Leonardo Mota, jornalista e escritor original e primoroso. Nascido no torrão cearense, Bacharel em ciências jurídicas e sociais, distinguido e admirado em seu meio, cedo percorreu todos os rincões do nordeste, no afã de recolher da bôca do povo, da fonte viva do sentimento popular as mais formosas producões, geralmente anônimas, em prosa e verso. Dêsse modo, surgiram seus melhores volumes intitulados: **Cantadores, Violeiros do Norte, No Tempo de Lampeão**... Aqui, no Rio, Leonardo Mota realizou várias palestras sôbre assuntos folclóricos, notadamente sertanejos, apreciado por numerosos e atentos ouvintes, entre os quais o inesquecivel bardo Catulo da Paixão Cearense, no edifício da Associação dos Empregados no Comércio. Tivemos a oportunidade dêsse convívio, e até da intimidade afetiva com Leonardo Mota, e sentimos, de bem perto, a sinceridade com que observava, e escrevia suas encantadoras e espirituosas crônicas inspiradas em nossas lendas, tradições, superstições, usos e costumes. Empreendeu largas pesquisas, na recolha de trovas, contos, anedotas dos matutos e caipiras. Dedicou-se, ultimamente, ao estudo da existência do clero nordestino, passando a escrever biografias de sacerdotes (vigários, padres e bispos), com exatos pormenores.

Sabemos agora, por um despacho telegráfico, que o ilustre e fecundo escritor faleceu, vítima de um colapso, em Fortaleza. Lá no Ceará, a imprensa, o magistério e a literatura vão render-lhe justa homenagem póstuma. A tôdas essas demonstrações nos associamos, por se tratar de um grande pioneiro do folclorismo, que expirou amando e difundindo as criações espontâneas de nossa gente, e as incomparáveis belezas de nossa terra.

Distribuição dos deslocados europeus

Oportunidades para o Brasil e a América Latina — Aguardada a decisão do Presidente — Eurico Dutra —

GENEBRA, 3 — (United Press) — A distribuição das pessoas deslocadas européias constitui uma interessantíssima oportunidade para o Brasil e a América Latina, disse o Ministro Plenipotenciário brasileiro Helio Lobo, em entrevista.

Acrescentou que "a política de porta aberta satisfará os interêsses econômicos, sociais, morais e democráticos reais do Brasil, que vem ajudando substancialmente na solução do problema internacional que ainda não foi resolvido."

Entre as qualidades que o Ministro descobriu em deslocados na Alemanha e Austria figuram grande capacidade de trabalho, boa saúde, moral elevada, e vivo sentimento religioso e anticomunista.

Falando da atitude do Brasil em relação ao problema da imigração, Lobo admitiu que alguns circulos são contra a importação dos deslocados, por causa de uma propaganda desfavorável ou em consequência do isolacionismo tradicional. Não obstante, manifestou a esperança de que as circunstancias se alterarão pela decisão que o Presidente Dutra e o Ministro Raul Fernandes pretendem adotar, de "conformidade com os interêsses do Brasil".

Disse o Ministro que ficou muito satisfeito com a visita que fez aos campos de deslocados na Alemanha e Austria e elogiou a cooperação que lhe foi prestada pelos exércitos de ocupação anglo-franco-americano.

Um acontecimento de grande significação para o Exército

Como decorreu a cerimônia de ontem, no 3.º R. I. — Presente às cerimônias, o General Canrobert da Costa

Revestiram-se do maior brilhantismo as comemorações de mais um aniversário de criação do 3º Regimento de Infantaria levadas a efeito durante todo o dia de ontem, no seu quartel de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro. O Ministro da Guerra, que se achava acompanhado dos Generais Silva Junior, Ministro presidente do Superior Tribunal Militar, Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar e Odilio Denys, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, além de numerosos outros oficiais e jornalistas, foi recebido no Cais de Niterói pelo governador Macedo Soares, em companhia de seus Secretários, dirigindo-se todos, após os cumprimentos para sede da unidade em festa. No portão principal, o chefe do Exército foi recebido pelo comandante coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, prestando-lhes, a seguir, o Regimento as continencias regulamentares.

Dirigindo-se para o Estadio "Henrique Lage" o Ministro Canrobert Pereira da Costa, seguido de tôdas as autoridades e convidados presentes, presidiu a cerimonia de entrega de condecorações de guerra aos descendentes e ascendentes dos militares mortos na campanha da Itália. Antes, o comandante Rosas, proferiu as seguintes palavras: "Neste momento em que a Patria agradecida, por intermedio do 3º R. I., resgata uma dívida de honra para com alguns de seus filhos que, não esquecendo o Juramento feito, talvez, nesse mesmo local, e diante dessa mesma Bandeira, tombaram, no cumprimento do dever, nos campos de batalha da Europa, eu, o seu comandante, quero declarar aos seus ascendentes e descendentes que constitue honra insigne para a Unidade, reverenciar a memoria desses bravos, dizer bem que ees continuam vivos para todo o sempre no coração dos seus continuadores, que hoje integram o Exército Nacional, que jámais os esquecerá como simbolo que são da honra e da dignidade brasileiras.

Os mortos do Regimento são os seguintes: 2º tenente José Jeronimo Mesquita, sargentos Francisco Firmino Pinho, Ciber Porto de Mendonca e Dermeval de Souza Gil, cabo Osvaldo José de Oliveira e soldados Antonio Eugenio Vieira, Celso Barbosa Lima, Francisco Ferreira Malafaia, João Rodrigues França, Rubens Coelho Galvão e Sebastião Vana.

As condecorações foram entregues pelo Ministro da Guerra, Governador Macedo Soares e Generais Silva Junior, Zenobio da Costa e Odilio Denis, os quais tiveram palavras de carinho para com as familias daqueles bravos.

Pouco depois, também foram entregues medalhas a diversos oficiais do Regimento, bem como a de guerra ao Sr. Anisio Ferreira, industrial em Campos, por serviços prestados por ocasião da organização da FEB.

Após a leitura do boletim regimental alusivo à data, pelo capitão Marcos de Souza Vargas, ajudante-secretário, as autoridades dirigiram-se para o Palanque principal do Estadio de onde assistiram não só ao desfile, como várias demonstrações da eficiência do Regimento quer em tempo de paz quer em tempo de guerra, destacando-se a atuação dos "Jeeps" que, mais uma vez demonstraram a sua capacidade e indispensável aplicação no terreno. Estas, ótimamente dirigidas por oficiais, sargentos e praças, fizeram acrobacias até aqui desconhecidas dos presente, como sejam saltos por dentro de arco de fogo e subidas e descidas em ladeiras ingremes, com absoluto contrôle de seus condutores. Êsse espetaculo causou a todos a melhor impressão.

Terminadas as demonstrações, as autoridades visitaram várias instalações do quartel para em seguida tomarem parte no grande almoço de confraternização que lhes foi oferecido. Antes do seu término, o comandante Rosas Nepomuceno fês um discurso dirigindo-se inicialmente ao Ministro da Guerra, General Silva Junior, Governador Macedo Soares e aos Generais Zenobio da Costa e Odilio Denys a quem teceu palavras elogiosas pelo muito que todos tem feito direta e indiretamente pelo seu Regimento e, depois de referir-se aos maus brasileiros que procuram perturbar a ordem no País mais que sua unidade está pronta a reprimi-la, agradeceu a presença das autoridades e ao mesmo congratulou-se com os seus oficiais pelo transcurso da data.

Com a palavra o chefe do Executivo Fluminense disse da sua satisfação em estar presente à solenidade, relembrou os tempos escolares que, como agora, continua cada vez mais a amar o Exército, do qual procura sempre e sempre se aproximar pois a êle prendem-lhe laços de boas e velhas amizades. Depois de fazer referências elogiosas ao Ministro da Guerra, congratulou-se com o comandante e oficiais do Regimento.

Por último, falou o Chefe do Exército que inicialmente desejou boas-festas e um feliz ano novo aos oficiais e praças do Regimento e suas familias. Em seguida, disse da sua satisfação em se achar ali reunido e da admiração que devota aos seus camaradas pois via que o Regimento é todo ordem e disciplina. Falou depois do trabalho silencioso e diuturno do quartel, da abnegação dos oficiais e praças, aliás pouco conhecido nos meios civis mas que nem por isso edixam os seus camaradas de dispensar-lhe carinho e firmesa de atitudes, para o engrandecimento do Exército e por consequência do Brasil.

Terminado o ágape, os presentes dirigiram-se para o salão nobre da Unidade, onde apresentaram suas despedidas. O Ministro da Guerra, bem como o Governador Macedo Soares ao deixarem a sede do quartel manifestaram ao comandante Rosas suas ótimas ipmressões, tornando-as extensivas aos respectivos oficiais e praças. A saída das autoridades foi observado o mesmo protocolo da chegada. O antigo ministro da Viação acompanhou o Ministro Canrobert Pereira da Costa e sua comitiva até a ponte das barcas onde, em seu nome e no do Estado apresentou cumprimentos de despedidas e de feliz ano novo ao chefe do Exército, que agradeceu.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3626

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

DR. ERNESTO CARNEIRO
Alegre — Tel. 22-8862
DOENÇAS INTERNAS LSP.
Estômago — Figado — Intestinos — Nutrição, Ed. Pôrto

Falsos Fiscais do Trabalho agindo em Copacabana

O que recomenda a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho

As autoridades do Ministério do Trabalho, têm recebido ultimamente numerosas denúncias e avisos de firmas comerciais de que falsos fiscais estão agindo em Copacabana e suas cercanias. Apesar da vigilância já estabelecida e precauções tomadas pelo Sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, Diretor da Fiscalização do Trabalho, esta autoridade, recomenda ao comércio e à indústria que sòmente os inspetores e fiscais munidos de suas respectivas carteiras e obedecendo a escala de rodizio de serviço, já publicada pelos jornais, é que poderão fiscalizar devidamente, qualquer estabelecimento comercial ou industrial da cidade.

A FISCALIZAÇÃO, NAS CASAS DE DIVERSÕES

Com a sanção da lei nº .... 161, do Parlamento, que transferiu do Departamento Federal de Segurança Pública, do Ministério da Justiça, para o Departamento Nacional do Trabalho, do Ministério do Trabalho, o registro de contratos de artistas e profissionais de diversões, esse encargo ficou afeto à Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, que está organizada perfeitamente para o serviço, não só de exame de contratos, como também no que diz respeito à observância das leis trabalhistas e locais de diversões. Para a execução dessa tarefa, o Sr. Melo Sobrinho, acaba de instituir o Serviço de Fiscalização de Diversões, tendo designado os seguintes servidores:

Chefe — Inspetor José Gomes Talarico — Substituto — Guilherme Carlos Zulhke e os Fiscais: Ney Menezes de Oliveira — Francisco Moura Brandão — Roberto Sobral Soares — Antonio Frota Moreira e Sergio Montagna.

Decresce a onda de criminalidade

Apenas 60 detenções em uma ronda policial

Mais uma ronda de grande envergadura foi ontem levada a efeito, pelos "Comandos Policiais" do Departamento Federal de Segurança Pública, tendo como chefe o delegado Gabino Bezouro Cintra, e como supervisores o Dr. Luiz Cantuária Dias Medronho, Oficial de Gabinete do Chefe de Polícia.

Como de habito, a reportagem credenciada junto ao Gabinete do General Lima Camara, foi convidada pelo Dr. Luiz Cantuária, e, em carro especial, onde até o motorista é reporter, de modo a que tenham absoluta liberdade de ação, os reporteres acompanharam as diligências.

De acôrdo com os planos préestabelecidos é a cidade dividida em zonas, cabendo a cada uma várias camionetas lotadas de investigadores, automoveis e "tintureiros", não ficando assim um recanto siquer das zonas norte, centro e sul que a Policia não vistorie, detendo a quantos fossem pilhados em flagrante contravenção ou suspeitas de tal.

A ronda teve início às 16 horas de sexta-feira, terminando sòmente às 7 horas de sábado. Findas as diligências, não obstante o grande número de pessoas revistadas, apenas 60 foram detidas, e que, de modo inconteste, revela o decréscimo no índices da criminalidade nesta Capital.

Figura entre os detidos o larápio José Luiz do Nascimento, vulgo "Balaninho", perigoso salteador a mão armada, preso na zona velha do canal do Mangue. Os demais detidos, homens, mulheres e menores, após às necessárias sindicancias foram postos em liberdade ou encaminhados às diversas delegacias especializadas, consoante cada caso.

Atenção! Atenção!

Festa de congraçamento dos Empregados da Light e Companhias Associadas, sob o patrocínio das Exmas. Senhoras Morvan de Figueiredo e General Ângelo Mendes de Morais

Convite ao Povo do Distrito Federal :

Os Sindicatos dos Empregados da Light e Companhias Associadas convidam o Povo desta cidade para a missa campal que será celebrada por S. E. o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Câmara, hoje, às 8 horas, na Quinta da Boa Vista, pelo congraçamento das suas famílias.

O auto foi colhido pela locomotiva

TRÊS FERIDOS, SENDO UM EM ESTADO GRAVE

Cêrca das 18 horas de ontem, o auto, chapa 2-18-43, ao transpor a passagem de nivel existente na Avenida Rodrigues Alves, entre os Armazéns 9 e 10, foi colhido pela locomotiva n.º 47, conduzida pelo maquinista Malheiros.

Em consequência do choque, saíram feridas as seguintes pessoas: Afonso Vieira da Silva, casado, comerciário, de 53 anos, residente na Rua Mariana Portela, 29, que sofreu fratura do maxilar e da clavicula, sendo internado no H.P.S.; Antônio Azevedo, solteiro, comerciário, de 19 anos, residente à Rua Bela de São João, 721, com contusões e escoriações; Carlos Pinto Carneiro, motorista, de 33 anos, domiciliado à Rua Mariana Portela, 21, com contusões e escoriações.

As autoridades policiais do 11.º Distrito compareceram ao local a fim de apurar a quem cabe a responsabilidade do desastre.

Ultima visita do "Natal do Trabalhador Inválido"

O Ministro Morvan Dias de Figueiredo, encerrou ontem, as suas visitas ao "Natal do trabalhador invalido", comparecendo à residência de um falecido Pescador, no Caju, que deixou sete filhos e viúva. O titular da pasta do Trabalho, levando presentes aos componentes dessa familia, ali permaneceu durante algum tempo. A referida visita, compareceram também os Diretores do Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro, e antigos companheiros do morto. Devemos salientar, que cerca de 3.000 trabalhadores inválidos foram visitados pelo Ministro do Trabalho e pelas comissões de empregados e empregadores.

HOMEOPATHIA
prefira
COELHO BARBOSA
LABORATÓRIO E FARMACIA — RUA DA CARIOCA, 32

Núcleo Colonial Santa Cruz

Mais do 1 milhão de cruzeiros em setembro

O movimento de produção do Núcleo Colonial Santa Cruz, no mês de setembro do corrente ano, constitui uma expressiva demonstração do crescente desenvolvimento dessa importante agremiação rural.

Dos dados fornecidos pelo Departamento de Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, relativos ao movimento do referido Núcleo, no mês acima citado, constam as seguintes informações relacionadas à produção consumida e exportada, a quantidade e o valor dos gêneros:

Aipim: total da produção, .. 191.650 quilos — Cr$ 153.320,00 — Tomate: 81.670 quilos; valor Cr$ 490.020,00 — Leite: .... 40.580 litros; valor, Cr$ ..... 60.680,00 — Abobora: 44.100 quilos; valor, Cr$ 44.100,00 — Arroz: 14.520 quilos; valor, Cr$ 36.300,00 — Banana: 27.520 cachos; valor, Cr$ 165.120,00 — Batata doce: 18.115 quilos; valor, Cr$ 21.738,00 — Beringela: 5.900 quilos; valor, 24.780,00 — Giló: 10.015 quilos; valor, Cr$.. 35.052,50 — Ovos: 2.859 dúzias; valor, Cr$ 25.731,00 — Laranja: 5.927 caixas; valor, Cr$ .. 88.905,00.

Do movimento do Núcleo Colonial Santa Cruz, em setembro, constam outros produtos de consumo, e entre eles a alface — a couve — o cará — o inhame — o milho — o limão. O valor total dos produtos sobe a Cr$ 311.025,98.

Registros de diplomas de ensino comercial

Pelo Diretor do Ensino Comercial foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes requerentes:

De Contador: — Zoraide Edith Mencacci — Clério da Costa Dias — Francisco Sales Triguelro — Chahine Mussalen — Zelia Felipina Barreiros — Vanda Calfo — Irma dos Santos — Celso da Silva Campelo — Abdallah Sergio Taira — Nilton Montenegro Medeiros — Iracema Chame — Stella Bacelar Lisboa — Vanda Avila Carvalho — Sylene Martins de Barros — Poty Coelho — Achoute Sanazar — Armindo Nannini — Bernardo Corrêa Pinto — Chozen Tominato — Fausto Portela Madeira — Felipe Tribuzzi — Lino Pereira — Luiz Trota — Miguel Helmlinger — Osvaldo José Auler — Ytsuji Nagata.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 às 18 horas) — Residencia: Tel. 28-2932

CARIMBOS EM 4 HS. S. José, 76-2.º Fone 42-2494

Túmulo digno para o operário Juvelino Fernandes Alves

Entre as comemorações anti-comunistas de 27 de novembro ultimo, figurou uma visita das autoridades trabalhistas e seus antigos companheiros, ao tumulo do operário Juvelino Fernandes Alves, da Light, vitima das perfidias e companha dos extremistas. A visita em questão foi então efetuada pelo Ministro do Trabalho, Morvan Dias de Figueiredo e de numerosos lideres sindicais, porém, os visitantes, encontraram no cemitério de Inhauma, uma sepultura raza e maltratada, o que levou o titular da pasta trabalhista, a iniciar imeditamente um movimento entre os seus antigos companheiros, para a ereção de uma campa digna de tão saudoso lider sindical e um dos baluartes anticomunistas.

Entretanto, tão pouco tempo é decorrido daquela solenidade e já no dia de ontem, pela manhã, o Ministro do Trabalho, acompanhado dos membros da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, de antigos companheiros e amigos de Juvelino Fernandes Alves, inaugurou a sua nova sepultura, tendo nessa oportunidade usado da palavra o Sr. Morvan Dias de Figueiredo e um representante dos trabalhadores da Light.

Jurisconsulto de Espanha em visita ao Brasil

Procedente de Montevidéu num "clipper da Pan American World Airways, chegou ontem o jurisconsulto Luis Jimenez de Asúa, especialista em Direito Penal, matéria que lecionou na Faculdade de Direito e Ciências Sociais da Universidade de Córdoba, Argentina, em .. 1925, na Faculdade de Ciências Jurídicas da Universidade Nacional de Mar del Plata e na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Posteriormente, foi eleito deputado às Côrtes Constituintes da República Espanhola, em 1931, presidente da Comissão Parlamentar encarregada de redigir a Constituição, deputado às Côrtes ordinárias e presidente da Assembléia de deputados e compromissários, que elegeu o Presidente da República, em 11 de maio de .. 1936.

ROUPAS USADAS
Compramos a domicilio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

Fracassam as fôrças dos guerrilheiros gregos

Como a Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrela encerrou o ano de 1947

Uma festa que rejubilou a milhares de corações

Significativa homenagem ao Dr. Rivadávia Corrêa Meyer e os nobres conceitos do seu discurso

O grande momento em que o Dr. Rivadávia Corrêa Meyer pronunciava o seu magistral discurso, vendo-se à sua direita o Sr. Othon de Carvalho Menezes, pre-presidente da S.A.B.E.

Uma nova e palpitante página de glórias vivas e imorredouras acaba de escrever a veterana Sociedade de Auxilios e Beneficencia Estrela, com a grande festa da Fraternidade com que encerrou suas atividades em 1947. Foi uma tarde em que de longe se ouviam ruidos de corações que se integravam num mesmo sentido de vida e num igual anseio pelo espírito de unidade construido no ambiente da S. A. B. E. pelo ânimo varonil e bem orientado do presidente da instituição, Sr. Othon de Carvalho Menezes.

A grande festa da Fraternidade, portanto, atingiu às mais belas de tôdas as vibrações, tendo a coroa-la a presença de tão elevado número de associados que as amplas dependências foram insuficientes para conter a todos.

MUSICA, RECITATIVOS, CANTICOS, COROS E VOZES DO CORAÇÃO

O programa foi um primor de arte e nele houve a inteligente atuação do maestro Edgard Pereira Santos e de um notável conjunto de próprios associados que formam o excelente coro da S. A. B. E.

Iniciou-se a solenidade com a palavra sempre candente do Sr. Othon de Carvalho Menezes, presidente da S. A. B. E. que ao abrir os trabalhos se achava ladeado pelos Srs. Washington Magioli, presidente do Conselho de Justiça, Dr. Adolfo Calanbrini Alves de Souza, presidente do Conselho Fiscal; Dr. Antonio da Costa Carvalho e capitão Gregorio Ignez Ardens de Souza, oficial de gabinete do Sr. Ministro da Guerra. Explicou os motivos da reunião, ouvindo-se, após, pela grande orquestra a execução da marcha Washington, seguindo-se outros escolhidos números, com solistas. Passou-se logo após, à execução da parte seguinte:

a) — Canto dos Bosques de Viena — Canta, Nathalia Chaban, acompanhamento ao piano pela maestrina Deocacina; b) — Canto Nativo — Poesia pela gentil senhorita Maria Celia; c) — Fim de Semana em Paquetá — Canta o jovem Cosme, acompanhamento ao violão; d) — Peixe Vivo — Folk-Lore — Canta o côro da S. A. B. E. — Despertar da Montanha — (Eduardo Souto) executado pela Orquestra da S. A. B. E.

A RECEPÇÃO TRIUNFAL AO DR. RIVADAVIA CORRÊA

Um dos pontos culminantes da festa foi uma homenagem ao Dr. Rivadavia Corrêa Meier, eleito como grande protetor da S. A. B. E. pelos valiosos serviços, dando isso lugar a que, ali ingressando êsse ilustre advogado tôda a assistência lhe dedicasse uma intensa e expressiva homenagem.

LEITURA DO BOLETIM

Serenadas as manifestações toma a palavra o Sr. Othon de Carvalho Menezes para proceder à leitura do Boletim.

Nesse documento o presidente mostra o movimento da Sociedade em 31 último, abrangendo todos os setores da instituição.

Asim, por exemplo, contem o Boletim os nomes dos funcionários que por seus meritos mereceram os prêmios de promoção incluindo-se nesse número as seguintes:

Maria da Penha Soares Ambrósio, da letra D para a letra E. Amélia Maria dos Anjos Nascimento, da letra B para a letra C. Glória Pinto Carvalho de Souza da letra A para letra B. Alair de Souza Carvalho da letra A para letra B, Francisca Herculano de Oliveira, da letra A para letra B, Regina Coeli Lourenço Ferreira, da letra A para letra B. Anadir Araujo, da letra A para letra B. Deusadina Cabral Rezende, da letra B para letra C. Maria Tavares da Silva da letra B para letra C. Nilda Candido Silva, da letra A para letra B e Maria das Mercês Cunha Brito da letra A para letra B.

E o que se vai ler a seguir nos dá o mais eloquente testemunho do surto de progresso que a cada passo atinge a veterana S. A. B. E., pois, assim, fala o Boletim em suas últimas palavras:

"Durante o ano foram admitidos na SABE, 12.447 sócios, sendo que 4.253 chefes de matriculas e 8.194 componentes, na Carteira Beneficente 2.004 associados.

Serviços Médico — Foram atendidos pelos Ambulatórios Médicos da Sociedade, 38.258 associados, compreendendo, injeções, curativos, consultas, e pequenas operações. Devemos ressaltar, que este ano fizemos no Serviço Médico muitas operações e até mesmo com anestesia geral.

Serviço Jurídico—Foram atendidos 487 associados, demonstrando assim, que o nosso serviço está aparelhado e que os associados o procuram crentes, de que a Sociedade cumpre aquilo que de fato promete.

Serviço Dentário — Foram atendidos no Serviço Dentário 14.370 associados e foram executados 15.138 trabalhos. Esse serviço irá sofrer uma grande transformação em sua estrutura para que melhor possa servir aos nossos associados.

Funerais — Foram pagos até ontem 1.341 processos na importância de Cr$ 856.085,50.

Beneficios pagos — Foram pagos de beneficências e auxilios a importância de Cr$ 65.853,00.

Tudo que narramos meus caros amigos são uma sinthese das nossas atividades no decorrer do ano".

LEMBRADOS OS BRAVOS DE PISTOIA

Finda a leitura do Beltim, a orquestra executou uma vibrante marcha para a seguir usar a palavra o Dr. Antonio da Costa Carvalho que produziu uma oração em homenagem ao Dr. Rivadavia Corrêa Meier. Filiz em seu discurso, com imagens de grande arquitetura e em estilo limpido e elegante, prendeu o orador a atenção dos presentes causando-lhes os melhores instantes de encantamento. Histriou a gênesis da S. A. B. E. e exaltou pelo muito que deu para o seu engrandecimento o ilustre homenageado.

Muito aplaudido em sua mimosa oração, deixou a tribuna que foi logo ocupada pelo Dr. Rivadavia Corrêa Meier. Em agradecimento o orador teve por seu turno instantes de uma felicidade admiravel, pois, em seu discurso, longo e de grande profundeza, tanto exaltou a Sociedade Auxilios e Beneficências Estrela como glorificou a grande fôrça criadora de todos as coisas — Deus — abrindo ainda o seu coração para cantar hinos laudatórios à Mãe Pátria. Referindo-se à sua recente viagem à Europa assinalou a circunstância de ser preciso, muita vez, que estejamos longe do Brasil para sentir-se o amor sacramental pela heroica terra de Santa Cruz.

Quanto aos seus serviços acentuou que eles eram apenas o reflexo da obra realisadora dos dirigentes da S. A. B. E. cuja obra louvou em palavras vibrantes e sinceras. Aludiu às datas brasileiras, descrevendo o 7 de Setembro quando se achava na Itália, narrando aquela hora de saudade em que, acompanhado de um pugilo de outros brasileiros fôra a Pistoia render um tributo àqueles que lutaram pelo Brasil e pela Democracia. Essa parte mereceu da assistência uma ovação que durou muitos minutos. Fechando sua oração o Dr. Rivadavia disse que, em Pistoia deplorou apenas uma coisa: que todos os que ouviam não pudessem com êle, ajoelhar-se ante os túmulos dos bravos brasileiros.

Ao terminar, novos aplausos ouviram-se com ruido. Seguiram-se número de música, solos e um hino dedicado ao nobre homenageado pelo corpo coral.

ENTREGA DE PRÊMIOS

Receberam prêmios: Cr$ 400,00 —os jovens Janina Déa Guerreiro de Britto, Sergio Roma de Abreu Lima e Renato de Oliveira Gonçalves, que terminaram em primeiro lugar o Curso Ginasial nos Colégios Metropolitano, Dois de Dezembro e Sul Americano respectivamente: Cr$ 200,00 os operários Felisberto Miguelda Silva, Orlando Barranco, Helio Augusto Ferreira e Francisco Pereira, pela assiduidade no comparecimento ao trabalho das oficinas em que são empregados no Mei.

O CONCURSO

O animado concurso de matriculas deu o resultado seguinte:

Cr$ 1.000,00 — ao sócio José Ferreira Candeias, portador do Cartão 09.797, residente à Avenida Antenor Navarro, 100 — Braz de Pina: Cr$ 500,00 — a sócia Juventina Ferreira, portadora do cartão número 18.666, residente a Travessa 28, 56, em Engenhoca — Niterói: Cr$ 200,00 — a sócia Celina da Cunha Vieira, portadora do cartão número 14.928, residente à rua José dos Reis, 103 — Engenho de Dentro: Cr$ 200,00 — a sócia Lourdes de Oliveira Franco, portadora do cartão número .... 28.849, residente à rua Itaúba, 323—Caxias e Cr$ 200,00—a sócia Peçanha do Amaral, portadora do Cartão número 48.735, residente à rua Aparetama, 54 — Rocha Miranda.

Após o concurso houve ainda um animado número de variedades que terminou por um frevo executado magistralmente e em que tomaram parte diversas pessoas, sempre sob aplausos gerais.

UM FARTO LANCHE

A todos quantos compareceram à festa da Freternidade foi oferecido um farto lanche, sendo que por essa ocasião se fizeram ouvir diversos oradores.

O contentamento foi geral, tendo a diretoria acompanhado o Dr. Rivadavia Corrêa Meier até à porta principal.

PROSSEGUIRÃO OS CONCURSOS

Os concursos para os sócios prosseguirão em fevereiro, março e abril, com a distribuição de prêmios na importância de Cr$ 5.000,00.

Intenso fogo de artilharia próximo a Konitza — Novos preparativos dos exércitos legais

ATENAS, 3 (United Press) — Noticias militares dizem que a artilharia dos guerrilheiros está disparando de posições perto da fronteira albanesa, apenas dez milhas ao norte de Konitsa, cenário de intensa batalha entre fôrças do Exército e dos esquerdistas, desde o dia 25 do mês passado.

FRACASSO

ATENAS, 3 (United Press) — Informa-se que fracassou uma nova tentativa das tropas do General Markos para infiltrar-se no setor setentrional de Konitsa. Depois de duas vêzes isoladas por assaltos de surprêsa dos guerrilheiros, Konitsa foi socorrida anteontem por tropas do Exército, que vêm tentando limpar a região entre a cidade e a fronteira.

NOVA OPERAÇÃO

ATENAS, 3 (United Press) — Anuncia-se que o Exército grego está preparando uma nova operação para encerrar a batalha de Konitsa, logo que melhore as condições atmosféricas.

O Ministério da Guerra diz em comunicado que as perdas do Exército em nove dias de luta naquela área, totalizaram oito oficiais e cinquenta e um soldados mortos, 220 feridos e 70 desaparecidos. Acrescenta que, segundo acredita, as perdas dos guerrilheiros elevaram-se a 500. Conforme o comunicado, duzentos cadáveres foram contados no campo de batalha, além de cem outros descobertos numa vala comum.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

VINTE MIL DESEMPREGADOS EM S. PAULO

SÃO PAULO, 3 — (Asapress) — O Sr. Rebelo Poleti, Diretor do Departamento Estadual do Trabalho, falando á reportagem sôbre o decreto federal regulando o problema do desemprêgo, que está provocando inquietação, disse que o "decreto visa, antes de mais nada, prover uma situação possivel". Revelou ainda que há em São Paulo vinte mil desempregados.

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.
RUA ASSEMBLÉIA — 91
É PRATICO, ELEGANTE E ECONOMICO

Será livre a Birmânia, a partir de hoje

RANGUM, 3 — (United Press) — A Assembléia Constituinte da Birmânia levou a efeito a sua última reunião hoje, antes da transferência do Poder, por ocasião da independência, que terá lugar amanhã. A Assembléia nomeou, entretanto, o Sr. U Maw, ex-ministro dos transportes e comunicações, como seu "speaker" provisório bem como o novo gabinete compreendendo dezoito membros, com o Sr. Thakin Nicomo primeiro-ministro, e ministro da Defesa, enquanto que o Sr. U. Tin Tut ocupará a pasta do Exterior e Finanças. Outros postos do gabinete estão assim distribuidos: U. Tun Myint, para o Ministério do Shans; Saw Po Thin para o de Karens; Sama Duwa Sinwa, para Kachins; Saw Wuna, para Karenos; U. Wan Thu Maung, para Chins.

Combate sem tréguas ao jôgo, em todo o pais

Circular do Ministro da Justiça aos Governadores

O titular da pasta da Justiça, Ministro Adroaldo Costa, em data de ontem, expediu uma Circular aos Governadores dos Estados e Territorios, recomendando o mais fiel cumprimento às determinações do Governo Federal, no sentido de que, sob nenhum pretexto, nas suas jurisdições, seja permitido o jogo em qualquer das suas modalidades.

Os termos da Circular em apreço são incisivos e não deixam dúvidas da disposição em que se encontram os nossos dirigentes de proscreve-lo dos nossos costumes, infelizmente, mal orientados, graças a mais de uma decada de regime licencioso e indisciplinado de ditadura. Resta, apenas, que os Governos Estaduais, compreendam, tambem, essa necessidade, no campo limitado das atribuições que lhe são outorgadas pela Constituição, vigiando o cumprimento da Lei e impedindo seja tolerado o mais horripilante de todos os vicios. Vale a pena, por isso, reproduzir o texto da Circular expedida pelo Ministro aos Governadores Estaduais e de Territórios, e cujo texto é o seguinte:

"De ordem do Sr. Presidente da República, reitero a V. Exa. a segurança do empenho em que se acha o Governo, de manter e fazer cumprir o ato oficial que proibe o jogo em todo o territorio da Republica.

Não ignora V. Exa. a resolução leal e patriótica do Govêrno da União, no precipuo desiderato de evitar o danoso vicio que arrasta o homem á ruina e a familia, á miséria, cujas causas inexauriveis residem, precisamente, no sorvedouro do jogo de azar.

Contra essa corrupção generalizada e fatal, permito-me relembrar excertos á pagina clássica de Rui Barbosa:

"De tôdas as desgraças que penetram no homem pela algibeira e arruinam o caráter pela fortuna, a mais grave é, sem duvida nenhuma, essa: o jogo, o jogo propriamente dito: em uma palavra: o jogo: os naipes, os dados, a mesa verde. Permanente como as grandes endemias que devastam a humanidade, universal como o vicio, furtivo como o crime, solapado no seu contágio como as invasões purulentas, corruptor de todos os estimulos morais como o alcool, êle zomba da decência, das leis e da policia, abarca no dominio das suas emanações a sociedade inteira, nivela sob a sua deprimente igualdade tôdas as classes, mergulha na sua promiscuidade indiferente até os mais baixos volutabros do lixo social, alcança no requinte das suas seduções as alturas mais aristocráticas da inteligência, da riqueza, da autoridade: inutiliza gênios: degrada principes: emudece oradores... pelo contacto quotidiano de tôdas as impurezas, á concorrência do trabalho diurno os naufragos das noites tempestuosas do azar...".

O Govêrno Federal tem a certeza de que o mesmo espirito de alevantado patriotismo e vigilancia contra esse cancro da vida nacional anima a louvavel visão administrativa de V. Exa.

Valho-me da oportunidade para expressar a V. Exa. os protestos de alta estima e particular aprêço".

A homenagem de hoje, em Niterói, ao jornalista Oliveira Rodrigues

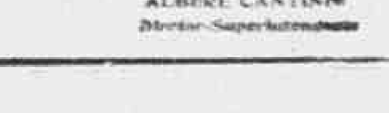
Realiza-se hoje na vizinha Capital fluminense a homenagem que os amigos e admiradores do jornalista, Dr. Raul

Dr. Raul de Oliveira Rodrigues

de Oliveira Rodrigues, atualmente exercendo as altas funções de Chefe da Divisão de Produção da Imprensa Nacional, prestar-lhe-ão por motivo ainda do transcurso de seu universario natalicio.

A's homenagens ao distinto homem público associar-se-ão inúmeros confrades do Dr. Oliveira Rodrigues. Os atos terão inicio precisamente às 18 horas, na sede do E. C. Vila Nova, localizada à Rua Galvão, esquina da rua Prefeito Vilanova Machado, bairro do Barreto, com um desfile de varias Escolas de Sambas, seguindo-se um atraente "show" artistico, com elementos amadores e do nosso "broadcasting".

[illegible]
Sede B. Horizonte - Rio Q. Mexico 128
Patrimonio Superior a 100.000.000,00
C. Ltda até Cr$ 50.000,00 7% Prazo Fixo [illegible]
Remessas Gratis Para Minas

BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 91
Acham-se á disposição dos Srs. Acionistas, na sede deste Banco os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, correspondentes ao exercicio financeiro findo em 31 de dezembro de 1947.
Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1948.
BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.
BENJAMIM RANGEL
Diretor-Presidente

ALBERE CANTINI
Diretor-Superintendente

MUSICA

Ano Novo

(Para Você)

Mais um ano que passou, mais uma ilusão que se foi... mais um ano que findou, mais uma esperança que se perdeu...

— —

Seria minha encantadora Criatura, uma ingratidão imperdoável eu deixar de escrever-te pela festiva manhã de hoje, em que esplende como um milagre a aurora do Ano-Novo, por esta manhã de Sol, tão loira como os teus cabelos e tão linda como o teu sorriso.

Eu te escrever... Eu que de ti vivo tão perto, sempre escutantando a tua voz e quase sentindo o teu coração pular junto do meu...

— —

O destino tem caprichos fantásticos que se não explicam... tu dirás e eu também... Escrevo-te minha divina Criatura, porque te não pude dizer com a bôca cheia de teus beijos, as alegrias que te desejo e os anseios que sôfro por tua felicidade, que também é a minha felicidade...

— —

Já ouvi dizer que o tempo que passou é o melhor tempo. Penso o contrário, achando que o melhor tempo é aquele que se não conhece: é aquele que desejamos viver: é aquele que há de vir e que não nos atraiçoou ainda, estendendo um cálice e, que o esvasiamos pensando cheio de licor maravilhoso, quando é cheio de um veneno maldito...

— —

Vamos acreditar minha Boneca encantadora que, com o tempo que passou, foram-se tôda as desilusões e amargores, foram-se tôdas as decepções e desenganos, que fizeram de tua vida de criança, que devia ser radiosa e cheia de esperanças, um inferno medonho, um pavoroso inferno...

— —

Podes estar certa que terei para o Ano-Máo que passou, uma prece comovida de esquecimento e de perdão, pelas magoas que me deu e que sofri; pelas dores e lágrimas que choraste. Podes crer que me não rebelarei contra a tortura de tua ausência e da saudade a que me condenas, estando eu tão perto de ti, porque ela será o meu pão de cada dia e razão final de minha vida...

— —

Vamos esquecer o Ano Máo de dolorosas e tremendas realidades, principalmente para ti, erguendo hosanas para o Ano-Novo e da crença abrindo o rútilo evangelho. Vamos acreditar somente que, o tempo que passou não voltará mais, nunca mais, para infelicitar o nosso destino...

— —

De alma e corações unidos vamos, vamos esperar tudo que há de bom e de belo do Ano-Novo e, com as bençãos de Deus e o beijo das estrelas, vamos silenciosos e felizes acreditar que o tempo e a vida passam, na certeza bem dita de que o nosso sonho, o nosso grande sonho, não passará, não passará nunca.

BENEDITO LOPES

AUDIÇÃO DE ALUNOS

Realizou-se ontem, no auditório da ABI, ás 17 horas, o recital de piano dos alunos da Professôra Thaiz Florinda Pinto, cujo programa foi o seguinte:

1.ª PARTE

M. Steward — A Barquinha, O Pica-Pau, Vamos Brincar — ROSELIA MARIA ACCIOLY LINS (2 meses de estudo) — 4 anos de idade.
G. Micheuz — Soleil du Bon Dieu (4 mãos) e F. Russo — Os Anjinhos — MARIA JOSE' PETRA MELO (4 meses de estudo).
F. Russo — O Batalhãozinho passa e E. Diet — O Tamboril — FLAVITA TROSS COELHO (9 meses de estudo).
L. Streabbog — Les Etoiles d'or — MARIA LYANA ACCIOLY LINS.
Schmoll — Ema e Le chant de la meunière — GILDA HELENA BEHRING COSTA.
H. Gael — La Viennoise — KARIN VERONIKA BENOIT ZOLLIKOFER.
S. Callia — Castelo Azul e E. Diet — Linda Borboleta — VERA MARIA COSTA SOUTELLOS.
F. Russo — Vendedora de Flores — ELVIRA MARIA GRAUPERA D'OLIVEIRA (10 meses de estudo).
C. Crescenzo — Mama Carissima — INGEBORG BRADE.
Chopin — Esther Abbog — Valsa do Adeus e Liszt — Esther Abbog — Rapsódia n.º 2 — ANTONIO CARLOS PENTEADO.

2.ª PARTE

Beethoven — Pour Elise — FERNANDO SARMENTO MARTINS.
Massenet — Aragonaise — ANA MARIA ORTIZ CASTRO.
P. Wachs — Promenade á Ane — MIRIAM TARABOULOUS.
H. Gael — Pour Vous charmer — MARIA LUIZA DE BARROS PIRES.
P. Frontini — Serenata Arabe — TERESA GARCIA DE MATOS.
Debussy — Le petit nègre — GIANNETTA TOTO.
P. Frontini — Souvenir de Chopin — NILDA PARANHOS.
Grieg — Jour de Noces — JANETTE AULER COIMBRA.
Albeniz — Asturias — LEA ALVES NOVOA.
Sinding — Gazouillement du Printemps — VILMA CHICARINO.
Godard — Valsa e F. M. Silva — Hino Nacional Brasileiro — ANTONIO CARLOS PENTEADO.

CARLA CAPUTTI

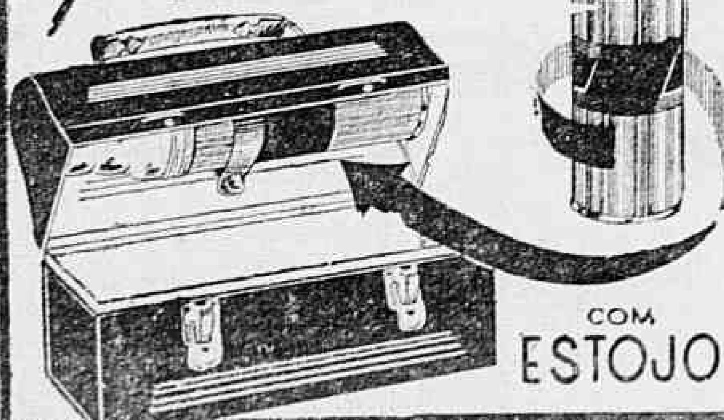
O soprano Carla Caputti acaba de chegar de uma longa viagem aos Estados Unidos, de onde trouxe as melhores impressões sôbre a vida do bel-canto, tão falada e procurada na terra dos milhões.

A insigne cantora acaba de ser contratada para a temporada da "Philadelphia Opera Company Inc.", dos Estados Unidos, devendo atuar nas óperas "Tosca", "Andréa Chenier", "Fôrça do Destino" e "Trovador".

Esperamos que Carla Caputti, a cantora de voz bonita e bela cena, que já atuou galhardamente em várias temporadas líricas, em nosso Teatro Municipal, venha a colher grandes triunfos com sua arte na América do Norte.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9664

Bicicletas suecas
Monarck
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Preços especiais para revendedores — Sacadura Cabral, 49. 4.º andar — Fone: 23-5356



Ouça Agora

AOS DOMINGOS TAMBÉM

Ondas Musicais

Duas oportunidades para ouvir semanalmente o programa de elite do rádio carioca. Os que não podiam apreciá-lo às 3.ª feiras poderão, agora, *ouví-lo, em suas* audições domingueiras, das 10,00 às 11,00 hs.

INAUGURANDO HOJE

as suas audições domingueiras, "Ondas Musicais" apresentarão o 1.º de uma série de programas produzidos nos estudios da BBC, sob o título:

A EVOLUÇÃO DA ORQUESTRA

que será ilustrada com as seguintes peças:

PURCELL: Ouverture da ópera "Dido e Enéas",
FISCHER: Ouverture da Suite "Journal du Printemps"; BACH: Concerto Brandenburguez n.º 2;
HANDEL: Concerto Grosso n.º 5;
HAYDN: Sinfonia n.º 93

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda

DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS:- TAMOIO, NACIONAL E GLOBO

Organizador: J. W. Campos — Locutor: Celso Guimarães

Std. 3081

cinema

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Rua das Almas Perdidas".
CAPITOLIO — Jornais — Desenhos e Variedades".
IMPERIO — "Olhai os Lirios dos Campos".
ODEON — "Um homem do Ribatejo".
METRO — "Qaundo as Nuvens Passam".
PALACIO — "Cigana Feiticeira".
S. CARLOS — "Divórcio".
REX — "Caricia Fatal".
PARISIENSE — "Rua das Almas Perdidas".
ELDORADO — "O Fim ou o principio".
METROPOLE — "Dois Recrutas Voltam".
VITORIA — "Um sonho e uma Canção".
CINEAC TRIANON — Atualidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
COLONIAL — "Delirio".
IDEAL — "Mulher de Todos".
IRIS — "O Sombra Retorna".
S. JOSE' — "O Malandro e a Granfina".
AMÉRICA — "Covil do Diabo".
ASTORIA — "Rua das Almas Perdidas".
CARIOCA — "Um Sonho e uma Canção".
HADDOCK LOBO — "O rei dos Ciganos".
IPANEMA — "O filho de Robin Hood".
MASCOTE — "Paixão dos Fortes".
METRO COPACABANA — "Quando as nuvens Passam".
METRO TIJUCA — "Quando as nuvens Passam".
MONTE CASTELO — "Extase".
OLINDA — "Rua das Almas Perdidas".
PRIMOR — "Rua das Almas Perdidas".
REPÚBLICA — "Rua das Almas Perdidas".
RIAN — "Um Sonho e uma Canção".
RIO BRANCO — "Escândalos Romanos".
RITZ — "Rua das Almas Perdidas".
ROXY — "Covil do Diabo".
S. LUIZ — "Um Sonho e uma Canção".
STAR — "Rua das Almas Perdidas".

TEATRO

"AGORA MANDO EU!..., NO RIVAL

Em vesperal elegante, ás 16 horas, e á noite em duas sessões, Alda Garrido e sua companhia representam hoje, no Rival, a engraçadissima comédia "Agora mando eu!...", de Goyecochéa e Cordone, adaptação de Paulo Orlando e Américo Garrido. Essa comédia só ficará em céna até a próxima têrça-feira, 6. Na quarta-feira, 7, serão dadas as primeiras representações da desopilante comédia "Agarre seu homem!...", original de Insausti e Malfatti, adaptação de Daniel Rocha, com a qual será encerrada a temporada de Alda Garrido no Rival.

ESPÉTACULOS

SERRADOR — "Divórcio", de Clemence Daûe, em tradução de Bibi Ferreira, com Bibi, Procópio Ferreira, Alma Flora e outros. A's 20 e ás 22 horas.
RIVAL — "Agora mando eu!", comédia de Goyecochéa e Mordone, com Alda Garrido e seu elenco. A's 20 e ás 22 horas.
GLORIA — "Que mêdo, ô!", revista de Luiz Peixoto, Olavo de Barros e Saint Clair Senna, com Derci Gonçalves e sua companhia. A's 20 e ás 22 horas.
RECREIO — "Não chacoalha!", revista de Freire Júnior e Valter Pinto, com Oscarito e outros. A's 20 e ás 22 horas.
TEATRINHO INTIMO DE COPACABANA — "A secretária de meu marido", de P. Frank e L. Hirschfeld, com Aimée, Delorges, Mário Salaberry e Laura Suarez. A's 21 horas.
CARLOS GOMES — "Só p'ra chatear", revista carnavalesca, com Arací Côrtes e Grande Otelo. A's 20 e ás 22 horas.
REGINA — "Manjar dos Deuses", "vaudeville", de Mário Gabriel, com Rodolfo Arena, Hortência Santos e outros. A's 20 e ás 22 horas.

— —

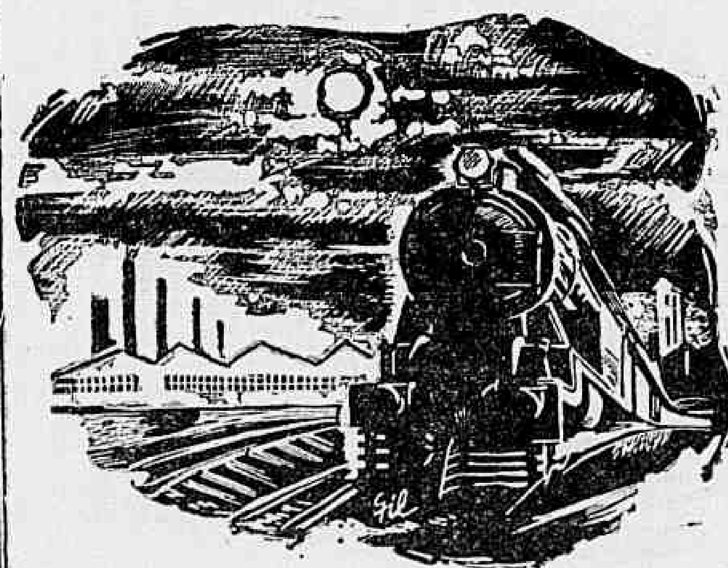
AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta secção deve ser entregue, de hoje em diante á Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinear).

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 ás 18 horas

Café Capital
FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

RESERVAS E VENDAS DE PASSAGENS, LEITOS E POLTRONAS pelos NOTURNOS



da LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LTD

Passagens com assentos reservados pelos noturnos, expressos e rapidos da linha Fluminense, Espirito Santense e Mineira.

PROCURE A NOSSA AGENCIA NO CENTRO:

VIAGENS-EXCURSÕES-CAMBIO
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 57 RIO DE JANEIRO
TEL 23-5656

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

Ari Pereira Tôrres — Decorre, hoje, natalício do nosso prezado companheiro de trabalho, Ari Pereira Tôrres. Coração bonissimo e viva inteligência, o Ari, pelos seus excelentes atributos de caráter, goza de justo



Ari Pereira Torres

conceito entre os seus colegas de corporação gráfica, bem como de todos quantos labutam neste matutino.

Funcionário de categoria da Imprensa Nacional, o distinto aniversariante, alia à sua comprovada competência profissional, o "savoir faire" de "boticário amador", desenvolvendo, com grande dedicação, êsse mister na seção de saúde das oficinas gráficas. Expressivas serão as manifestações de aprêço e simpatia que o Ari Pereira Tôrres receberá, nesta data, do largo circulo de suas relações de amizade.

SENHORAS:

D. Lourdes Leão Bulcão Viana, espôsa do Comte. Bulcão Viana.

— D. Edite Tolentino da Costa Cavalcanti Santos, espôsa do Sr. Rubem Serva Cavalcanti Santos, do alto comércio.

— D. Dulce Medeiros Marchand, espôsa do Dr. Afonso Celso Marchand, engenheiro-chefe do Dominio da União.

— D. Henrieta de Holanda Amado, espôsa do Sr. Gilson Amado, jornalista.

SENHORINHAS:

Srta. Arlete Corrêa da Silva — Receberá hoje, muitos cumprimentos de suas amigas e colegas, por motivo da passagem de seu aniversário natalicio a distinta Senhorinha Arlete Corrêa da Silva, estimada fun-

Srta. Arlete Corrêa da Silva

cionária da Cia. "Bayer" e dileta filha do Sr. Francisco Corrêa da Silva e de sua extremosa consorte D. Antonieta Corrêa da Silva. A festiva data ensejará uma oportunidade para a Senhorinha Arlete Corrêa da Silva aquilatar do gráu de amizades que possui.

SENHORES:

Dr. Israel Pinheiro, deputado federal.

— Comendador Artur de Castro, elemento dos mais destacados, não só da colônia portuguesa como da alta sociedade carioca.

— Dr. Mário Carneiro de Melo, advogado.

— Sr. Gustavo Lessa, conhecido capitalista e banqueiro.

— Sr. Gileno Amado.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

D. Nanci de Lemos Marinho Saraiva, espôsa do Dr. Osmar Saraiva, médico.

— D. Maria Gonçalves Ribeiro, espôsa do Sr. Armando Gomes Ribeiro, despachante municipal.

— D. Leonor Araújo Soares, espôsa do Sr. Alarico Soares, conferente da Alfândega.

— D. Hercilia Vasconcelos Lopes, espôsa do Sr. Artur Lins de Vasconcelos Lopes, diretor da Companhia Pinheiros.

SENHORES:

Ministro Edmundo da Luz Pinto.

— Dr. Trajano Furtado dos Reis.

— Sr. Manuel Alves, do nosso alto comércio.

— Coronel Américo Ribeiro Salaberry.

— Dr. Virgilio Alves Ferreira.

— Major Pedro Marques da Costa.

— Sr. Marcos Konder, industrial catarinense.

— Dr. Luiz Xavier de Almeida, alto funcionário do Tesouro, em comissão no Lloyd Brasileiro.

— Sr. Rúi Correia, da Casa da Moeda.

— Sr. Nelson Mariano da Costa, genro do Capitão de Fragata Benicio Moutinho da Cunha.

— Dr. Luiz Gonzaga de Noronha Filho.

— Sr. Nelson Gaffrée Riedel.

— Dr. Alberto Gentile, do Ministério da Educação.

— Dr. Otávio Eurico Alvaro.

— Dr. Estelita Jorge.

— Dr. Adolfo Pinto de Araújo Correia.

CASAMENTOS

Srta. Angelina Alves-Dr. Arnaud Pires das Chagas — Realizar-se-á, no dia 10, às 10 horas, na Igreja do Santuário do Coração de Maria, no Méier, o enlace matrimonial da Senhorinha Angelina Alves, filha do Sr. José Carlos Alves e Julieta Fernandes Alves (falecida), com o Dr. Arnaud Pires das Chagas, filho do Dr. João Afro das Chagas e da Professora Evangelina Pires das Chagas.

CONFERENCIAS

Deputado Domingos Velasco — A Comissão Nacional do Partido Socialista, iniciando uma série de conferências sôbre os principais problemas nacionais, realizará no próximo dia 21, às 20,30 horas, uma conferência pelo Deputado Domingos Velasco sôbre "As Intervenções nos Sindicatos", em sua sede na Rua Buenos Aires, 57 — 1º andar.

A entrada é franca.

HOMENAGENS

General Cândido Rondon — Será inaugurado amanhã, às 16 horas, no jardim do Passeio Público (lado do Palácio Monroe), o busto em bronze do General Cândido Mariano da Silva Rondon, que tem consagrado a maior atenção ao problema de assistência ao brasilindo.

Essa homenagem foi promovida por iniciativa do Coronel Floriano Peixoto Keller, a que aderiram os servidores do Conselho e do Serviço de Proteção aos Indios e vários elementos de nossos circulos administrativos.

A solenidade será presidida pelo Sr. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura, falando o General Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal, o Coronel Floriano Peixoto, e os acadêmicos Olegário Mariano e Pedro Calmon e finalmente o General Cândido Rondon, para agradecer a homenagem.

ALMOÇOS

Terá lugar, hoje, às 13 horas, na Casa do Estudante do Brasil, o terceiro almôço de confraternização oferecido pela direção das Organizações Hermany ao seu pessoal.

A seguir, das 15,30 às 19,30 horas, haverá uma tarde dançante, promovida pelos colaboradores das referidas Organizações, em homenagem à gerência das mesmas.

NA A. B. I.

Na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, realizará no Auditório "Oscar Guanabarino" a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias, sendo exibido além de um complemento nacional o filme "O Fio da Navalha".

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

BODAS DE PRATA

Casal Elisio Rodrigues-Maria Rodrigues — Completará hoje, o vigéssimo quinto aniversário de casamento o Sr. Elisio Rodrigues, abalisado construtor, e sua Exma. espôsa, Senhora Maria Augusta Rodrigues. Desejando comemorar o acontecimento, seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja de São Sebastião. O casal Elisio Rodrigues recepcionará por êsse motivo seus amigos e admiradores.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

COMUNISTAS ESTRANGEIROS EXPULSOS DO BRASIL

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — A Seção de Expulsandos do Departamento de Ordem Politica e Social, chefiada pelo delegado Antônio Ribeiro de Andrade, já concluiu os processos contra sete comunistas estrangeiros, que, nos têrmos da lei, serão expulsos do Território Nacional. São êles: Domingos Rosa Caballero, chileno; Afonso Bubskas, Paulina Gernlasukas, russos; Jerônimo Bubenas, Vladas Rukas e Madalena Lotoviens, lituanos, e Franco Mirossevic Pacc, iugoslavos. Segundo o DOPS trata-se de agitadores comunistas perigosos, em poder dos quais foram apreendidas grandes quantidades de material de agitação comunista, escrita em linguas estrangeiras.

MODAS **Josélia**
Confecciona vestidos, costumes e blusas
Praça Saenz Peña, 35-entrada Soares da Costa, 7
Sala 301-2.º andar-Tel. 48-4038

Otica Nazaré
ÓCULOS DA BAUSCH & LOMB
RAY-BAN
CROOKES E SOFT-LITE
Exclusividade para a ÓTICA NAZARÉ
PREÇO: CR$ 130,00
RUA DOS ANDRADAS N. 36
TEL. 23-5526

Maiores progressos no campo da indústria química

Os instrumentos elétricos de análise que acabam de ser inventados e os efeitos que terão

DETROIT — (S. I. J.) — Novos instrumentos elétricos de medida, capazes de efetuar uma análise continua de correntes de liquidos e gases juntamente com o contrôle automatico desses Processos, surgem agora, prenunciando maiores progresso no campo da industria quimica. E' o que acaba de ser revelado em comunicação escrita apresentada na reunião anual do Instituto de Engenheiros Quimicos.

O autor da referida comunicação, Sr. Everett S. Lee, engenheiro chefe do Laboratório de Engenharia e Consulta da General Electric, de Schenectady, falando sôbre "Os Novos Instrumentos de Contrôle de Processo da Industria Quimica", descreveu vários instrumentos inventados recentemente e que medem quantidades básicas para dar oportunidade a análises continuas de um processo de corrente. Tais inventos, na opinião das autoridades na matéria, vêm satisfazer a maior necessidade da industria quimica no que diz respeito aos instrumentos.

"Um exempo particularmente interessante dos novos instrumentos de contrôle de processo para a industria quimica é o fotometro de raios X que assegura meios rápidos e econômicos de fazer comparações quimicas" — disse o Dr. Lee que, em seguida, acrescentou:

— "Com esse instrumento tornou-se possivel determinar satisfatoriamente a quantidade de chumbo tetraetilico contida na gasolina, a concentração de um ácido nagua, a percentagem de cloração de uma matéria plástica ou a percentagem de cinza no carvão. Tudo isso se consegue medindo-se e comparando a absorpção de raios X por uma amostra que serve de referência".

Uma destacada vantagem desse metodo de comparação consiste no fato de a absorpção de raios X ser sempre a mesma para um dado material, quer esteja frio ou quente ou seja gazoso, liquido ou sólido, ou quer ainda, o elemento em medição se ache isolado ou em combinação quimica. Além disso a análise é feita sem perda ou alteração da amostra submetida a prova, conforme declaram os engenheiros da G. E.

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

No Rio, o escritor espanhol José Bergamin

Encontra-se no Rio, tendo chegado de Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o escritor espanhol José Bergamin, que vem de visitar a Argentina e o Uruguai. O Sr. José Bergamin dirigiu várias publicações e escreveu artigos em revistas de seu pais e de outras nações da Europa. A partir de 1930, participou da luta contra a monarquia e, durante a República exerceu, por alguns meses, a chefia de ação social e de seguro obreiro. Em 1933, fundou e dirigiu, com um grupo de católicos espanhois, a revista "Cruz Raya", que teve grande difusão na Europa, até 1936. O ex-presidente da Aliança de Escritores Anti-fascistas de Madrid e de seu congresso internacional realizou conferências, em Montevidéu, especialmente convidado pela catedra Juan M. Gutiérrez, do Colégio de Estudos Superiores, tendo falado sôbre "Avatares do romantismo literário" e "Fronteiras do céu e do inferno".

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 20

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, Cr$ 50,00

A Polícia... êsse bode expiatório

por Ferdinan Rendof

Reza o Antigo Testamento: ... "Soltavam então os Judeus um bode no deserto e o caçavam no dia consagrado à Penitência ou à Expiação. Antes, porém, havia o Grande Rabino, entre brados e imprecações, descarregado sôbre o sujo animal todas as iniquidades praticadas pelo povo.

A caça ao bode e o seu sacrificio aplacavam Jeová e purificava o povo".

Criou-se a mística de insultar e diminuir a Polícia. Todos a cultivam e se esforçam para vilipendiá-la, denegri-la e desmoralizá-la. Há um verdadeiro torneio. Quasi um campeonato. Em conversas, pela imprensa, nas revistas teatrais, no cinema, pelo rádio, nas anedotas. Uns o fazem por maldade, outros por ignorancia, outros ainda por falta de assunto e finalmente muitos para esconder os próprios erros.

Se analizarmos as criticas feitas, deduzimos que para elas se opôr a Polícia, deveria ser onisciente, onipotente, televisionista, advinha, milionária e entre outras atribuições deveria enfeixar entre os seus poderes as funções executivas, legislativas, judiciárias da União e até mesmo a função Moderadora do Império.

Não se quer saber como, onde e a que horas alguém matou. A Polícia deveria ter evitado.

Não se analisa quantos assaltos eram cometidos por mês e quantos o são agora. A notícia de um só, culpe-se a Polícia.

Não se investiga quantos policiais ficaram feridos numa diligência. Si um malandro sofreu escoriações, não há dúvida, a Polícia é barbara.

Um cavalheiro morador em apartamento térreo deixou, em noite de calor, a janela aberta e foi furtado: Polícia miserável que não lhe poz uma sentinela à porta!

São detidos 20 vigaristas ou batedores de carteira, mas 2 que escaparam surrupiaram o dinheiro a um português: a Polícia era conivente!

O môço bonito, filho do Senador passou a 100 ks em hora de movimento intenso e atropelou: o culpado é o Estrela porque faz parte da Polícia.

O açougueiro só entrega a carne ao rico que mais lhe paga, que pede para pagar mais e manda o automóvel buscar: está decretada a ineficiência da Delegacia de Economia Popular.

O jôgo do bicho continua a existir. "Cada vez mais..." dizem os jornais. São bem poucos, entretanto, os jornalistas que não fazem a sua "fezinha"! E o fazem com cuidado para que o "seu" bicheiro não seja preso! E a Polícia?

"E' uma vergonha o abandono em que vivem os menores nas ruas. O que faz a Polícia?

Responda-se: aguarda as providências do Juízo de Menores e êste as espera do Govêrno, pois não tem onde asilar menores!

Mas a culpada é a Polícia!

E esses milhares de individuos adultos, sem ocupação certa, que vendem Yô-Yô e laranja descascada, atravancando as ruas desrespeitando as senhoras e sujando a cidade, porque não os prende a Polícia? Alto lá: são licenciados na Prefeitura, sidicalizados e eleitores!

"Mas a Polícia deveria prender essa multidão de meretrizes que à noite torna a Praça Tiradentes e a rua da Carioca intransitável às familias!"

Paga-se um prêmio a quém apontar no Código Penal ou na Lei de Contravenções o dispositivo que puna a prática do meretrício!

Mas é inutil. E' preciso que haja um culpado, um bode expiatório. Por aclamação foi eleita a Polícia. Porque? Porque é a mais antipática. Porque é a pertubadoura das "farras" barulhentas e das casas suspeitas, é quem prendê, quem exige identidades e contraria apetites. E' quem incomoda os casais noctivagos, quem registra, anota, conhece, informa, proíbe. E' quem sabe demais. E' quem tem centenas de milhares de interessantes prontuários, alguns de gente muito bem apresentada e relacionada. E' quem, as vezes, invoca passados já esquecidos!

E' positivamente uma entidade incomoda. Como revide, a ela se atribue todas as cousas erradas dentro do ditado popular de: preso por ter cão e preso por não o ter.

Se não intervem, é ineficiente, inutil e corrupta. Se o faz, é violenta, ignorante e tambem corrupta. Se o Juiz não condena é a Polícia quem foi corrupta, parasitária e vergonhosa.

Não há como fugir. A culpa terá de caber à Polícia.

Não interessa saber se o advogado de defeza foi hábil e bem relacionado; se o Escrivão da Justiça esqueceu o processo na gaveta longo tempo; se o Oficial de Justiça deixou de intimar o acusado, apezar de ser seu vizinho e em final o feito prescreveu. O comentário do homem da rua será o seguinte: "Não adiantou eu me queixar no Distrito. O processo foi arquivado em Juízo. Também... com essa Polícia...!"

Não é meu pensamento isentar o pessoal do Departamento Federal de Segurança Pública de toda culpa. Não. Penso apenas que seria de Justiça dividir os êrros e desmandos atribuidos "sempre et in totum à Polícia", com uma grande quantidade de entidades públicas, tais como: a Justiça, o Congresso, a Prefeitura, a Saúde Publica, a C. C. P., ao Departamento Administrativo do Serviço Público, e final e principalmente, com o próprio Govêrno que se deixou embalar por êsse côro desprimoroso e agressivo à Polícia, e o tolera, quando não canta o estribilho também.

Já é tempo de separar o joio do trigo e fazer com que cada um assuma a sua própria responsabilidade.

A Polícia tem direito a purgar apenas os seus próprios erros, e eles já não são poucos.

Muitos que sejam, poderiam ser corrigidos. A Polícia poderia evoluir, purificar-se, ter as suas atribuições delimitadas.

Está nas mãos do Govêrno fazer isso, e não se fará mistér a intervenção do Padre Antônio.

A receita é curta e simples: 1) não se queira resolver questões sociais com medidas policiais; 2) Selecione-se e instrua-se o pessoal da Polícia; 3) dê-se à Polícia os recursos de que precisa, hábilmente administrados.

Se fosse possivel dar a essas indicações, que são inspiradas apenas pela experiência e pelo bom senso, poder-se-ia acrescentar, na parte superior a recomendação: "Para uso interno" e na parte "inferior". Para ser tomada diariamente... e a todo momento.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
VAN JOHNSON · JUDY GARLAND
FRANK SINATRA · JUNE ALLYSON
KATHRYN GRAYSON · VAN HEFLIN
ROBERT WALKER · DINAH SHORE
LUCILLE BREMER · LENA HORNE
TONY MARTIN · VIRGINIA O'BRIEN
"QUANDO AS NUVENS PASSEM"
"TILL THE CLOUDS ROLL BY"
Em TECHNICOLOR!
NAC. JORNAL DA TELA
FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

SWINGS! JITTEBURGS!
DEUSES em FARRA
Sensacional! Burlesco!
ANDY CLYDE
INTRUSO ESPERTO
RESSURGE o NORMANDIE
ASSASSINO ACOSSADO
O VINGADOR
O MUNDO REVISTA
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
PELO TEL. 42-6024
Extra!
RETROSPECTO da SOLIDARIEDADE AMERICANA
EXPERIENCIAS com NEVE ARTIFICIAL
PAPAI NOEL EM AÇÃO
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS
Matinées Infantis

ECONOMIA

Comércio - Indústria - Navegação - Câmbio - Agricultura - Bancos - Transportes - Bôlsas e Mercados

CRÔNICA DO DIA

- O «plano» Peres para a Amazônia
- Valorização política; não econômica
- A história de um ataque sórdido

GIL AMÓRA

O pensamento do digno militar, Capitão Janari Gentil Nunes, Governador do Território de Amapá, discordando da orientação ou, melhor, da desorientação da Comissão Parlamentar do Plano de Valorização Econômica da Amazonia, que transcrevemos destas colunas, não representa uma opinião isolada; muito pelo contrário, é a voz do patriotismo, da honradês, do bom senso, levantada como uma advertência à maneira desabusada, exclusivista e interesseira pela qual o Sr. Leopoldo Peres conduziu os trabalhos daquele órgão da Câmara, transformando a iniciativa magnânima de consignar na Constituição a aplicação durante vinte anos de 3% da renda tributária da União e dos municípios amazônicos na melhoria das condições de vida que prevalecem naquele vale, num trampolim para a dominação política dehomens que, como êsse Sr. Leopoldo Peres, se encontram totalmente abandonados pelo eleitorado, que nunca possuiram, mas que pretende reconquistar à custa do erário público, ameaçando a tranquilidade administrativa das unidades federadas do Extremo Norte porque colocarão em cheque as autoridades locais, legitimamente eleitas pelo povo ou escolhidas pelo honrado Chefe da Nação, o patriota General Eurico Gaspar Dutra.

Não tenhamos dúvidas. O "plano" do Sr. Leopoldo Peres está vastamente conhecido. S. S. não quer, nem nunca quis resolver qualquer problema da Amazonia. Como prova disso aí está a situação de aflição em que se encontra o Estado que tão mal aquele parlamentar representa, debatendo-se na maior crise de sua história, sem que o desequilibrado homem público saisse do estado de euforia em que se encontra, sem que descesse do mundo da paranoia em que, desgraçadamente, foi atirado, para enfrentar problemas imediatos e resolvê-los a contento. Vejamos, por exemplo, por que o Sr. Leopoldo Peres não consegue que a Companhia Costeira leve até Manáus suas linhas regulares que só chegam a Belém? Não seria, por acaso, essa uma medida preliminar da já famosa Comissão Parlamentar, se, de fato, o Sr. Leopoldo Peres quisesse realmente cuidar dos interêsses do povo amazonense, ao envés de criar um monstrengo destinado a devorar as verbas da União e dos municípios amazônicos em viagens de avião, em banquetes, em empregos opíparos, etc. já generosamente distribuidos pelo esquizofrênico parlamentar pelo Estado do Amazonas?

A campanha de insultos que o Sr. Leopoldo Peres está estipendiando pelas colunas de um jornal desta capital contra nós é uma prova cabal do estado de insanidade mental de S. S. Quando amigos seus, solicitaram que levasse em conta, na análise fria dos fatos, dos lastimáveis fatos que invalidam a iniciativa constitucional de ajuda financeira à Amazonia, o ataque de loucura que recentemente vitimou o Sr. Leopoldo Peres, ponderamo-lhes que, nos trabalhos que estamos publicando, não visamos pessoas. O nome dêsse infeliz parlamentar fôra citado, apenas, porque, como presidente da Comissão, lhe devia caber, por fôrça do cargo, a responsabilidade do fragoroso fracasso desse órgão da Câmara... Que fez, no entanto, o Sr. Leopoldo Peres? Por acaso, procurou esclarecer a opinião pública sôbre a orientação seguida por S. S. na direção da mencionada Comissão? Explicou onde aplicou as verbas já gastas pela Comissão? Apresentou qualquer estudo digno de respeito? Deu a conhecer a existência de um plano de valorização econômica da Amazonia elaborado pela Comissão? Se, por acaso, a Comissão não teve intenção de organizar um plano, como devia fazê-lo, (porque para isso fôra constituida), explicasse o Sr. Peres, as razões dessa mudança de proceder... Nada disso. A Comissão Peres não apresentou trabalho algum digno desse nome. Nem elaborou plano de recuperação econômica da Amazonia — o que seria, por certo, (como ora se vê), exigir-se muito da mentalidadeparanoica do Sr. Leopoldo Peres — como, também, nem mesmo deu a conhecer a existência de qualquer inquérito, de qualquer estudo original ou, mesmo compilado, que retartasse a situação real da Amazonia, suas necessidades e os meios de as satisfazer dentro do prazo consignado pela Constituição que é, como se sabe, de vinte anos... Nada disso. O Sr. Leopoldo Peres fez, foi o seguinte: enfurecido, porque houvessemos extranhado a inoperância da Comissão Peres, passou a estipendiar insultos contra nós...

A história desses insultos impressos no jornal, que a alma cavalheiresca do saudoso amigo Rodolfo de Carvalho jamais poderia prever que seu antigo colaborador fôsse nêle tão vilipendiado, precisa ser conhecida. Quando o Sr. Leopoldo Peres quis, pela primeira vez em sua vida, conhecer as necessidades da terra que tão mal representa na Câmara, arquitetou uma dispendiosissima viagem à Amazonia. Para isso, fretou aviões, à custa do dinheiro constitucional. Pois bem, a bancada da imprensa na Câmara não teve o menor conhecimento dessa iniciativa. Mas, em compensação, veio a saber que tinha sido agregado à comitiva parlamentar um certo Ramayana de Chevalier, na qualidade de "jornalista" a quem fora dado de mão beijada pelo Sr. Leopoldo Peres, a quantia de dez mil cruzeiros... O povo do Amazonas que conhece as ligações intimas de Peres e Ramayana — um digno do outro — saiba, agora, que o autor desses insultos contra nós é êsse tal "de" Chevalier, pretendente a um dos cargos na famosa Comissão Executiva do "Plano" de Valorização da Amazonia"... que não existe. A comitiva do Sr. Peres à Amazonia não poderia ter sido mais "doméstica": além dos deputados, aparecem o tal Ramayana, pertencente ao gr elogio mútuo Peres-Chevalier, a filha do Sr. Leopoldo Peres, Maria da Glória Peres, na "qualidade de secretária do Presidente Peres" (assim diz o guia-turistico literário do Sr. João Botelho...), o Sr. Vieira de Alencar, cunhado do Sr. Leopoldo Peres, e candidato dêste ao cargo de superintendente da escabrosa Comissão do Plano de Valorização... que, absolutamente não existe... A coisa, como se vê, achava-se perfeitamente em família, tudo corria no melhor dos mundos, quando tomamos a liberdade, deformular algumas inocentissimas perguntas... Foi um desabar dos céus... O "azar", como dizem êles, porque na alma aventureira do Sr. Leopoldo Peres, o que se apresentou claramente, não foi a necessidade de emendar a mão, de se esforçar para apresentar à Câmara um trabalho que resguardasse o decoro da Comissão, mas o "jôgo descoberto", o desmascaramento do "plano" pela intromissão de um "azarento" que, animado de honestidade e bravura, entendeu de denunciar à Nação e ao honrado Presidente Eurico Gaspar Dutra êsse sórdido negócio arquitetado pela mentalidade doentia do Sr. Leopoldo Peres... Foi o "azar"!... Proclamam os autores do "golpe"... E é sempre assim, quando alguém de coragem, levanta o véu de coisas escusas, como es perescomida em expectativa... Podem, pois, nos atacar, à vontade, em desespero de causa êsses "marmiteiros"... Não nos deixaremos perturbar com seus ataques furiosos porque o que lamentamos em tudo isso é que se queira desviar para o terreno dos ataques pessoais, a análise duma iniciativa tão louvável como é essa que a Câmara consagrou dando corpo evida à meritória disposição constitucional que o Sr. Leopoldo Peres deseja transformar em patrimônio da sua família... Pura loucura!...

Vejamos, agora, na sequência de nossa análise, o que a funesta Comissão Peres deveria ter feito, mas não quis, et pour cause, se abalar a fazer...

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 5º andar. — Fone: 22-6981. — Residência: 25-0066

Cancelado o registro de um feirante

O Diretor do Departamento de Abastecimento cancelou, em ato de ontem, o registro do feirante José Maria Fernandes, matrícula 1.920, do comércio de cereais, por reincidência de faltas graves, de acôrdo om o artigo 34 do decreto .... 6.205, de 20—4—38.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Diariamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 18 — Casa IV — Tel. 43-2457.

VOTOS DE BOAS FESTAS

Ainda por motivo das festividades de Natal e Ano Bom recebemos expressivas mensagens das pessoas e entidades a seguir nomeadas: Sr. Silvestre Leite; Conjunto Coreográfico Brasileiro; Emprêsa Funerária "A Soberana"; Sr. J. M. Cunha; Papelaria Pedro Rimeiro e Associação Atlética Banco do Brasil.

ENTRADAS E SAÍDAS DE NAVIOS

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Rio Paraiba	—	—	3	Natal	23-3735
Rio Juruá	—	—	3	Belém	23-3756
Rodrigues Alves	—	—	3	Belém	23-3756
Andrea Gritti	Gênova	3	3	B. Aires	42-5814
Itapuca	—	—	3	P. Aleg.	43-5424
Carioca	—	—	3	P. Aleg.	23-3756
D. Pedro I	—	—	4	Recife	23-3756
Cte. Capela	—	—	4	Ilhéus	23-3756
B. Rio Branco	Leixões	5	—	—	23-3756
Triunfo	—	—	5	Itajaí	23-2283
Bandeirante	—	—	6	Natal	23-3756
Campana	Marselha	7	7	B. Aires	23-2930
High. Chieftain	B. Aires	7	7	Londres	23-2161

TAXAS DE CAMBIO

AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL

Para cobranças vencidas em geral, para remessa e cotas autorizadas, o Banco do Brasil, declarou vender a libra à vista, para entrega pronta a Cr$ 75.39,48 e o dólar a Cr$ 18.72.

O Banco do Brasil declarou comprar a libra à vista, a 74.02,55 e o dólar a Cr$ 18.38.

Taxas afixadas pelo Banco do Brasil para cobranças vencidas, remessa e cotas autorizadas:

	Cr$
Londres	75.39,48
Berna	4.37,56
Paris	0.15,74
Bruxelas	0.42,71
Estocolmo	5.21,00
Lisboa	0.75,79
Nova York	15.72
Buenos Aires	4,65,96
Montevidéu	9.95,74
Bolivia	0.44,57
Chile	0.60,37
Dinamarca	3.90,03
Tcheco-Eslováquia	0.37,44

Taxas afixadas pelo Banco do Brasil, para compra de letras de exportação:

Libra, à vista	74.02,55
Libra, a cabo	74.32,35
Dólar, à vista	18.38
Dólar, a cabo	18.38
Franco, à vista	0.15,46
Franco suiço	4.35,96
Franco belga	0.41,53
Coroa sueca	5.11,62
Dinamarca	3.83,30
Escudo	0.74,41
Pêso uruguaio, à vista	9.59,79
Pêso argentino, à vista	4.51,11
Pêso chileno	0.59,79
Bolivia	0.43,33
Coroa, tcheca	0.36,76

O Banco do Brasil afixou ontem o preço para a compra do gramo de ouro fino na base de 1.000/1.000 em Cr$ 20.81,76.

Justiça do Trabalho

1ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Pauta para o dia 5 de janeiro de 1948

Início: 12,30.

Aurélio Elizic de Melo. X Representações Interamericanas Ltda.
Nivan Ferreira da Costa. X Shell Mex Brasil Ltda.
Januário Padrenosso. X Aléssio.
Gil Carneiro Guedes. X Soc. Farmacêutica Rio Branco Ltda.
Teodoro Mendes. X Jaime Barbosa Toledo.
Mário Marques. X B. Oliveira & Sousa Limitada.
Antônio Frederico dos Santos. X José Pedro & Cia.
Luiz da Cruz. X Tapeçaria Renascença Ltda.
Bernardino Salustiano de Jesus. X Vitório Manuel Matos dos S. Pereira.
José Abraão. X Salão Fluminense.

2ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO JULGAMENTO

Pauta para o dia 5 de janeiro de 1948

Sebastião Virgilio Gomes. X Cia. Construtora Pederneiras.
Antônio Ferrett. X Hélio J. Maina.
Emilia Carneiro Bessa. X Jane Magra.
Antônio Francisco da Silveira. X Cia. de C., Luz e Fôrça do R. J.
Daniel Azeret. X Teszber & Cia.
Lúcia Nunes de Oliveira. X Onofre Antunes.
Antônio Vicente Guedes. X Emprêsa "A Noite".
Augusto Domingos da Costa. X Ch. Lorilleux & Cia.

3ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Início: 12,50 horas.

Calixto dos Santos. X Cia. Cervejaria Brahma.
Eduardo Silva Maia. X Alfredo de Pinho.
Roberto Marques de Lemos. X Fôlha Carioca S. A.
Francisco Jacinto de Sousa. X Cia. Swift do Brasil.
José Allora. X Restaurante Modernos Ltda.
Clarindo D'Oliveira. X Emp. Cinematográfica Gorga Ltda.
Francisco Afonso de Araújo. X Lloyd Brasileiro.
Ageu Teixeira Rêgo. X Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.
José R. Portela. X Jonathas Nunes Pereira.
Lourival Pereira de Sousa. X Cia. Construtora Técnica Koteca.
Cia. Construtora Nacional. X José Augusto Vasques (Inquérito).

4ª JUNTA

Sebastião Alves Santiago. X Jorge Bechara e Bechir. Bechara.
Stephen William Varder. X Prefeitura do Distrito Federal.
Antônio do Nascimento. X João Maia & Cia. Ltda.
Firmino Ribeiro. X Garage Túnel Novo.
Odilon Ligeiro. X Gregório de Medina & Cia. Ltda.
Sebastião Estefano. X Irmãos Fagundes.
Osvaldo Marinho Batista e mais 2. X A. M. Carvalho.
Francisco Pereira Pinto. X Sanson Vasconcelos e Indústria de Ferro S. A.
Anastácio Anselmo Pinheiro. X Cia. de Carris, Luz e Fôrça do R. J.

5ª JUNTA

Início: 14 horas

Carlos Frederico de Amorim. X J. Sá Oliveira & Cia. Ltda.
Heitor Gilberto Sam Juam e outros. X Viação Aérea Brasil S. A.
Jacintho Neves Viana e outros. X Cia. de Ferro Carril Carioca.
Antônio Corrêa Batalho. X Cia. de Ferro Carril Carioca.
Manuel Aguiar e outros. X Cinematografia Imperial Ltda.
Cléa Garcia de Sousa. X Szloma Feld.
Antônio Maria e outros. X The Brasilian Coal Co. Ltd.
Rossini Alessandro. X Restaurantes Modernos Ltda.
José Ramiro de Sousa. X Lepoldina Railway.
Jorge da Silva. X Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.
José M. Silva. X Lemos Correia & Cia.
Antônio Reis. X Antônio M. Dias.

6ª JUNTA

Início: 11 horas.

Democracino Alves Batista. X L. Quatroni.
Ernesto Amaral. X Mário de Araújo.
Jair Mauricio de Castro. X Padaria Rio Branco.
Alvarino Rangel. X Café e Restaurante Derby Club.
Transportes "Mota-Sá". X João pinto dos Reis.
Arlindo Pereira dos Santos e outros. X Indústria de Madeiras Ltda.
Alvaro Felipe e outros. X Diário Trabalhista.
Alvaro Borges e Menezes. X Alves Corrêa & Cia.

7ª JUNTA

Início: 13 horas

Zelinda Julião de Andrade. X Cia. de Fiação e Tecidos Corcovado.
Altamiro Muniz e outros. X Cia. Editora Americana.
João Antônio Mediano. X Manuel Rodrigues Pontes.
Adolfo Linhares. X J. A. Pinto & Lopes.
José de Araújo Gonçalves. X J. Gomes dos Santos.
Manuel A. de Freitas e outros. X Cia. de C., Luz e Fôrça do R. J.
Armindo Martins. X Pensão Colony Club.
Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro. X Paulo Francisco de Sousa.

8ª JUNTA

Início, 13 horas.

Ovidio Pacheco. X Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.
João Pereira Sobrinho. X Colchão Americano.
Homestalda Gomes da Rocha. X Fábrica de Botões e Artefatos de Metal.
Apolo P. da Fonseca. X Banco Industrial Brasileiro S. A.
José Corrêa Varanda. X Bergman & Moreira.
Tarby Igayara. X Viação Relâmpago.
Hélio Pontes. X Onibus Central Ltda.

9ª JUNTA

Inicio: 13 horas.

Diógenes Morais. X Armando Valsair
Otávio de Magalhães. X All América Cables.
Maria Eufrásia de Sousa. X Grande Tinturaria Tupy.
Benjamim Scarta da Cunha. X Cia. Progresso Industrial do Brasil.
Llamir Ferreira dos Santos. X Cia. de Carris, Luz e F. do R. J.
Manuel da Cunha Braz. X Restaurante Colm.
João Lippel Sant'Ana e outros. X Viação Aérea Brasil S. A.
Joaquim Romualdo Ferreira. X José Francisco Ferreira.
José Frecicio dos Santos. X Cia. Construtora Pederneiras S. A.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

ROUPAS NOVAS E USADAS
VENDEMOS
Ternos, desde .... Cr$ 100,00
Calças, desde .... Cr$ 50,00
Vestidos e tailleurs, desde Cr$ 30,00
Telefones: 22-4846 e 32-7862
AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

Ocorrências Policiais

Delegado da Dia — HOJE: Dr. Fernando Shawb, Delegado Especializado de Economia Popular. — Delegado de Dia — Amanhã: Dr. Ari Leão da Silva, Delegado Especializado de Costumes e Diversões — Socorro Urgente — Pôsto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956.

FURTARAM OS "PERFUMES SWING LTDA.

Perante o comissário Alberto Lacerda, de serviço ontem, no 16.º Distrito Policial, queixou-se Oto Saige, encarregado da firma "Perfumes Swing Ltda.", estabelecida à rua São Luiz Gonzaga, n.º 425, de que o referido estabelecimento comercial, fôra furtado em vários objetos avaliados na importancia de Cr$........ 1.316,00. A queixa foi registrada devidamente.

O AUTO ATROPELOU O CICLISTA

Heitor Barreto dos Santos, brasileiro, pardo, solteiro, com 23 anos de idade, copeiro e residente na rua Piratini, barracão número 3, queixou-se ao comissário Alberto Lacerda, de serviço ontem, no 16.º Distrito Policial, de que quando passava pela avenida Brasil nas proximidades da rua da Alegria, dirigindo uma bicicleta fôra atropelado pelo auto particular n.º 80-52, sofrendo em consequência ferimentos no braço, tendo o motorista do auto se evadido. A queixa foi registrada.

O LADRÃO CARREGOU VÁRIOS OBJETOS

Ao comissário Augusto Franco, de serviço ontem, no 22.º Distrito Policial, queixou-se Antônio Cândito, residente na rua Dias da Cruz, n.º 733, de que os ladrões entraram em sua residência pela madrugada carregando com vários objetos e joias, cujo valor calcula na importancia de Cr$.. 12.000,00. O comissário registrou a queixa, prosseguindo em diligências para prisão do assaltante.

CAIU DO TREM NA PENHA CIRCULAR

O investigador de serviço ontem, no Hospital Getúlio Vargas, comunicou ao comissário Newton Ferreira, de serviço no 21.º Distrito Policial, de que fôra alí internado em estado grave Magali de Assis Morais, brasileira, branca, com 20 anos de idade, solteira, doméstica e residente na rua Antônio Carmo, n.º 57, que fôra vítima de uma queda de trem na Estação Penha Circular. O comissário registrou o fato.

AGREDIU O DESCONHECIDO A SOCOS

O soldado n.º 160 do 6.º Batalhão da Policia Militar, apresentou preso em flagrante ao comissário Lacerda Vieira, de serviço ontem, no 18.º Distrito Policial, José de Almeida, vulgo "Veneno", brasileiro, branco, com 21 anos de idade, solteiro, ajudante de despachante e residente na rua Torres Homem, n.º 995, detido quando agredia a socos por motivo de somenos importancia Airton Mondaline, residente na rua de São Francisco Xavier, n.º 27, tendo o fato se passado no interior do botequim sito à avenida 28 de Setembro n.º 387. Em cartório foi o acusado autuado.

QUEIXOU-SE CONTRA O DENTISTA

Ao comissário Afrânio Rocha, de serviço ontem, no 2.º Distrito Policial, queixou-se Rosa Ileia Tavares Gusmão, residente na rua do Catete, n.º 100, de que em outubro do ano findo havia contratado com o cirurgião dentista Dr. Waldir Moura, então com consultório na avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 556, uma dentadura dupla pelo preço de Cr$ 1.500,00, dando no ato do contrato a importância de Cr$.... 1.000,00 e os restantes Cr$ 500,00, seriam liquidados após terminação do serviço. Tendo porém necessidade de procurar o referido dentista para concerto de uma outra dentadura verificou já não mais se encontrar no local o Dr. Waldir, sendo então informada de que o consultório do mesmo alí era provisório. A queixa foi registrada.

AGRESSÃO À FACA

O investigador de serviço ontem, no Hospital Carlos Chagas, comunicou ao comissário Gilberto Alves, de serviço no 25.º Distrito Policial, de que dera entrada naquele nosocômio Edmundo Rodrigues Pires, brasileiro, pardo, solteiro, com 19 anos de idade, eletricista e residente na rua Júlio Barata, n.º 412, Realengo, e que fôra vítima de uma agressão à faca em frente à sua residência. A vítima que apresenta ferimento perfurante na altura do homoplata, declarou desconhecer quem seja seu agressor. O comissário registrou o fato prosseguindo porém em diligências.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

Falta o trigo em São Paulo

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Diversas padarias tiveram paralizadas as suas atividades por falta de farinha de trigo. Queixam-se os padeiros de que os moinhos não lhes vêm entregando o produto, mas o chefe de Setor de Farinha, Sr. Luiz Orlcchio Neto, afirma que a cidade não ficou um dia sem ser abastecida e que até o fim do mês a situação estará resolvida.

A primeira domingueira da temporada extraordinária

PROGRAMA -- MONTARIAS OFICIAIS -- NOSSOS PALPITES

Embora sejam fracos os páreos que integram o programa de hoje, há provas interessantes que despertam curiosidade aos turfistas.

Na primeira prova destinada a éguas, com concorrentes nacionais e estrangeiros, parece-nos que levará a melhor, as nacionais Heliada ou Varsovia.

Encerrando o "meeting", onze concorrentes defrontar-se-ão em 1.400 metros, destacando-se do lote, Marrocos, Miami, Porungo, Alvinegro e Casablanca.

Eis o programa, montarias oficiais e nosso palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1—1	Topetudo, S. Ferreira	52
2—2	Royal Statute, J. Morgado	54
3(	3 Malo, P. Coelho	54
	4 Risette, V. Andrade	52
4(	5 Estherita, V. Lima	52
	6 Distraida, A. Ribas	51

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Cauteloso, L. Rigoni	53
2—2	Irene, A. Aleixo	51
3—3	Itaquaty, R. Pacheco	53
4(	4 Acheron, F. Irigoyen	55
	5 Aripuanã, J. Martins	51

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,20 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Poeta, D. Ferreira	55
2(	2 Caoré, J. Mesquita	55
	3 Dona China, S. Ferreira	53
3(	4 Ival, I. Sousa	55
	5 Andaluza, L. Rigoni	53
4(	6 Xiriscal, E. Silva	55
	7 Airi, O. Serra	55

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,55 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1(	1 Huri, S. Camara	54
	2 Hele, D. Ferreira	54
2(	3 Paraguaia, S. Ferreira	54
	4 Cangica, J. Vidal	54
3(	5 Farra, J. Mesquita	54
	6 Gasparoto, A. Araújo	56
4(	7 Taoca, A. Ribas	54
	8 Shangri-lá, F. Irigoyen	54

5º páreo — 1.500 metros — A's 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.
1(	1 Aporé, A. Araújo	55
	" Regente, L. Rigoni	55
2(	2 Intruso, J. Morgado	55
	" Vargem Alegre, N. C.	53
3(	3 Never Looses, J. Mesquita	55
	4 Coari, D. Ferreira	53
4(	5 Ubatara, S. Ferreira	53
	6 Cantiga, N. C.	53
	7 Dynamo, J. Vidal	55

6º páreo — Prêmio "Jordano Cardoso Laport" — (1ª prova especial de éguas) — 1.200 metros — A's 17,05 horas — Cr$ 50.000,00 — Betting.

		Ks.
1(	1 Dona Chiquita, N. C.	58
	" Varsovia, S. Batista	50
	2 Bola Roja, S. Ferreira	58
	3 Astaúba, N. C.	50
2(	4 Heliada, D. Ferreira	53
	5 Havanita, A. Barbosa	58
	6 Sagramor, L. Leighton	54
	7 Highland, A. Ribas	53
3(	8 Tupiara, O. Macedo	52
	9 Lula, P. Simões	54
	10 Staraya, F. Irigoyen	53
	11 Lombardia, J. Maia	50
	" Guaximba, XX	54
4(	12 Hullera, XX	58
	13 Hardiana, R. Pacheco	53
	14 Hallabarda, J. Mesquita	53
	" Senaleja, L. Rigoni	58
	" Sueno Blanco, O. Coutinho	53

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.
1(	1 Alvinegro, J. Morgado	57
	2 Golden Boy, R. Pacheco	58
2(	3 Marrocos, I. Sousa	58
	4 Fontainebleau, J. Mesquita	51
	5 Casablanca, S. Batista	53
3(	6 Porungo, A. Araújo	55
	7 Hyperbole, D. Ferreira	55
	8 Rataplan, A. Ribas	53
4(	9 Frisson, A. Aleixo	53
	10 Miami, S. Ferreira	60
	" Expoente, V. Andrade	54

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 14,20 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Royal Statute — Irene — Farra — Heliada e Miami

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Coari ..... (n. 4)
Heliada .... (n. 4)
Miami ..... (n. 10)

"FORFAITS" PARA HOJE

Os "forfaits" são os seguintes:

Vargem Alegre — Cantiga e Dona Chiquita.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Royal Statute — Topetudo — Malo	— 12
Irene — Cauteloso — Acheron	— 12
Poeta — Caoré — Andaluza	— 12
Farra — Huri — Paraguaia	— 13
Coari — Aporé — Intruso	— 13
Heliada — Varsóvia — Bola Roja	— 12
Miami — Marrocos — Alvinegro	— 24

"BETTING" DUPLO

Coari — Aporé (4 — 1)
Heliada — Varsóvia (4 — 1)
Miami — Marrocos (10 — 3)

Resultado da reunião de ontem

Folia - Farrusca - Gin - Dembiru - Disca - Guararape e Cambridge foram os vencedores

Iniciando a temporada de 1948, agradou em cheio o resultado técnico, atingindo o movimento de apostas inclusive os concursos, a importancia de Cr$ 4.383.705,00.

A seguir, apresentamos o resultado das corridas:

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.
1º, Folia, 52 quilos, I. Sousa;
2º, Catavento, 49 quilos, S. P. Ribeiro;
3º, Pongahy, 52 quilos, J. Martins.
Ganho por 1 corpo e 1 corpo.
Tempo: 95'' 4/5.
Não correu Ponteiro.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 27,00.
Dupla 14, Cr$ 72,00.
Placés: não houve.
Proprietário — Raul da Silva Campos.
Tratador — Miguel Gil.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 330.220,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Folia	6.140	27,00
2—2	Heroico	6.082	27,00
3—3	Pongahy	6.508	25,50
4(	4 Ponteiro	N. C.	
	5 Catavento	2.075	80,00
	Total	20.805	

DUPLAS

		Cr$
12	3.153	31,00
13	2.953	32,00
14	1.361	72,00
23	2.725	36,00
24	983	99,00
34	1.041	94,00
Total	12.216	

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ .. 2.700,00.
1º, Farrusca, 56 quilos, I. Sousa;
2º, Figurona, 49 quilos, L. Coelho;
3º, Piazote, 52 quilos, J. Martins.
Ganho por 4 corpos e 2 corpos.
Tempo: 77'' 2/5.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 30,00.
Dupla 12, Cr$ 59,00.
Placés, 2, Cr$ 17,00 e 1, Cr$ 20,00.
Proprietário — Edgard Fraga Cruz.
Tratador — Mariano Salles.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 474.330,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Figurona	4.778	46,00
2(	2 Farrusca	7.206	30,00
	3 Ermitão	670	325,00
3(	4 Mangah	10.695	20,00
	5 Bombeiro	1.026	212,00
4(	6 Piazote	1.642	133,00
	7 J'Attendrai	1.220	178,50
	Total	27.23	

DUPLAS

		Cr$
12	2.237	59,00
13	2.874	46,00
14	940	140,00
22	459	287,00
23	5.050	26,00
24	1.574	84,00
33	1.232	107,00
34	1.977	66,00
44	117	1.125,00
Total		

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.
1º, Gin, 58 quilos, A. Barbosa;
2º, D. Paulito, 58 quilos, G. Costa;
3º, Isloti, 51 quilos, J. Mesquita.
Ganho por meia cabeça e 1 corpo.
Tempo: 94'' 1/5.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 22,50.
Dupla 14, Cr$ 54,00.
Placés: 1, Cr$ 15,00 e 5, Cr$ 18,50.
Proprietário — Stud Jorge E. Rodrigues.
Tratador — Nelson Pires.
Movimento do páreo — Cr$ .. .. 523.560,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Gin	10.884	22,50
2—2	Isloti	6.970	35,00
3(	3 Reunido	6.618	37,00
	4 Orelfo	1.451	169,00
4(	5 D. Paulito	4.782	51,00
	" Guatapará		
	Total	30.705	

DUPLAS

		Cr$
12	3.739	39,00
13	3.906	37,00
14	2.657	54,00
23	2.432	59,00
24	1.681	86,00
33	717	201,00
34	2.336	62,00
44	583	238,00
Total	18.061	

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.
1º, Denbirú, 49 quilos, A. Portilho;
2º, Guadalupe, 58 quilos, P. Simões;
3º, Acatado, 53 quilos, P. Coelho.
Ganho por cabeça e 4 corpos.
Tempo: 89'' 2/5.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 38,00.
Dupla 24, Cr$ 43,00.
Placés: 3, Cr$ 13,00; 7, Cr$ 17,00 e 8, Cr$ 16,00.
Proprietário — Clóvis de Barros Lima.
Tratador — Elydio P. Gusso.
Movimento do páreo — Cr$ .. .. 593.480,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Império	2.459	165,00
	2 [illegible]	1.612	161,00
2(	3 Denbirú	6.855	38,00
	4 Phoenix	302	858,00
3(	5 Galliza	10.668	24,00
	6 Garimpa	363	714,00
4(	7 Acatado	6.221	42,00
	8 Mister X	271	956,00
	Total	32.355	

DUPLAS

		Cr$
11	384	428,00
12	2.469	68,50
13	1.805	91,00
14	2.461	67,00
22	197	834,00
23	3.776	43,50
24	3.833	43,00
33	279	589,00
34	2.941	42,00
44	1.399	117,00
Total	20.544	

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.
1º, Disca, 52 quilos, N. Mota;
2º, Grey Peter, 54 quilos, A. Aleixo;
3º, Aldean, 54 quilos, S. Batista.
Ganho por meio corpo e 2 corpos.
Tempo: [illegible]'' 2/5.
Rateios: vencedor, 5, Cr$ 63,00.
Dupla 23, Cr$ 56,00.
Placés: 5, Cr$ 28,00; 3, Cr$ 19,00 e 9, Cr$ 35,50.
Proprietário — João Attianesi.
Tratador — O proprietário.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 648.000,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Dona Stella	8.518	34,00
	2 Juventa	2.540	115,00
2(	3 Grey Peter	6.935	42,00
	4 Hosana	1.808	162,00
3(	5 Disca	4.619	63,00
	6 Caracol	4.754	61,50
	7 Jambo	662	442,00
4(	8 Chibante	2.788	77,00
	9 Aldean	2.597	112,50
	10 Itajassê	344	850,00
	Total		

DUPLAS

		Cr$
11	1.045	159,00
12	2.407	51,50
13	3.988	44,00
14	2.845	62,00
22	501	351,00
23	3.147	56,00
24	2.368	74,00
33	1.470	119,50
34	2.422	72,50
44	777	226,00
Total	21.970	

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.
1º, Guararape, 56 quilos, R. Pacheco;
2º, Guaximba, 56 quilos, L. Rigoni;
3º, Thelina, 54 quilos, E. Silva.
Ganho por pescoço e 2 corpos.
Tempo: 102'' 1/5.
Não correram Guayassú e Arranchador.
Rateios: vencedor, 7, Cr$ 19,00.
Dupla 34, Cr$ 48,00.
Placés: 7, Cr$ 15,00; 10, Cr$ 15,50 e 3, Cr$ 42,00.
Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado.
Tratador — Ernani de Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 662.040,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Coty	2.501	120,00
	2 Explendor	2.022	148,00
	3 Thelina	741	405,50
2(	4 Aldeão	4.463	67,00
	5 Ianaco	3.735	80,00
	6 Guayassú	N. C.	
3(	7 Guararape	15.853	19,00
	8 Destemor	2.658	113,00
	9 Informador	640	469,00
4(	10 Cerro Claro	4.950	61,00
	" Arranchador	N. C.	
	" Guaximba		
	Total	37.563	

DUPLAS

		Cr$
11	885	206,00
12	2.298	79,00
13	4.021	45,00
14	1.520	120,00
22	774	235,00
23	4.835	38,00
24	2.255	81,00
33	1.906	95,00
34	3.801	48,00
44	456	399,00
Total	22.751	

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.
1º, Cambridge, 56 quilos, F. Irigoyen;
2º, Marmiteira, 54 quilos, I. Sousa;
3º, Iheta, 54 quilos, L. Rigoni.
Ganho por 1 corpo e meio e pescoço.
Tempo: 88'' 2/5.
Não correu Montese.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 24,50.
Dupla 12, Cr$ 41,00.
Placés: 1, Cr$ 12,00; 3, Cr$ 14,00 e 9, Cr$ 13,00.
Proprietário — Roger Guthmann.
Tratador — G. Feijó.
Movimento do páreo, Cr$ .. .. 722.690,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Cambridge	13.920	24,50
	2 Majestade	1.018	236,00
2(	3 Marmiteira	4.495	76,00
	4 Aleá	3.725	92,00
3(	5 Gaita	5.201	66,00
	6 Jaca	2.393	143,00
	7 Faladora	949	360,00
4(	8 Montese	N. C.	
	9 Halina	11.024	31,00
	" Iheta		
	Total	42.725	

DUPLAS

		Cr$
11	770	256,00
12	4.732	41,00
13	3.953	50,00
14	4.352	45,00
22	805	241,50
23	2.583	76,00
24	2.832	69,50
33	1.275	154,00
34	2.733	72,00
44	549	358,50
Total	24.604	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 3.954.310,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 429.395,00.

Pista de areia leve

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples
10 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 4.512,00.

Concurso duplo
2 vencedores, com 14 pontos — Cr$ 15.310,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (5-7-1) — 14 vencedores — Cr$ 495,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (5-7-1) — 160 vencedores — Cr$ 343,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (5-3) (7-10) (1-2) — 6 vencedores — Cr$ 2.516,00.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 4 realizar-se-á neste centro, sito à rua Visconde de Inhauma, 61, sobrado mais uma palestra doutrinária sendo orador um conhecido confrade. A sessão terá inicio às 18 horas, considerando-se convidados todos os que se dignarem comparecer a mesma, sendo franco o ingresso como sempre.

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 579
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
ACONITOLINO E' FANTASTICO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

Mais barato o frete aéreo para Buenos Aires

A Pan American World Airways acaba de informar que foi tornada sem efeito a sobretaxa de dez por cento que a mesma cobrava sôbre carga aérea destinada a Buenos Aires. A referida sobretaxa havia sido imposta a 15 de setembro último a fim de prover ao pagamento das autoridades aduaneiras quando em serviço de fiscalização em horas extraordinárias, o govêrno argentino, entretanto, resolveu atribuir ao Tesouro a responsabilidade de tais despesas, ficando, assim eliminada a sobretaxa que onerava o frete aéreo para a Capital platina.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98-das 13 às 19

CASA APIS
ex-CASA UR
Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores -- MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS
Rua da Alfandega, 212

HOJE Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JURI

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFÍCIO
ESCRIVÃO: IZABEL DE MENDONÇA MANES
Processos que deverão ser julgados na 1.ª Sessão Judiciária do mês de janeiro de 1948
PORTEIRO: SR. JOÃO BATISTA DE ASSUNÇÃO FILHO

Data	ACUSADO	Delito	DEFENSOR
2	Instalação		
5	José Antônio de Andrade ..	T.	Celso Nascimento.
7	Artur Ribeiro e Nelson de Sousa	H.	Jofre de Alcântara e Valed Perry.
9	Albino Moreira de Sousa	H.	Norberto dos Santos.
13	Antônio Guedes dos Santos .	H.	De Oficio.
14	Amadeu Numas Alberto e Antônio Numas	H.	Noell C. de Melo e Delorpidas C. de Melo.
16	Alcino Paulo	H.	E. M. Calmon.
19	Jorge José Bastos Moreira e Edmar Borborema	H.	Ismar Viana e Paulo Silveira.
21	Renato Galvão de Sá (x) ...	H.	Evandro Lins.
23	Camilo da Silva Jr.	H.	B. P. Gomes.
26	Antônio Joaquim de Castro	H.	Newton Antunes.
28	Sebastião Ferreira	H.	Evandro Lins.
30	Olivtel Luiz da Silva	T.	José Valadão.

Assistente do Ministério Público
x) M. Bulhões Pedreira e Valed Perry

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS — SERVIÇO DE CARGAS

Araranguá
Saira para:
RIO GRANDE — P. ALEGRE

Itaquatiá
Sai têrça-feira, dia 13 de janeiro as 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO RECIFE

Itaquicé
Sai quinta-feira, 15 de janeiro, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itanagé
Sai quinta-feira, 8 do corrente, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

Itaquera
Sai sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

Aratimbó
Sai hoje, domingo, dia 4, ás 1. horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Campeiro
Salrá para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º AND.
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171. Tel. 6706
TELEFONES 23-3266 — 23-129. e 23-0632

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-8072 — 43-3374 — 43-8449
ARMAZÉM 13-A, DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1900

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

PRIMEIRO OFÍCIO

De citação a Valdemar Costa Sousa, com o prazo de 20 dias, para responder aos termos de uma ação de despejo promovida pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e contestá-la no prazo legal, na forma abaixo:

O Doutor Elmano Martins da Costa Cruz, Juiz de Direito da Primeira Vara de Fazenda Pública.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento que por parte da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro foi promovida uma ação de despejo contra Valdemar Costa Sousa, cuja petição inicial é do teôr seguinte: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara da Fazenda Pública. A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, autarquia administrativa, regida pelo Decreto número 24.427, de 19 de junho de 1934, com sede à Avenida 13 de Maio número 33-35, quer propor contra Valdemar Costa Sousa, brasileiro, casado, do comércio estabelecido à rua Bittencourt da Silva número 21, a presente ação de despejo, com fundamento no Decreto-lei número 9.669, de 29 de agôsto de 1946, artigo 18 número II, atendendo a que, a despeito da notificação judicial, feita em 5 de dezembro de 1944, a suplicante não obteve a entrega do referido saguão de que necessita para a instalação dos seus serviços. Nestas condições, achando-se de há muito expirado o prazo para a desocupação, e exgotados, inutilmente, os meios suasórios, e face à imperiosa necessidade, já justificada, a suplicante requer a V. Exa. se digne determinar a citação de Valdemar Costa Sousa, para os têrmos da presente ação de despejo que ora propõe com fundamento na supracitada lei, a fim de obter a entrega do saguão, dando-se ciência a qualquer sublocatário, porventura existente. Outrosim, requer a designação de um dos ilustrados Drs. Procuradores da República, para funcionar na presente ação. Dá-se à causa o valor de Cr$ ... 3.600,00. Neste têrmos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1947. José Clodomiro Vairão. Advogado inscrito número dois mil e cinquenta e oito. Protesta-se por todo o gênero de prova em direito permitida. — (Isento de sêlo e taxa "ex-vi" Decreto número vinte e quatro de mil quatrocentos e vinte e sete, de 19 de junho de mil novecentos e trinta e quatro — artigo segundo — parágrafo único) — "Corregedoria da Justica. D. a 1ª Vara da Fazenda — 1º Ofício" — Despacho: A. Cite-se. D. ao Dr. 1º Procurador da República. Rio, vinte e dois de setembro de mil novecentos e quarenta e sete. E. Cruz. — Despacho: Vistos etc. A Caixa Econômica Federal promove contra Valdemar Costa Sousa, esta ação de despejo, a fim de compelí-lo a desocupar o local à rua Bittencourt da Silva, vinte e um, para cuja desocupação foi previamente notificado. Noto que o réu não foi encontrado pelo Oficial de Justiça, deixando assim de ser citado. Proceda-se, pois, a sua citação por edital com o prazo de vinte dias. Rio, 28 de novembro de 1947. — Elmano Cruz. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o teôr do qual fica citado o Sr. Valdemar Costa Sousa, para responder aos têrmos da ação do despejo cuja inicial se acha acima transcrita e contestá-la no prazo da lei, devendo o presente ser publicado pela imprensa, pelo prazo de vinte dias e afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios dêste Juizo. — Distrito Federal, aos vinte e três de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Luiz de Miranda Barbosa, Escrevente Substituto, o dactilografei. E eu, Homero de Miranda Barbosa, Escrivão, o subscrevi. — Elmano Martins da Costa Cruz, — Juiz.

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

Edital de praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação, do prédio e terreno á rua Joaquim Serpa n.º 38, Cordovil e móveis, pertencentes ao finado EVERTON LEGALL, na forma abaixo: — O Doutor Sebastião Perez de Lima, Juiz Substituto em exercício na 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz saber a quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que no dia 12 de janeiro de 1948, ás 14 horas no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel n.º 29, o porteiro dos auditórios deste Juízo, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação dos seguintes bens: AVALIAÇÃO MÓVEIS: 1 cama patente para solteiro, avaliada em Cr$... 50,00. 1 armário com espelho, avaliado em Cr$ 100,00. 1 cômoda penteadeira, avaliado em Cr$ 80,00. 1 fogão á carvão portatil, avaliado em Cr$ 150,00. PRÉDIO á rua Joaquim Serpa n.º 38, em Cordovil, freguesia de Irajá, próprio para moradia, medindo seis metros e quarenta centímetros de largura, (6,40), por 6,35 de comprimento, seguindo-se puxado com três e vinte de largura (3,20) por 4,30 de comprimento. Construido em terreno com 8,00 de frente, igual largura na linha dos fundos por 40,00 de extensão, confrontando á direita com o prédio 44, de Eugênia Antônia, á esquerda com o de n.º 28, de Manuel Máximo da Silva, e nos fundos com o prédio 3, da rua Marcelino de Brito, pertencente a Porfilia da Silva Emídio. A venda foi requerida pelo Dr. 4.º Curador de Ausentes, tendo concordado com a mesma os Drs. Fiscais e é feita mediante dinheiro a vista, ou por fiador por 3 dias. Correndo por conta do arrematante, a diligência, do Juízo, percentagem do Porteiro, taxa Judiciária de 1% e laudêmio si devido fôr. Trasdigo, fôr. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, 19 de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete. Eu Domingos Antônio Alves, Substituto, dactilografei e no impedimento ocasional do Escrivão, subscrevo. Sebastião Perez de Lima. EM TEMPO: O imóvel acima descrito está avaliado em Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). — Confere. — Pelo Escrivão, Domingos Antônio Alves, Substituto

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

PRIMEIRO OFICIO

De citação aos herdeiros da finada Maria Rosa Blanco na forma baixo:

O Dr. Xenócrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação, virem, que, por êle cito e chamo aos herdeiros de Maria Rosa Blanco, para que dentro do prazo de sessenta dias, que correrá da publicação dêstes no "Diário da Justiça" venham a êste Juizo e cartório do primeiro ofício habilitarem-se no respectivo inventário: tudo nos têrmos da petição e despacho abaixo transcritos: — Petição de fls. 68: Primeiro Inventariante Judicial. Palácio da Justiça, S.P. — Rio de Janeiro (em branco) de (em branco) de mil novecentos e quarenta e (em branco). Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões. O Primeiro Inventariante Judicial, nos autos de inventários dos bens deixados pelo finado João Antônio Blanco, vem dizer a Vossa Excelência que veio a ter conhecimento que a viuva do finado e que faleceu no curso do inventário não deixou herdeiros conhecidos pelo que requer a Vossa Excelência se digne de mandar publicar editais de citação, pelo prazo de digo prazo que Vossa Excelência mandar para que venham habilitar-se os herdeiros que porventura tenha deixado. Outrossim não havendo quaisquer recursos em seu poder para custeio do inventário, requer seja autorizado a levantar do Banco do Brasil a quantia de um mil cruzeiros. Espera deferimento. Rio de Janeiro, sete de novembro de mil novecentos e quarenta e sete. Manuel Tavares Cavalcanti. — Despacho: N.A. Sim, pelo prazo máximo da lei. Dez-onze-quarenta e sete. X. Calmon. E para que conste e chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente para ser afixado ás portas do Palácio da Justiça, e por extrato publicado por três vêzes, sendo uma no "Diário da Justiça" e as demais em jornais de grande circulação. Tudo nos têrmos e de acôrdo com a petição e despacho retro transcritos. Dado e passado nesta Capital Federal aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Antônio Azevedo Gonçalves, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, José Pereira de Faria, escrivão, subscrevo. — Xenócrates João Cálmon Aguiar. (Estava devidamente selado de conformidade com a lei). Está conforme. O Escrivão, José Pereira de Faria.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-G
RIO DE JANEIRO

PESQUISAS NO ATLANTICO SUL

LONDRES (B. N. S.) — Vinte e cinco voluntários para o trabalho na zona antártica estão a caminho das ilhas Falkland. Deixaram êles esta capital nos últimos dias do mês passado e deverão chegar a seu destino em fins dêste mês. Quando chegarem substituirão igual número de homens que, atualmente, trabalham nas sete bases que foram estabelecidas nesse remoto pôsto avançado da civilização. O grupo inclui meteorologistas, hidrografos, telegrafistas, um médico e um piloto.

Cada base nesse conjunto de postos possui uma estação meteorológica e uma repartição dos correios. O programa de investigação inclui pesquisas sôbre as possibilidades de previsão do tempo no Atlântico Sul, a compilação de dados geológicos e biológicos com o estudo da adaptabilidade do homem ás baixas temperaturas. Nunca houve carência de voluntários para essa tarefa. A equipe atual foi escolhida dentre várias centenas de candidatos e há uma cooperação intima entre a Grã-Bretanha e a Comunidade nesse trabalho de pesquisa. Tanto o pessoal da base em terra, como as tripulações foram escolhidos de sete diferentes países da Comunidade. O grupo leva consigo um pequeno avião adaptado com "skis" que tornarão possivel a aterrissagem sôbre o gêlo. O aparelho será empregado nas tarefas de reconhecimento e para o transporte de provisões.

Lloyd Brasileiro



TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1242
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Rio Parnaiba"
(CARGA)
Saiu ontem, dia 3, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"Rio Juruá"
(CARGA)
Saiu ontem, dia 3, ás 16 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"D. Pedro I"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Saiu no dia 30 p. p., ás 16 horas para:
SALVADOR e RECIFE

"Rodrigues Alves"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Saiu ontem, dia 3, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Taubaté"
(CARGA)
Saiu no dia 30 p. p., para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — ARACATI

"D. Pedro II"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sai hoje, dia 4 de janeiro, ás 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE

"Cte. Capela"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sai hoje, dia 4 de janeiro, ás 9 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Rio Doce"
Saiu ontem, dia 3, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Carioca"
(CARGA)
Saiu ontem, dia 3, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Alegrete"
(CARGA)
Saiu ontem, dia 3, para:
A. REIS — SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Cuyabá"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 25 de janeiro, para.
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA — NAPOLES

PARA A AMERICA DO NORTE

"Lóide-Cuba"
(CARGA)
Sairá a 7 de janeiro, para,
VITORIA — TRINIDAD e N. YORK

"Lóide-Brasil"
(CARGA)
Sairá a 10 de janeiro, para
VITORIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

FABRICA BANGU



EXIJA NA OURELLA
BANGU — INDUSTRIA BRASILEIRA

Graves acontecimentos abalam São Paulo

Os comunistas provocam distúrbios na Capital paulista — Tiroteio em plena madrugada

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Comunistas, entricheirados e armados no edifício onde está instalado o matutino extremista "Hoje", atiraram contra prédios fronteiros. A Policia interveio, conseguindo penetrar no edifício, após o lançamento de bombas lacrimogêneas, prendendo os individuos armados alguns dos quais tentaram fugir lançando fora as armas. O tiroteio durou das duas até seis horas da madrugada.

TUMULTO EM FRENTE A CAMARA MUNICIPAL

SAO PAULO, 3 (Asapress) — Ontem á tarde, quando se instalava a Camara Municipal, houve também um sério tumulto em frente ao prédio da Prefeitura, onde funcionará o Legislativo municipal. Apesar do redobrado o policiamento, com a presença de fôrças da Policia Militar, da Rádio Patrulha e da Guarda Civil, ouviram-se no meio do povo ali aglomerado, em dado instante, gritos de protesto contra a cassação dos mandatos dos comunistas. A Policia, pressentindo a gravidade da situação procurou dispersar os manifestantes. Estes porém, reagiram, manifestando-se então o tumulto, no qual várias pessoas ficaram feridas, incluindo algumas senhoras, sendo efetuadas diversas prisões.

Logo após, as autoridades policiais isolaram o edificio da Prefeitura, estabelecendo cordões de isolamento em todos os pontos de acesso á rua Libero Badaró.

OS DETIDOS

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Foram detidas ontem na rua Libero Badaró, por ocasião do tumulto ali verificado, as seguintes pessoas: Antônio Aguiar, Bruno Gattai, Amelete Galli, Serafim Pessoa, Antônio Russo, José Alves de Souza Filho, Jovina Rocha Alvares Passos, Juvenal Santos Queiroz, José Carmona, João Padilha de Bezerra, Leonardo Giovanetti, Oscar Ginges, José Alves Pugas, Manuel Meterio Moreira, Jaime Ferreira de Andrade, Samuel Branele Pessoa, Lourival Rodrigues Beira, Leonor Petroco, Adroaldo Barbosa Lima e Fued Saadi.

COLITES?

Diarreias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias

(Lic. pelo D.N.S.P. sob o n.º 10. em 9-1-1918)

Periclita novamente...

(Conclusão da pág. 1)

dinária, o relator da Comissão de Finanças leu o seu parecer; houve vários oradores e o lider comunista Jacques Duclos apresentou uma questão prévia, depois de breve alocução em que qualificou o novo projeto de "vasta cooperação de concentração capitalista especulativa e que, em última análise, representava o fato do Govêrno estar fazendo o jôgo do General De Gaulle". Jacques Duclos declarou que os comunistas votariam contra o projeto governamental.

O Chefe do Govêrno Robert Schuman respondeu ao lider comunista declarando que a questão prévia levantada e que versava sôbre o acôrdo franco-americano, era sem razão de ser; o Govêrno estava disposto a fornecer todos os dados sôbre as negociações do acôrdo franco-americano; escolheria o momento que achasse oportuno para apresentar a questão da confiança, e não cederia ás insinuações de apresentá-la quando os outros quisessem e não o proprio Gabinete.

Por fim, submetida a votos, a questão prévia comunista, que pedia "explicações urgentes de parte do Governo sôbre o acôrdo franco-americano ontem concluido", foi rejeitada por 340 votos contra 183.

O fim da sessão matutina foi consagrado á interpelações, geralmente hostis ao projeto governamental; houve declarações de alguns grupos de que votariam contra, por considerarem o projeto "imperfeito"; outros, no entanto, apesar de reconhecerem também essa "imperfeição", declararam que daria mseu voto á proposta governamental.

Por fim, encerrou-se a discussão geral e ficou marcada para a sessão da tarde a discussão do projeto artigo por artigo.

— Logo á abertura da sessão vespertina, o Govêrno apresentou a questão da confiança, ao se debater o artigo II do novo projeto de impôsto excepcional contra a inflação. De acôrdo com a Constituição, a moção de confiança só poderá ser votada um dia após sua apresentação. Prosseguindo, declarou o Sr. Schuman que mesma questão da confiança compreenderia algumas das emendas apresentadas pelos deputados republicanos e independentes, comunistas, camponêses e uma do PRL.

Quanto ao art. I, não houve debates; foi aprovado por aclamação. Uma emenda comunista e perrelista foi rejeitada por 322 contra 262, tendo antes falado o próprio Robert Schuman para declará-la inaceitáveis, e o Ministro René Mayer, precisando que sua aprovação corresponderia a uma diminuição de nove biliões na receita a ser arrecadada pela aplicação do projeto o que quase que anularia as intenções governamentais.

O Sr. Robert Schuman apresentou segunda e terceira vêzes a questão da confiança, pedindo que a Camara rejeite, em bloco, tôdas as emendas apresentadas ao primeiro parágrafo do art. III do novo projeto financeiro; êsse parágrafo é o que torna passivel de novo impôsto todo e qualquer agricultor não sujeito ao impôsto sôbre lucros agricolas; e que rejeite igualmente as emendas sôbre a redução desse último impôsto.

De parabéns os funcionários dos Correios e Telégrafos

Com a presença do Coronel Raul de Albuquerque titular do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos, Dr. Braz Baltazar da Silveira, Diretor Regional do D. C. T. do Distrito Federal, Major Rubens Rosado Teixeira, Secretário do D. C. T., chefes de serviços e grande número de funcionários postais-telegráficos, realizou-se ontem pela manhã a inauguração do restaurante destinado aos serventuários do grande Departamento Nacional, localizado no edifício da Diretoria Geral da Praça 15 de Novembro, o qual virá beneficiar aqueles funcionários, não só pela qualidade das refeições que será de 1ª, como pelo custo acessível a bolsa do mais humilde servidor.

UM PARAÍSO QUE OS HOMENS...

(Conclusão da pág. 1)

quenos, e dispôr a Prefeitura de recursos para resolvê-los, além do que, está á disposição da Prefeitura uma contribuição espontanea de moradores da Ilha que não pode deixar de ser recebida não só pelo que ela representa de valor material, como também pela alta significação do gesto que encerra, por todos os motivos digno de ser seguidi. E' o esfôrço dos particulares a se juntar com a ação oficial, pelo progresso de um bairro e pela melhoria das condições materiais de um populoso bairro do Distrito Federal.

GOVERNA PARA O POVO

Prosseguindo, o edil udenista declarou que a Ilha do Governador precisa urgentemente que a Prefeitura administre para seus habitantes, ao invés de fazer o que se fêz até aqui, que foi administrar para os olhos de seus visitantes. E, neste sentido, pensando e querendo ajudar aos moradores da Ilha do Governador dirijo ao Exmo. Sr. Prefeito Angelo Mendes de Morais um veemente apêlo para que socorra a Ilha do Governador resolvendo seus problemas fundamentais e que são: 1º) Construção da Estrada de ligação entre o Galeão e a Ribeira; 2º) Construção de um ginásio; 3º) Estabelecimento de rêdes de abastecimento dágua por baixo da ponte quase concluida entre a Av. Brasil e o Galeão; e 4º) Extenção das linhas de bonde de Cocotá até Guarabu. (A Estrada).

Para a construção da estrada poderá ser usada parte da verba de calçamento existente para 1948, juntamente com a contribuição de particulares, em pedras e etc. Esta obra, cuja despesa está mais ou menos calculada em dez milhões de cruzeiros, e que resolverá, juntamente com a ponte já em vias de conclusão, os problemas de transporte e abastecimento, primeiro por que não faltará companhia que queira explorar uma linha regular de ônibus entre o continente e o coração da Ilha e segundo por que facilitará os meios de transporte destinados ao abastecimento dos gêneros alimenticios. Além de livrar a população de um deficiente serviço de transporte (as barcas) a Prefeitura se verá livre de uma subvenção anual, ainda poderá aumentar a sua renda, através da revisão dos impostos territoriais, a fim de evitar que com êsse imperioso melhoramento ela vá valorizar grandes extensões de terra de certas grandes companhias.

GINASIO E ABASTECIMENTO DAGUA

Disse-nos ainda o Sr. Bartlett James que a construção de um Ginásio no belo recanto da Guanabara, é uma medida que se impõe.

O GINASIO

A construção do Ginásio e uma medida que se impõe, quer pelo seu aspecto cultural, quer ainda pelo social e humano. A educação dos filhos dos moradores da Ilha do Governador além de dispendiosa, é pedagógicamente condenada. Senão, vejamos o drama de um estudante ginasial: levanta-se ás 4,30 da manhã. Vai a pé até ás barcas para apanhar condução ás 5,20. Chega á cidade ás 6,30 e espera até á abertura das aulas, ás 8 horas. Depois de permanecer no estabelecimento de ensino até ás 12 horas, toma uma barca ás 14 horas, para a Ilha e chega em casa ás 15,30. Ou almoça na cidade, e encarece o custo dos seus estudos, ou almoça em casa na hora em que deveria estar fazendo nova refeição. E o tempo precioso, de estudo, perdido ?

Recentemente os jornais se referiram á falta absoluta dágua, na Ilha, durante vinte dias. As providências tomadas são paliativas, pois consertos feitos numa rêde submarina, além de dispendioso é quase que inutil. A solução é o aumento da capacidade do volume dágua e a colocação de rêdes novas por baixo da ponte em vias de conclusão.

Antes de concluir, disse o vereador Bartlett James que o serviço de bondes para a Ilha do Governador, deve ser providenciado com a máxima urgência pelos poderes da municipalidade, mórmente em Guarabu, que é hoje uma das zonas mais populosas da Ilha.

Seus habitantes não têm meio algum de transporte, pois o que mais se aproxima é o bonde da Prefeitura, que termina em Cocotá. A extensão dessa linha é uma velha aspiração do povo do Guarabu.

CONFIANÇA NO PREFEITO

Terminando as suas explanações sôbre as grandes necessidades dos moradores da Ilha do Governador, o Sr. Bartlett James, declarou:

— Confio em que o ilustre Prefeito General Mendes de Morais, tomando em consideração o apêlo que faço por intermédio de "GAZETA DE NOTICIAS", em nome dos moradores da Ilha do Governador, resolva os graves e aflitivos problemas aqui tratados, promovendo, no inicio dêste ano de esperanças, 1948, as medidas necessárias, usando as verbas votadas para os fins acima referidos.

Desejo, especialmente, encarecer a necessidade da construção do ginásio, visto existir uma pequena verba "para contrução de ginásios", por mim destacada no orçamento corrente, visando a construção de um ginásio na Ilha do Governador, porque mais um, menos um ginásio na cidade, nada representa, enquanto que, a construção do unico ginásio para a Ilha, é assunto de máxima relevancia.

DISTRIBUIDORES

Tubos eletrodutos, tipo americano, de qualquer bitola

Chamamos a atenção dos Srs. eletricistas, bombeiros hidráulicos, construtores e varejistas, que vendemos a dinheiro ou fazemos trocas por chumbo velho, metal, cobre, etc.

RUA REGENTE FEIJÓ, 15 — Tel. 42-2936

Deixa a Rumânia o...

BUCAREST, 3 (AFP) — Foi durante a noite e sob a neve que o ex-Rei Miguel da Rumania acompanhado da Rainha Mãe Helena, deixou Sinaia, onde se encontra a residência real.

O combóio encarregado das bagagens do Soberano, composto de cinco vagões entrara na estação de Sinaia ás 18 horas, proveniente de Bucarest.

Uma comitiva muito reduzida acompanhou o ex-Rei e sua mãe em sua viagem para o exterior, entre os quais a dama de honra, Princesa Nelly Tarji, o Marechal de Côrte Negel, o General Petre Lazar, ajudante de campo do Rei, o comandante Vergoti e Ioanitiu, secretário particular do Rei.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

UMA FIRMA CUJA HISTORIA TEM 800 ANOS

LONDRES — (B. N. S.) — Uma firma siderurgica britânica cuja história remonta ao Século XII, acaba de publicar um catalogo pormenorizado que não terá rival em gênero no mundo inteiro.

ENERGEINA
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

UM TELEFONE NOTÁVEL: 22-3526

Consulte-nos sem compromisso e não perca tempo em concorrência. Qualquer trabalho de tipografia, litografia, rotulagem, cartonagem, folhinhas, convites e impressos em geral.

PREÇO, QUALIDADE E TEMPO, três fatores decisivos ao serviço dos seus negócios.

TIPOGRAFIA S. JORGE
UBIRAJARA & ALMEIDA
RUA DO SENADO N.º 42 — TEL. 22-3526

Os caminhões-feiras e o seu...

(Conclusão da pág. 1)

AS CONDIÇÕES DE LICENCIAMENTO

Prosseguindo, informou-nos o Sr. Caminha Filho: — "Esses caminhões, são destinados exclusivamente ao agricultor ou seu preposto, não existindo, pois, intermediários. A concessão de licenciamento é dada a titulo precário, mediante requerimento dos agricultores, ou Cooperativas de produção e seus associados, cujas petições, obedecem intransigentemente aos seguintes quesitos: prova de registro Serviço de Estatística da Produção do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura; indicações sôbre a área cultivada; espécie, variedades e produção anual; indicação do número do auto-caminhão; folha corrida; prova de que o requerente ou seu preposto não é estabelecido com o comércio de Quitandas ou congênere e carteira sanitária expedida pelo Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde e Assistência. A licença é intransferivel e a sua localização, que obedece ao sistema de rodizio trimestral, é feita pelo Departamento de Abastecimento.

UTILISSIMOS OS "MERCADINHOS AMBULANTES"

Tendo sido solicitado a informar se esses caminhões representam algo de util á população, respondeu:

— São utilissimos esses "mercadinhos-ambulantes", pois são os que mais barato vendem ao povo, com uma diferença de 30% do comércio livre, cujos preços, são rigorosamente tabelados e fiscalizados pelo Departamento do Abastecimento.

"Como no comércio em geral esses "estabelecimentos" seguem um horário estipulado em lei, e que são, nos dias úteis, das 6 ás 18 horas, nos domingos e feriados, das 6 ás 12 horas".

O ATUAL NUMERO ATENDE PARTE APRECIAVEL DA POPULAÇÃO

O atual número de "caminhões-feiras" satisfazem ás necessidades da população carioca? Indagamos.

— Perfeitamente, afirmou. O atual número de caminhões que é de cêrca de 150, atende parte apreciável da população consumidora e raro é aquele que não dá a receita diária de mais de 800 cruzeiros. Não existem pontos privilegiados, vendendo-se normalmente em todos os bairros. Entretanto, os melhores pontos, são os chamados "corredores", lugares por onde converge o escoamento da população. E o testemunho dessa nossa assertiva — frizou, é que, durante o Natal, os referidos caminhões deram combate cerrado aos "preços-teto" fazendo baixar os preços dos artigos, como por exemplo, a cereja que era vendida no comércio por 35 cruzeiros, ali, era feito á razão de 15 cruzeiros.

DE IPANEMA A CAXIAS TODOS COMPRAM NOS CAMINHÕES

E, prosseguindo, revelou-nos o Chefe do Abastecimento da Cidade: — "Para que se tenha uma idéia da utilidade desses "mercadinhos" basta salientar que, desde Ipanema a Caxias, todos compram nos caminhões-feiras por causa dos preços reduzidos e que estão, de fato, á altura da bolsa de nosso povo ao ponto de se transformarem em "reguladores" dos preços dos gêneros alimenticios em nossa metropole.

O POVO ESTA' SATISFEITO

A fim de medir as declarações do responsável pelo abastecimento em nossa Capital, e daí chegar a uma conclusão perfeita sôbre o importante assunto, o reporter procurou auscultar a opinião da população consumidora.

No caminhão-feira, localizado no Largo da Lapa, ouvimos diversas pessoas, tôdas unanimes em afirmar á necessidade imperiosa da manutenção dos "mercadinhos ambulantes", que, de fato, "representam uma defesa do público consumidor". Essas foram as palavras da Senhora Deolinda Augusta, moradora á rua da Lapa.

A doméstica Maria Gomes, residente á Travessa do Mosqueira, 26, por sua vez, declarou que esses caminhões, para as donas de casa representam a salvação da economia doméstica. E, segredando ao ouvido do reporter disse:

— "Olha seu moço, em cada esquina do Rio, deveria existir um caminhão dêsses, pois assim estariamos livres das garras dos especulado-res e do famigerado "cambio negro".

ATTLEE DEFENDE A DEMOCRACIA

(Continuação da pág. 1)

rios do poder absoluto suprimirem tôda e qualquer oposição e se camuflarem sob o nome de campeões da Democracia . . . O liberalismo, que triunfou na Europa Ocidental, o Partido Comunista, enquanto procura desembaraçar-se da tirania econômica do capitalismo e dos proprietários de latifundios, renunciou a doutrina da liberdade individual e a politica democrática, e repele tôda a herança espiritual da Europa Ocidental. De um lado, vemos os paises comunistas, do outro extremo os Estados Unidos, que êstes sim são os verdadeiros campeões da liberdade individual. A economia norte-americana é baseada sôbre o capitalismo, com todos os seus problemas, porém, e na sua extrema desigualdade na repartição das riquezas. A Grã-Bretanha, como outros paises da Europa Ocidental, se situam entre êsses dois grandes Estados. A filosofia atual da Inglaterra é sua filosofia própria. Devemos nos esforçar em pôr em execução um sistema novo, unindo a liberdade individual á economia dirigida, á democracia e á justiça social. Esse esfôrço é comum a tôdas as democracias ocidentais. Exige, para sua realização, um Govêrno que se inspire em nova concepção da sociedade e de uma politica ativa adaptada ás necessidades da situação nova. Isto não pode ser conseguido por nenhum dos partidos extremos, nem pelo totalitário, quer seja fascista quer comunista".

Voltando ao problema politico puramente britanico, Clemente Attlee afirmou, a seguir, que "era manifestado que os conservadores não tinham uma politica a opôr á do partido Trabalhista. O Govêrno Tarbalhista dava um exemplo de independência, indispensável tanto á Grã-Bretanha como á Europa inteira.

"A Grã-Bretanha — concluiu o Primeiro Ministro — é uma democracia; e na democracia, é o Govêrno que dirige, e o povo colabora".

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

MENSALIDADES: DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua familia, subscrevendo titulos de
BRASILAR
Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO
GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxilio ao matrimônio e á natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembôlso das contribuições efetuadas

DATAS PARA A DISPUTA DA COPA ROCA

Os argentinos propuzeram as datas de 19 e 21 de março para os jogos com a seleção do Brasil

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Nos círculos esportivos locais informa-se que as autoridades argentinas proporiam ao Sr. Castelo Branco, representante da Confederação Brasileira de Desportos, as datas de 19 e 21 de março próximo para a disputa da "Copa Roca", entre as seleções nacionais argentina e brasileira.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 3
4 de janeiro de 1948 -- Domingo

Durval, Hermínio e Esquerdinha irão ao Chile com o Flamengo

O eficiente "in-sider" do tricolor suburbano, já é rubro-negro



Durval, que assinou contrato, ontem, com o Flamengo

Ficou definitivamente assentado, na tarde de ontem, o compromisso de Durval com o Flamengo.

Após o treino dos "rubro-negros", o Sr. Francisco de Abreu, Vice-Presidente, e interessado pelos negócios do Departamento de Profissionais do popular grêmio da Gávea, esclareceu á reportagem que o Madureira finalmente, havia concordado com a cessão do referido jogador. Durval, ao que nos informou ainda aquele dirigente, custará, quanto ao preço do passe do grêmio tricolor para o Flamengo, a importancia de Cr$ ...... 80.000,00. As negociações já chegaram a um bom têrmo, foram ultimadas nessas ultimas horas. Quanto aos players Esquerdinha e Hermínio, ao que soubemos, os mesmos continuam a interessar ao Flamengo, porém não se chegou a nenhum resultado positivo. Ambos, por empréstimo do Madureira, irão com os companheiros de Zizinho ao Chile, porém qualquer iniciativa por parte de mudança de clube dêsses dois elementos, podemos afiançar que é destituída de qualquer fundamento.

Resultados do Campeonato da Inglaterra

LONDRES, 3 — (A. F. P.) — Resultados do Campeonato Inglês de Futebol:

Arsenal, 3 x Shefield United, 2 — Blackburn, 1 x Wolverhampton, 0 — Blackpool, 5 x Everton, 0 — Bolton, 1 x Burnley, 1 — Manchester United, 2 x Charlton, 1 — Derby, 5 x Chelsea, 1 — Sunderland, 2 x Grimsby, 1 — Liverpool, 0 x Stoche City, 0 — Aston Villa, 2 x Manchester City, 0 — Middlesbrough, 1 x Preston, 1 — Portsmouth, 3 x Hudderfields, 2.

Classificação: — 1º lugar, Arsenal, com 39 pontos — 2º lugar, Burnley, com 33 pontos — 3º lugar, Preston, com 31 pontos — 4º lugar, Manchester United, e Derby, com 30 pontos — 5º lugar Wiverhampton, com 29 pontos ganhos.

Pacaembu, caso seja disputado o terceiro jôgo

O CHOQUE ENTRE O VASCO E O PALMEIRAS

SÃO PAULO, 3 — (Asapress) — Em conversações procedidas ontem á noite, com os dirigentes do Palmeiras, campeão paulista, o Sr. Ciro Aranha, presidente do C. R. Vasco da Gama, campeão invicto do certame metropolitano de futebol combinou, que os jogos entre os dois grandes esquadrões, serão realizados, um aqui e outro no Rio, sendo entretanto escolhido o Pacaembu para o caso da necessidade de um terceiro jogo.

Ficou também combinado que os sócios dos dois clubes pagarão ingresso, adiantando o Procer cruzmaltino, que nesta hipótese, com os associados do Vasco pagando 50 cruzeiros, espera uma renda de 600 a 700 mil cruzeiros em São Januário.

"Stocks" de gêneros alimentícios no pais

Os montantes apurados pelo I. B. G. E. através do seu último inquérito

Novo levantamento dos estoques de alguns dos principais gêneros alimentícios foi realizado pela Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no dia 1.º de novembro último, nos distritos das sedes municipais, em todo o país, de acôrdo com a prática adotada pela referida entidade, desde agôsto do ano passado, de efetuar, bimestralmente, tais inquéritos.

Os estoques em apreço são os encontrados em poder dos atacadistas, exportadores, industriais e produtores daqueles distritos, convindo salientar que, com exceção do açucar, os elementos colhidos se referem apenas aos depósitos visíveis, isto é, aos que o Agente Municipal de Estatística verificou na própria sede do Município. No tocante ao açucar, acham-se computados os estoques apurados pelo Instituto do Açucar e do Alcool, para os Municípios açucareiros, abrangendo a totalidade dos territórios respectivos.

Iniciados com o caráter de emergência, vêm tendo esses inquéritos execução gradativamente aperfeiçoada, valendo-se o I. B. G. E. da experiência obtida através da verificação periódica dos estoques. Assim é que, para o conhecimento dos totais relativos a 1.º de novembro, a Secretaria Geral do I. B. G. E. recolheu e sistematizou os dados fornecidos por 14.380 informantes particulares — atacadistas, industriais, produtores em geral, exportadores, armazenadores e transportadores — localizados nos distritos das sedes municipais. Prestados em questionários especiais, esses informantes são recolhidos, criticados e encaminhados pelos Agentes às Inspetorias Regionais de Estatística, onde são revistos, sendo, depois disso, remetidos aos Departamentos Estaduais de Estatística e à Secretaria Geral do I. B. G. E. Obedecem os levantamentos, pois a uma técnica bastante exigente.

Para conhecimento, porém, das disponibilidades totais, no país inteiro, fica perfeitamente claro que não bastam os referidos dados, uma vez que eles só dizem respeito, como já se viu, aos distritos das sedes municipais. No entanto, desde que se considere a existência habitual das maiores concentrações de produtos nesses locais, torna-se obvia a importancia dos resultados apurados, os quais, efetivamente permitem uma idéia bastante representativa da realidade global dos estoques.

Das 1.667 circunscrições municipais existentes no país, excluidos dêsse total o Município de Catrimani, no Território do Rio Branco, o qual ainda não foi instalado, e o Território de Fernando de Noronha, bem como os novos Municípios criados pelas Assembléias Constituintes Estaduais, que passarão a figurar a partir de janeiro próximo, quando todos deverão estar instalados), foram colhidas, a 1.º de novembro, as informações relativas a 1.591, deixando de figurar apenas 76 Municípios, ou seja, 4,5% do total. Cumpre salientar, aliás, que os Municípios omissos são aqueles onde mais ocorrem as dificuldades de comunicações, e, dada a pequena significação econômica de que se revestem, a sua ausência não afeta, em medida apreciável, os montantes apurados.

São os seguintes os gêneros cujos estoques vêm sendo levantados bimestralmente: açucar, arroz, banha, batata, café, charque, cebola, farinha de mandioca, farinha de trigo, fubá de milho, óleos, sal e trigo em grão.

MONTANTE DOS ESTOQUES, EM 1.º DE NOVEMBRO

Foram apurados os seguintes totais, em toneladas, dos estoques levantados, no dia 1.º de novembro, nos 1.591 Municípios de onde procederam as informações colígidas e sistematizadas pelo I. B. G. E.: açucar, ... 490.316; arroz com casca, ... 226.108; arroz sem casca, ... 180.296; banha, 11.411; batata, 3.866; café, 715.566; charque, 21.079; cebola, 699; feijão, 52.982; farinha de mandioca, ... 55.794; farinha de trigo, 40.195; fubá de milho, 2.208; manteiga, 1.822; milho, 101.547; óleos,.... 5.180; sal, 768.414; trigo em grão, 24.097.

Os estoques computados dois meses antes, ou seja, a 1.º de setembro, somavam: açucar,........ 329.713; arroz com casca.......... 372.852; arroz sem casca,........ 170.263; banha, 9.936; batata,..... 7.887; café, 641.211; charque,...... 30.671; cebola, 1.547; feijão,...... 67.214; farinha de mandioca,...... 55.995; farinha de trigo, 52.957; manteiga, 3.203; milho, 116.824; óleos 9.936; sal, 694.851; trigo em grão, 41.859.

LOCALIZAÇÃO DOS MAIORES ESTOQUES

As apurações permitem a pronta localização dos estoques. Achavam-se em Pernambuco, a 1.º de novembro, as maiores reservas de açucar, somando........ 150.508 toneladas, ou seja........ 30,70% do atual encontrado no país. São Paulo aparecia, em segundo lugar, com 140.463 toneladas (28,64%), seguindo-se o Estado do Rio, com 62.106 (12,67%), e Minas Gerais, com 34.058 (6,9..%).

Encontravam-se no Rio Grande do Sul 95.583 toneladas de arroz com casca, representando 42,25% dos estoques globais do produto, cabendo a São Paulo, 50.481 (22,33%) e a Minas Gerais 33.239 toneladas (14,70%).

Ainda era o Rio Grande do Sul, que detinha os maiores estoques de arroz sem casca, os quais montavam a 96.032 toneladas (53,27 por cento) — também era São Paulo que se colocava em plano imediato, com 49.316 toneladas (27,37 por cento). Com depositos mais modestos, figurava logo após, Minas Gerais com 11.501 toneladas (6,38 por cento).

Das 11.411 toneladas de banha encontradas, 4.935 (34,38 por cento) estavam em São Paulo, enquanto o Rio Grande do Sul armazenava 3.856 (27,40 por cento) e o Distrito Federal 2.035 (14,12 por cento). Os levantamentos de 1º de novembro revelaram estoques de banha sensivelmente mais elevados do que os de 1º de setembro: 11.411 contra 9.936 toneladas. A distribuição do artigo, porém, manteve-se sem maiores alterações, continuando os Estados do Nordeste com estoques comparativamente reduzidos. As sete Unidades Federadas situadas do Maranhão a Alagoas detinham apenas 627 toneladas (4,35 por cento), convindo esclarecer que, dêsse diminuto total, 524 toneladas se concentravam em Pernambuco.

Fato idêntico ocorria em relação aos estoques de batata, dos quais São Paulo armazenava 2431 toneladas (62,88 por cento), o Distrito Federal 443 (11,46 por cento) e Minas Gerais 223 (5,77 por cento). Os sete Estados nordestinos, reunindo mais de dez milhões de habitantes, dispunham apenas de 95 toneladas (2,46 por cento).

Cabiam a São Paulo 590.126 (82,47 por cento) das 715.566 toneladas de café encontradas no País, figurando Minas Gerais, em seguida, com 44.031 (6,15 por cento).

Das 21.079 toneladas de charque, 13.788 (65,41 por cento) achavam-se no Rio Grande do Sul, 1.644 (7,80 por cento) em Pernambuco e 1.587 (7,52 por cento) em São Paulo. O Distrito Federal armazenava 489 toneladas do gênero (2,32 por cento). São Paulo detinha os maiores estoques de cebola: 237 toneladas (33,90 por cento). Em seguida, colocava-se o Distrito Federal, com 77 toneladas (11,02 por cento).

Era ainda em São Paulo que demoravam as maiores reservas de feijão: 17.065 toneladas (32,21 por cento). Minas Gerais apresentava 13.840 toneladas (26,12 por cento), cabendo o terceiro posto ao Rio Grande do Sul, cujas disponibilidades subiam a 5.446 toneladas (1,28 por cento).

Os estoques de farinha de mandioca se distribuiam de maneira mais regular, tocando ao Rio Grande do Sul 16.545 toneladas (29,65 por cento); ao Ceará, 9.894 (17,73 por cento); á Santa Catarina, 6.312 (11,31 por cento); e, a São Paulo, 5.411 (9,70 por cento). Encontravam-se em São Paulo as maiores reservas de farinha de trigo somando 14.403 toneladas (35,83 por cento); no Distrito Federal, concentravam-se 10.528 toneladas (26,19 por cento); e, no Rio Grande do Sul, 4.699 (11,61 por cento).

Quanto ao fubá de milho, aparecia Minas Gerais em primeiro plano, com 669 toneladas (30,30 por cento), vindo, após, São Paulo, com 619 (28,03 por cento), e o Rio Grande do Sul, com 280 (12,68 por cento).

O Espírito Santo e o Ceará possuíam os maiores estoques de manteiga, o primeiro com 409 toneladas — (23,13 por cento). Pernambuco figurava, a seguir, com 215 toneladas (11,79 por cento, cabendo a Minas Gerais 211 (11,57 por cento). Os depósitos do Distrito Federal reuniram 62 toneladas (3,40 por cento).

Os principais estoques de milho foram encontrados em São Paulo e no Ceará, o primeiro com 25.203 toneladas (24,82 por cento e o segundo com 18.175 (17,90 por cento). O Paraná dispunha de 11.392 toneladas (11,22 por cento) e Pernambuco de 10.294 (10,14 por cento). Das 5.180 toneladas de óleos apuradas a 1º de novembro, 2.483 (67,24 por cento) estavam em São Paulo e 364 (7,03 por cento) no D. Federal. Cabiam ao R. G. Norte, produtor do artigo, 602.204 toneladas de sal (78,37 por cento), achando-se o restante distribuido de maneira regular pelos demais Estados. Concentravam-se em São Paulo 81,13 por cento, ou seja, 19.551, das 24.097 toneladas de trigo em grão encontradas no país.

Mediante a aplicação dos indices de consumo "per capita" já calculados pelos serviços estatísticos oficiais, pode ser feita a determinação dos períodos durante os quais os estoques existentes são capazes de atender as necessidades do abastecimento das populações. Os estudos a êsse respeito se completam com os elementos estatísticos colígidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, por meio da previsão e confirmação, em ritmo trimestral, das safras; pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, com a apuração do comércio externo e de cabotagem e pela própria Secretaria Geral do I. B. G. E., através do levantamento das correntes internas de comércio, isto é, do intercâmbio mercantil verificado pelas vias aéreas, rodoviárias, ferroviárias e fluviais.

Continua em crise o Guarani

SALVADOR, 3 — (Asapress) — A situação interna do Guarani F. C. continua gravissima, com os jogadores ameaçando abandonar suas fileiras reclamando o pagamento dos seus ordenados atrasados. Acredita-se que, caso não intervenham os antigos e prestigiosos dirigentes, num dedicado esforço para solucionar a crise, a Bahia esportiva assistirá o esfacelamento total de um dos seus tradicionais clubes, que vivendo durante anos seguidos alimentados pelo grande ideal de ver-se nivelado aos seus co-irmãos grande sonho tornado realidade em 1946, quando usando a legitima prata da casa, com jogadores do interior do Estado, em sua maioria, levantou o titulo maximo. Ainda hoje, os "indios" possuem a mais poderosos, viu este de, melhor mesmo que a do Bahia, levando este apenas a vantagem de possuir técnica mais aprimorada.

BOAS FESTAS

Recebemos amável telegrama e cartão de Boas Festas, do Sr. Joel Cunha e Silvestre Leite, Presidente da Federação Metropolitana de Volibol.

CAMPEONATO CEARENSE

FORTALEZA, 2 — (Asapress) — Prosseguiu anteontem o campeonato principal de futebol da cidade, com o jogo entre Flamengo e Luso, que terminou com a vitória do primeiro pelo elevado escore de 7 x 2.

Em igualdade de condições Fluminense e Icaraí

Termina hoje o VIII Concurso Oficial de Natação da temporada

Hoje, pela manhã, na piscina do Santa Tereza, será encerrada a parte final do VIII Concurso Oficial de Natação, dedicado a categoria Infanto-Juvenil. Concorrerão ao pleito aquático 120 nadadores do Icaraí, Fluminense, Tijuca, Botafogo, Gragoatá, Guanabara e o grêmio patrocinador.

O Fluminense que tem a hegemonia nas categorias masculina e feminina, espera travar grandes duelos com a representação do Icaraí, que é sem dúvida alguma, uma das mais cotadas turmas aquáticas citadina.

O programa, para a festa de hoje será, o seguinte:

1ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas — Patrono: Carlos Augusto M. Ferreira.

2ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito — Patrono: Thomaz Adalberto Kenedi.

3ª prova — 100 metros — Juvenis Junior — Nado livre — Patrono: Lindolfo Martins Ferreira Junior.

4ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Patrono: Pedro Augusto Bastos.

5ª prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado de peito — Patrono Romeu Leite Raposo Lopes.

6ª prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado livre — Patrono: Ary Waddington.

7ª prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado de costas — Patrono: Justino Baer.

8ª prova — 100 meros — Aspirantes — Nado de peito — Patrono: Antônio Torres Monteiro.

9ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre — Patronesse: Maria Ferreira Mora.

10ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas — Patrono: Omar Ben Kaum.

11ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — Nado de peito — Patronesse: Massumi Takahashi.

12ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado livre — Patronesse: Nely Pestana Zany.

13ª prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado de costa — Patronesse: Maria Helena Lima.

14ª prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado de peito — Patrono: Moacyr Voloch.

15ª prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado livre — Patrono: Mauro Campelo.

16ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas — Patronesse: Ursula Scheilegel.

17ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito — Patrono: Irmgard Stupakoff.

18ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre — Patrono: Tasso Rabelo Pires.

19ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — Nado de costas — Patrono: Miguel de Assis.

20ª prova — 100 metros — Juvenis — Seniors — Nado de peito — Honra — Santa Teresa Piscina Clube.

21ª prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado livre — Patrono: Miguel Rezende.

22ª prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado de costas — Patrono: Teles Ribeiro.

23ª prova — 100 metros — Nado de peito — Patrono: Carlos Aurélio Abrahão.

VENCEU O SELECIONADO PELA CONTAGEM DE 4 X 1

Na partida realizada ontem á noite no campo do Fluminense F.C. entre o quadro campeão do C.R. Vasco da Gama x Selecionado da cidade, venceu o selecionado, por 4 x 1.

Os tentos foram consignados por Lima, Friaça, Rômulo (contra) e Esquerdinha 2.

No segundo tempo da partida o Vasco jogou com o seu quadro de aspirantes, quando foi aumentado o placarde que no terminar a primeira parte do jôgo perdia o Vasco por 3 x 0.

A renda atingiu a soma de Cr$ 41.717,00.

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1948 — N.º 3

Leilões

Amanhã

DIA 5 DE JANEIRO

PAULA AFFONSO — Móveis: salas de jantar, dormitórios, etc., às 14 horas, à Rua São José, 70.

DIA 6 DE JANEIRO

MARÇAL — Móveis, utensílios, etc., às 15 horas, à Rua São José, 13 — Loja.

CARNEIRO — Grande área de terreno, com duas frentes, às 17 horas, à Rua 21 de Abril, junto e depois do nº 65.

ARLINDO — Fábrica de calçados, às 14 horas, à Rua da Alfândega, 301.

DIA 7 DE JANEIRO

AQUINO — Terreno, às 17 horas, à Rua Ourique, esquina da Rua Taborai, lote 2.196, Cia. Kosmos.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 13 horas, à Rua Rodolfo Dantas, 101.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Leôncio Albuquerque, 56.

CÉSAR — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 63.

DIA 8 DE JANEIRO

GIANNINI — Motocicleta "Harley Davidson" — 1947, completamente nova, às 15 horas, à Rua São José, 35.

GIANNINI — Móveis, prataria, objetos de arte, etc., às 15,30 horas, à Rua São José, 35.

AQUINO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Felipe Cavalcanti, 31 e 33.

CÉSAR — Móveis, mercadorias, utensílios, às 15 horas, à Avenida Venezuela, 131.

SOUSA LEITE — 5 fardos de tecidos, às 14 horas, no Armazém A (Praça Sérvulo Dourado).

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Tenente França, 5.

AGENOR — Grande vivenda e sítio, às 16,30 horas, à Rua Visconde de Inhauma, 134.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Escobar, 89.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Escobar, 93.

DIA 9 DE JANEIRO

GIANNINI — Prédio, às 16,30 horas, à Rua 12 de dezembro, 20.

GIANNINI — Prédio, às 16 horas, à Rua 12 de Dezembro, 17.

SOUSA LEITE — Ricos móveis para escritório: Jacarandá paulista, sucupira e imbuia, às 14 horas, à Avenida Churchill, 94 — 9º andar.

ARLINDO — Móveis, roupas e jóias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Móveis para escritório, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

AGENOR — Jóias, às 16,30 horas, à Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6º andar.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua São Cristóvão, 1.008.

DIA 12 DE JANEIRO

CÉSAR — Betoneiras — Guinchos — Serras elétricas, etc., às 15 horas, à Avenida Paris, junto ao nº 635.

DIA 13 DE JANEIRO

GIANNINI — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Silva Rego, 87.

CÉSAR — Fábrica de roupas brancas, às 14 horas, à Rua 24 de Maio, 739.

EURICO — Pequena vivenda, às 17 horas, à Rua Marumbi, 27.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Iguassú, 314.

SOUSA LEITE — Armações, balcões, cofre, às 15,30 horas, à Estrada do Portela, 114-A.

AGENOR — Lote de terreno, às 16 horas, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 6º andar, sala 613.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Mariz e Barros, 1.143.

DIA 14 DE JANEIRO

EDMUNDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Coronel Almeida, 12.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Cacique, 98.

EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua Costa Bastos, 460.

ARLINDO — Pedras preciosas, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

AFFONSO NUNES — Sólidos prédios, sendo um comercial com ampla loja e outro residencial, às 16 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 301 e 303.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Capitão Salomão, 11.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Maria Eugênia, 33.

ARLINDO — Jóias, rádios e mercadorias, às 14 horas, à Rua do Carmo 43.

DIA 15 DE JANEIRO

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua do Carmo, 43.

DIA 16 DE JANEIRO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Maria Eugênia, 33.

DIA 19 DE JANEIRO

ARLINDO — Fábrica de roupas, às 14 horas, à Rua Senador Pompeu, 32.

DIA 20 DE JANEIRO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua do Chichorro, 103.

DIA 21 DE JANEIRO

GIANNINI — Avenida com 5 prédios, às 16,30 horas, à Rua João Vicente, 131.

GIANNINI — Prédio, às 16 horas, à Rua João Vicente, 139.

ERNANI — Prédio de sobrado, com loja comercial e um galpão, às 16 horas, à Rua Barão de São Felix, 51.

DIA 23 DE JANEIRO

CÉSAR — Confortável palacete, às 16 horas, à Rua Paisandú, 343.

EM DIA DO CORRENTE MÊS

EDMUNDO — Cofre de ferro, compressor de ar, motores, etc., às 16 horas, à Rua Buenos Aires, 208 — 2º andar.

Regulamentando a profissão de leiloeiro

Marcus Vinicius

Especial para a *Gazeta de Notícias*.

O fato de se querer imprimir aos atos praticados pelos leiloeiros públicos, um caráter que foge às práticas atuais, tal como se evidencia da leitura do projeto 1.057, apresentado há pouco à Câmara dos Deputados, pelo Sr. Barros Carvalho, pode parecer à primeira vista abstruso e inconsequente. Pode mesmo suscitar debates e levantar controvérsias.

De qualquer forma porém é um projeto de alta finalidade. E o é, sobretudo, porque além de corrigir deficiências facilmente explicáveis no Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, pelo qual se regulamenta ainda hoje a profissão de leiloeiro, como lhe dá uma estrutura nova, aproveitando-o em parte, mas logo criando adiante outras obrigações e deveres para os profissionais do martelo. Independente disto, há a observar, que se até então, só era lícito ao leiloeiro apregoar, a venda em público leilão e que emanasse de autorização particular ou jurídica em casos especiais, com a unificação da classe, isto é a fusão de porteiros e leiloeiros num quadro único, ter-se-á expurgado da lei, uma disposição já obsoleta, e até certo ponto odiosa, por envolver matéria preferencial, quando dentro da concepção moderna de Direito, e que deve ser observado, é uma distribuição equânime e justa dos efeitos, e preservados os interêsses da Justiça. Ora, com a criação da Junta dos Leiloeiros e consequentemente à seu contrôle, sôbre as vendas públicas, na forma de rodízio para os leilões emanados de autorização judiciária contenciosa ou administrativa, não haverá mais razão para divergências entre duas classes que operam no mesmo setor de atividade, dignamente é verdade, mas divorciadas das verdadeiras finalidades da Justiça. Sim por que dar-se a ambas determinadas prerrogativas, quando ambas unidas, integradas numa mesma missão, fundidas no mesmo ideal, orientadas por um órgão único de contrôle, sem distinções individuais, poderão melhor servir aos interêsses da Justiça, e, tacitamente, à boa ordem e orientação do Govêrno? Acaso deixa o Projeto nº 1.057 de prever até mesmo casos em que o govêrno, pode ser facilmente ludibriado, iludido na boa fé de seus dirigentes, apenas para que disto tirem proveito aventureiros e maus brasileiros? Absolutamente. Nele o que há é uma integra noção de ordem e de moral. Nele, do que se cogita é de dar ao indivíduo investido da função de leiloeiro, um direito que lhe cabe de fiscal de interêsses do Estado, de zelador eventual de bens de terceiros, de auxiliar indispensável da Justiça, quando essa assim o exigir, em síntese de um quase funcionário do Estado, com tantas responsabilidades para com ele, como os tabeliães, e corretores de fundos públicos, etc.

Mas uma lei com semelhante âmbito de moralidade não poderia ficar apenas adstricta à classe dos leiloeiros, deixando-se livre, ao licitante e ao comitente, agir cada qual ao seu talante, sem nenhum compromisso tácito para o que deles depende, acidentalmente, mas que está também jungido a deveres e a compromissos para com terceiros. Neste tocante o projeto Barros Carvalho, como que estabelece para os leilões futuros, uma perfeita cadeia de responsabilidades, se assim podemos dizer, entre leiloeiros, licitantes e comitentes. Um dêles é o que fixa a obrigatoriedade do sinal no ato da arrematação. Outro da indispensabilidade da autorização para a venda em público pregão — autorização em que se não poderá prescindir de uma avaliação mínima para os bens a serem vendidos. Por fim prevê o projeto, a maneira porque devem ser procedidas as liquidações por parte dos leiloeiros, os prazos para essas liquidações, e até dos saldos que porventura sejam abandonados pelas partes — saldos, às vezes, raros mas nem por isso isentos de serem recolhidos ao Banco do Brasil, com a respectiva fatura assinada e estampilhada em favor de quem de direito.

De modo geral o projeto do Sr. Barros de Carvalho, ora distribuído na Comissão de Constituição e Justiça ao Deputado pelo Ceará Dr. Edgard Arruda, para ser relatado, merece a atenção do Govêrno. E merece sobretudo porque ali nada deixou de ser previsto e estudado longe de um grande e devotado amor ao Brasil...

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 23-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207 7º andar. Sala 703. Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6666.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 89 — Telefone 42-0441.

ESTAÇÃO DE QUINTINO

Espólio de EDUARDO ALBINO DOS SANTOS

LEILÃO DE

GRANDE ÁREA DE TERRENO COM DUAS FRENTES

— A' —

RUA 21 DE ABRIL, junto e depois do n.º 65

Grande área, pronta a receber construção com uma frente de 31 metros, 28,50 de extensão de um lado, 30 metros do outro, 25 metros de largura nos fundos e mais 12,m e 30,c, com frente pela Rua João Barbalho. Area de 1.170 m2., prestando-se para apartamentos, garage, etc., e próximo à Estação.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85, sala 305 — Telefone 42-2993

AUTORIZADO pelos Exmos. Srs. herdeiros

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% e comissão 5%.

LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1948

Às 3 horas da tarde

FAZ LEILÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS ETC

POR MOTIVO DE ENTREGA DAS CHAVES

— A' —

RUA SÃO JOSÉ N.º 13-Loja

LEILÃO DE MOVEIS

CONSTANDO: Dormitórios, salas de jantar, grupos estofados, escrivaninhas, bureaux, arquivos e mais objetos que estarão presentes no ato do leilão.

Marçal

(MANOEL THEOPHILO MARÇAL) — Preposto: CARLOS THEOPHILO MARÇAL — Escritório à Avenida Marechal Floriano n.º 145 — Tel. 43-9681

TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1948

Às 3 horas da tarde

RUA SÃO JOSÉ N.º 13-Loja

Sinal 20% no ato da arrematação, comissão 5%.

A Grã-Bretanha ganha o troféu Laskar de 1947

LONDRES (B. N. S.) — O prêmio oferecido pelos Estados Unidos por motivo do "programa sem precedente de distribuição de gêneros alimentícios da Grã-Bretanha e que resultou no melhoramento da saúde do povo" foi exposto há dias no "Whitehall", para ser apreciado pelo público. A estátua, que representa a Vitória Alada de Samothrace, está sendo exibido na sede do Ministério da Saúde. Conhecido como troféu Laskar o prêmio de 1947, destinado aos ministérios de Saúde e Alimentação, foi concedido a um país estrangeiro pela primeira vez.

Anualmente, êsse troféu é dado ou a indivíduos, por suas realizações no campo da investigação médica ou na administração da saúde pública, ou a um conjunto de indivíduos por trabalhos ou pesquisas notáveis, quando não é possível individualizar qualquer realização. O prêmio conferido aos representantes britânicos pela Associação de Saúde Pública dos Estados Unidos, em sua recente conferência anual, realizada em Atlantic City. Recebeu-o, em nome de ambos os Ministérios, Sir Wilson Jameson, chefe dos serviços médicos do Ministério da Saúde.

Ponte ferroviária sôbre o Nilo

LONDRES — (B. N. S.) — Vai ser construida sôbre o Nilo, entre Alexandria e o Cairo, a cêrca de 80 milhas a jusante de Alexandria, em Kair-el-Zayat, uma nova ponte ferroviária, de linha dupla.

O primeiro dos sete arcos de que constará a ponte já foi construido pela Butterley Company em Derbushire e seguiu para o pôrto de embarque em dois trens especiais.

Os sete arcos terão cada um 230 pés de comprimento e conterão 600 toneladas de aço. Durante a estação chuvosa, o Nilo tem, no local da ponte, 1.600 pés de largura.

A Butterley Company já recebeu também encomendas para doze pontes na China, cinco na Finlandia e uma na Africa Ocidental Portuguesa.

Arroz para a Grã-Bretanha

LONDRES (B. N. S.) — O Conselho Internacional Alimentar de Emergência suspendeu sua ordem contra o embarque de arroz para a Europa e mfavor da Grã-Bretanha. Esse órgão acaba de aprovar uma decisão para destinar 24.000 toneladas para o Reino Unido, neste ano.

Essa partida de arroz será a primeira que a Grã-Bretanha recebe há três anos e equivalerá a cêrca de três décimos do total das importações de 1938. Parte desses embarques será reservada aos hospitais e às organizações de assistência a menores.

ESTAÇÃO DE BRAZ DE PINA

Leilão de

TERRENO

— A' —

Rua Ourique, esquina da Rua Taborari, lote n.º 2.196, Cia. Kosmos, Vila Guanabara

Bom terreno, plano, esquina, medindo mais ou menos, 4 metros de frente pela Rua Ourique; 32 metros de frente pela Rua Taborari; 32 metros de extensão pelo lado direito e 19 metros na linha dos fundos. Local de primeiríssima ordem.

O LEILOEIRO AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3495

Preposto: OTTO DURANTE'

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1948 — A'S 5 HORAS DA TARDE EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

ESTAÇÃO DO MÉIER

RENDA ANTIGA DE CR$ 35.220,00

SEPARADAMENTE, COM A METADE DOS PAGAMENTOS FACILITADA

Leilão de 2 PREDIOS RESIDENCIAIS

— A' —

Rua Felipo Cavalcanti ns. 31 e 33

Prédio n.º 31, moderna construção, tetos de lage, taqueado, dividido em 6 cômodos internos e 3 externos, área cimentada, recuado do alinhamento da rua, edificado em terreno, medindo mais ou menos, 11 metros de frente, por 26 metros de extensão, alugado sem contratos, dando renda antiga de Cr$ 13.200,00 anuais; Prédio n.º 33, construção antiga, forrado, cômodos taqueados e assoalhados, dividido em 9 quartos no corpo do prédio mais 14 quartos no puxado, total de 23 quartos, área cimentada, frente de rua, edificado em terreno, medindo mais ou menos, 11 metros de frente, por 42 metros de extensão, alugado sem contratos, dando renda antiga de Cr$ 22.020,00 anuais. Os prédios poderão ser vendidos, com a metade dos pagamentos facilitada, em 15 anos de prazo, juros de 12 (doze), por cento ao ano, Tabela Price. Os imóveis podem ser vistos, durante o dia, por deferência dos Srs. inquilinos

O LEILOEIRO AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3495

Preposto: OTTO DURANTE'

Devidamente autorizado, venderá em publico leilão

Quinta-feira, 8 de janeiro de 1948

ÀS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

SANTA TERESA — LEILÃO DE TRANSFERIDO DEVIDO AO MAU TEMPO

SÓLIDO PRÉDIO

EM 2 PAVIMENTOS

— A' —

RUA COSTA BASTOS N.º 460

PELA MELHOR OFERTA

SANTA TERESA

Sólido prédio, em 2 pavimentos, com duas residências, tôdas alugadas SEM CONTRATOS, com amplas salas, quartos, e mais dependências, em ótimo estado de conservação, localizado em local privilegiado, com tôda condução, adaptando-se para uma nova edificação de apartamentos, edificado em terreno que mede de frente 9ms,40 e na linha dos fundos 10 metros, com regular extensão. Poderá ser visitado à tarde e para detalhes, Tel. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% — Comissão 5%.

NOTA: — Esta rua começa na Rua do Riachuelo, terminando em Santa Teresa.

MÉIER

LEILÃO DEFINITIVO

PEQUENA VIVENDA

— A' —

27 — RUA MARUMBI — 27

Pela melhor oferta

Sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas tendo sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quintal e pequeno jardim edificada em terreno que mede m/m 8 metros de frente por 10 de um lado e 35 do outro.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO, O BOM PREDIOZINHO ACIMA PARA RESIDENCIA

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948

Às 17 horas (5 horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

BOM EMPRÊGO DE CAPITAL

LEILÃO CENTRO DE COMÉRCIO

Espólio de JOÃO JOSÉ GONÇALVES LAGE

Esplêndido e Magnífico

Prédio de sobrado

com loja comercial e um galpão

EDIFICADO EM TERRENO DE 4M.10 X 55M.

— À —

Rua Barão de São Felix, 54

Prédio de 2 pavimentos em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção de pedra, cal, cimento tijolos e madeiramento de lei, tendo na fachada 2 portas, de madeira no 1º pavimento, e no 2º andar 2 portas com sacada de cantaria e gradil de ferro, são de cantaria os umbrais e as soleiras. Mede a edificação 4,10 de largura por 17,70 de comprimento no 1º corpo, seguindo-se um passadiço de 2 pavimento e que mede 1,70 de largura por 2,75 de comprimento e um 2º corpo também de 2 pavimentos e medindo 4,10 de largura por 7,25 de comprimento otimamente dividido em, no 1º pavimento em 1 corredor, 1 passadiço, 1 grande salão "ARMAZEM", 1 saleta, ladrilhados e forrados, havendo no armazem 1 clara-bola.

Entre o 1º corpo e o 2º há 1 area cimentada e descoberta, e 1 varanda, onde sob a escada que conduz ao 2º pavimento há 1 W. C., 1 tanque e 1 depósito, o 2º pavimento, com acesso por uma escada existente aos fundos, divide-se em 2 salas dormitórios, passadiço, cozinha, quarto de banhos, terraço. Aos fundos do terreno há um GALPÃO coberto de telhas em parte ladrilhado e em parte cimentado, de 4,10 de largura por 12,75. No Galpão há 1 palanque assoalhado e com acesso por 1 escada de madeira, encontram-se as construções e galpão em um terreno plano, fechado por paredes e medindo 4,10 de largura, 5,60 na linha dos fundos por 35 metros de comprimento.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

Autorizado por alvará do Exmo. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3.º Of.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Barão de São Felix, 54

Nota: O Prédio está alugado por contrato a terminar em 31 de janeiro de 1960

O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Bom emprêgo de Capital

LEILÃO SÃO FRANCISCO XAVIER

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

MAGNÍFICO E ESPLENDIDO

Prédio Assobradado

Edificado em terreno de 7m.25 x 11m,55

— À —

Rua Mariz e Barros N. 1.143

(ENGENHO VELHO)

PRÉDIO — Assobradado, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da Rua, tendo na frente três mezaninos, uma porta e três janelas, construção de pedra, cal, com portais e soleiras de cantaria. Otimamente dividido em duas salas, dois dormitórios forrados e assoalhados, chuveiro, W. C., cozinha. Edificado em terreno que mede 7,25 metros de frente, por 11,55 metros de comprimento. Confronta à direita com o prédio n.º 1.139, à esquerda com o de nº 140 da Rua São Francisco Xavier.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

As 16 horas (4 horas da tarde)

— À —

Rua Mariz e Barros N. 1.143

NOTA: — Os Srs. pretendentes podem ver e examinar o prédio com permissão dos Srs. inquilinos.

O comprador dará um sinal de 20% 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilão Judicial

São Cristovão

ZONA INDUSTRIAL

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

Bom e sólido

Prèdio Assobradado

Edificado em terreno de 4m.35 x 32m,80

— À —

Rua Escobar N. 89 - (Antigo 59)

PRÉDIO — Em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frente uma porta e uma janela, contração de pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria, ótimamente dividido em sala de visitas, sala de jantar, três amplos dormitórios, corredor e cozinha. Fora W. C. e chuveiro, edificado em um terreno fechado por paredes e muros que mede 4,55 metros de frente por 32,80 metros de comprimento Confronta, à direita, com o prédio nº 87 e à esquerda com o de n.º 91

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

Às 16 horas (4 horas da tarde)

— À —

Rua Escobar N. 89 - (Antigo 59)

O PREDIO PODE SER VISTO E EXAMINADO COM PERMISSÃO DOS SRS. INQUILINOS

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilão Judicial

São Cristóvão

ZONA INDUSTRIAL

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

SÓLIDO

Prédio Assobradado

Construido em terreno de 4m,60 x 32m,60

— À —

RUA ESCOBAR, 93

PRÉDIO — Em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frente uma porta e uma janela, construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria, ótimamente dividido em duas salas, quatro quartos, corredor, cozinha e W. C. Edificado em terreno fechado por paredes e muros, que mede de frente 4,60 ms. por 32,80 ms. de comprimento. Confronta à direita com o prédio n.º 91 e à esquerda com o n.º 95.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

Às 16 horas (4 horas da tarde)

— À —

Rua Escobar, 93

NOTA: — O Prédio poderá ser visto e examinado todos os dias das 10 às 15 horas com permissão dos Srs. inquilinos.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

Esplêndido e Bom

Prédio Assobradado

Edificado em terreno de 5m,60 x 41m.90

— À —

Rua São Cristóvão N. 1.008

PRÉDIO — Assobradado, feitio de beiral, edificado no alinhamento da Rua, em grupo com o de n.º 1.004, tem na frente dois mezaninos, duas janelas e uma porta, com portão de ferro. Construção de pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria, ótimamente dividido em duas salas, três dormitórios, corredor, assoalhados e forrados, cozinha, despensa e copa ladrilhadas, em seguida uma meia-água coberta com tanque, W. C. e chuveiro. Edificado em terreno irregular, fechado por paredes e muros, que mede 5,60 metros de largura na frente, por 41,90 metros de comprimento, e pelo lado esquerdo, em dois segmentos, o primeiro com 32,35 metros e o segundo com 9,55 metros, terminando em ponta aguda. Confronta à direita com o prédio n.º 1.014 e à esquerda com o de número 1.004.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2521

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

Às 16 horas (4 horas da tarde)

— À —

Rua São Cristóvão N. 1.008

NOTA: — Os Srs. pretendentes podem ver e examinar o prédio com permissão dos Srs. inquilinos.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% que será inutilizado na carta da arrematação.

Leilão Judicial

GAMBÔA

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

Sólido e bom

Predio Assobradado

Edificado em terreno de 4m,65 x 11m,85

— À —

RUA LEÔNCIO ALBUQUERQUE N. 56

PRÉDIO — Em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frente uma porta e uma janela, construção de pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria, ótimamente dividido em sala, quarto, assoalhados e forrados, saleta, com clarabóia, com corredor, cozinha e área cimentada onde há W. C., chuveiro e tanque. Edificado num terreno fechado por paredes e muros que medem 4,65 metros de largura na frente, por 11,85 metros de comprimento. Confronta à direita com o n.º 58, e à esquerda com o n.º 52.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de Vendas à rua São José, 29 — Tel. 22-2521

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1948

Às 16 horas (4 horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Leôncio Albuquerque N. 56

NOTA: — O Prédio poderá ser visto com permissão dos Srs. inquilinos.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Copacabana — Leilão Judicial

Espólio de José Vasco Ramalho Ortigão

Otimo Prédio Residencial

Rua Rodolfo Dantas n.º 101

Medindo 12,00 x 28,50 x 29,50

Prédio com dois pavimentos à Rua Rodolfo Dantas, 101, em feitio de chalet e beira de telhado tendo na fachada, no primeiro pavimento uma varanda coberta e ladrilhada. Construção moderna de pedra, cal e tijolos, concreto armado, fachada revestida de cantaria, coberto de telhas tipo francês, medindo 10,40 de largura até 5,00 metros onde estreita para 6,30 x 6,00, divide-se em 2 salas, copa, despensa, cozinha, W. C., e chuveiro ladrilhado, no 2.º pavimento, quatro quartos assoalhados e estucados e banheiro ladrilhado. Em seguida existe dependência medindo 4,70 por 6,45 dividida na parte térrea em garage e instalações sanitárias e no pavimento superior 2 quartos para empregados. Êste prédio está edificado em terreno que mede 12,00 por 28,50 e 29,50.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio

VENDERA EM LEILÃO

Quarta-feira, 7 de Janeiro de 1948

As 16 horas em frente ao mesmo

NOTA — Sinal de 20% e 5% comissão ao leiloeiro taxa judiciana, diligencia de cartorio e laudemio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

BOTAFOGO

ESPÓLIO:

MARIETA ASSUMPÇÃO OLIVEIRA PEREIRA

Sólidos predios

sendo um comercial com ampla loja e outro residencial ambos com 2 pavimentos

EDIFICADOS EM TERRENO QUE MEDE NA TOTALIDADE 9,90 DE FRENTE; 107,60 DE UM LADO; 98,50 DO OUTRO ALARGANDO AOS FUNDOS PARA 11,20

— A —

Rua Voluntários da Pátria, ns. 301 e 303

ALUGADOS POR CONTRATO A TERMINAR EM 31-3-1963

PREDIO N.º 301 — TEM 2 PAVIMENTOS, TENDO O N.º 1, AMPLA LOJA COM 3 PORTAS DE AÇO ABRIGADAS POR MARQUIZE DE CIMENTO ARMADO. — O 2.º DIVIDE-SE EM 3 SALAS, 5 QUARTOS, ETC.: EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 7,80 x 55,20.

PREDIO N.º 303 — ESTE PREDIO E' CONSTRUIDO AOS FUNDOS DO PREDIO N.º 301, DIVIDE-SE O 1.º PAVIMENTO EM 2 SALAS, COZINHA, DESPENSA E W. C. NO 2.º PAVIMENTO TEM 3 QUARTOS, ETC. EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 2,10 PELA RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA; PELO LADO DIREITO EM 3 SEGMENTOS: O 1.º COM 60,50, CONFRONTANDO COM O PREDIO 301; O 2.º COM 9,10 TOMANDO OS FUNDOS 301 E O 3.º COM 38,00 CONFRONTANDO COM AS TERRAS DA IGREJA SÃO JOÃO BATISTA; LADO ESQUERDO 98,50 CONFRONTANDO COM O 305 E NA LINHA DOS FUNDOS 11,20.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 14 de Janeiro de 1948

ÁS 16 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

CONDIÇÕES: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

NOTA IMPORTANTE: — Serão vendidos no mesmo dia às 16,15 pelo prezado colega, leiloeiro PALADIO TUPINAMBÁ, os prédios ns. 439 a 445 da Rua Voluntários da Pátria e pertencentes ao mesmo Espólio.

Leilão Judicial

MÉIER

PROCESSO DE

VENDA DE COISA COMUM

REQUERIDA POR MANOEL DE SOUZA AMARAL CONTRA JOSÉ DA SILVA AMARAL E OUTROS

Predio residencial

— Á —

RUA TENENTE FRANÇA N. 5

MEDINDO 22,00 DE FRENTE; 30,44 DE UM LADO; 26,00 DO OUTRO ALARGANDO PARA 26,00 NOS FUNDOS

Prédio feitio de chalet, edificado em centro de respectivo terreno e a 8,00 do alinhamento da rua. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de madeira e coberto de telhas. Mede a edificação 6,00 x 4,30. Mais um puxado de 4,30 x 10,40. Divide-se em 2 salas, 4 quartos, assoalhados e forrados. Mede o terreno 22,00 x 30,44 de um lado e 26,00 pelo outro lado, terminando na linha dos fundos em 26,00 metros. Esta propriedade está registrada no Registro Geral de Imóveis (Primeiro Oficio) no livro 355, fls. 271 sob o n.º 9364.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel e assistência do Doutor 2.º Curador de Ausentes

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

BOTAFOGO

Espólio MARIETA ASSUMPÇÃO OLIVEIRA PEREIRA

Otimo prédio residencial

— Á —

RUA CAPITÃO SALOMÃO N. 11

QUASE ESQUINA DE VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 9,77 x 25,00 x 25,37

Prédio assobradado em feitio de platibanda, dividindo-se em 2 salas, 4 quartos, copa, corredor, banheiro, etc., aos fundos do terreno existe uma dependência de sobrado com 2 quartos e acesso por uma escada. Edificado em terreno que mede 9,77, lado esquerdo 25,00; lado direito 25,37 e aos fundos 9,70.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

CONDIÇÕES: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

NOTA IMPORTANTE: — Serão vendidos no mesmo dia, ás 16,15 pelo prezado colega, leiloeiro Paladio Tupinambá, os prédios ns. 439 á 445 da Rua Voluntários da Pátria e pertencentes ao mesmo Espólio.

Leilões Públicos no Distrito Federal

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1948

LEILÃO DE

"Motocicleta Harley Davidson" 1947 - completamente nova

Motor de 2 cilindros, n.º 47-U-1.308, de 1.200 c.c., fôrça de 24 H.P., rodagem 16x500, modêlo 1947, tendo jôgo de ferramentas, completamente nova, tendo rodado apenas 600 quilômetros.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO SR. PROPRIETARIO

VENDERÁ EM LEILÃO

Ás 3 horas da tarde

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1948

Sendo o leilão realizado no salão de vendas, à

RUA SÃO JOSÉ N. 35

ATENÇÃO: — A magnifica motocicleta estará em franca exposição no dia do leilão das 9 horas em diante.

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 3,30 HORAS DA TARDE

CENTRO

LEILÃO DE

Móveis — Prataria — Objetos de arte — Jóias — Pinturas a óleo — Bronzes — Móveis para escritório

Mobilia Colonial para salão de jantar, dita de imbuia para sala de jantar, dormitórios de imbuia, bureaux, estantes para livros, poltronas, armários, lustres de cristal, ditos diversos, móveis laqueados para gabinete medico, serviços de cristalino para vinho, wiskes, refrescos, e muitas peças diversas. Bicicletas, carrinhos para crianças, rádios, toca-discos, ventiladores, cofres de ferro e tudo o mais que se acha no armazém do

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão e vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331 Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado por diversos, VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 3,30 horas da tarde, em seu salão de vendas, á

35 — RUA S. JOSÉ — 35

Exposição diária das 8,30 horas em diante

Com.º 5% — Sinal de 20% no ato.

JACARÉZINHO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948

Espólio de DAVID FERREIRA DE ALMEIDA

Prédio Residencial

— A' —

87 — RUA SILVA RÊGO — 87

MUITO PROXIMO DO BONDE E ONIBUS

Prédio de antiga construção tendo jardim com gradil dividindo-se em sala de visitas, sala de jantar, 2 dormitórios, cozinha, banheiro e área

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Inventariante para partilha de herdeiros VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO, A'

87 — RUA SILVA RÊGO — 87

O imóvel pode ser visitado por especial gentileza do Sr. Morador

Com.º 5% — Sinal de 20% no ato.

PRAÇA DA BANDEIRA LEILÃO DE

PRÉDIO

RESIDENCIAL E ESTÁ VAZIO — Para entrega imediata

— À —

RUA DOZE DE DEZEMBRO N.º 17

(ESTA RUA COMEÇA NA RUA DO MATOSO)

Prédio em ótimo estado de conservação estando desocupado para entrega imediata, divide-se em 1 sala de jantar, 2 quartos, cozinha, banheiro, pequena área e no pavimento superior ótimo quarto com W.C., medindo o terreno 5,45 x 25,00.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA SRA. PROPRIETARIA

VENDERÁ EM LEILÃO

Ao correr do martelo

SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1948

Ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

— À —

RUA DOZE DE DEZEMBRO N.º 17

ATENÇÃO: — Terreno foreiro a Cabido Metropolitano.

Com.º de 5% — Sinal 20% no ato.

PRAÇA DA BANDEIRA LEILÃO DE

PREDIO

RESIDENCIAL, ALUGADO SEM CONTRATO

— À —

RUA DOZE DE DEZEMBRO N.º 20

(ESTA RUA COMEÇA NA RUA DO MATOSO)

Predio de ótima construção dividindo-se em 1 sala de visitas, 1 sala de jantar, 2 quartos, área interna, cozinha, banheiro e pequeno quintal medindo o terreno 5,20 x 21,80 m/m.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO SR. PROPRIETARIO

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1948

Ás 4,30 horas da tarde, em frente ao mesmo

— À —

RUA DOZE DE DEZEMBRO N.º 20

ATENÇAO: — O Prédio pode ser visitado por gentileza da Sra. Moradora. — Terreno foreiro Cabido Metropolitano.

Sinal de 20% no ato — Com.º de 5% ao leiloeiro.

MADUREIRA

(EM FRENTE A' ESTAÇÃO)

Espólio de RUFINO FERNANDES MARINHO

LEILÃO DE

PRÉDIO

TENDO AMPLA LOJA E PEQUENA RESIDENCIA

— À —

RUA JOÃO VICENTE N.º 139

(EM FRENTE A' ESTAÇÃO DE MADUREIRA)

Giannini

(ALUGADO SEM CONTRATO)

Bom prédio comercial de ótima construção e magnífico terreno, estando alugado sem contrato.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16 horas (4 horas da tarde), em frente ao mesmo

— À —

RUA JOÃO VICENTE N.º 139

(A UM SEGUNDO DA ESTAÇÃO DE MADUREIRA)

ATENÇÃO: — O imóvel pode ser visitado por especial gentileza do Sr. Inquilino.

Com.º 5% — Sinal de 20% — Taxa Judiciária de 1% — Diligência e custas do Juizo.

MADUREIRA

(EM FRENTE A' ESTAÇÃO)

Espólio de RUFINO FERNANDES MARINHO

LEILÃO DE

Avenida com 5 pequenos prédios

— À —

RUA JOÃO VICENTE N. 131 — CASAS Ns. 3, 4, 5, 6 e 7

— E —

UM LOTE DE TERRENO AO LADO

Casas de pedra, cal, tijolos e madeiramentos de lei com acomodações para familia, precisando de reparos e um ótimo terreno junto aos prédios.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16,30 horas (4½ hs. da tarde), em frente às mesmas

— À —

RUA JOÃO VICENTE N.º 131

(A UM SEGUNDO DA ESTAÇÃO DE MADUREIRA)

Os imóveis podem ser visitados por especial gentileza dos Srs. Inquilinos.

Tende a equilibrar-se a balança dos pagamentos internacionais dos Estados Unidos

WASHINGTON (U S I S) — Estimativas do Departamento do Comércio dos Estados Unidos sôbre a balança dos pagamentos internacionais do país apresentaram uma tendência no sentido da equiparação equilibrada entre as exportações e importações durante o terceiro trimestre de 1947, tendo as importações de mercadorias e serviços permanecido no mesmo nivel que durante o primeiro e o segundo trimestres, ao passo que as exportações cairam para 4.600 milhões de dólares no terceiro trimestre, do nivel de 5.200 milhões de dólares alcançado no segundo trimestre.

Este declínio nas exportações de mercadorias e serviços norte-americanos durante julho, agôsto e setembro ocorreu não obstante o fato de os empréstimos e fundos de ajuda do govêrno terem aumentado para 1.900 milhões de dólares durante o periodo, contra 1.700 milhões de dólares durante o segundo trimestre e 1.300 milhões de dólares durante o primeiro.

As vendas de ouro estrangeiro e a liquidação de valores estrangeiros em dólares cairam de 1.200 milhões de dólares no segundo trimestre para 900 milhões no terceiro trimestre, essencialmente devido as distribuições no montante de 1.300 milhões de dólares relativos ao empréstimo à Grã Bretanha. Grande parte desta importância foi empregada pelo govêrno britânico na realização de pagamentos a outros países a fim de que o Reino Unido pudesse liquidar compromissos nos Estados Unidos sem lançar mão de reservas ouro

Outra importante revelação no panorama do comércio internacional foi feita pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos ao anunciar que as exportações de cereais norte-americanas foram quase que duplicadas na primeira parte do ano de safra de 1947, relativamente ao mesmo periodo do ano passado. Em novembro, as exportações cerealíferas foram de ..... 1.040.000 toneladas, o que elevou o tal periodo de cinco meses para 7.281.000 toneladas, em contraposição a 861.000 toneladas durante novembro de 1946, e 3.665.000 toneladas nos meses de julho a novembro de 1946. Foi nêsse mesmo periodo do ano passado que as greves marítimas restringiram seriamente as exportações de cereais

Leilões Públicos no Distrito Federal

Quarta feira, 7 de Janeiro de 1948 – Quarta feira

ESPÓLIO DA SENHORINHA AGRA DE MELO REIS

MOVEIS

JÓIAS DE OURO E PLATINA COM BRILHANTES — LUSTRES — PRATARIA TRABALHADA — PINTURAS — CRISTAIS — PORCELANAS — CRYS TOFFLES

MÓVEIS: — Uma mobília c/6 peças para dormitório de solteiro — Mobília c/11 peças para sala de jantar — 1 mesinha, 1 jardineira c/espêlho — 4 pinturas — 2 pabletas — 1 so fá e 4 cadeiras — 1 cabide para chapéus — 2 c adeiras de b a l a n ç o estufadas de couro — 1 armário para mantimentos — 3 bules de me tal — 1 açucareiro, leiteira, relógio de parede, saladeiras, pratos, depósito de gêlo, c o p o s, cálices, lavandas, taças, jarrinhas para flores, rosas de vidro, molheira, terrina e pratos de m etal — [illegible] centro de mesa, pratos rasos e fundos — Xícaras p.ª café — 2 colunas de m ármore — 2 jarrões c/colunas de cerâmica — 2 estatuetas cabeça de mulher — 1 jarro japonês — 2 pares de castiçais de prata e me tal — Bandeja de prata — 1 salva de prata c/i niciais — 1 castiçal de prata — 62 peças de talheres de crystoffle e metal.

DIVERSOS: — 1 mobília Colonial para sala de jantar — 1 faqueiro de prata — Bai xela, candelabros, salvas, bandejas e outras peças de prata trabalhada.

JÓIAS: — 3 anéis de platina e ouro c/soli tários de 1, 2 e 2 ½ quilates — 1 relógio [illegible] seira de platina c/brilhantes, 1 anel de platina c/1 brilhante c/8 quilates — 1 clipse de plati na cravejado de brilhantes, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório e armazém á Rua São José n.º 63 — Telefone 22-8285

AUTORIZADO POR ALVARA DO JUIZO D E DIREITO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SU CESSÕES — VENDERA EM LEILÃO

Quarta-feira, 7 de Janeiro de 1948 – Quarta-feira

AS 3 HORAS DA TARDE

— Á —

63 - Rua São José n.º 63

Sinal 20%, comissão 5%, diligência, cus tas e taxas. Impôsto Federal.

CATÁLOGO DETALHADO NESTE JORNAL NO DIA DO LEILÃO.

Leilão Judicial

Massa falida de SANTOS & NESE

LEILÃO DE

Fábrica de Roupas Brancas

— Á —

RUA 24 DE MAIO, 739

Bancada com 6 máquinas HUSOVARNA, números 128965 — 1282959 — 1282935 — 1282884 — 1282962 — 1282954 conjugada com motor Singer 6.753.607 fôrça de 1 H. P., máquina de costura Singer n. 997233 com motor elétrico de 1/4 H. P. n. 905810, 1 dita idem W. 997194 com motor elétrico Singer 1/4 H. P., 1 dita para corte MAIMIM n. 81066, esmeril com motor elétrico de 1/4 H. P., lampadas, tesouras, ferros elétricos, cofre ferro, Nascimento n. 5065, máquina de escrever portatil Royal n. 92271, balcões de madeira, armações com prateleiras, sargentos com duas barras, 5 máquinas costura Singer, com faróis elétricos números AE 533559—NN 745780-AE 661527 — 629851-NAG 499651-W 349828-NAG 499824 —, tubos de linha — peças cadarços — quilos de alfinetes — caixas de botões sortidos, grosas botões sortidos, blusões diversos, pijamas, retalhos fazendas, camisas de morim, tricoline, calças diversas, paletos diversos, cuécas de zefir, tricoline, mouseline, rodier, camisas de zefir, tricoline, tricot, 3000 camisas para terminar, peças de tricoline, ditas de zefir, ditas de oxford, ditas de marquesite ditas de mousseline, ditas de brim, ditas de morim, ditas de cretone, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 6.ª Vara Cível

VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948

AS 2 HORAS DA TARDE

— Á —

RUA 24 DE MAIO, 739

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juízo 3%.

Leilão Judicial

MASSA FALIDA DA SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES FLORIDA LIMITADA E J. CARDOSO REPRESENTAÇÕES LIMITADA

LEILÃO DE

Móveis - Mercadorias e Utensílios

— Á —

AVENIDA VENEZUELA, 131

(4.º ANDAR — GRUPO 415)

Bureaux — Grupos — Armários — Cadeiras — Jôgo intercomunicação com 2 aparêlhos Talkie — Máquinas de grampear — Balcão — Armações — Mesas — Cadeiras, etc. — Suportes — Transformadores — Pulseiras — Anéis — Broches — Colares — Espelhos — Xicaras — Caixas de madeira — Carrinhos de ferro — Condensadores — Pratos — Barricas — Saladeiras — Baterias de alumínio, etc. etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 2.ª Vara Cível

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1948

AS 3 HORAS DA TARDE

— Á —

AVENIDA VENEZUELA, 131

(4.º ANDAR — GRUPO 415)

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%

Leilões Públicos no Distrito Federal

FLAMENGO — Espólio de FRANCISCO TITO DE SOUZA REIS — LEILÃO JUDICIAL

LEILÃO DE

Majestoso e Confortável Palacete

— À —

Rua Paissandu, 343

ANTIGO 285

Majestoso e confortável palacete, feitio b eiral com abas, com dois pavimentos tendo na fachada, no primeiro dêstes, uma janela com
quatro vãos, na parte reentrante do lado direi to, uma varanda com colunas de cantaria, co berta e ladrilhada, abrindo sôbre duas portas,
do lado esquerdo uma janela com três vãos, no segundo pavimento uma varanda com gra dil de madeira, coberta e ladrilhada, abrindo
sôbre esta uma porta, na parte reentrante, do la do esquerdo uma varanda descoberta e ladrilh ada, abrindo sôbre esta duas portas, e do lado
esquerdo duas janelas, existindo mais dêsse la do uma varanda coberta e ladrilhada no prim eiro pavimento, abrindo sôbre esta três portas,
e uma janela no segundo, e mais uma passa gem ladrilhada, coberta por um terraço com col unas de cantaria, gradil de madeira e ladrilhado.
Construção moderna de pedra, cal, tijolos, ma deiramento de lei, concreto armado, portais de massa coberto de telhas francesas. Divide-se
o primeiro pavimento em vestíbulo, cinco sa las e duas saletas assoalhadas e estucadas, co pa, uma saleta, cozinha, despensa, W. C. e toilete
ladrilhados e estucados, no segundo pavimen to, vestíbulo, oito quartos, e uma saleta, du as salas completas para banho, existindo no
torreão uma grande sala. Nos fundos do terr eno existem duas dependências, uma destas c om dois pavimentos dividido o primeiro em
garage e instalação sanitária ladrilhadas, e um quarto assoalhado e estucado, no segundo pavimento em três quartos e vestíbulos as
soalhados e estucados. Edificado em magnífi co e raro terreno que mede 27 de frente por 40 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVA RA DO JUIZO DA 2.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1948 — ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Paissandu, 343

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.
O PRÉDIO PODERÁ SER VISITADO DAS 2 ÀS 6 HORAS. — ENTREGA IMEDIATA AO COMPRADOR.

Anunciadas as cotas norte-americanas para a exportação de arroz

WASHINGTON (USIS) — O Departamento da Agricultura dos E. Unidos anunciou as cotas de exportação de arroz para o primeiro semestre de 1948, num total de 4.022.100 sacas de 100 libras-peso (45.4 quilos). Esta cifra é aproximadamente a mesma que foi distribuida no periodo correspondente de 1947.

As cotas do periodo janeiro-junho de 1948 elevam o total do ano fiscal que vai de julho de 1947 a junho de 1948 para.... 8.100.000 sacas, ou cêrca de 35 por cento da estimativa da produção total. As cotas estão de acôrdo com as recomendações feitas pelo Conselho Alimentar de Emergência Internacional, sendo que também estabelecem exportações para antigos mercados norte-americanos no Hemisfério Ocidental espera reservas especiais.

As exportações no primeiro semestre de 1948 serão feitas principalmente da safra de 1947, a qual se espera alcance um total recorde de 27.127.000 hectolitros, ou cêrca de 6.589.000 hectolitros além da média dos 10 anos precedentes.

As cotas norte-americanas para o periodo de janeiro a junho de 1948 em milhares de 1000 libras-peso, incluem:

Indias Ocidentais Britanicas 88.2; China, 1.278.7; Cuba .... 1.873.9; Isalndia, 6.5; Coréia Ryu.Kyus 176.4; Terra Nova 2.8; Arabia Seudita 110.2; reserva para a Europa, 154.3; reserva eventualidades, inclusive semenão distribuida, 80.8; e parte e exportação como donativos, 100.

A reserva para a Europa está de acôrdo com a recomendação do O.E.F.C. no sentido de que a reserva norte-americana seja de sete mil toneladas de arroz para remessa à Europa durante a rimeira metade de 1948. Esta reserva inclui quatro mil toneladas ara a Austria, mil para a França e duas mil para Grécia.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO ?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros do Distrito Federal.

ESTAÇÃO DE BONSUCESSO

Espólio de FRAN VON PAULA MORIZ KAINDL

LEILÃO DE

Betoneiras - Guinchos - Serras Elétricas, etc.

— À —

AVENIDA PARIS

(Junto e depois do número 635)

QUASE ESQUINA DA AVENIDA BRASIL

Betoneira para 350 litros com motor elétrico-Brower-Broverli de 6 H. P. n. 4495044, 1 dita para 350 litros B.8 com motor elétrico Brower-Broverli de 6 H. P. numero 4495038, 1 dita para 350 litros B.4 com motor Siemens Schuchert de 6 H. P. n. 4097190, 1 dita para 350 litros B.9 com motor Blaner 6 H. P. n. 84454203 1 guincho para 1.000 quilos com elevador, cabo e caçamba n. 1 com motor eletrico A. E. G. fôrça de 10 H. P. fabricacão Mayrink Veiga, 1 dito para 1.000 quilos com cabo, elevador e caçamba n. 2 com motor Charleroi 10 H. P. fabricacão M-S. Lintz, 1 dito idem, idem, com cabo, elevador e caçamba n. 4 com motor Charleroi de 10 H. P. fabricação Mayrink Veiga, 1 dito para 1.200 quilos com elevador, cabo e caçamba n. 8 com motor elétrico A. S. E. A. força de 11 H. P. fabricação Luiz Lintz, 1 dito, idem idem para 1.200 quilos com elevador, cabo e caçamba n. 3 com motor Charleroi, força de 12 H. P. fabricação Luiz S. Lino & Companhia, 1 betoneira para 350 litros B.11 com motor Siemens Schuckert força de 5 1/2 H. P. n. 449540, 1 lote de isoladores, chaves, etc., 1 serra elétrica com mandril e motor Siemens Schuckert força de 5 1/2 H. P. n 350752 fabricação Mayrinck Veiga, 1 dita, idem, idem idem motor n. 553931 fabricação Mayrinck Veiga, 1 Guincho n. 5 com cabo, caçamba e motor elétrico Siemens Schuchert força de 10 H. P. n. 4792450, para 1.000 quilos, 1 dito n. 6 com cabo, caçamba e motor elétrico Garbe Lahameyr força de 10 H. P. n. 562808 para 1.000 quilos fabricação Luiz Lintz.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1948

Às 3 horas da tarde

— À —

AVENIDA PARIS

(Junto e depois do número 635)

O ULTIMO GUINCHO DESTE ANUNCIO ACHA-SE NAS OBR. DA FIRMA A. T. MAGALHAES A' AVENIDA COPACABANA N.º 1227 ONDE PODERA' SER EXAMINADO PELOS PRETENDENTE
Comissão 5% — Sinal 20% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo 1%.

ESPÓLIOS DE

Karel Heiman — Olindo Pereira Ribeiro — Antonio Gonçalves — Antonio da Costa Velozo — Manoel Pereira Silva — Maria de Souza Marino — Abel Henrique de Oliveira — José de Almeida Filho—Palmira Alves—José Loureiro Marques

LEILÃO DE

Móveis, Roupas e Jóias

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Relógios de níkel de diversas marcas, chateleine de metal, alianças de ouro, ditas de metal, argolões de prata, medalha de ouro, cordões de ouro, relógios para bolso em ouro e metal, relógios pulseiras em ouro e metal, broches de ouro e prata, anéis com brilhantes, botões de ouro, corrente e medalha de ouro, etc. Cabides de madeira, caixas com oculos, sobretudo de casemira, malas, roupas diversas para senhoras e crianças, ternos para homem, dispertadores, rádio para Automóvel, etc. Sala de jantar de óleo vermelho com 10 peças, grupos de tapeçaria, mesas para máquinas, cadeiras estufadas, vitrines para centro etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvarás do Juízo da 1.ª, 2.ª e 3.ª Varas de Órfãos e Sucessões — Cartórios do 1.º, 2.º e 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1948

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo e Impôsto Federal nas Jóias 8%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE
VICTOR MEIRELLES
Sucessores de AYETA & COMP.

FABRICA DE CALÇADOS

— À —

RUA DA ALFANDEGA N. 301

(SOBRADO)

MOVEIS E UTENSILIOS: Bureau com 7 gavetas, cadeira giratória, ditas simples, balcão, armações, arquivo de madeira, bancos, mesas para máquina, fôrmas, estantes, para fôrmas, armários para roupa, máquina para carimbar calçado, pranchões de madeira, engradados, latas com graxa, bolas de cêra, etc. MERCADORIAS DIVERSAS: Bolas de cêra, corriços para calçados, pacotes de taxa, resmas de papel, pés de bufalo, raspas, pés de cabra, verniz, mestiço, carneira, peles de jacaré, fivelas, saltos, fôlhas de papelão, quilos de sola, palmilhas, carretéis de fio, amarrados de cabra, fardos de papelão, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1948

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA DA ALFANDEGA N. 301

(SOBRADO)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

ESPÓLIO DE

ERNESTO PIMENTA DA SILVA
LEILÃO DE

PRÉDIO

— À —

RUA CACIQUE N. 98

(BRAZ DE PINA)

Prédio térreo, feitio de chalet, edificado ao centro de terreno e a 6,00 metros do alinhamento da rua. E' de construção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas de peitoril, entrada do lado esquerdo onde há 2 portas e uma janela, com os umbrais de madeira e cimentada as soleiras. Está necessitando de reparos, e divide-se em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., cimentados e telha vã. Encontra-se a edificação num terreno acidentado de nivel superior ao do leito da rua, fechado na frente por muro e um portão de madeira, êste dando ingresso a uma escada cimentada, dos lados e aos fundos, por cêrca de madeira. Mede o terreno 8,00 de largura tanto na frente como nos fundos por 35,00 de extensão por ambos os lados.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CACIQUE N. 98

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

Maria da Glória Ferreira dos Santos
LEILÃO DE

PRÉDIO

— À —

RUA DO CHICHORRO, 103

(CATUMBÍ)

Prédio de sobrado, feitio beira de telhado, tendo na fachada, no pavimento térreo, uma janela, uma porta e uma entrada, por uma escada cimentada, para os pavimentos superiores; 4 janelas no pavimento superior e duas ditas no sotão. Construção antiga de pedra, cal e frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 4,53 de largura por 10,30 de comprimento, inclusive uma área nos fundos, no pavimento térreo e 11,30 no pavimento superior; dividido no pavimento térreo em uma sala e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha e W.C., ladrilhados; no pavimento superior em dois cômodos assoalhados e forrados e cozinha e W.C., ladrilhados; no sotão em dois cômodos assoalhados, um dêstes forrado e o outro em telha vã. Acha-se esta construção edificada em terreno que mede de largura na frente 4,53, 40,60 de comprimento e 4,85 de largura nos fundos murado, tendo na frente um portão de ferro.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DO CHICHORRO, 103

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

ALICE MARTINS DA SILVA
LEILÃO DE

Terreno

— À —

RUA DONA JÚLIA

NO

(FONSECA NITERÓI)

Um lote de terreno, sito à Rua Dona Júlia, no Fonseca, 4.º Subdistrito do 1.º Distrito, na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, junto e antes do prédio da mesma rua de n.º 31, medindo 12,00 de frente por 30,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura e diligência do Juízo por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

Móveis para escritório

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Escritório de sucupira composto de 3 peças, grupo forrado de tapeçaria com 3 peças, tapete para centro, mesa de aço para máquina, cadeira de aço com pés de carretilha, mesa de sucupira para centro, cadeiras diversas, capachos de côco, arquivo de aço, com 4 gavetas, cortina de veludo, objetos para escritório, quadro negro etc

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel, nos bens arrestados a requerimento de Anália Soares Boeira contra Abel da Mota Veiga e Prata.

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1948

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

HENRIQUE IGNACIO DE ARAGÃO

LEILÃO DE

PRÉDIO

— À —

314 — RUA IGUAÇU N. 314

(ENGENHEIRO LEAL)

Prédio assobradado, sito à Rua Iguaçu n.º 314, antigo 156, na Estação de Engenheiro Leal, constituído de prédio próprio para residência, dividido em duas salas, dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e privada cimentada edificado em terreno que mede 22,50 de frente por 65,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucesões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

314 — RUA IGUAÇU N. 314

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

BENS DE AUSENTES

Jóias, Rádios e Mercadorias

— Ã —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Anéis de ouro com brilhantes, ditos de ouro e platina, brincos de ouro. relógics de ouro, prata e metal, para homem, ditos pulseiras para senhora, pares de botões de ouro com e sem brilhantes, brincos de ouro com brilhantes, relógio pulseira de platina com 22 brilhantes, pulseiras com e sem brilhantes, colares de ouro, medalhas de dito, correntes de ouro, alfinetes para gravata, relógios pulseiras para homem, etc.

Rádio "Pilôtc" n.° 40.602, tesouras para unha, ditas para costura, correntes para chave, aparêlho de sinalização para automóvel, calças e ternos para homens e crianças, estatuetas de bronze, relógios despertador, guarda-chuva com castão de ouro, relógio elétrico, moedas de cobre, relógio de parede, rádio marca General Electric n.° 4.275, dito R. C. A. Victor n.° 68.407, modêlo 103, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões.

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 2 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM

— Ã —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo e Impôsto Federal por conta do comprador.

ESPÓLIO

DE

JOSEPH DUBI

LEILÃO DE

Pedras Preciosas

— Ã —

43 — RUA DO CARMO N. 43

CARBONADOS MISTURADOS, DITOS POROSOS, DITOS DE DIVERSOS TAMANHOS, DITOS MUITO POROSOS, DITOS CORTADOS, CARBONADOS MEDIOS, DITOS MISTURA, DIAMANTES CHATOS E REFUGOS, DIAMANTES ROSAS LAPIDADOS, UM BRILHANTE REDONDO COM 1 QUILATE E OITENTA E CINCO PONTOS, DITO AMARELO COM 2,25 DE QUILATE, UM ANEL DE PLATINA E OURO, UM RELÓGIO LONGINES COM PULSEIRA DE OURO E PLATINA. ETC.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERA EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 2 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM

— Ã —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, Impôsto Federal 8% e diligência do Juízo por conta do comprador.

IMPORTANTE LEILÃO DE

Jóias de Ouro e Platina,

Brilhantes e Pérolas Legítimas

EM SEU AMPLO SALÃO DE VENDAS

RUA VISCONDE INHAÚMA, 134-6.°

SALA 613 — TELEFONES 43-7106 e 23-4563

Constando de relógios de ouro e platina cravejados com brilhantes, para homens e senhoras, de reputados fabricantes; anéis de ouro e platina com lindos brilhantes e pedras preciosas, cordões de ouro e platina, pulseiras de ouro com relógios, brincos e pedantifes, placas de platinas cravejadas com brilhantes, solitários avulsos, broches e outras jóias que serão vendidas por motivo de terminação de negócio.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório e salão de vendas á Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6.° andar — Sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — Henrique da Silva Tojeiro, Preposto

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1948

Às 2 ½ horas da tarde

Sinal de 20%, comissão de 5% e o impôsto devido.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

SANTA RITA DE JACUTINGA

ESTADO DE MINAS GERAIS

IMPORTANTE LEILÃO DE

Grande e Confortavel Vivenda e Sitio

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1948 — Às 16,30 horas — No escritório do anunciante

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 6.° AND., SALA 613 — TELS. 43-7106 e 23-4563

EXPLÊNDIDA CHÁCARA SÍTIO

Na salubérrima cidade mineira de Santa Rita de Jacutinga — servida pelas estradas de ferro Rêde Mineira de Viação e Central do Brasil a 6 horas de viagem do Rio de Janeiro a 600 metros de altitude e a 100 metros da estação.



Magnifica, sólida e nova residência ainda não habitada, edificada em grande e amplo terreno com uma área de 144 mil metros quadrados, com água própria, dentro da área acima especificada existem 26 lotes de terrenos já demarcados e uma casa com 2 moradias já alugadas.

O confortável e principal prédio é de esmerada e caprichosa construção com todos os requisitos modernos, tem ampla varanda em volta do prédio com lindas vistas para tôda a cidade e estações das estradas de ferro. Divide-se em 2 boas salas, 4 bons dormitórios, 2 quartos para empregados, sala de almôço, copa, cozinha, banheiros confortáveis. Fotografias, plantas e todos os detalhes com o anunciante que facilita fórmula de pagamento ou permuta por bom prédio no Rio de Janeiro.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório e salão de vendas á Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6.° andar — Sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — Henrique da Silva Tojeiro, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietario, venderá em leilão em seu escritório

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO, ÀS 4½ HORAS DA TARDE

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 6.° AND., SALA 613 — TELS. 43-7106 e 23-4563

Sinal de 20% e 5% de comissão. A entrega do imóvel principal será feito vazio.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1948

Leilão de grande quantidade de móveis

Grupos, móveis diversos folheados e em es tilo, bureaux, cofres, malas, miudezas diversas.
SALAS DE JANTAR — DORMITORIOS — RADIOS — LUSTRES — PORCELANA — CAMA DRAGO, ETC.



DEVIDMENTE AUTORIZADO
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1948
ÀS 2 HORAS DA TARDE
EM SEU ARMAZEM, À

70 - Rua São José - 70

Para que o livro não seja de novo trocado pela espada

WASHINGTON (U S I S) — A proporção que vai tomando forma e se aproxima de sua concretização o Programa de Recuperação da Europa, delineado pelo Secretário de Estado Marshall, um assunto que vem merecendo a atenção do Govêrno e de circulos não oficiais, em Washington, é o programa de informações dos Estados Unidos.

O congressista Karl E. Mundt, deputado eleito pelo Partido Republicano, seção de Dakota do Sul, em recente artigo publicado pelo "New York Times Magazine", apresenta uma análise sucinta da chamada "guerra fria" de palavras, travada atualmente.

Subordinado ao título "Estamos Perdendo a Guerra de Palavras na Europa", o deputado Mundt apresenta suas impressões do que viu e sentiu em sua recente viagem pela Europa, como membro de uma comissão conjunta do Senado e da Câmara, estudando o programa de informações internacionais do Departamento de Estado.

"A Europa tornou-se hoje em dia vasto campo de batalha, no qual os adjetivos fazem às vezes de armamentos, como elementos ativos de ataque e defesa", declara o deputado Mundt. "Nesta batalha de palavras e ideologias, as linhas de luta são tão claras que novamente a palavra será amordaçada e a espada substituirá o livro, a não ser que a liderança norte-americana seja pronta e prudentemente exercida, a fim de auxiliar a restauração do bom senso e dos govêrnos legais, na Europa.

"Moscou e seus partidos comunistas, em tôdas as capitais européias tomaram a iniciativa nessa guerra de palavras. Elaboraram e levam a cabo uma campanha de falsidades e mentiras em tôda a Europa, tendo os Estados Unidos e o Reino Unido como seus objetivos principais."

O deputado Mundt descreve, então, em números, a insuficiência dos órgãos locais do United States Information Service na Europa que, como, aliás, em todo o mundo, foram reduzidos a um minimo inoperante, em virtude da falta de fundos. Salientou aquêle deputado que enquanto os Estados Unidos são representados no estrangeiro, no campo das informações, por dois ou três americanos e meia dúzia de funcionários, em alguns paises e menos em outros, os russos mantêm enormes centros de informações, com número considerável de funcionários, em todo o continente europeu.

"Nessa guerra fria de palavras e ideologias", diz o referido congressista, "os russos estão usando foguetes e artilharia de grôsso calibre, enquanto nos, apenas pistolas e bichas"'.

"Até agora, nós, os americanos, nos contentamos com os esforços visando alimentar os estômagos da Europa, enquanto os russos se concentram na alimentação de suas mentes. Se êsse processo continuar, será fácil perceber o fim da história... Podemos auxiliar a combater a fome na Europa e ajudar a criação de uma geração de individuos fisicamente sadios, fortes de corpo, mas cujos cérebros estarão envenenados de ódio contra os Estados Unidos e cuja lealdade estará subordinada a estrêla rubra do Kremlin".

Em recomendando uma verba anual de Cinquenta Milhões (50.000.000) de dólares para a realização do trabalho mundial de disseminação da verdade sôbre os Estados Unidos, o congressista Mundt declarou que aquela quantia "constitui apenas um têrço do custo de construção de um couraçado moderno. Com a despesa de apenas dois encouraçados, nos próximos seis anos, êsses Trezentos Milhões de dólares (300.000.000), gastos como segurança de que nosso programa de auxilio econômico se tornará instrumento eficiente em prol da paz, poderão tornar desnecessário, talvez para todo e sempre, o emprêgo, novamente, da frota norte-americana em batalhas reais..."

(Do original: Congressman Mundt Fears Shooting May Supplant Shouting).

AVIÃO A JATO SEM CAUDA

LONDRES — (B. N. S.) — Incorporando os mais modernos equipamentos para maior eficiência no vôo, o monoplano sem cauda de dois motores a jato Armstrong Whitworth executou recentemente seu primeiro vôo. O piloto de provas da companhia Armstrong comandante Franklin declarou que o vôo "correspondeu a tôdas as espectativas".

O Whitworth dispõe de um sistema de sucção especial, de degelo térmico de uma cabine resistente á pressão, um novo metodo de contrôle e providos de ejetores para os dois homens da tripulação.

Pela eliminação das superficieis da fuselagem e da cauda do avião convencional, o tipo sem cauda assegura grande economia tanto do peso como do empuxe. O Whitworth constitue um novo passo á frente, reduzindo o empuxo ao minimo

Leilão Judicial

PRÉDIO

— À —

33 — RUA MARIA EUGÊNIA N. 33

PREDIO ASSOBRADADO, feitio platibanda, tendo na fachada duas janelas gradeadas no porão e duas portas, se abrindo cada uma destas sôbre uma sacada com grade de ferro, no pavimento superior; entrada lateral por um portão de ferro, uma escada de pedra e um patamar com gradil de ferro e ladrilhado. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e de madeira, coberto de telhas tipo francês, dividido no pavimento superior em 2 salas e 3 quartos assoalhados e forrados, cozinha, W. C., e banheiro ladrilhado e forrado, no porão em 3 cômodos assoalhados e forrados, instalações sanitárias ladrilhadas. Este prédio acha-se edificado em terreno que mede 7,15 de largura por 22,50 de extensão por um lado e 22,00 pelo outro lado, murado

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA 16 DE JANEIRO DE 1948

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

33 — RUA MARIA EUGÊNIA N. 33

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo por conta do comprador.

CENTRO LEILÃO DE

PRÉDIO VAZIO

— À —

RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 99

Prédio antigo, estando vazio, edificado em terreno que mede 4,50 de largura até 18 metros onde alarga para 8,60 por mais 40,00, adaptando-se a construção de edificio de apartamento, pois tem projeto aprovado para 12 apartamentos



(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de RAUL DOS SANTOS SARAIVA

MAGNÍFICO LOTE DE TERRENO

RUA 21 — VIGÁRIO GERAL

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 4 HORAS DA TARDE, NO ESCRITORIO DO ANUNCIANTE

Rua Visconde de Inhaúma, 134-6.° and., sala 613

Esplêndido lote de terreno, situado a 18,00 da esquina da Rua 4, medindo de frente 8,00, igual largura na linha dos fundos por 40,00 de extensão.

Agenor

(AGENOR GUIMARÃES)

Escritório à Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6.° andar — sala 613 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Oficio

VENDERA' EM LEILÃO EM SEU ESCRITORIO, A

Rua Visconde de Inhaúma, 134-6.° and., sala 613

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária de 1% e a diligência do Juizo.

LEILÃO JUDICIAL

CONCORDATA PREVENTIVA

DE

MANOEL NASCIMENTO FRUTUOSO

Fábrica de Roupas

— À —

RUA SENADOR POMPEU N. 32

(1.° ANDAR)

MAQUINISMOS: máquina de cortar "Agile", máquina Singer de casear, n. H-1339786; máquina de fechar tipo n. 52—W—12 marca Singer, máquina de costura Singer industrial tipo 4.420; Bancadas com 6 bancos, MERCADORIAS: Peças de cadarços, grosas de botões, gravatas, fechos eclair, celofane para camisas, metros de seda, cretone, entretela, tricoline, tecidos oxford, linon, resmas de papel, metros de lã, etc. MOVEIS E UTENSILIOS: divisões de madeira com vidros foscos, estantes envidraçdas, bureaux com 7 gavetas, armações envidraçadas, mesas para passar roupa, ditas para costura etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 19 de janeiro de 1948

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA SENADOR POMPEU N. 32

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

IMPORTANTE LEILÃO

RICOS MOVEIS PARA ESCRITORIO

Iacarandá paulista, sucupira e imbuia

Avenida Churchill n.º 94 - 9.º andar

IMPORTANTE MESA E CADEIRAS PARA REUNIÃO DE DIRETORIA, IMPORTANTES BUREAUX DESMONTÁVEIS COM 7 GAVETAS, BELAS MESAS PARA MÁQUINA DE ESCREVER E TELEFONES, ESTANTES PARA LIVROS COM VIDROS NO CENTRO E PRATELEIRAS, BALCÕES PARA PORTARIA, GRANDE QUANTIDADE DE OBJETOS PARA ESCRITÓRIO COMO SENDO CARIMBOS, DATADOR BATES, TINTEIROS DUPLOS PARA 2 TINTAS, APONTADORES DE LÁPIS BOSTON, IMPORTANTE PRENSA PARA COPIAR, CANETAS E TINTEIRO PARCK, GRAMPIADORES DE DIVERSAS MARCAS E MUITOS OUTROS OBJETOS QUE ESTARÃO NO ATO DO LEILÃO, GRANDE QUANTIDADE DE LIVROS, DICIONÁRIOS FREIRE, MICHAELE, VOCABULÁRIO DE LINGUA PORTUGUÊSA, CÓDIGO BEVILAQUA, DICIONÁRIO WINSTON COLLEGE, CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE) — Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-023?

Honrado com a autorização do Exmo. Sr. Dr. Presidente da Comissão Mista de Aquisição da UNRRA no Brasil, VENDERA EM LEILÃO

Sexta-feira, 9 de janeiro de 1948

AS 14 HORAS

Avenida Churchill n.º 94 - 9.º andar

Comissão de 5% e sinal de 20% no ato.

LLOYD BRASILEIRO

LEILÃO DE

5 Fardos de tecidos com 2.353,70 metros

— NO —

ARMAZÉM A

(Praça Sérvulo Dourado)

I Fardo com 58,65 de opalas e 54,50 de tobralco.
Fardo n.º 1 — 18 peças de brins diversos c/793,00 metros.
Fardo n.º 2 — 14 peças de brins diversos c/483,40 metros.
Fardo n.º 3 — 14 peças e 5 cortes de brins diversos c/ 502,15 metros.
Fardo n.º 4 — 10 peças de brins diversos c/462,00 metros.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Com armazém e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, PELO EXMO. SR. DR. DIRETOR DO LLOYD BRASILEIRO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 14 HORAS

— NO —

ARMAZÉM A

(Praça Sérvulo Dourado)

Comissão de 5%, sinal de 20% no ato de arrematar.

Necessárias maiores contribuições para a criança

WASHINGTON (USIS) — De acôrdo com o Sr. Donald R. Sabin, Diretor Assistente do Fundo Internacional Infantil de Emergência das Nações Unidas, que acaba de regressar de uma viagem pela Europa, somente pequena fração das jovens gerações européias está sendo alcançada pelos programas de socorro publicos ou particulares.

"O Fundo Infantil alcança apenas uma entre cada dez crianças que necessitam assistência", declarou o Sr. Sabin, o qual acrescentou que "a menos e até que as contribuições dos governos e de fontes não oficiais aumentam consideravelmente, o Fundo não espera alcançar maior numero de crianças".

O Sr. Sabin adiantou que o Fundo conta apenas com dinheiro suficiente para levar a efeito reduzido programa alimentar para 3.500.000 crianças européias, durante um prazo de seis meses.

Durante sua estada na Europa realizou trabalhos de organização de programas destinados á infancia, na Tchecoslováquia, França, Grécia, Itália e Polonia. Na Albania na Austria, na Bulgaria, na Finlandia, na Hungria, na Iugoslavia e na Rumania, já estão em andamento vários programas alimentares designados ás crianças.

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida de N. HELLAL

LEILÃO DE

Armações, balcões e cofre

— Á —

ESTRADA DO PORTELA N. 114-A

Balcão de madeira com 3 gavetas, 1 armação em dois corpos forrada com 7 prateleiras, 1 dita sem fôrro, com 4 prateleiras, cofre de ferro Nascimento Nº 1.487, mesas, cadeiras, cabides, espêlhos, caixas vasias.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Com armazem e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239
AUTORIZADO por alvará do Dr. Juiz da 11.ª Vara Civel, e com assistência do Dr. Curador de Massas

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948

Ás 15 ½ horas

— A —

ESTRADA DO PORTELA N. 114-A

Comissão de 5%, custas da diligência, taxa Judiciária. Sinal 20% no ato de arrematar.

Publicado o relatório preliminar da Missão Alimentar na Polônia

WASHINGTON — (USIS) — A Organização Alimentar e Agrícola das Nações Unidas (FAO) acaba de publicar um relatório preliminar sôbre importantes conclusões e recomendações de sua missão que visitou a Polônia recentemente, a fim de estudar de perto os meios de aumentar a produção agricola daquele país, proporcionando ao povo polonês uma alimentação adequada.

A referida missão se compôs de 10 especialistas procedente de cinco nações, designados pela FAO a pedido do govêrno polonês. Não faz muito tempo, a organização agricola enviou idêntica missão aos paises do Oriente Médio. E em breve, outras visitarão o Sião e a Venezuela, ao mesmo tempo que se levam a efeito negociações para o envio de uma missão á Hungria. A primeira dessas missões organizadas pela FAO foi a que proceue a um levantamento das necessidades agricolas da Grécia; a da Polônia foi a segunda organização pela FAO.

Naquele país europeu, os enviados da FAO encontraram a agricultura polonêsa ainda assolada pelas devastações do conflito, uma aguda escassez de viveres e uma alta incidência de moléstia em virtude da subnutrição, notadamente entre as crianças polonesas. Chegou-se á conclusão de que a produção de alimentos na Polônia poderá ser aumentada em 50 por cento desde que o govêrno de seu apoio ao plano de ação recomendado pela FAO.

As recomendações feitas compreendem a rápida importação de leite em pó e outros alimentos destinados ás crianças e ás mãis lactantes durante o inverno, bem como grandes quantidades de sementes e fertilizantes para a expansão do plantio da primavera. De par com o incremento da produção de madeira a fim de aliviar a escassez de moradias, recomendaram-se também o atenuamento de impostos agrários repressivos e medidas para o fomento de rebanhos leiteiros.

Aconselhou, igualmente a missão um serviço de emergência destinado a auxiliar os agricultores na reconstrução de suas propriedades devastadas pela guerra, fornecendo-lhes adubos, gado, animais de tração e materiais de construção. Sugeriu-se, ademais, que os atuais métodos de distribuição de viveres sejam revistos a fim de que seja uniformizado o sistema pelo qual os funcionários públicos recebem atualmente salarios baixos, mas têm direitos de compra de alimentos que são negados aos demais assalariados que percebem remunerações maiores, e no entanto se vêm obrigados a competir no mercado livre para a obtenção de viveres.

Finalmente, a missão da FAO aconselhou o govêrno polonês a conduzir o plano economico nacional, tanto quanto possivel, no sentido do programa de reabilitação, embora reconhecesse que os empréstimos internacionais a curto prazo poderiam ser uteis ao pleno cumprimento das recomendações.

(Do original: "Food Mission do Poland Issues Preliminary Report")

Pulverizador para penicilina

LONDRES — (B. N. S.) — Um novo metodo de aplicação de penicilina permite que aquela droga maravilhosa seja usada em combinação com o exigênio de maneira que seja ministrada ao paciente uma mistura de o oxigênio por meio de um pulverizador.

Essa nova combinação, produzida sob o nome de oxicilina pela Oxygenaire London Ltd., já foi utilizada com êxito em diversos dos maiores hospitais de Londres, especialmente para infecções dos bronquios. Um recipiente calibrado mostra ao médico a quantidade de penicilina que está sendo recebida na tenda de exigênio. Se no fim do tratamento permanece na câmara de mistura uma pequena quantidade de oxicilina é fácil essa quantidade ser reabsorvida pelo recipiente.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CENTRO — SALVADOR DE SÁ

LEILÃO DE

Pequeno Prédio

— À —

RUA SÃO MARTINHO N.º 22

(DEFRONTE DA RUA ANIBAL BENEVOLO)

Prédio de antiga e sólida construção, tendo 2 janelas e porta de entrada, edificado em bom terreno, tendo 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal, podendo ser visto por gentileza dos Srs. moradores.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16 horas, no local, à

RUA SÃO MARTINHO N.º 22

Sinal 20% e 5% de comissão pagos no ato da arrematação.

ENGENHO DE DENTRO — LEILÃO DE

Moderno e bom Prédio

— À —

AVENIDA SUBURBANA, 5.186

Moderno e sólido prédio, edificado em bom terreno, jardim e bom quintal, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e demais dependências, com entrada para automóvel.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1948

Ás 17 horas, no local, à

AVENIDA SUBURBANA, 5.186

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

SÃO CRISTÓVÃO — ZONA INDUSTRIAL

LEILÃO DE

Grande Terreno

MEDINDO 22,30 x 35

— A' —

RUA JUSTINO DE SOUSA, entre os ns. 53 e 83

(PROXIMO AO CAMPO DO VASCO)

Excelente terreno plano, ótima localização, zona industrial, medindo de frente 22,30 metros, por 35 de extensão e será vendido ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1948

Ás 17 horas, no local, à

RUA JUSTINO DE SOUSA, entre os ns. 53 e 83

(JUNTO A' PRAÇA ARGENTINA)

Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato.

RICARDO ALBUQUERQUE — LEILÃO DE

Prédio de frente vazio

E MAIS 3 CASAS AO FUNDO

— À —

RUA MARATUBA, 51

Terreno de 12 x 30

Sólido prédio que se acha vago, dividido em 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e outras dependências, tendo ao fundo 3 casas de quarto, sala e cozinha, rendendo estas Cr$ 750,00 mensais, podendo ser vendidas pela melhor oferta.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1948

Ás 17 horas, no local, à

RUA MARATUBA, 51

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

Espólio de D. ESTEPHANIA ROCHA

SAENZ PEÑA — TIJUCA ENTREGA-SE VAZIO NA ESCRITURA LEILÃO DE

Sólido e confortável Palacete

EDIFICADO EM BOM TERRENO DE 14 x 45

— À —

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 129

Este sólido prédio apalacetado, edificado em grande terreno, construção [illegible] frente, escadaria de mármore e varanda com belíssimos vitreaux. Pode[illegible] de material escolhido, amplas acomodações para família de tratamento, jardim ser visto diariamente e entrega-se vazio na escritura definitiva.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritorio á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Devidamente autorizado pelo Sr. Inventariante, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1948 — AS 17 HORAS — EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 129

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

IPANEMA EM UM LOTE OU RETALHADOS LEILÃO DE

Prédio com 3 pavimentos - sendo um apartamento por andar

— À —

RUA MONTENEGRO, 53

(Entrega as chaves na escritura, com financiamento até 70%)

Otimo edifício de sólida e moderna construção, 3 pavimentos, com 3 apartamentos, sendo um por andar, tendo 2 quartos, boa sala, cozinha e banheiro completo e demais comodidades, podendo ser habitados imediatamente na pro aquisição. [illegible] nessa de vende, tendo um financiamento até 70% em 15 anos pela Tabela Price. O anunciante chama atenção dos Srs. candidatos para esta ótima [illegible]

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado por particular amigo, venderá em leilão, em um só lote ou retalhadamente

QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1948

Ás 17 horas, em frente ao mesmo

— À —

RUA MONTENEGRO, 53

(PRÓXIMO À PRAIA)

Sinal 20% e 5% de comissão no ato

LEILÃO DE

2 BONS LOTES DE TERRENO

— A' —

RUA 22—Lotes 9 e 10

(PROXIMO DA PAVUNA)

MEDINDO CADA UM 10 x 40

Estes bem situados lotes de terreno, que medem cada um, 10 metros de frente por 40 metros de extensão, localizados a 40 metros da esquina da Avenida Automóvel Clube, antes da Estação da Pavuna, lugar de futuro.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório á Rua do Carmo, 6, Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, VENDERA' EM LEILÃO

Segunda-feira, 12 de janeiro de 1948 — Ás 16 horas

EM SEU ESCRITORIO, A'

Rua do Carmo, 6, sala 611

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

CENTRO LEILÃO DE

CONFORTÁVEL PRÉDIO RESIDENCIAL DE 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA PAULO DE FRONTIN, 101

Este confortável e luxuoso prédio de sólida construção de material escolhido, acabamento esmerado, com linda entrada com portão de ferro, escadaria de mármore e varandas de mosaico, tendo 6 quartos, 2 salas, sendo a de jantar assoalho de mosaico e alto lambri de azulejo branco e fantasia, banheiro completo, cozinha, despensa banheiro de empregado e demais comodidades, para família de tratamento. O prédio acha-se alugado sem contrato, a excelente e cuidadoso inquilino, e em excelente estado de conservação e limpeza podendo ser visto por gentileza diáriamente das 13 ás 17 horas

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6-6.º and. — Sala 611 — Fone 42-3997 — (Esq. de São José)

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1948

Ás 17 horas — Em frente ao mesmo, à

RUA PAULO DE FRONTIN, 101

Sinal 20% e 5% de comissão no ato do leilão.

ESTAÇÃO DA PENHA LEILÃO DE

2 Prédios e mais 5 meias águas

— À —

RUA GOMENSÓRO, 17 e 19

(NO FIM DA RUA URANOS)

Sólidos prédios residenciais, com jardim e quintal, dividindo-se do seguinte modo:

O prédio 17, é construido em terreno de 8 x 42 e divide-se em 3 quartos, salas, banheiro, cozinha e bom quintal. O prédio 19, tem as mesmas comodidades, e ao fundo 5 meias águas, de quarto e cozinha, podendo ser vistas por gentileza dos Srs. inquilinos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1948

Ás 17 horas, no local, à

RUA GOMENSÓRO, 17 e 19

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

NILÓPOLIS

LEILÃO DE

Pequeno prédio de esquina

— A' —

RUA LUCI FLORES, 277

EM TERRENO DE 30 x 40

Pequeno prédio, sólida construção, dividido em 2 quartos, ampla sala, cozinha, banheiro e demais dependências, em terreno de 30 x 40 fazendo esquina.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO PELA PROPRIETARIA QUE SE RETIRA PARA A EUROPA VENDERA' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16,15 horas, em seu escritório, à

RUA DO CARMO, 6. Sala 611

Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato.

ANO 73 — NÚMERO 1

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

CIÊNCIAS ARTES LETRAS

Domingo, 4 de janeiro de 1948

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — Astério de Campos

☆ ☆

NA AURORA DE 1948

Nascimento e Infância do Cristo

ROBERTSON NICOLL

(Versão de Rui Barbosa)

Vivia o seu singelo viver campesino uma pobre virgem aldeã, quando um dia a salteia de súbito a presença do anjo Gabriel, cuja voz a saúda: "Ave, cheia de graça. O Senhor é contigo. Bendita és tu entre as mulheres". Confusa e perdida em conjecturas por atinar com o sentido a esta homenagem, anuncia-lhe êle então que dela nascerá o Messias. Era a mais espantosa vocação, a que podia ser destinada uma criatura mortal. Tão esmagador era o chamamento quão subtâneo e inopinado. Do íntimo da sua existência obscura via-se inopinadamente designada para instrumento da execução do maior dos desígnios de Deus e da realização da maior das suas obras. Fadada estava a ser o derradeiro elo na vasta cadeia de eleitos, mediante os quais os planos de Deus se tinham aparelhado, e nela vinham agora a se consumar. Em sua pessoa estava para se ver o homem na mais inefável contiguidade com Deus. Cumpria-lhe ser a mãe do filho do Eterno.

Ninguem poderia sonhar as consequências envolvidas nesta eleição. Em tamanha vocação muito havia forçosamente que sofrer, que obedecer, que precaver. Fôra ocioso esfôrço o de imaginar qual seria o estado de ânimo da virgem, quando soube do pôsto, que lhe cabia no plano eterno. Que ir e vir de medo a êxtasis, de pejo e assombro inundariam a meiguice daquele coração, nem vislumbrar poderíamos. Mas a sua resposta foi de profunda e submissa humildade. Era esposa de José; via-se à orla de uma existência nova naquela estação dos anos, em que o coração esvoaça, asas abertas, do temor para a esperança, e as palavras do ânimo excitado se arrojam aos lábios. Todavia, em presença do anjo, com a alma a transbordar da grande nova, nem esmoreceu, nem exultou.

Sumiu-se êle, como aparecera, e ela deixou-se quedar na suavidade da sua modéstia, aguardando que se cumprisse o verbo do Senhor. Que o seu caráter era singularmente puro, lhano e devoto é manifesto, e de tal não podia haver maior prova que o fato em si mesmo da sua escolha para mãe do Messias; mas não transparece menos dessa espécie de inconsciência, da augusta e doce confiança, com que acolheu a honra acabrunhadora, que recebia. Ao pensamento da presença de Deus no seu seio, ao pensamento de lhe executar o designio, instantaneamente se desvaneceram as esperanças, os receios, os afetos da sua frágil vida efêmera. O Senhor magnificara-a. Ela era serva do Senhor; fizesse-se nela em tudo a sua vontade.

Em seguida foi ela ter com Isabel, que estava para ver satisfeita a aspiração mais cara a uma judia, dando à luz um filho. Ao pisar o soalheiro da parenta, recebeu-a esta com uma saudação jubilosa, que confirmava a mensagem do anjo. Mas ainda foram mais longe que as desta as palavras bendizentes de Isabel, a qual, cheia do Espírito Santo, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres, bendito o fruto do teu ventre". Estava assim confirmada por uma voz humana a embaixada do anjo. O que ela represara no profundo silêncio do seu coração, o que ela cria, e tremia de crer, por outrem se acabava de revelar. Então aquêle sentimento conformado e sereno irrompeu num cântico, em cujas palavras se derramaram os seus louvores a Deus, tão generoso para com a sua humildade. "Tôdas as gerações me chamarão bem-aventurada", canta o seu contentamento. Adequada impressão de felicidade num espírito de mulher: ser bem-aventurada, bem-aventurando os outros.

Êsse cântico é a última palavra da antiga aliança e a frase inicial do Evangelho. Retendo a forma e a cor da antiga poesia hebráica, vibra fremente, ao mesmo tempo, à grande e entrevista revelação, que se vai operar. Êsse hino, como outros que lhe ficam vizinhos, não se poderia desferir mais cedo, nem mais tarde. "Aqueles longínquos cimos de luz nos longes do horizonte, com aquela névoa pelas veredas que os procuram, aquela firmeza na inteligência da salvação e da redenção, aquela translúcida visão do seu caráter, juntas àquela reticência das suas particularidades, não se conceberiam sinão nessa fronteira de um período nem de todo judaico, nem de todo cristão. Um pouco menos, e aqueles cantos seria inteiramente hebráicos; um pouco mais, e foram puramente cristãos".



A fuga para o Egito

Entoado o cântico, volveu ela sentir as primeiras tristezas e amarguras, em que se lhe havia de envolver a honra da divina eleição. Disposto a não denunciá-la, aconselhava-se José para se desquitar com recato. Cantada pelos anjos no céu, pelas irmãs na terra, quão pungente lhe não seria o contraste entre essas bênçãos e a supeita, em que agora incorria, do grosseiro pecado. A própria ternura do esposo devia exulcerar-lhe a ferida. Mas do que esta foi e lhe doeu nada sabemos. Entregou-se ao derivar da divina vontade, levada pela corrente, sem se desviar jamais do espírito, com que abraçou o primeiro chamamento: "Eis aqui a serva do Senhor: faça-se em mim segundo a tua palavra".

Seu filho foi concebido por obra do Espírito Santo. Estava escrito de antigos tempos que "uma virgem conceberia e daria à luz um filho". Nessa miraculosa concepção há de assentar o seu princípio tôda apreciação verdadeira da vida de Cristo. Ou é verídica, ou falsa. Se falsa, cumpre que desenganadamente a repudiemos como gratuita e blasfema superstição. Se verídica tão importante verdade é, que seria de todo em todo inútil estudar a vida de Cristo, sem a ter constantemente em vista. Antes de tudo, com efeito, significa ela que Jesus Cristo era mais do que homem. Era o filho do Espírito Santo. Percorrendo-lhe a linhagem, na longa série dos seus antepassados vamos encontrar de mistura célebres, desconhecidos, infames, brilhantes e obscuros, mas nenhum evitou a nódoa do pecado original. Até então ainda se não rompera a opressiva tradição do mal. A culpa de nossos primeiros pais transmitira-se de geração em geração, e cada uma, dos milhões e milhões de almas que compunham o gênero humano, estava no caso de dizer: "Eis que fui gerada na iniquidade, e no pecado me concebeu minha mãe".

Cada uma verificou rigorosamente na sua existência a triste promessa do seu nascimento. Como se havia de interceptar essa tradição, e interceptar-se por alguém realmente da nossa espécie? O instinto do homem prefigurara a verdade. Mitos de um nascer virgem, encontrados aqui e alí no seio do paganismo, refletem a profunda intuição da humanidade a respeito do mistério que se realizou no Cristo. Veio êle ao mundo pelejar contra o pecado. Veio redimir uma descendência imersa na tremenda herança do mal. Deste devia estar isento, para que a pudesse resgatar. Outro fato, porém, indicado na sua imaculada conceição é que ela não lhe deu o ser, mas apenas o manifestou. Êle existira de tôda a eternidade: entrava agora na esfera dos sentidos e do tempo. Como se assinalaria o advento entre nós de um ente tal? Pela suspensão das leis da natureza. Entrou no mundo verdadeiramente como homem, e, entretanto, por caminho impenetrado antes, ou depois.

Vinha ao mundo êsse menino já com a sua missão prefinida. Antes de vir, chamara-lhe "Jesus", o anjo. Jesus diziam-no; porque tinha de salvar o seu povo do poder do pecado. Jazia no berço, tendo o seu destino transparente na fronte. São enigmas as demais crianças, que o andar do tempo resolverá. Temerária coisa é predizer o futuro de um menino. Morrem indigentes os filhos dos opulentos. A prole dos fiéis degenera na mundanidade, na sensualidade, na perdição. Êsse menino, porém, nascera para arcar com o pecado, e subjugá-lo. Tudo o que disse, tudo o que obrou, dizia respeito ao pecado. Destarte desafia desde os primeiros passos o nosso mais afincado perscrutar, e, conhecendo tôdas as questões, que do seu proceder pendem, somos levados a contemplá-lo anelantes de ansiedade. E' mistér não só que venha ao mundo intemerato, como que o que fique sempre, que nunca se macule, que, desde o seu primeiro alento até à hora em que entregar o espírito a seu pai, escape a tôdas as impurezas do mal. Um mero pensamento, que lhe turvasse por um instante a limpidez cristalina da alma, e tudo estaria perdido. O Redentor do pecado havia de vencer o pecado em tôdas as batalhas, grandes, ou pequenas.

Lemos que José e Maria foram obrigados, em observância de um edito do imperador Augusto, a transpor as centenas de milhas, que medeiam entre Nazaré e Belem, para dar os seus nomes a recenseamento. Bem que campônios, eram da cidade de Davi, e pertenciam a Belém. Quando, após a jornada fatigante, quiseram tomar poisada, encontraram cheia a casa, e mal lograram achar agasalhado a um recanto do pátio, destinado a abrigo de animais. Nesse momento crítico da vida, em que até a pobreza se desentranha em conforto e luxo, na hora de provação do sexo, sem mão de outra mulher que lhe valesse, a virgem mãe deu à luz o seu primogênito, envolveu-o nas faixas, e depô-lo em uma mangedoira, porque na hospedaria não se encontrava lugar, onde o acomodassem. Fervia em torno o rumor e bolício do mundo, sem que ninguem soubesse, além de José e Maria, que o Messias, o Salvador da humanidade, acabava de nascer da esposa do carpinteiro.

Bem cedo, porém, baixou do céu a revelação feita pelo céu a algumas almas humildes, rústicas, espiritualmente afins da virgem. Anjos foram os que primeiro divulgaram a jubilosa nova a uns pastores dos campos de Belém: "Nasceu-vos hoje um Salvador, na cidade de Davi, o qual é Cristo, senhor nosso. E isto vos sirva de sinal: ireis dar com uma criança, envolta em faixas e reclinada numa mangedoira". O penhor da presença da divindade não se traduzia em esplendores na terra, ou no céu (não são como os nossos os pensamentos de Deus): era apenas um pequenito desvalido e um berço num presepe.

Não destoa essa estrêia da vida, que se lhe segue. Foi para se identificar aos simples, aos decaídos, aos transviados que êle veio. Foi para pôr o melhor da nossa natureza, não nos atavios, e precedências da posição, da riqueza, ou da cultura, mas no último grau da humildade e desvalia. Justo era, pois, vir ao mundo em circunstâncias tais, que ninguem, segundo a carne fosse mais necessitado, ninguém mais humilde, ninguém menos nobre do que êle. Ínfimas foram as suas condições terrenas. Era a característica do Messias, que assim fossem; e, contudo, através da infinidade a sua gl ria irradia, e, refulge.

Não acudiram, com efeito, ao berço ignóbil do recemnascido tão sòmente pobres pegureiros. Estava predito que reis haviam de correr a êle, atraídos pela resplandescência da sua parição, e êste vaticínio cumpriu-se com a vinda dos sábios do oriente, que atravessaram o deserto, para o adorar. Viviam êles provavelmente na Pátria onde eram da casta dos magos, que personificava a ciência do mundo oriental. Aguardando um redenter, que de tôda parte, aquele tempo, se esperava do oriente, receberam a mercê de ser dirigidos pelo céu.

No vasto espaço, por onde tiveram de jornadear, foi-lhes guia uma estrêla, que admiravam, e seguiam dia a dia e noite a noite, até que foram parar, ao cabo em Jerusalém. Daí a Belém os orientou o astro, que lhes ia adiante sempre, detendo-se afinal sôbre o lugar, onde estava o menino. Na sua confiança de simples não viram motivo de decepção na aparente vileza de tal nascedoiro para um rei. A despeito de tudo, creram e puseram-se em adoração, ofertando-lhe ouro, incenso e mirra. Prostraram-se diante dele, sem procurarem escrutar curiosamente, o seu Senhor, como um enigma. Sentiam, e isso lhes bastava, que o tinham alcançado no centro e na fonte viva do seu ser. Alí estava êle não unicamente para glória do povo de Israel, mas para ser a luz que alumiasse os gentios, e destes os que lhe rodeavam o berço, representavam a vasta série de nações, que haviam de beber-lhe a claridade.

Essas almas inteiriças e confiantes constituem o tipo daqueles, que fiéis à luz que possuem e sedentos de mais luz, não se vêm iludidos na esperança da benção divina. Como Cornélio e como eunuco da Etiópia dir-se-ia, na frase de alguém, que iam flutuando à tona de corrente, onde os foi tomar de improviso a inundação da graça. Quem quer que os siga os luzeiros, as estrêlas de Deus, verá que elas fulguram, e não se apagam, enquanto nos não levam ao Sol.

São êsses Magos, ainda, um tipo de realeza não por simples buragem mundana, mas espírito e pelo coração, que o Cristo atrai e absorve. Jesus Cristo é o verdadeiro "mestre dos que sabem". Se muitos de seus melhores e mais devotados amigos lhe surdiram dentre os humildes, como os zagais de Belém, muitos elegeu também dentre os mais sábios e nobres. Ao seu serviço se tem dedicado a eloquência, a ilustração, a poesia; nem há, das coisas preciosas da terra, nenhuma, que lhe não pagasse o seu tributo. O ouro, o incenso, a mirra e, sobretudo, a adoração daquelas almas lhanas e crentes foram apenas gratas primícias das oferendas vindoiras.

Aos oito dias de nascido foi Jesus circuncidado segundo a lei, entrando pacto de Israel, e alistando-se no censo nacional. Pouco depois o levaram ao templo. Nada havia na cena, que pudesse interessar observadores superficiais; mas o certo é que, quando o Senhor do templo entrou inesperadamente à sua casa, não lhe faltou a saudação de-

(Conclui na pág. 2)

O ANO NOVO

LUIZ CHAVES

— Semeia-se o Pão Divino
Nas entranhas da Senhora:
Nasceu uma só espiga,
Que sustenta tôda a gente.

Essa espiga, quando nasce,
E' na noite de Natal:
Entre as onze e a meia noite
Antes do galo cantar.

(Vidigueira)

Não se espera a meia noite do dia 31, para ver entrar o Ano Novo? Faz-se a "Consoada" do fim do ano. A refeição noturna é repasto simbólico, integrado nas festas comemorativas do Natal.

A família reune-se, porque a festa continua. São três as partes principais: — Natal, — Ano Bom ou Ano Novo, — e Reis. Algures se ligam estes dias por outras distrações: nada porém guardam de natalista e cristmo, — vestígios de ritos velhos e de crenças arcaicas, de aceso coincidentes ou por calendário circunstantes.

Relaciona-se entre si o "ciclo do Presépio": — Natal, quando o Menino vem ao mundo; —dia 1 de janeiro, — o Ano Novo, quando a Mãe o leva a cumprir o dever a que a lei obrigava a criança recem-nascida, — a "Circuncisão", — e a Adoração dos Reis Magos, o "Dia de Reis", no sexto dia de Janeiro.

Três dias de comunhão familiar, com a sua feição natalista consumada, — com a sua "Consoada", quer se lho chame claramente ou não, — a doçaria típica de farinha, ovos e mel, — ninguém os desprende, ou se quebra o rosário e deixa de ser útil à oração e ao levantamento das almas.

No dia de Natal, o Menino está deitado nas palhinhas. Quando, após a "Missa do Galo" o sacerdote oferece o Menino ao público, para o que chamam o "beija-pé do Menino" e, por simplificação, o "beija-Menino", o sacristão vai dando a cada um sua palhinha do Presépio, como em Lagoa, na Ilha de São Miguel (Açores).

No Ano Bom, o Menino está de pé no Presépio. Adoram-no, de joelhos, a Virgem e São José. Com a mão direita, que levantava no berço, abençoa o mundo e sorri.

Nos Reis, o Menino, sentado no regaço materno, recebe as homenagens dos grandes da terra.

Em casa, há sempre um Menino e sempre de pé dentro do oratório, ou na casinha de vidro da rodoma. E' um Menino, que procura o seu Santo Antonio, para fazer equilíbrios no livro das orações.

Todo o ano protege a casa, mesmo que os restos do "cepo do Natal" se tenham consumido, para poderem dizer aos elementos revoltos: — alto lá! ardemos na semana do Natal! aquecemos o Menino! alumiámos o lar! o fogo aqui está, fogo sagrado. Não há lugar a outro!

Há muito quem nos garanta que à meia noite de Natal, no momento preciso do nascimento de Jesus, percorre o mundo um pé de vento anunciador. Limpa, varrendo-as para longe, as impuresas da terra. Levanta as labaredas do "madeiro", a arder ao ar livre.

— Não sabias Aninhas?

— Não, primo Luis.

— Esqueci-me de to dizer. Estava tão impressionado nessa ocasião! Não te esqueças tu de reparar, para o ano.

— E o primo já reparou.

— Eu não, Aninhas.



Ode à fé

(Para a "GAZETA DE NOTICIAS")

Cultiva a crença em Deus e noutra vida!
No espírito imortal, de indefinida
sobrevivência aos elos da matéria!
E estarás confortado a qualquer hora:
ante o perene bem, que é a dor de agora!
e isso que pesa ante a bonança etérea?

Mas, se não podes crer em tais promessas
— e eu te lastimo — é indispensável peças
ímpeto para a vida a uma outra crença!
Crê na grandiosidade da virtude!
Ou na da ciência, e vai, porfiando rude,
varar-lhe uns palmos mais à bruma densa!

Ou crê no belo — e seja êle o teu lema!
Dêle fazendo a devoção suprema,
capta-o, sequioso, em tudo onde êle exista,
lembrando que disperso em tôda parte
êle se encontra, e que há um tema de arte
no próprio barro, desafiando o artista!..

Arvora na alma, pois, galhardo e pando
às monções ou borrascas tatalando,
o lábaro de algum augusto ideal!
Terás, se não tiveres uma crença,
coalhado em comodismo e indiferença,
a verdoenga inação de um pantanal!

Não, sem fé tu não vives: mal vegetas,
nesse marasmo dessas águas quietas
que mal tremula um hálito de aragem..
Dá-te a fé o tilintar da água que corre
que salta, bolha, espuma, e na foz morre
tendo vivido intensamente a viagem!

Faras, portanto, um rio da existência,
borbotando, escachoando, em turbulência,
sorrindo às penhas entre as quais te esgueiras
A cantar vai levando de vencida
os tropeços, erguendo hinos à vida
nos loucos ditirambos das cachoeiras!

MANUEL JOAQUIM DA SILVA PINTO



Movimento Intelectual

◆ **EMBLEMA DA JUSTIÇA**

◆ Na vespera do Ano Bom, os membros da Comissão de disponibilidade dos funcionários municipais, reunidos na Secretaria Geral de Educação e Cultura, Astério de Campos, Iadir Silva, Silvio Rocha e Senhorinha Valderez Monte, prestaram ao Dr. Josino de Medeiros, Presidente da mesma Comissão, significativa homenagem. Falou, em nome da Comissão, Astério de Campos, havendo o homenageado respondido, em brilhantes palavras, com expressiva ternura. Eis o que disse Astério de Campos:

◆ Dr. Josino de Medeiros:

Preclaro Amigo e Mestre!

Escolhemos o dia de hoje, ou a data de 31 de dezembro de 1947, a ultima do ano, para, nesta fase de transição, neste ocaso que envolve uma aurora, a de 1948, repleta de sonhos e ilusões, de incertezas e esperanças, vos tributarmos a mais espontanea, a mais sincera e merecida de tôdas as homenagens. Nos quase dois anos de convivência, moirejando, ininterruptamente, intimamente, na Comissão que examina e julga os multimodos casos de disponibilidade remunerada, na Prefeitura do Distrito Federal, tivemos o afortunado ensejo de apreciar em vós, em vosso brilho e em vossa glória de insigne jurista brasileiro, nosso guia, nosso mentor, nosso Presidente, o raro e intemerato sentimento da bondade e da justiça, e, afora tudo isso, a virtude excelsa da amizade, atributo que tanto eleva e dignifica a variável espécie humana. Em nossas meditadas, claras e sóbrias decisões, houve, sempre, um só critério — o da utilização do meio têrmo, ante a falibilidade dos homens e das coisas. E' que vos seguimos a orientação de afamado e brioso paladino do Direito, cujo emblema recorda o preferido de Marcus Tullius Cicero, o mais justo e mais eloquente dos jurisconsultos e oradores romanos, o cognominado "Pai da Pátria", por haver feito executar os inimigos da Pátria ou da Lei, os cumplices na conjuração de Catilina. Êsse principio infalivel, êsse eterno axioma vale pela maior sentença, no mais veridico julgamento — **Summum jus, summa injuria (De Officiis, I, 10, 33)**, equivalente a: **nem excesso de justiça, nem excesso de injustiça.**

◆ Na realidade, cometem-se, ás vêzes, iniquidades e iniquidades, por uma aplicação mui rigorosa da lei. Não as praticamos, em nossa altiva missão, graças ao fanal que aclarou, e guiou, guia, e aclara nossas consciências e nossos destinos, assim venturosos; mercê de vossa retidão e saber notável, de vosso tirocinio judiciário, de vossa energia serena, de vossa bondade e indulgência. Bem reflexionou Anatole France, o esteta do romance e critico social: **"Les hommes ne sont pas assez parfaits pour exercer la justice au nom de la vertu; la régle de la vie doit être l'indulgence et la bonté". (Les Dieux ont soif**, página 79).

◆ Desde o começo da vida no universo, que a sabedoria humana aconselha: — "Amai a justiça, vós, os que julgais na terra". Aristóteles, o enciclopedista, o instrutor da Humanidade, sentenciou, em sua imarcessivel **Ética** (I. V.), muito antes de nossa era, até mesmo antes de Cristo: que a Justiça é a mais preclara das virtudes. Êle próprio, Aristóteles, acrescentou, na **Politica** (I. I) o seguinte: "assim o melhor dos animais é o homem que goza da lei, assim o pior dêles é o homem que se separa dela, e da justiça". O velho e sábio Ulpiano, o célebre jurisconsulto e avisado conselheiro de Alexandre Severo, definiu a Justiça: "é a constante e perpétua vontade de dar a cada um seu direito". Foi o que, na aludida Comissão, no ano que ora termina, constantemente fizemos, iluminados pelo fulgor de vossa bondade e inteligência, Dr. Josino de Medeiros, vós que sois o misto de Aristóteles, Cicero e Ulpiano, misto de razão e sentimento, de espirito e coração, que tudo resolve, com um profundo respeito á soberania da lei, preceito de conduta exterior, para a harmonia social, para a completa felicidade e liberdade de nosso grande povo.

◆ Costumam representar ou simbolizar a Justiça na Musa Témis, filha do Céu e da Terra, isto é, numa figura de mulher, que empunha, na mão direita, a espada, e sustenta, na esquerda, a balança, de olhos vendados, o que significa imparcialidade nos juizos. Apóia-se num leão, querendo dizer que a Justiça deve ser secundada pela fôrça. Nós, os da Comissão, preferimos outra imagem da Justiça, aqui representada numa águia, de asas abertas, para os mais largos vôos, pousada sôbre enorme penhasco, dominando a majestade do espaço, diante da Terra, do Mar, e do Céu, como simbolo da liberdade. Êste o simbolo mais cantado pelos poetas. Na formosa poesia **O Melro**, em **A Velhice do Padre Eterno** (Pôrto, 1885, p. 126) bradou a Musa de Guerra Junqueiro, o maior épico da Ibéria depois de Camões:

"Encarcerar a asa
E' encarcerar o pensamento humano!"

Na sublime **Ode ao Dous de Julho**, de 1868, recitada pela primeira vez, no Teatro de S. Paulo, e incluida nas **Espumas Flutuantes**, de 1870 (nova edição, Rio, 1934, p. 148), o altiloquo abolicionista, o intrépido académico e poeta condoreiro Antônio de Castro Alves, apôsto do gênio da criação literária, exclamou, abrasado de entusiasmo e fé, na consolidação de nossa Independência:

"Não! Não eram dous povos que abalavam
Naquele instante o solo ensanguentado..
Era o porvir — em frente do passado,
A liberdade — em frente á escravidão.
Era a luta das águias — e do abutre.
A revolta do pulso — contra os ferros,
O pugilato da razão — com os erros,
O duelo da treva — e do clarão!..."

◆ Que belo e comovedor poema o de Luiz Guimarães — **A Morte da Águia**, dos **Sonêtos e Rimas** (1.ª edição, Roma, 1880, nova edição Lisboa, 1886, ps. 13 a 18)! A águia vinha a bordo, qual oferenda de certo Rei do Oriente enviada a outro Rei — "um mimo soberano":

"Era uma águia real. Entre a sombria
grade da jaula o seu olhar luzia,
profundo e triste como o olhar humano".

Enquanto as ondas, enfurecidas e revôltas, do oceano gemiam, ela, a prisioneira, "ao som do vento — em funebres lamentos", ela, a águia:

"Ela pensava nos longinquos ventos
Que do Himalaia os pincaros varriam".

Um régio fuzil lhe havia, traiçoeiramente, partido uma asa, e ela, "cheia de luz, tranquila, majestosa", águia real, aos pés de um Rei caira, humildemente. Mas preferia a morte ao cativeiro. Os doutores zombavam da águia, ao passo que esta agonizava. Quis, enfim, livrar-se da prisão, da jaula, e morrer, libérrima, na amplidão, ou no oceano, "solene mártir, vitima cativa, terror dos vis, e simbolo dos bravos":

"Pediu a morte a Deus, o cataclismo,
as convulsões elétricas do abismo,
as batalhas finais! Morrer num grito
vibrante, imenso, heróico, soberano,
e fremente rolar no azulado oceano
como um titão caido do infinito.

Morrer livre, cercada de vitórias,
com suas asas — pavilhão de glórias —
inundadas da luz que o sol espalha:
Ter o fundo do mar por catacumba,
As orações do vento que retumba,
e as cambraias da espuma por mortalha..."

◆ O comandante — "urso do mar bondoso" — ordenou ao escravo, carcereiro "estupido e inclemente", que a levasse ao convés, que a expusesse ao sol. A jaula foi colocada no tombadilho, diante do mar gemedor, taciturno e espumejante... Alvorecia... O comandante mandou abrir-lhe a porta da prisão, visto que a águia estava acorrentada, e a corrente era mais que forte para lhe conter o vôo. Dava-lhe, piedoso, um pouco de ar e liberdade, a fim de a salvar da morte. No entanto, quando se abriu a porta da jaula, a águia, como um furacão, derribou o "escravo pasmo", e, soltando um grito, cheio de sarcasmo, e bravura, "moveu as longas asas espalmadas", pairou sôbre o navio, "imensa e bela", na ansia de infinito, e de liberdade. Em vão o escravo lhe extendia, suplicante, "os miseráveis e covardes braços"... em vão! A "rainha do ar" subiu, subiu, elevou-se muito acima dos homens e das coisas, buscando "onde poisar os grandes membros lassos":

"Sôbre o barco pairou ainda, e alçando,
alçando mais os vôos, e afogando
na luz do sol a fronte alvinitente,
ébria de espaço, ébria de liberdade,
como um astro que cai da imensidade,
afundou-se nas ondas de repente..."

◆ Esta águia, que vos oferecemos, Dr. Josino de Medeiros, assim altiva, soberana, asas distendidas para o infinito, serenamente pousada numa alta penha, diante da Terra, do Mar e do Céu, é o perfeito simbolo da Justiça, é a imagem do Direito e da Liberdade, a imagem de vosso espirito e de vosso coração de mestre e amigo verdadeiro: recebei-a, com afeto e admiração. E' unicamente vossa. Recebei-a...

ASTÉRIO DE CAMPOS

◆ **PALAVRAS DO DR. JOSINO DE MEDEIROS**

◆ — "Meus bons amigos e colegas: Uma doce intimação trouxe-me até aqui.

Imaginei, desde logo, que se tratava de uma festa de coração. O meu, trago-o, apesar de alanceado com a grave enfermidade de meu adorado Pai, para depô-lo nas vossas mãos generosas e amigas, que tão bem sabem afagar quanto perdoar. E' que, delas, eu tenho recebido amparo e desculpas, nesse afã de nossas canseiras, neste 1947, que finda, tão franjado de escuro pela ausência de compreensão entre os homens.

Mas, esquecendo tôdas as apreensões e angustias, quero viver cheio de sadia satisfação êste momento em que vos encontro, no derradeiro dia de um ano de trabalho, pedindo, suplice, a Deus uma graça para todos vós, para todos os vossos, assegurando-vos que o convivio nesta Comissão foi um prêmio de alta valia para mim, foi uma condecoração que guardarei no coração, porque só ai pode ela ficar, como uma suave e constante lembrança dos meus grandes e leais amigos. — **JOSINO DE MEDEIROS**".

NA AURORA DE 1948

(Conclusão da 1.ª pag.)

vida. Como pobres tôda a sua oblação consistiu nas pombas e rolas do preceito.

Veio dar-lhe ali as boas vindas um velho e uma velha, que parece haviam já transposto a meta do préstimo da vida, e já não serviam senão para a morte. Nisso se resume o que o mundo enxerga, perpassando negligentemente. Mas aos olhos da fé o que ali se presenciava, era a visita do legitimo herdeiro, sob as aparências de um estranho, à sua própria casa, onde há muito que o esperavam os santos cheios de anos. Ao velho Simeão fora prometido que não veria a morte, enquanto não visse o Cristo. Se essa promessa se lhe fez no começo dos seus dias, que estranho e encantado viver de expectativa não devia ter sido seu! Fossem quais fossem os perigos, que corresse, não expiraria, até que pusesse os olhos no Cristo. Mas os anos passavam, alvejavam-lhe as brancas na cabeça, já lhe tropeçavam os passos ao entrar no templo, caiam a seu lado os homens do seu tempo, e só êle sobrevivia, admirado de que o céu ainda o não quisesse. Ana, a profetiza, vivera no templo quase tôda a sua longa vida, não o deixando noite e dia. Uma coisa almejara sempre do Senhor, por ela cobiçado: habitar todos os dias da sua vida a casa de Deus, contemplar a beleza do Senhor, e servi-lo no seu templo. Afinal viu com seus olhos a beleza do Senhor, quando ali apresentaram o menino. Revelado que o foi ao casal de anciãos ser êsse o Messias, ergueram a voz em seu louvor, e sentiram que só lhes restava fechar os olhos em paz.

Ditosas almas, que assim o viram, lograram passar deste mundo antes dos anos de provança iminentes. Bem afortunadas, porque o seu sonho não se veio a toldar com a procela e a tragédia, em que haviam de acabar os anos de Cristo. Informados pelo Espirito Santo, podiam antever mais profunda e exatamente que outros a crise terrena do filho de Deus. Contudo, prever e ver são coisas diversas, ainda quando mais vivida for a previsão; e por felizes haviam de ter-se os que, certos de ter chegado Cristo, e com a sensação recente de o terem contemplado, puderam adormecer contentes, sem curtir a angústia de ve-lo condenado a uma situação tão dissonante da que lhe imaginavam. Outros durariam, para ter o coração pertransido: aqueles, porém, morriam ilesos.

"Uma espada atravessar-te-á o coração", disse, pelo Espirito Santo, o velho Simeão à jovem mãe. Não tardou muito que ela lhe não sentisse o gume. Herodes, o principe do reino, entrado em anos, torturado de enfermidades e remorsos, ouvira rumor do nascimento de Jesus, e buscou saber dos Magos onde estava. Mas, advertidos por Deus em sonhos, não voltaram. Herodes, porem, vendo-se ludibriado, entrou em ira violenta, e mandou trucidar pelos seus soldados tôdas as crianças de Belém. Jesus já não estava. Os pais, por ordem do Senhor, o tinham levado para o Egito, enquanto passava o perigo.

Estamos vendo, pois, nesse composto de humildade e grandeza, a natureza divina de Cristo, a par da sua humanidade. Já se divisa a sombra da cruz, projetando-se-lhe sôbre o berço. Vem ao mundo com Deus tão despido da sua glória, quanto era possivel despi-la, e, todavia, com a sua divindade tão manifesta, quanto podia ser. Os sábios o adoram; mas tem de sair foragido para o Egito. Veio padecer, e a padecer começa desde que nasce. Desde a nascença expia a nossa salvação.

A fuga para o Egito, não só o livrou da homicida crueldade de Herodes, sinão que ainda contribuiu para o desenvolvimento especialmente humano da sua vida. Se êle permanecêsse naquela atmosfera de assombro e prodigio, não lhe seria possivel a evolução terrena da sua natureza. Com essa interrupção, porém, teve tempo de extinguir-se a impressão de espanto, as conjeturas da admiração; e, quando José, morto Herodes, voltou a viver em Nazaré, tudo se esquecera, criando-se o filho de Deus, modesto e ignorado, como filho do carpinteiro e sua mulher.

Não é simples história do passado o que rememoramos. Começava um pregador medievo um sermão sôbre o texto —"Nasceu-nos um menino; foi-nos dado um filho", dizendo: "Assim é que sabemos ter êle nascido, porque nos foi dado. Se êle não fosse nosso, de nada nos serviria o seu nascimento; e inútil fora vir a ser filho do homem, se por êle não nos fosse dado virmos a ser filhos de Deus. Vêde como Jesus se nos oferece. Apressai-vos em lhe ir ao encontro: estendei os braços, acendrai o afeto, ponde à prova por palavras e atos a vossa devoção".

Oração da Paz

(S. Francisco de Assis)

Paráfrase de ALFREDO DE ASSIS CASTRO

(DA ACADEMIA MARANHENSE DE LETRAS)

A Annibal de Moraes Mello

Meu Senhor Jesus Cristo, eu rogo-vos deixeis
Servir à Vossa Paz a minha pequenez!

Que o ódio sempre eu vença, e alcance, meu Senhor,
Transfigurado vê-lo em mansuetude e amor.
Que sempre onde apareça o espectro da discórdia
Estendam minhas mãos o pálio da concórdia.
Que sempre onde se mostre o êrro, a falsidade
Implante o meu esfôrço o império da verdade
Que, nunca esmorecido em minha pregação,
Na Terra eu multiplique as bênçãos do perdão.
Que sempre ao que vacila eu possa da certeza
Erguê-lo firmemente à suma fortaleza.
Que sempre ao desespero eu logre da bonança
Levar-lhe o rosicler em vozes de esperança.
Que sempre onde reinar a treva, ó meu Jesus,
O meu humilde verbo acenda a Vossa Luz,
E que onde da tristeza houver a côr sombria
Minha alma ponha sempre as côres da alegria.

Senhor, eis minha prece. Eu rezo-a amedrontado
Porque, tão pobrezinho e tão necessitado,
Não sei se acaso estou (que esteja não duvido
Rezando-a por vaidoso ou por desconcebido.

Entanto, meu Senhor, graças Vos sejam dadas!
Graças do coração, puras e ilimitadas,
A Vós, que me fazeis sentir e compreender
Que importa o dadivar no bem de receber;
Que os actos de perdão suscitam florescência
De formas de bondade e formas de clemência;
Que aos outros mais que a nós votando o pensamento,
Nossa recordação perdurará superna,
E que há de vir aos Bons, da morte em seguimento
A vida que não finda, a claridade eterna!

Não podia baixar ao meio de nós o reino do céu, sem modificar profunda e radicalmente a condição humana. Desde que o Cristo veio, falou e morreu, o mundo tem de contar com um novo agente, para a sua confusão e para a sua calma, para sua repressão e para sua fôrça. José e Maria estão inquietos; Herodes treme no seu trono; degolam-se os inocentes em Belém, e o pranto das mães dilacera o ambiente. Tais as prefigurações da revolução operada no mundo com o nascimento de Jesus Cisto.

ROBERTON NICOLL
(The Incarnate Saviour)
Domingo, 25 de dezembro de 1898.

O ROMANCE DE UM POETA

Mário Donato, poeta de valor que alguns anos atrás nos deu um belo volume de versos — **Terra** — acaba de entregar à Editora José Olimpio os originais do seu romance — **Presença de Anita**, com que estreiará na ficção em prosa. O novo romancista paulista, que é um dos autênticos valores da atual geração de escritores e jornalistas de sua provincia natal, pertence ao corpo de redatores da "Fôlha da Manhã", que secretaria. Dadas as suas qualidades de legitimo escritor, não será absolutamente temerário prognosticar-lhe uma estrêla promissora no gênero que vai tentar pela primeira vez.

IMAGENS E EMOÇÕES

O ano de 1948 começou radioso para as letras nacionais. Apareceu o primeiro livro das encantadoras poesias de Ivan Fontes, dedicado, com sincero afeto e enternecimento, á sagrada memória de sua querida mãe. O livro, artisticamente impresso, de atraente sobriedade helénica em seu conteudo e feitura gráfica, tem a denominação de — **IMAGENS E EMOÇÕES**, em perfeita harmonia com a maravilhosa simplicidade e beleza de todos os seus versos.

Não há, em tôda a formosa brochura, alva e de titulos encarnados, um só tema frivolo ou impróprio: são assuntos dignos da verdadeira criação poetica, em belos sonêtos e poemas, de estrofes heterométricas e isométricas, de lavores parnasianos, tais como **Idealismo..., Mãe, A um poeta, Aracaju da infancia, Ansias crepusculares; Anápolis, ao luar, A agonia do herói, Noite sertaneja, Inspiração de Pan, Tela vesperal, Copacabana, Os que sofrem, Exaltação a Paquetá, Eva, Recordações, Saudade, Missivas, Serenatas, Felicidade, Sonho**



Dr. Ivan Fontes

de poeta, Canção da chuva, Presença de Khayam, Após a leitura do Cantico do homem prisioneiro!, de J. G. de Araujo Jorge, **Poesia, Abelha, Sonhador, Teia de ilusões, Sugestões do Nada** e muitos outros.

A obra está prefaciada por mim, que revelei a brilhante vocação de Ivan Fontes, neste matutino, chamando-lhe, justamente, de novo Hermes Fontes, pois ambos os poetas sergipanos têm o mesmo estro, a mesma originalidade e ansia de perfeição, e vibram as cordas da mesma lira, filosófica, humanitária, estética e panteista.

Os versos — **Canção da chuva**, motivados pelo verso "De la musique avant toute chose"... — de Paul Verlaine, parnasiano e simbolista, são um primor de forma e expressividade literária. Sabe-se que Verlaine foi um poeta singular, tão exquisito e caracteristico, em sua personalidade, que Anatole France o retratou, ao vivo, no romance **Le Lys Rouge**, naquele tipo do engenhoso poeta **Choulette... A Canção da Chuva**, de admirável disposição de rimas graves e agudas, masculinas e femininas, melancólicas e prazenteiras, é uma página imarcessivel de antologia:

"Chuva monótona, profundo
requiém dos tristes, passionais,
daqueles que andam pelo mundo
ouvindo sempre: — Nunca mais..."

Bem haja o deus do acaso que nos sugere esta poesia, e êste poeta a fim de que não percamos a rutilante fé e esperança do ressurgimento da verdadeira poesia, em nossa terra, e no mundo contemporaneo, sequioso de amor, e de beleza. Não olvidemos, na aurora de 1948, o canto e preconicio de G. Boutelleau:

"Être poéte, c'est aimer
L'idéal rayonnant des choses,
Le soleil, l'amour et les roses,
Tout ce qui nai pour embaumer..."

A. C.

CONCLUSÃO

De sorte que "nos poucos que sobreviveram, como bem elucida João Ribeiro, ou resistiram a essa dissolução felizmente é que estava a vitalidade nacional, nos seus navegadores e artistas; mas eram insignificantes para obstar ao desastre próximo"; a outra enorme, e composta da aristocracia e nobreza, do clero e das classes inferiores, sociològicamente — criminosos e aventureiros para quem "os crimes "de la" já não o eram aqui", inaptos, naturalmente, para o trabalho honesto e digno, incapazes de regeneração, pois o semen fecundo da decadência inevitável apontava já as suas primeiras florescências naquelas almas escurecidas pelos desregramentos e pelo crime;

De maneira que o tabique inventado pelo escritor dividia a antiga sociedade portuguêsa em duas seções: a dos ricos e a dos miseráveis.

Na dos miseráveis, colocou S. S. o clero, a aristocracia e a nobreza, corporações que, em parte alguma do mundo, foram consideradas miseráveis. Vê-se que houve confusão na distribuição dessa gente: os aristocratas, que são os mesmos nobres, e os padres deveriam ter passado para a primeira seção, ficando, na segunda, as classes inferiores — os criminosos, aventureiros e mais malandros, inaptos para o trabalho honesto e incapazes de regeneração, por incorrigíveis.

Depois vem o fator negro, com tôda a sua bocalidade nativa, e inferior emoção, servil por instinto, neste perigoso periodo, fácil de adaptação, do evoluir sociológico, semelhante àquêle periodo fisiológico do homem em que apenas se manifestam os primeiros centros funcionais, sem a mais sutil tremura de consciência, e sem a mais leve agitação "directrix" da espontaneidade:

"A luz da ciência moderna, pode-se afirmar bocalidade nativa no negro, sua inferior emoção, seu servilismo por instinto? Não. Internado, como sempre esteve, em regiões de clima abrazador, longe do contacto das civilizações branca e amarela, não pôde acompanhá-las em seu constante evoluir. O meio (e não condições fisiológicas) determinou-lhe a aparente inferioridade, que o censor injustamente capitula de "bocalidade nativa".

Em defesa das "Constelações"

Damasceno Vieira

Quanto à emoção, concordes são todos os fisiologistas em reconhecer, como caracteristicos da raça negra, fortes sentimentos afetivos. O coração lhe é sempre elemento propulsor das ações.

O negro, servil por instinto! Assim o considerou a civilização européia, para melhor explorá-lo. Tão distanciado se achava o grau de adiantamento entre dominadores e dominados, que os brancos, por desmedido orgulho, chegaram a convencer-se de que os africanos lhes obedeciam, não coagido por bárbara violência, levados por impulso da natureza! Servis, por instinto, os negros! De modo algum. No Brasil, a tragédia dos Palmares deu-lhes as linhas esculturais de heróis: altivamente ciosos de sua liberdade, preferiram a morte à escravidão. Zumbi é um símbolo.

Na atualidade, um grande negro constitui-se vivo protesto contra estas acusações deprimentes, mas infundadas: Menelique.

Ainda depois, vem o fator indio, cuja etmologia, ao que parece, até hoje ainda não veio iluminada pela verdade, um conjunto de tribus as mais distanciadas possíveis, com tôda a sua "inadaptabilidade" à escravidão e no senhorio, afeitas à máxima movimentação primitiva.

A etnologia do índio — seu caráter, usos e costumes — não foi ainda iluminada pela verdade. O que sôbre êste assunto nos legaram os historiadores jesuitas, padres José de Anchieta, Simão de Vasconcelos, Antônio Ruiz de Montoia, Luiz Figueira, Luiz Vincêncio Mamiani e o general Couto de Magalhães, Gonçalves Dias, Hans Stadt, Jean de Lery, Dr. Carlos Frederico de Martins e dezenas de escritores que conheceram de perto a vida de nossos salvagens, são narrações duvidosas: assim o diz o autor da "Critica Literária", com uma competência digna de menção.

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGELICA

Escritores célebres

Aumente a sua cultura, decorando a biografia sintética de seus autores favoritos

LUCIANO DE SAMOSATA

Luciano, um dos primiros humoristas e literatos de todos os tempos, nasceu na Asia Menor, no reinado de Trajano. Estudou para escultor, mas acabou por ir para Antiochia e dedicou-se à literatura e à oratória. Morreu em idade muito avançada. As suas obras, escritas em grego, são em grande parte sátiras burlescas sôbre a filosofia pagã, a mitologia e a literatura de seu tempo, tendo escrito alguns contos.

BOECIO

Anicu Manlio Severino Boecio, homem de Estado e escritor romano, nasceu em Roma em 475, aproximadamente; pertencia a uma família patricia rica. Foi feito cônsul em 510, por Theodorico, rei dos Ostrogodos, foi senador e homem público distinto; mas as tentativas do Senado para tornar real a supremacia nominal do imperador Bisantino, apelando para êle contra Theodorico, irritaram o rei que o fez prender em Pavia e executar em 525. Durante a prisão escreveu "Consolação Filosófica", parte em prosa, parte em verso, que gozou de grande popularidade na Idade Média. Tornou também conhecida a literatura grega aos seus contemporâneos por meio de traduções e comentários dos livros grêgos e de filosofias matemáticas, retórica e gramática.

GUIZOT

Francisco Pedro Guilherme Guizot, historiador e homem de Estado francês, nasceu em Nimes, em 1874. De família protestante, foi educado em Genebra. Professor de história em Sorbonne em 1812, tornaram-se ai notáveis as suas lições. Na segunda Restauração, exerceu vários cargos públicos. Em 1820 voltava à Sorbonne, cujos cursos teve de suspender por motivos políticos em 1822. Em 1830 foi nomeado ministro do Interior por Luis Felipe, de 1840 a 48 dirigiu a política interior e exterior da França; as suas recusas de satisfazer as reivindicações do Partido Liberal, motivou a revolução de 1848. A sua vida política terminara e dedicou-se então exclusivamente aos estudos históricos, morais e religiosos.

Entre as suas obras contam-se: "Histoire de la Civilisation en Europe"; "Histoire de la revolution d'Angleterre"; "Essais sur l'histoire de France"; "Memoires pour servir à l'histoire de mon temps"; "Histoire de France racontée à mes petits enfants".

ANATOLE FRANCE

Anatólio Francisco Thibault, conhecido por Anatole France, literato francês, nasceu em Paris a 16 de abril de 1844. Era filho de um livreiro. Entrou na literatura pela poesia, com os "Poémes dorés", 1873, e "Les Noces Corinthiennes", 1876. Depois cultivou só a prosa, escrevendo romances, de que os melhores são: "Le Crime de Silvestre Bonnard", 1881, coroado pela Academia Francêsa; "Les Désirs de Jean Servien", 1882; "Thais", 1890; "L'étal de Nacre", 1892; "La Rotisserie de la reine Pédauque", 1893; Le Lys rouge", 1894; a sua obra-prima "Le Jardin d'Epicure", 1896; "Les opinions de M. Jerôme Coignard" e quatro volumes sob o título "Histoire Contemporaine".

Além disso, escreveu contos, como "Craiaquebille", estudos literários e históricos, como "Vie de Jeanne d'Arc e Alfred de Vigny", 1868, e quatro volumes de criticas sob o titulo Vie Literaire".

Receitas Micelâneas

SALGADINHOS DE PEIXE

Desfie um peixe cozido e reserve.

Faça o creme da seguinte forma: Junte uma chícara de leite com uma colher de sopa, rasa, de farinha de trigo, uma colher de chá de sal, uma coher de chá de manteiga e duas gemas. Leve ao fôgo, mexendo sempre até tomar consistência. Junte o peixe desfiado, duas colheres de queijo ralado e deixe esfriar.

Com essa massa faça bolinhas, achate-as, passe-as em farinha de rosca e frite-as.

Espete em cada uma um palito e sirva.

NHOQUE A PARISIENSE

Ponha em uma caçarola um copo de água, 50 grs. de manteiga e um pouco de sal.

Leve ao fôgo e logo que levantar fervura, junte de uma só vez 150 grs. de farinha, mexa depressa e deixe cozinhar em fôgo lento para que a massa fique bem cozida, mexendo sempre.

Retire do fôgo, deixe esfriar um pouco e junte três ovos, um a um.

Bata bem para que a massa fique bem lisa. Adicione então 100 grs. de queijo ralado, 150 grs. de batatas cozidas e passadas pelo espremedor e tempere com sal, pimenta e noz-moscada.

Faça os nhoques e vá jogando na água fervendo com sal.

Em seguida escorra a água e tempere com manteiga derretida e queijo ralado, ou sirva com carne com môlho.

CARNE COM MOLHO

Corte meio quilo de carne em pedaços. Condimente com sal, cebola picada, pimenta, alho e caldo de limão.

Leve ao fôgo uma caçarola com banha e deixe esquentar bem.

Junte a carne e quando estiver bem dourada, adicione uma fôlha de louro e um pouco de água. Quando esta secar, adicione quatro tomates, uma cebola em rodelas, salsa e um pimentão em pedaços.

Ponha mais água, deixe cozinhar e logo que a carne estiver macia e dourada, retire da panela.

Adicione mais um pouco de água ao caldo, esmague bem os tempeiros, junte massa de tomate, e um pouco de farinha de trigo para engrossar e pingue gotas de limão.

TORTINHAS DE CREME

Faça uma massa com 100 grs. de farinha, 50 grs. de castanha do Pará, moidas, duas colheres de sopa de açúcar e uma colher bem cheia de manteiga.

Abra fina, corte rodelas e leve ao fôrno regular.

Una duas a duas com creme de manteiga e cubra com o seguinte glacê:

Leve ao fôgo em banho-maria, 50 grs. de chocolate ralado e dissolvido em quatro colheres de água quente, uma colher de chá de cacau e 80 grs. de açúcar fino.

MERENDA

1 ovo;
2 colheres de sopa de açúcar;
6 colheres de sopa de farinha de trigo;
1 colher de sopa de manteiga;
1/2 chicara de leite;
Casca de limão ralada
1 colher de sopa bem cheia de fermento;
2 bananas em fatias.

Misture tudo, exceto as bananas. Ponha em taboleiro untado, com as bananas por cima e leve ao fôrno quente para asar, cobrindo tudo com açúcar e canela.

PÃO DE MINUTO

Seis colheres de arroz de farinha de trigo, peneiradas com duas colheres de sopa de fermento e sal.

Faça uma cova na farinha e aí deite dois ovos inteiros, uma colher de arroz bem cheia de manteiga e uma colher de sopa de açúcar.

Misture bem êsses ingredientes e depois adicione uma chicara de leite. Misture apenas. Fôrno quente.

A voz do Sangue

Com estas salgadas lágrimas que choro,
Ao me lembrar de vós, mãe bemquerida
Morrerei como um pássaro canoro,
Que morreu de cantar em tôda a vida

Sangue de mártir, brilho de meteoro,
Passastes luminosa e enternecida,
Neste vale de dores onde moro
Dentro da grande noite indefinida.

Já que não pude dar-vos lá na serra,
Em que nascestes, entre o azul profundo,
As riquezas efêmeras da terra...

Mãe, aceitai nos céus, de estrêlas francos
A gratidão da vida, neste mundo,
Que se reflete em meus cabelos brancos,

SABINO DE CAMPO.

Rio, 21-12-1947.

Do livro inédito: NATUREZA

DOENÇA DAS CRIANÇAS

Há uma geração atrás, as mães viviam em constante receio da difteria e da bexiga. Epidemias terriveis dessas doenças se faziam constante, e às vêzes até famílias inteiras, principalmente pais e mães eram afetados quando procuravam tratá-las. Atualmente as mães raramente têm que pensar nesta doença pois a medicina moderna dá a qualquer um os meios para proteger seus filhos dêsses males, podendo se dizer que só quando há falta de cuidado ou de conhecimento dos pais é que encontramos atualmente uma criança com bexiga ou difteria.

As crianças devem ser protegidas além disso contra a coqueluche, que é uma das mais contagiosas e mais mortais doenças para crianças fracas e contra tétano e feridas ocasionadas muitas vêzes por unhas contaminadas além de outras doenças comuns á infancia.

Quando mandar seus filhos para o campo ou para lugar onde a água e os alimentos não são muito seguros, deve mandar vaciná-los contra o tifo e o paratifo, e êles ficarão protegidos pelo menos temporàriamente contra essas doenças.

Outras providências, embora nem sempre preventivas devem ser tomadas quando as crianças apresentarem sintomas de sarampo ou escarlatina, o que evita em grande numero de casos o aparecimento da doença e se não isso reduz bastante a chance de complicações no período de convalescença.

Muitas crianças morrem cada ano dessas doenças mais comuns por seus pais não fazerem uso das armas que lhes são fornecidas pelos guerrilheiros da ciência. Pais que não dão assistência médica as suas crianças seguindo conselhos do vizinho, quando às vêzes uma vacinação é necessária estão pondo em risco a saude e o futuro de seus filhos ou até sua própria vida.

A imunização contra uma doença é possivel pelo fato de que quando seres humanos ou animais são atacados por organismos infecciosos se desenvolvem em seu sangue substancias preventivas chamadas anticorpos, aquêles que sobrevivem a um ataque ficam protegidos dai por diante por êsses anticorpos.

A ciência não fez mais do que usar êsse mesmo mecanismo da natureza para preparar imunizações a essas doenças sem forçar as crianças a sofrer os perigos e os desconfortos delas. Assim, as vacinas são preparadas de bactérias mortas ou muito fracas dessas doenças e essas bactérias assim preparadas são injetadas nas crianças boas estimulando o seu sangue a preparar os anticorpos, que evitarão o desenvolvimento dessa doença quando as crianças forem atacadas por bactérias novas.

Antitoxinas e sôros, usados na prevenção e tratamento de certas outras doenças são feitas do sôro de sangue de certos animais ou de sêres humanos que tenham sido atacados pela doença, sangue êsse portanto rico de anticorpos que atacarão e vencerão a doença.

Tôdas as mães atualmente podem e devem trazer seus filhos protegidos contra tôdas essas doenças.

As roupas de malha não devem ser colocadas na corda para secar, porque deformam-se. O mais acertado é colocá-las sôbre uma tábua e expô-las ao ar.



(1) *Para o grande baile do Teatro Municipal, que êste ano marcará época, linda fantasia dama em estilo com ricos bordados em ouro e pedras, confeccionada em tafetá, dois tons de azul, rendas de prata.* (2) *Baiana estelisada em organdy branco com rendas brancas de grande movimento e bem frescas para os dias escaldantes de verão carioca, tubarte em grandes rosas.* (3) *Mexicana, guarnição da cabeça em renda plissada branca, saia verde com bordado em cores bem vivas, rematando com plissê.* (4) *Para seu irmão ou noivo, leitora amiga, aconselhe êste "turco" bastante decorativo e próprio para rapaz, de fácil execução, deve ser feito em fazenda fosca, só a faixa em setin, em côr viva que combine com os bordados. (Desenho de Matheus Fernandes)*

cinema

Direção: — M. DO VALE E PERY RIBAS

Cordas mágicas



Steward Granger (Paganini) e Phyllis Calvert (Jeanne de Vermond), numa cena de "Cordas mágicas", que veremos breve

guinte. Jeanne anuncia que por or-

Paganini, o genial violinista da época Napoleônica, cuja figura impressionante já foi magistralmente descrita num dos mais belos filmes musicais do cinema europeu de antes da ultima guerra, ao lado da biografia de Bellini, através de admirável caracterização de Hugh Miller, e cujos amores nos foram contados em outra película da mesma época, na qual o retratou Ivan Petrovich, vem aí, novamente, nas imagens de uma soberba produção da Gainsborough para J. Arthur Rank, interpretado por Stewart Granger. Oferecemos hoje aos nossos leitores, um resumo dessa película que será apresentada pela Universal-International, no início da presente temporada. Um verdadeiro "virtuosi" do arco de nossos dias — Yehudi Menuhin — executa os solos que se ouvem no filme.

FIM de que seu pai possa limar os barrotes da prisão de Gênova em que se acha encarcerado por ser partidário de Napoleão Bonaparte, Jeanne de Vermond procura uma boa lima e, para distrair a atenção do carcereiro, manda um jovem violinista, Niccholo Paganini, executar uma serenata em frente a janela do calabouço. O plano surte efeito. O Conde de Vermond foge, porém, com a pressa, deixa o jovem violinista um tanto indignado continuando com a serenata. A indignação dêste sobe ao ponto de se ver objeto das mentiras de Antônia Bianchi, uma cantora enamorada que o persegue. No dia seguinte, quando Paganini ajudado por sua mãe arrumava as malas para ir à Parma disputar o prêmio Stradivarius oferecido por Passini, a quem executasse sem estudo prévio, uma das suas mais difíceis composições, reaparece Jeanne de Vermond para pagar o serviço executado pelo artista na noite anterior. A raiva de Paganini desaparece ao contemplar de novo o rosto encantador da jovem. Por sua parte, Jeanne não maldiz a sorte que a conduz ao mesmo lugar para onde se dirige o violinista. A simples verdade é que Cupido tinha feito com êles outra das suas. Paganini chega à Parma acompanhado de Germi, um rapazola hábil e de muita lábia que faz o papel de seu empresário, a quem está afeto o problema de encontrar moradia e comida. O primeiro recital de Paganini em Parma se efetua no Palácio dos Condes de Vermond, pais de Jeanne. Durante o concêrto, partem-se três cordas de seu violino, mas Paganini executa com a ultima que resta, um verdadeiro prodígio de execução, não recebendo, entretanto, os aplausos de que é merecedor. Vendo que um dos convidados dorme plácidamente, êle toca uma brilhante "fuga", interrompe, imita com o violino um resmungo significativo e desaparece... Por despeito, vai à noite com Antônia Bianchi a uma taberna, joga, perde e empenha seu "Stradivarius", na véspera de seu primeiro concêrto em publico... Germi, recobre a Jeanne de Vermond. Esta recobra o valioso instrumento e Paganini triunfa no Teatro Municipal, não obstante o intempestivo levante de um oficial de Napoleão, o Visconde Paul de La Rochelle, que após ouvi-lo por alguns instantes, retira-se com seus soldados saudando-o com muita graça.

Jeanne e Paganini trocam o primeiro beijo de amor, na manhã seguinte, Jeanne anuncia que por ordem do Imperador é sua obrigação casar-se com o Visconde. Quanto maior é a dor de Paganini... mais exquisita se torna sua arte. Com Antônia Bianchi e Germi, êle percorre triunfalmente tôdas as capitais da Europa e chega à Paris, onde se aborrece ao ver Jeanne de Vermond assistindo ao concêrto. De La Rochelle o desafia, Paganini deixa o violino e não quer mais ouvir falar de concêrtos. Entretanto, um dia chega uma ordem do Vaticano para que êle toque perante o Sumo Pontífice... E' nomeado Cavaleiro e condecorado por seu virtuosismo, e de tal modo se impõe no coração de Jeanne de Vermond que Paul de La Rochelle não tem outro remédio senão aceitar sua derrota amorosa e retirar-se.

Niccolo Paganini, o maior e mais genial violinista de todos os tempos, escala nesse dia o cume da felicidade e da glória.

(THE MAGIC BOW

Paganini,	Stewart Granger
Jeanne de Vermond,	Phyllis Calvert
Antônia Bianchi,	Jean Kent
Visconde Paul de La Rochelle,	Dennis Price
Germi,	Cecil Parkar
Condessa de Vermond,	Marie Lohr
Conde de Vermond,	Henry Edwards
Antônio,	Frank Cellier
Passini,	Felix Aylmer

Filme da Gainsborough

Direção de Bernard Knowles

Cartazes da semana

Duas eram as estréias de amanhã, anunciadas quando escreviamos esta resenha: "Tu voltarás, querida!", no Palácio, Rian e Carioca, e "Roma, cidade-aberta", no São Luiz, Odeon, Roxy e América. Foram estreados no fim da semana: "Quando as nuvens passem", nos três Cines Metro, e "Rua das almas perdidas", no Plaza, Parisiense, Olinda e Ritz. O Rex "reprisará", "O fantasma da Opera" e "Encontro de amor". "O'nas os lírios do campo", continuará em cartaz no Império, simultaneamente com o Vitória. A sessão matinal de hoje, no São Luiz, será constituída de "Cigana feiticeira", que o Palácio exibiu em "avant-premiére" na entrada do Ano Novo. O cartaz a seguir, no Pathé, será "Tunel sub marino".

TU' VOLTARAS, QUERIDA! (The Homestretch), da 20th-Fox, é um tecnicolor, com Maureen O'Hara, Cornel Wilde, Helen Walker, Glenn Langan, e outros, dirigido por Bruce Humberstone. História romantica passada em ambiente turfista, mostrando algumas das mais famosas corridas mundiais.

ROMA, CIDADE-ABERTA (Roma, città aperta), é o famoso filme da Minerva, que deu fama ao diretor Roberto Rosselini, a grande atriz Anna Magnani e ao notável ator Aldo Fabrizi, que há poucas semanas estêve entre nós. No "cast" que é dos mais admiráveis que temos visto, figuram Marcello Pagliero, Vito Annicchiarico, Nando Bruno, Harry Feist, Giovanna Galletti, Maria Michi, etc. E' um belo filme, que nos mostra o heroismo dos patriotas italianos em luta com os nazistas, através da narrativa do gênero do inesquecivel celuloide suiço "A ultima porta" e do recente filme francês "A batalha dos trilhos". A história é de Sergio Amidei e o "cenário" do mesmo e do diretor Rosselini. Musica de Renzo Rosselini e fotografia do veterano Ubaldo Arata. Será, evidentemente, o primeiro grande filme de 1948.

O "CANDIDE" DE VOLTAIRE, NO CINEMA

PARIS (S. F. I.) — A famosa obra de Voltaire "Candide", será levada ao cinema por René Clément, com um argumento de Lilo Damert e diálogos de Armand Salacrou. Veremos um "Candide" transportado à nossa época, uma satira dos tempos atuais, sôbre o conhecido tema: "Tudo vai perfeitamente bem no melhor dos mundos possiveis". Segundo as últimas informações recebidas, Fernandel foi contratado para interpretar o papel de Candide. O Doutor Pangloss ainda não foi designado, citando-se porém, os nomes de Jules Berry, Jean Tissier e até de Bach, como prováveis candidatos.

"Les Jeux sont faits", não será uma pelicula existencialista

PARIS (S. F. I. — "Les Jeux sont faits", a pelicula de Jean Paul Sartre, será tôda ao contrário de uma pelicula existencialista, porque — como declarou o seu autor: "o existencialismo não admite que o jôgo termine. Mesmo depois da morte, nossos atos se prosseguem. Sobrevivemos nêles, apesar de que possam se desenrolar em direção que não haviamos determinado. Meu argumento está impregnado de determinismo. Não se julgue que o problema da morte é o que me interessa.



Jacques Tourneur, o famoso filho do realizador de "A mão do diabo", depois de nos ter dado "Sangue de pantera", "O homem leopardo", "A morta-viva", "Idílio perigoso" e um filme de guerra, fêz sua estréia no "western" e no técnicolor, em "Paixão selvagem", produzido por Walter Wanger, para a Universal-International, que já foi exibido na sessão matinal do São Luiz e breve estará em cartaz. Aí está um idílio de Dana Andrews e Susan Hayward. Depois dêste filme, Tourneur dirigiu outra película policial e agora dirige "Berlin Express", no estúdio que lhe deu fama

DESENHOS ANIMADOS COLORIDOS

LONDRES (B. N. S.) — Dois irmãos, Leonard e Henry Moring, industriais de Londres, dispostos a fazer com que a Grã-Bretanha participe da produção mundial de desenhos animados coloridos, organizaram, juntamente com Mr. R. A. Smith, a emprêsa British Animated Productions Limeted, entrando imediatamente em ação.

O primeiro filme colorido de desenho animado da emprêsa, denominado "The Big City" já foi exibido na Grã-Bretanha e acaba de terminar a filmage mdo segundo, intitulado "Fun Fair". Está quase terminado o terceiro filme de uma série de seis: "The Manor House". Em todos os filmes da série aparecerão "Bubble" um chofer de taxi, e "Squeak" seu automóvel, em aventuras fantásticas e divertidas. Já está projetada a filmagem de uma segunda série co mnovos personagens.

Para poder iniciar a produção, os irmãos Moring tiveram de encontrar técnicos e depois treiná-los na produção de desenhos animados, pouco conhecida na Grã-Bretanha até agora. O primeiro filme foi feito na parte de trás de um edifício bombardeado. A impressão do filme só podia ser começada depois das 22 horas, devido à grande vibração produzida pelo tráfego urbano.

A' idéia de produção de desenhos animados surgiu numa conversa entre os irmãos Moring, Mr. Smith e Mr. George Moreno, que seriam então no serviço cinematográfico do Exército americano. Foi organizada uma sociedade anônima tendo Leonard Moring, como presidente e gerente, Henry Moring como diretor geral, e Mr. Smith como secretário. Moreno trabalhou como diretor de cêna, pois já tinha adquirido grande prática nos Estados Unidos, onde ajudou a impressão de "As Viagens de Gulliver". A nova emprêsa recrutou alunos das escolas de arte de Londres e vários licenciados do Exército por incapacidade que tinham dotes artísticos.



Sylvia Sidney acaba de interpretar um dêsses filmes ingratos para os seus interpretes, para o diretor e para o produtor — "Love fromla Stranger" — isto é, a refilmagem de "Amor de um estranho", aquêle belo celuloide inglês de Ann Harding e Basil Rathbone, de há precisamente dez anos, dirigido por Rowland V. Lee. Desta vez quem faz o papel do Barba-Azul é John Hodiak, que deve estar esplêndido no sinistro papel. Mas, o diretor é apenas Richard Whorf... Esta nova filmagem da famosa peça de Frank Vosper e da novela de Agatha Christie foi produzida pela Eagle-Lion. Os demais interpretes são Ann Richards, John Howard e Isabel Elsom. O "cenário" é de Philip Mac Donald. Até nisso, a refilmagem é inferior ao original...



O romance Lana Turner-Tyrone Power continua sendo a sensação de Hollywood. O casamento está demorando mas sairá... e, tudo faz crer, irá formar um casal como foi o Carole Lombard-Clark Gable e continúa sendo o Bárbara Stanwyck-Robert Taylor, casais cujo enlace demorou pelo mesmo motivo do de Lana e "Ty" — a legalização do divórcio do noivo...

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1948 — N.°

Gegen Internationalisierung der Ruhr und Zerreissung Deutschlands

REDE SCHUMACHERS IN OBERHAUSEN

Duesseldorf, 3. (AFP) — Kurt Schumacher, der Praesident der "Sozialdemokratischen Partei Deutschlands" protestierte auf einer Versammlung von Bergleuten in Oberhausen gegen die Plaene zur Internationalisierung des Ruhrgebiets und sagte u.a. "Wenn die Ruhr internationales Gebiet wird, so kann das einen Grund auch fuer die Internationalisierung des Saargebiets, Oberschlesiens und der uebrigen Industriezentren Mitteldeutschlands und der anderen Kohlengegenden Europas abgeben. Was meine Partei will, ist die Sozialisierung der Industriegebiete und vor allem des Ruhrbeckens.

Schumacher sprach sodann ueber das Problem der deutschen Einheit und kritisierte die westlichen Alliierten, weil sie sich von den Russen haetten an der Nase herumfuehren lassen und nicht in der Lage gewesen seien, selbst die Frage zu loesen. Er griff sodann die Kommunisten an und sagte: "Die Kommunisten wollten Deutschland, an den Haenden und Fuessen gefesselt, der Sowjetunion ausliefern und die Bildung des sogenannten Volkskongresses haette ebenso wie jetzt in Griechenland mit der Bildung einer sogenannten freien Regierung enden koennen". Aber auch die Bildung einer westdeutschen Regierung sei gefaehrlich, da sie als Vorwand fuer die Bildung einer Gegenregierung auf sowjetrussischem Boden dienen koennte.

Schliesslich ging Schumacher auch auf die Absichten Frankreichs ein und sagte, es waere falsch, Deutschland zum Buendnisstaat machen zu wollen, denn die Sicherheit der Nachbarn wuerde besser gewaehrleistet werden, wenn man den demokratischen Geist in Deutschland erstarken liesse. Als Letztes forderte Schumacher die Einverleibung Deutschlands in den Marshall-Plan und beschuldigte die Weltgewerkschafts - Foerderation, sie wuerde unter kommunistischem Einfluss stehen und zu einer Internationale des Krieges und Hasses werden.

SCHARFE KRITIK ATTLEES AN DER USSR

London, 3. (AFP) — "Der sowjetrussiche Kommunismus verfolgt eine Politik die durch eine neue Form des ideologischen Imperialismus, der auch wirtschaftlich und strategisch ist, das Wohlbefinden der anderen europaeischen Nationen bedroht" erklaerte heute nachmittag Premier Attlee in einer fuer das In- und Ausland bestimmten Rede.

"Ohne politische Freiheit kann der Kollektivismus sehr schnell entarten und Unterdrueckung und Ungerechtigkeit zur Folge haben. Wo es keine politische Freiheit gibt, treten Sondervorrechte und Ungerechtigkeiten auf. In der Sowjetunion hat eine kleine Minderheit Vorrechte und die Kritik ist ebenso wie in den von der USSR abhaengigen Staaten abgeschafft. 1848 haben die Liberalen und Sozialisten von ganz Europa gegen die autoritaeren Regierungen von damals gekaempft und es ist daher nicht ohne Ironie festzustellen, dass die Parteien nunmehr den Namen der Demokratie benuetzen, um jede Opposition zu unterdruecken. Der Liberalismus, der in Europa einmal triumphierrt hat, ist in Osteuropa niemals in die Praxis umgesetzt worden. Osteuropa, das sich heute von der Wirtschaftstyrannei des Kapitalismus freimachen will, hat die individuelle Freiheit und die demokratische Politik sowie das gesamte geistige Erbe Westeuropas verbannt. Die wahren Verfechter der individuellen Freiheit sind die Vereinigten Staaten, obwohl die Wirtschaft Nordamerikas rein kapitalistisch ist. Gross-Britannien aber, das zwischen diesen beiden Maechten steht, hat seine eigene Philosophie zu treiben. Gross-Britannien ist eine Demokratie und in einer Demokratie bestimmt die Regierung und das Volk arbeitet zusammen mit ihr"

SCHUMAN STELLT VERTRAUENSVOTUM

Paris, 3. (AFP) — Die Regierung Schuman hat der Natinalversammlung einen Gesetzes-Entwurf zur Bekaempfung der Inflation vorgelegt, der bereits auf eine gewisse Ablehnung stiess. Nachmittags wurden die einzelnen Artikel desselben Punkt fuer Punkt durchgesprochen. —Zu Beginn der Abendsitzung stellte die Regierung das Vertrauenvotum, ueber das jedoch dem Brauch gemaess erst in der morgigen Sitzung abgestimmt werrden kann.

DURCHFUEHRUNGSBESTIMMUNGEN DER AMERIKANISCHEN HILFE

Washington, 3. (AFP) — Nach Unterzeichnung der Sofort hilfe - Abkommen mit Frankreich und Oesterreich eroeffneten die Vereinigten Staaten gestern einen fuer die beiden Staaten bestimmten Kredit in Hoehe von 91 Mil. Dollar. Der 70 M. Dollar Anteil Frankreichs dient zur Dekkung der franzoesischen Getreide- und Kohlenankaeufe im letzten Monat sowie der Getreidekaeufe des Monats Januar. Die fuer Oesterreich bestimmten 21 Millionen Dollar sind zur Bezahlung der unmittelbar bevorstehenden Lieferungen der Getreide, Zukker, Kohlen, Saemereien, Duengermittel etc, und, wenn moeglich, fuer Getreidelieferungen im Monat Februar, bestimmt.

Die unterzeichneten Vertrage sehen vor, dass die beiden Laender den Gegenwert der amerikanischen Lieferungen in ihren Waehrungen auf ein spezielles Bankkonto einzahlen. Die so geschaffenen Reserven sind zur Deckung gewisser Verwaltungsspesen der Sofort-Hilfe und, im Falle Oesterreichs, zur Amortisierung der oeffentlichen Schuld, Stabilisierung der Waehrung und anderen Wirtschaftsmassnahmen bestimmt.

Sprengstofflager in der Tschechoslovakei in der Hand von Regierungsgegnern

Prag, 3. (AFP) — Das amtliche Communiqué gab die Entdeckung starker Waffen- und Munitionslager in verschiedenen Teilen des Landes bekannt.

Es wird vermutet, dass es sich um einen umfangreichen Sabotage- und Zerstoerungsplan der Verbindungswege handelt. Urspruenglich wurde angenommen, dass es sich um waehrend des Krieges versteckte Explosivstoffehandle, aber die Untersuchungen erwiesen, dass diese Annahme irrig war. Es scheint, dass einige Lager waehrend der letzten Kriegsphase von deutschen Spionen zwecks Zerstoerung der Bahnlinien versteckt wurden. Nun suchten sich verdaechtige Elemente dieser Materialien zu bemaechtigen, um eine Aktion gegen die Regierung durchzufuehren. Informationen aus den Kreisen der ausgewiesenen Sudetendeutschen ergeben dass die aufgefundenen Waffen nicht eine alte, sondern eine neue Gefahr bedeuten. Die Regierung handelt unverzueglich, da die Moeglichkeit nicht von der Hand zu weisen ist, dass noch andere Waffenverstecke existieren, die einem Plan zur Unruhestiftung im tschecho-slovakischen Staat dienen koennten.

IM APRIL WAHLEN IN DER TSCHECHOSLOWAKEI

Prag, 3. (AFP) — Geruechteweise verlautet, dass die "Komunistische Partei" bei den naechsten Wahlen die Absicht habe, statt einer ausschliesslich kommunistischen Liste eine "Liste der nationalen Erneuerung", die ueber den Parteien stehen soll, aufzulegen. — Die Wahlen fuer die Gesetzgebende Versammlung werden voraussichtlich im April stattfinden.

— Das sozialdemokratische Blatt "Pravo Lido" fordert, dass an den Wahlen nur die Parteien teilnehmen sollen, die schon heute bestehen.

MUKDEN BEFREIT, CHANGCHUN BEDROHT

Peking, 3. (AFP) — Die Lage in Mukden, der Hauptstadt der Mandschurei, hat sich nach dem Abzug der kommunistischen Streitkraefte zum jenseitigen Ufer des Flusses Liacho wesentlich gebessert. Eine neue Offensive der Kommunisten, diesmal in Richtung der Stadt Changchun, die zur Zeit voellig angeschuetzt ist, da die Garnison zur Verstaerkung nach Mukden geschickt wurde, soll im Gange sein. Die Kommunisten sollen nach dem Ueberqueren des vereisten Sungari-Flusses bereits die Stadt Shuangmiaotao besetzt haben, die nur noch 40 km von Changchun entfernt ist. Weiter soll auch Chinchow, ein wichtiger Eisenbahnknotenpunkt zwischen Peking und Mukden, bedroht sein.

USA-Kriegsschiffe im Mittelmeer

London, 3. (AFP) — Das Foreign Office gab heute nachmittag folgendes bekannt: "Die britische Regierung wurde von der nordamerikanischen Regierung von der Absicht der Vereinigten Staaten in Kenntnis gesetzt, die Bestueckung ihrer Schiffe, die sich gegenwaertig im Mittelmeer und im Aegaeischen Meer befinden, zu verstaerken."

UEBER 2 MILLIONEN EINGESCHRIEBENE KOMMUNISTEN

Rom, 3. (AFP) — Am 1. Januar 1946 zaehlte die "Kommunistische Partei Italiens" 1.778.000 eingeschriebene Mitglieder, am 30. September 1947 bereits, wie die Parteileitung heute bekanntgibt, 2.252.000 Mitglieder.

FAST 50.000 JUDEN AUF CYPERN

Nicosia, 3. (AFP) — Insgesamt 32 000 juedische Emigranten sind gegenwaertig in Lagern auf Cypern untergebracht. Die Bevoelkerung zeigt sich darueber wegen der immer knapper werdenden Verpflegung sehr ungehalten.

Weitere 15 000 Juden, die sich an Bord der Schiffe "Pan Crescent" und "Pan York" befinden, werden in Kuerze dazu erwartet.

EX-KOENIG MICHAEL HAT RUMAENIEN VERLASSEN

Bukarest, 3. (AFP) — Bei Nacht und schwerem Schneetreiben verliess Ex-Koenig Michael von Rumaenien Sinaia, begleitet von der Koenigin-Mutter Helena.

Die aus 5 Wagons bestehende Zugsgarnitur, die das Gepaeck des Koenigs aus Bukarest brachte, fuhr um 18 Uhr in der Station von Sinaia ein.

Der Koenig und seine Mutter wurden von einem sehr kleinen Gefolge auf seiner Ausreise begleitet, darunter die Hofdame Prizessin Nelly Tarji, Hofmarschall Negel und der Adjudant des Koenigs Peter Lazar.

KAEMPFE IN PALAESTINA DAUERN AN

Jerusalem, 3. (AFP) — Der staerkste Unruheherd war heute das arabische Viertel Sheilch-el-Jarrah, auf der zum juedischen Spital Hadassah fuehrenden Strasse. Die Araber legten in mehreren juedischen Handelshaeusern Feuer.

2 Juden und ein Offizier der britischen Polizei, der sich um die Wiederherstellung der Ordnung bemuehte, wurden verwundet.

Viele Zwischenfaelle ereigneten sich auch in der Altstadt von Jerusalem, ein Jude wurde durch Schuesse getoetet und ein englischer Militaerposten von Arabern mit automatischen Waffen und Granaten angegriffen.

Waehrend der vergangenen Nacht wurden 3 arabische Ortschaften in Ober-Galilea von Juden angegriffen. Nach einer amtlichen Verlautbarung wurde ein Araber getoetet und eine Frau verwundet. Einer der juedischen Angreifer erlag im Dorfe Abou Shoushi seinen Verwundungen.



Hamburg — In Belsen wurde ein Massengrab aufgedeckt, in dem sich schaetzungsweise ueber 2000 menschliche Kadaver befinden.

Innsbruck — Ex-Koenig Michael hat die oesterreichische Regierung um ein Transitvisum gebeten. Seine Bitte wurde aber wegen Unzustaendigkeit an den Interalliierten Kontrollrat weitergeleitet.

Hamburg — Die Witwe des englischen Verraeters Lord Haw Haw, Margarete Cairns Joyce, wurde aus dem britischen Internierungslager freigelassen.

Marokko — Der Gesundheitszustand Winston Churchills soll sich in den letzten Stunden wesentlich gebessert haben und die Temperatur soll wieder normal sein. Churchill hatte eine starke Bronchitis.

Rom — Am 12. Januar beginnen in London die Verhandlungen zum Abschluss eines italienisch-britischen Handelsvertrages. Die nach England abgehende Delegation wird von Grazzi geleitet.

Budapest — Das Sowjetheer unterhaelt in Ungarn seit dem 14. Dezember nu. noch Verbindungstruppen und zwar in der Anzahl, die nach dem Friedensvertrag vorgesehen waren, heisst es heute in einer amtlichen Mitteilung.

Bukarest — Der rumaenische Gesandte in Paris vereidigte heute das Gesandtschaftspersonal auf die neue Volksrepublik

Die in Paris wohnhaften oder durchreisenden rumaenischen Beamten muessen gleichfalls den Eid auf die neue Regierung leisten.

Santiago — Chile wird in der Antarktis einen militaerischen Stuetzpunkt schaffen, der "General Assigns" heissen soll. Zweck dieser Massnahme ist, die Hoheitsrechte Chiles ueber die Meere in diesem Gebiete zu sichern.

Parns — Wie aus einer Verlautbarung des franzoesischen Presse-Verbandes hervorgeht, werden die franzoesischen Zeitungen jetzt wieder vierseitig erscheinen.

London — Ein von Churchill 1914 gemaltes Bild sowie Schmuckstuecke im Werte von 4 Millionen Francs wurden aus dem Hause der Lady Trent auf der Insel Jersey entwendet. — Die Diebe wollten, wie nachtraeglich festgestellt wurde, "Rache" nehmen.

Neu Delhi — "Die Unabhaengigkeit von Birmania ist das wichtigste Ereignis fuer ganz Asien, insbesondere fuer Indien"(erklaerte Pandit Nehru in einer Botschaft zum Jahrestag der Unabhaengigkeit dieses Landes an den Premierminister Thakin Nu.

Saarbruecken — Die Stadt Saarbruecken ist noch immer voellig von der Aussenwelt abgeschlossen, obwohl der Wasserstand des Rheins bereits wieder etwas zuruckgegangen sein soll.

London — Premierminister Clement Attlee feiert heute seinen 65. Geburtstag.

London — Die Regierung der Suedafrikanischen Union schickte in der letzten Woche ein Kriegsschiff nach der Prinz Eduard-Insel mit dem Auftrage, dort die nationale Fahne zu hissen

Paris — General De Gaulle wird morgen in St. Etienne eine Rede an die Arbeiterschaft des dortigen Industriegebietes halten.

„KOMMUNISMUS IM WESTEN DURCH RECHTSBEWEGUNG GESCHLAGEN"

Eine politische Betrachtung zum Jahresschluss

Paris, Dezember — Die kommunistischen Stosstrupps in Westeuropa, das heisst die Kommunistischen Parteien der west europaeischen Laender, die nicht unter dem direkten Schutz der Geschuetze der Roten Armee stehen, haben, nach Ansicht zustaendiger Beobachter, seit Mitte des Jahres an Boden verloren. Die Aussenpolitik der Vereinigten Staaten wird, im Gegenteil zu der des Kreml, in Westeuropa von einer ueberwaeltigenden Mehrheit unterstuetzt. Aber in Osteuropa, darueber sind sich die Beobachter einig, ist der Willen der Mehrheit durch die Kontrolle der kommunistischen Polizei und die Naehe der russichen Militaermacht gelaehmt. In den Gebieten hinter dem sogenannten Eisernen Vorhang schreitet der Prozess der Sowjetisierung unerbittlich weiter fort. Die kommunistischen Minderheiten festigen immer mehr ihre Herrschaft ueber die Regierungen. Das bedeutet jedoch die Konsolidierung und nicht die Ausdehnung der Autoritaet des Kreml.

Es ist anzunehmen, dass es jetzt zu einer allgemeinen Einstellung der erfolglosen Offensive kommt, und dass die Kraefte Befehl erhalten, sich zumindest zeitweise in ihren jetzigen Stellungen zu verschanzen. Eine Umfrage der Leiter der Bueros der Associated Press in Europa hat ergeben, dass der Marshall-Plan als eine der maechtigsten Waffen zur Abweisung der russischen Bestrebungen angesehen wird. Die Worte, mit denen Staatssekretaer Marshall seinen Plan darlegte, symbolisieren fuer Europa die Entschlossenheit der Vereinigten Staaten, auf lange Zeit hinaus ihre festen Dollar gegen die Papierrubel Russlands einzusetzen, um so die wirtschaftliche Wiedergesundung des europaeischen Kontinents zu gewaehrleisten.

In Berlin berichtete Wes Gallagher, dass ein deutscher Kommunistenfuehrer klipp und klar sagte: "Wenn den Deutschen durch den Marshall-Plan der Bauch gefuellt wird, werden sie sich nicht mehr um die Kommunistische Partei kuemmern". Preston Grover in Paris teilte mit, dass man in einigen franzoesischen Kreisen sagte: "Was Frankreich angeht, so ist der unblutige Krieg schon gewonnen. Die Macht der Kommunisten nimmt ab. Es ist nur fraglich, wie lange die Vereinigten Staaten daran interessiert sein werden, uns zu helfen."

In Rom berichtete Charles Guptill von einem entscheidenden Rueckschlag der Kommunisten in den letzten Wochen und fuegte hinzu, sie seien noch mehr in Nachteil geraten durch die nordamerikanische Hilfe fuer Italien, die Folge der Bildung der "Kominform" (wie das kommunistische Informationsbuero mit Sitz in Jugoslawien genannt wird), die der weiteren Entwicklung der Inflation Einhalt tat.

John Lloyd teilt aus Grossbritannien mit: "Es scheint, dass Rusland niemals irgendwelche Ausicht hatte, Grossbritannien auf seine Seite zu ziehen, wenn es auch hoffte, einen Keil zwischen Grosbritannien und die Vereinigten Staaten treiben zu koennen. So sind die Russen bemueht, schnell jede Gelegenheit zu benutzen, um den aeussersten linken Flugel der Labour-Partei zu staerken, so wie es vor etwa einem Jahr der Fall war, als die Offensive gegen den Aussenminister Bevin begonnen wurde, deren Zweck es war, die britische Ausenpolitik in dem zu aendern, dass Grossbritannien zur "Bruecke" zwischen Ost und West werden sollte. Diese Bestrebungen scheinen durch den Erfolg der Konservativen bei den letzten Gemeindewahlen vereitelt worden zu sein."

Der Kommunismus ist in Westeuropa durch eine Rechtsbewegung geschlagen worden, aber die Leiter der Bueros der Associated Press weisen darauf hin, dass diese Niederlage nicht endgueltig zu sein braucht.

Wes Gallagher erklaert: "Das andauernde Elend in Deutschland kann vielelicht zu einer Ausbreitung des Kommunismus fuehren, wenn auch der Einfluss Sowjetruslands seinen tiefsten Stand seit Ende des Krieges erreicht hat Sowohl die Sozialisten als auch die Rechtsparteien sehen im Marshall-Plan die einzige Rettung fuer Deutschland, besonders angesichts der Tatsache, dass Russland die oestliche Zone Deutschlands auspluendert, um Reparationen zu bekommen. Die Kohlenfoerderung im Ruhrgebiet ist auf einen Durchschnitt von 273.000 Tonnen taeglich angestiegen. Die Ernaehrungsverhaeltnisse sind weiterhin kritisch, aber die amtlich bekanntgegebenen Reserven sind groesser als im vorigen Jahr. Jede Verschlechterung der Ernaehrungslage koennte jedoch die Waage sofort zugunsten der Kommunisten senken. Diese Moeglichkeit scheint jedoch weiter entfernt als vor sechs Monaten."

Grover meint, dass in Frankreich die Kommunistische Partei "erheblich geschwaecht" wurde durch die Anweisung Moskaus, allein zu bleiben und die Sozialisten anzugreifen, die frueher von den Kommunisten umworben wurden.

Daniel de Luce.

DIE RUSSISCHEN SOLDATEN KAUFEN WEIHNACHTSGESCHENKE

Von GUSTAV HERZOG fuer die D B

WIEN. — Glauben die russischen Soldaten doch an das Christentum? Wenn sie ueberzeugte Kommunisten sind, nicht. Aber nach der Zahl der russischen Soldaten zu schliessen, die mit ihren Frauen und Kindern den Weihnachtsmarkt besuchen, ist es zumindest sicher, dass ihnen de Festlichket und die Geschenke gefallen.

Der Weihnachtsmarkt ist zum 1. Mal im Wiener Messepalast untergebracht, welcher bis 1918 die kaiserliche Hofreitschule beherbergte. Seit der Eroeffnung des Weihnachtsmarktes wurde derselbe von Tausenden besucht, welche Weihnachtsschmuck und Spielzeuge kaufen wollten. Die Leute trachteten Waren fuer ihr Geld einzutauschen, um der bevorstehenden Abwertung auf ein Drittel zu entgehen. Die Preise steigen und die Waren sind recht armselig. Die Puppen sind aus Holz angefertigt oder aus Pappe und die Kleidchen sind aus billigem Papier. Eine praechtige Puppe guter Qualitaet, mit seidenem Kleidchen, kostet etwa den Monatslohn eines Durchsmittsarbeiters.

Kerzen oder Metallschmuck ist unauftreibbar. Aber es gibt Ketten aus farbigem Papier und vergoldete Sterne, um die Christbaeume aufzuputzen. Die Eltern kaufen hauptsaechlich Spielwaren aus Papiermaché. In der Menge bemerkt man sehr viele Russen, die von Stand zu Stand gehen, und Mengen von Kindespielzeugen ankaufen. Chrisbaumschmuck, Hunde und Puppen aus Holz, Bilderbuecher und alle Arten von mechanischen Spielzeugen, die die Kinder so lieben. Sie fragen niemals nach dem Preis. Sie zahlen einfach mit einigen "100"-Schillingnoten und warten nicht auf das Wechselgeld. Die grossen Taschen ihrer Uniformblusen, scheinen voll zu sein mit oesterreichischen Banknoten.

„Bitte geben Sie mir einen Schilling", sagt ein kleiner oesterreichischer Junge, „damit ich einmal Ringelspiel fahren kann!" Der Russe scheint das Deutsch zu verstehen und gibt ihm eine Handvoll Banknoten. Lustig laeuft der Junge gegen das Ende der Ausstellung zu, wo ein Vergnügungspark eingerichtet ist. Eine kleine Eisenbahn laeuft in einem kleinen Kreis. Ausserdem gibt es Schiess-Staende. Die Leute hoffen dort durch einen guten Schuss eine Armbanduhr zu gewinnen oder versuchen ihr Glueck mit Ballwerfen. Alle Leute scheinen sich fuer einige Zeit zu unterhalten, aber am Lustigsten schienen die Russen, weil ihnen der Markt betrieb etwas Neues und Wunderbares bedeutet.

(Overseas News Agency).

RIO—EUROPA

Ueber London versenden wir Geschenkpakete fuer ihre Verwandten in alle Teile Europas. Die Verschiffungsdokumente werden dem Absender innerhalb von laengstens 10 Tagen eingehaendigt. Wir holen das Paket in Ihrer Wohnung ab. — L. FERREIRA. Av. Nilo Peçanha 12, 10.º, sala 1024

GALERIA BEIRA-MAR

Visconde de Pirajá 11-B. Buecher und Zeitschriften in Deutsch und anderen Sprachen. Bilder und Bilderrahmen. — Eigene Werkstaette. Tel.: 27-9014

KEINE RUECKFUEHRUNG DEUTSHCER KINDER

BERLIN. — Der evangelische Bischof von Berlin, Dr. Dibelius, fuehrte Verhandlungen mit dem evangelischen Bischof Szeruda in Warschau ueber eine Rueckfuehrung der deutschen Kinder, die getrennt von ihren Eltern in Polen zurueckgeblieben sind. Die Verhandlungen ueber eine Rueckfuehrung solcher Kinder sind leider bisher ergebnislos verlaufen.

Meyers Leihbuecherei

R. Quitanda 59 — 2.º and. Die reichhaltigste u. bestorganisierte Leihbibliothek Rio's. Katalog gratis. Neue Buecher — Reichhaltiges Antiquariat.

Nova Friburgo

Pension BELVEDERE in ca. 900 Meter Hoehe mit Aussicht auf Stadt und Berge in herrlichem Garten gelegen, nimmt Gaeste ab 1. Januar 1948 Modern eingerichtete Apartamentos mit heissem Wasser. Garage. Gelegenheit fuer Reiten, Schwimmen und Tennis. — Informationen in Rio: Tel. 37-3559; in Friburgo, Rua General Camara 13, Tel. 179.

Brasilianische Firma sucht mit absolut versiertem

PETROLEUMGEOLOGEN

in Verbindung zu treten. Briefe werden unter "Petroleum" an die Redaktion dieses Blattes erbeten.

Die besten Qualitaets—Lebensmittelpakete sind von "WISCONSIN FARMS"

Generalvertreter: J.G. Stübing, Rio de Janeiro, cx.post. 184 Rua Sacadura Cabral 49 - III (Praça Mauá), Tel. 43-9515.
Annahme ebenfalls: Centro pro Religiosos, Rio de Janeiro Rua Alvaro Alvim. 31, sala 402-C von 8—12 Uhr.

LEBEN UND TOD IN DRESDEN

DRESDEN. — Die zerstörteste deutsche Stadt hat keine Aussicht, ihr altes Gesicht wiederzugewinnen. Dresden gehoert der Geschichte an. "Der Kampf aller ausgebombten Grosstaedte ist schwer", sagen die Baudezernenten, "in Dresden scheint er hoffnungslos" Staub und Schutt sind die Kennzeichen dieser Ruinenstadt, die in ihrer baulichen Schoenheit und ihrem geistigen Leben einst mit Florenz in Wettbewerb treten konnte. Das "Ueb immer Treu und Redlichkeit" des Meissner Porzellan-Glockenspiels am Zwinger ist verklugen. Fuer immer gesprungen sind die Gloecklein.

Auf den Trümmerbergen wachsen in kümmerlichen Beeten Tomanten und Kohlkoepfe. Das ist der erste Eindruck, den das herbstliche Dresden dem Besucher bietet. Dresdens beruehmte Gaerten und Anlagen sehen verwahrlost aus. Hungernde Menschen suchen dem Boden einige Fruechte abzugewinnen, um die leeren Kochtoepfe zu fuellen.

Es ist wohltuend, aus der Atmosphaere des Todes, in die Dresdens Altstadt eingehuellt ist, in die Freiheit der Umgebung der Elbestadt zu kommen, wo das Leben weiterlaeuft. Der beschwingtheitere japanische Bau des Lustschlosses Pillnitz an der Elbe ist fuer die Einwohner eines der wenigen Ziele geblieben, die ein Stueck Dresdner Schoenheit und Gepflegtheit ueber den furchtbaren Bombenkrieg hinweggerettet haben. Die fremden Zierpflanzen in frisch gestriechenen Kuebeln sind gut geschnitten. Die kiesbestreuten, geharkten Wege schlaengeln sich durch saubere Heckenlauben und Blumenrabatten. Hier veranstaltete die Dresdner Philharmonie in diesem Sommer die traditionellen Zwinger-Serenaden.

Dresden haelt den traurigen deutschen Truemmerrekort, und Fachleute sind sich darueber einig, dass die alten Zuege der Stadt nicht wieder herzustellen sind, obgleich an der Restaurierung einiger Prachtbauten gearbeitet wird. Das Gelaende um den Zwinger ist abgesperrt, und hinter den Holzzäunen ist man am Aufbau. Auch Schauspielhaus und Hofkirche sollen in alter Form erstehen. Die bald nach dem Zusammenbruch eroefinete kuehne staedtebauliche Ausstellung "Das neue Dresden" hatte zwar starke Initiative ausgeloest, doch ist es in der Zwischenzeit um alle Aufbauplaene ziemlich still geworden. Wo soll auch das Material herkommen? Die Elbe hatte nach diesem Duerresommer in Stadtbild einen Pegeltiefstand von nur zwanzig Zentimeter. Die Schiffahrt lag vollkommen still, und auf dem Landweg konnte in diesem Zuschussgebiet nicht einmal das Notwendigste zum Essen herangebracht werden.

Noch vor Jahresfrist zog die Bevoelkerung Sonntag fuerSonntag distriktweise zum freiwilligen Aufraeumungsdienst. Jetzt ist nichts mehr von dieser Arbeit zu spueren. Diel Dresdner sind mit ihren eigenen Sorgen beschaeftig, die den Kampf um das taegliche Brot und noch immer die Arbeit des Vernagelns von Fenstern und Tueren umschliessen. Die Behoerden der saechsischen Landeshauptstadt sind meist in alten Kasernen etabliert.

Die Altstadt ist Deutschlands erschuetterndste Ruine. Mit der Strassenbahn, die jetzt wieder im 20 Minuten Verkehr funktionert faehrt man ohne Pause rund 20 20-Minuten-Verkehr funktioniert, stellen sind hier eingezogen, niemand braucht auszusteigen; denn hier gibt es weder Wohnungen noch Geschaefte noch einen Ansatz des wieder begonnenden Lebens. Nicht einmal in Kellerspelunken. Ganz Dresden ist praktisch Notstandsgebiet. Hunger pocht an alle Tueren. Noch Ende August standen die Hausfralen ab Miternacht, Schlange, wenn einige Pfund Kartoffeln aufgerufen waren. Stromsperren legen gewerbliche und industrielle Aktivitaeten lahm. Massen stroemten die Menschen diesen Herbst afu die abgeernteten Felder zum Aehrenlesen und Kartoffelstoppeln, dass Ueberfall-Kommandos alarmiert werden mussten, um sich bekaempfende Gruppen auseinanderzutreiben.

"Die Welt".

NAZI SUESS

Der Mann heisst Suess, aber es handelt sich nicht um Jud Suess, sondern um Nazi Suess. Er war im Dritten Reich Rektor der Universitaet Freiburg im Breisgau. Beim Zusammenbruch verschwand er spurlos. Nun ist er wieder da und hat von den Franzosen die Erlaubnis bekommen, an der Universitaet Mathematik zu lehren. Doch die Studenten protestierten, und die Franzosen erklaerten, sie haetten von der Nazivergangenheit des neuen Dozenten nichts gewusst und niemals geahnt, dass ein solches Gesicht einem brutalen Nazi gehoeren konnte. Und dann noch der Name nicht wahr?

Paulus kontra einheitspartei

Wenn wirklich, wie gemunkelt wird, Marschall Paulus zwecks Aufziehen einer neuen Partei in die deutsche Ostzone verpflanzt werden soll, so waere das ein ziemlich klares Eingestaendnis fuer das Versagen der Einheitspartei. Der Schachzug waere zwar leicht uebersehbar, aber nicht ganz unzweckmaessig. Man haette dann eine Partei fuer das nationale und eine fuer das internationale Herz. Eine wird von Arbeiterfuehrern geleitet und neigt nach links, an der Spitze der anderen marschiert ein Marschall, und sie neigt nach rechts. Beide aber stehen mit dem Gesicht zum Kreml. Zwischen beiden Gruppen kann es zu einem erbitterten Wahlkampf nach allen demokratischen Spielregeln kommen, und wer auch immer siegt, der Sieg bedeutet stets das Gleiche

PRODUKTIONSMELDUNGEN AUS DEUTSCHLAND

Wirtschaftsbericht der dtsch. Nachrichtenagentur "DENA"

BREMEN. — Die Automobilwerke C. F. W. Borgward, Bremen, haben auf der Exportmesse in Hannover Auslandsauftraege zur Lieferung von insgesamt 220 Eintonner-Lastwagen, 30Dreitonner-Diesel-Lastwagen und von Ersatzteilen im Gesamtwert von 500.000 Dollar erhalten. Davon gehen nach der Schweiz und nach Schweden je 100 und nach Holland 20 Eintonner-Lastwagen. Die 30 Dreitonner-Diesel-Lastwagen hat die Schweiz bestellt.

NECKARSULM. — Bei den NSU-Werken liegen Auslandsbestellungen von der Hannoverschen Exportmesse und aus frueheren Abschluessen in Hoehe von rund 2.5 Millionen Dollar vor.

Das Interesse des Auslandes konzentriert sich insbesondere auf Freilaufnaben, Fahrraeder, Hilfsmotore fuer Fahrraeder und Motorraeder mittlerer Staerke.

KASSEL. — Die Produktion der Rohasphalfabriken bei Eschershausen im Kreise Holzminden, des groessten ausbaufaehigen deutschen Naturasphaltvorkommens, betraegt gegenwaertig 60 Prozent der Vorkriegsproduktion. Die Werke beschaeftigen zur Zeit 600 Arbeiter. In den Werken wird der Naturasphalt zu Rohasphalt verarbeitet, sowie Asphalt-Mastix fuer Strassenbau und Asphaltplatten hergestellt. Die Produktion wird druch den Mangel an Bitumen, einem Abfallprodukt der Benzinherstellung, beeintraechtigt.

DUESSELDORF. — Bei der Waggonfabrik Uerdingen haben die Schwierigkeiten des Materialnachschubs das Reparaturgeschaeft weiter herabgedrueckt. Waehrend im Juli 1946 noch 478 Gueterwagen instandgesetzt wurden, sank die Leistung im Juni 1947 auf 258 Wagen, blieb im Juli mit 250 Stueck etwa auf gleicher Hoehe und erreicht erst wieder im August einen leichten Anstieg auf 278 Wagen.

Das Neubauprogramm fuer Strassenbahnwagen, Eisenbahnkohlenwagen und Dreitonner-Normal - Lastwagenanhaenger hat sich zufriedenstellend entwickelt.

DUESSELDORF. — In der britischen Besatzungszone wird zur Zeit kalzinierte Soda von dem Werk Rheinberg der deutschen Solvay-Werke AG und von der Matthes u. Weber AG in Duisburg erzeugt. Wie der Wirtschaftsverband der Chemischen Industrie fuer den Bezirk NRW mitteilt, dient die Produktion der Matthes u. Weber AG ausschliesslich der Belieferung der Seifen- und Waschmittel-Industrie, waehrend dem Rheinberger Werk die Versorgung aller uebrigen Verbrauchergruppen zufaellt. Trotz der schwankenden Produktion konnte in den vergangenen Monaten im allgemeinen der dringliche industrielle Bedarf an Soda gedeckt werden. Unzureichend blieb die Versorgung der Bevoelkerung mit Wasch- und Reinigungsmitteln, was aber auf den Mangel an Fett bzw. Fettsaeure zurueckzufuehren ist.

BEERDIGUNG GEGEN ROGGEN

Der Totengraeber der Gemeinde Geiselbach bei Schweinfurt wollte eine Beerdigung nur vornehmen, wenn er ausser der ueblichen Gebuehr noch Naturalien bekaeme. Der Vater dse Verdstorbenen musste 40 Pfund Roggen und ein Brot mitbringen.

DB

die einzige deutschsprachige TAGESZEITUNG Brasiliens!

SONDERANGEBOT

von argentinischen Produkten erster Qualitaet

Prima KERNLEDER fuer 6 (sechs) Paar Sohlen .... Cr$ 225,00

Schweineschmalz ....
Speck ....
Butter ....
Schinken ....
etc. in 5 Kilo-Paketen .... Cr$ 260,00
und Cr$ 320,00

— kuerzeste Lieferfrist ab europaeischem Lager. —

Naehere Auskuenfte bei:

OMOS DO BRASIL S. A.

RIO DE JANEIRO,

Av. Rio Branco Nr. 257,

3.º andar, sala 304

und bei saemtlichen Vertretern.

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Redaktion, Administration und Anzeigenannahme: Avenida Rio Branco 257, s. 514

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Der Fall Rumaenien

Sachlich hat sich in Rumaenien nichts geaendert. Koenig Michael war — seitdem die neue Nachkriegs-Balkankonstellation verankert wurde — laengst kein konstitutioneller Monarch mehr und nicht einmal die dekorative Attrappe, die Koenige anderwaerts noch darstellen. Er sass in seinem weissen Schloss, bewacht und bespitzelt, ins Ausland durfte er nur, wenn er vom wahren Regenten, der kommunistischen Partei, die Erlaubnis erhielt und im Inland hatte er nichts zu tun, wenn man nicht das Chauffieren der beiden Luxus-Wagen, die er noch von Hitler und Goering als Praesent erhalten hat, als Taetigkeit gelten lassen will. Seine Regierungsfunktion beschraenkte sich darauf, dass er die von der hoeheren Instanz bestimmten Minister zu bestaetigen hatte. Danach kuemmerten sich die Minister nicht mehr viel um den Koenig und bloss der Ministerpraesident besuchte den Koenig ab und zu, um sich mit ihm ueber politische Ereignisse zu unterhalten, aber keineswegs, um sich mit ihm zu beraten oder gar die koeniglische Willensaeusserung entgegen zu nehmen.

Das Rumaenien sich nun auch formal als Volksrepublik erklaerte, hat einem schon gegebenen Zustand bloss die zutreffende Firmierung beigefuegt. Die Konsequenz des russischen Vorgehens aber verdient Beachtung.

99% der Zeitungen in den Laendern, die nicht dem russischen Einfluss unterstehen, berichteten, dass Molotow nach London in Ungnade gefallen sei, dass Stalin einen Ausgleich mit Amerika anstrebe und einen versoenlicheren Kurs einzuschlagen bemueht sei. Zerfallserscheinungen, Schwaeche-Eingestaendnis, Koloss auf toenernen Fuessen. Wenn einer aber einmal vergessen will, was er in den letzten paar Monaten in der Zeitung las und sich nur die effektiven Fakten die sich inzwischen begeben haben, vergegenwaertigt, sieht es anders aus.

Die auf Ost- und Zentraleuropa gerichtete Politik Russlands ist konsequent, gleichmaessig und vorwaertsstampfend, dass einem das alte Wort von der Dampfwalze wieder einfaellt. Nur dass es heute mehr Berechtigung hat, wie je zuvor.

Seit der Krieg beendigt ist und die Gegensaetze zwischen den Alliierten sich heraus zu kristallisieren begannen, hat sich folgendes begeben: Jugoslawien, Albanien, Polen, Bulgarien und Rumaenien wurden zu Russlandtreuen Einparteien-Staaten gemacht, in denen es keine Oppisition gegen das Regime gibt oder nur eine Scheinopposition, die von der Majoritaet geduldet wird. Das mit der Majoritaet in den sowjetistisch-tendierten Laendern ist auch so eine Sache. Westliche Beurteiler meinen oft, dass in den Ost-Staaten eine Minoritaet am Ruder sei, die die Mehrheit des Volkes gewaltsam unterdrueckt. Das trifft so wenig zu wie bei Franco-Spanien, Hitler-Deutschland und Mussolini-Italien. In beiden Welten waren es im Anfang vielleicht numerisch schwaechere Gruppen, die sich in den Sattel geschwungen haben, aber wenn sie einmal reiten- stroemen ihnen die Steigbuegelhalter und Reitknechte zu! Dass eine mit Spezialgerichtshoefen operierende Regierung die Majoritaet erlangt, ist kein Kunststueck. Uebrigens ist Agrarreform und Verstaatlichung der Geldinstitute und Grossunternehmungen fuer die Mehrheit kein Schreckgespenst. Es gibt auch in den Balkan-Laendern viel mehr armselige kleine Bauern als Grossgrundbesitzer wenngleich der Grossteil des Bodens bisher den Wenigen gehoerte und gegen den Tausch vom Privat- zum Staatsbeamten haben jene, die es angeht, auch nichts einzuwenden.

Die Politik Russlands ist konsequent und im Ausland betriebene Gegenpropaganda wird den osteuropaeischen Sowjetblock, der sich gegen Zentral-Europa vorschiebt, nicht schwaechen.

Politische Kreise in England rechnen damit, dass Ungarn der naechste Staat sein wird, den die nivellierende Dampfwalze aus dem Osten ueberfaehrt. Nun, in Ungarn ist nicht mehr viel zu ueberfahren. Die Situation dort ist heute aehnlich wie vor ein paar Monaten in Rumaenien. Ein paar Retuschen, ein die kleinen Landwirte betonteres an sich Ziehen und die Etikette aufkleben, — das ist alles, was noch zu tun ist.

Man kann — ohne ein allzugrosses Propheten-Risiko einzugehen — heute schon mehr voraussagen als den Fall Ungarns. Die kommunistische Minoritaet in Oesterreich wird als zweitnaechste ihre Majoritaet finden.

Die Frage, die nach dem Fall Rumaeniens zu stellen ist, lautet: Was ist dagegen zu tun und ist etwas dagegen zu tun? Amerika, der Wortfuehrer des Westens hat die Antwort vorweggenommen: Es hat einen Brueckenkopf in Griechenland und der Tuerkei errichtet und sucht die Voelker die noch umstritten werden koennen, mit Zuckerbrot zu locken. Ausserdem weist es auf seine Atombombe und noetigenfalls auf seine Kriegsbereitschaft hin. Aber man liest die Meldungen vom Treueschwur der Rumaenischen Gesandtschafts-Funktionaere im Ausland an die neue Regierung und die von der Anerkennung der Volksrepublik durch England, und denkt, Russland ist konsequenter.

Rumaenien ist heute genau dasselbe wie Griechenland, bloss mit umgekehrten Vorzeichen. Eine der beiden grossen Maechte hat sich eine neue Dependance errichtet. Es gibt keinen Fall Rumaenien. Es gibt nur einen Fall Russland und Amerika. Und deren Aufmarsch geht weiter. L.Sch.

KOHLEN — DEUTSCHLAND

und Oesterreich. Nach sorgfaeltigen, soeben abgeschlossenen Vorbereitungen koennen wir nunmehr Eier-Briketts in Deutschland liefern. Geeignet zur Verfeuerung in jeglichen Ofen-Modellen. — Mindest-Menge pro Empfaenger 100 Kg (zwei Zentner) Cr$ 390,00. Groessere Mengen Rabatt. SOFORTIGE Lieferung ab europaeischem Lager. —

AUXILIO PARA EUROPA — Av. Franklin Roosevelt n.º 115, sala 603 no 6.º andar. Tel. 32-6437, Rio de Janeiro. — Auch Heiz- und Koch-Ersatz-Material ab USA. Forden Sie unsere neuen Schnell-Paket-Preislisten. —

CASA GUARAPARI
Rua Visconde de Pirajá 531-B — Tel.: 27-4781.
TAEGLICH FRISCHER AUFSCHNITT UND SALATE.
IN- UND AUSLAENDISCHE GETRAENKE.
PROMTE LIEFERUNG INS HAUS

Gespensterlandschaft Sudetenland

PRAG. — Marianske Lazne, so heisst auf tschechisch Marienbad, die erste Station der Reise, wo Freunde der Vereinten Nationen unter dem Patronat des Aussenministeriums einen Informationskurs fuer Auslaender abhielten. Zwar erwiesen sich die auf dem Programm dieser "Tschechoslowakischen Sommerschule" angekuendigten Redner aus den Hauptstaedten der Welt alle als zu beschaeftigt, um wirklich in die boehmischen Waelder zu kommen; doch waren die Ausfuehrungen der "einheimischen" Referenten sachlich und reichlich genug, um die Ferien all der jungen Leute, die besonders aus den angelsaechsischen Laendern herbeigereist waren, instruktiv zu gestalten. Es wurde mehr als blosse Propaganda geboten, vielleicht gerade darum, weil der Veranstaltung eine private Initiative zugrundelag und das Informationsministerium kaum beteiligt war.

Der Zug naeherte sich Marienbad von Pilsen her durch eine immer huegeliger und waldiger werdende Landschaft. Zuerst gleiten noch haeufig die Silhouetten grosser Fabriken vorbei, mit Reihen rauchender Schlote, mit flatternden Trikoloren auf den Zinnen; die "Firmenschilder", auf denen gelegentlich die Oelfarbe deutscher Namen durch den Firnis schlaegt, enthalten meist jenen Ausdruck, der dem Auslaender auf Schritt und Tritt begegnet: Narodin Podnik "Nationale Korporation", "Nationalisierter Betrieb". Auf den Feldern und Weiden steht wenig Vieh; die Duerre mag daran schuld sein, die den Boden rot gebrannt hat, gewiss aber auch die momentan duenne Besiedlung des noerdlichen Grenzguertels. Es sollen heuer im ganzen Land noch etwa 300.000 Hektar sonst bebauter Ackerflaeche brach liegen.

Der Bahnhof von Marienbad liegt draussen in der Ebene. Man darf sich noch einige Minuten im Zweispaenner wiegen lassen und erreicht dann in einer waldigen Nische der Hoehenzuege, durch welche die ozonreichste Luft weht, die schoenste Fin-de-siécle-Kurszenerie. Prachtvolle Parkbaeme leiten von den breiten Promenaden zu den Waeldern ueber. Sorgfaeltige Markierungssysteme zeigen an, wo der Asthmatische und der Fettleibige, wo der Herzkranke und der vom Podraga Geplagte spazieren soll. Viele Jugendstilfassaden der zahllose Hotels sind frisch geweisselt oder gestrichen. Fruehmorgens, am Mittag oder vor dem Abendessen ermuntert das Kudorchester die Gaeste, die zu Hunderten mit ihren Roehrchen und Glaeschen, heilendes Quellwasser trinkend, in der Hauptkolonnade auf und ab wandern Und auf den Hoehen stehen in Lichtungen, die, bis man nahe genug heran ist, an Eichendorff und David Kaspar Friedrich erinnern, stueckbeladene Kasinos mit farbig bemalten Zwerglein und Schneewittchen auf der Balustrade. Sie heissen "Ruebezahl", "Rotkaeppchen" oder "Panorama".

Wer noch naeher hingeht, mag sich vorkommen, wie auf verwunschenem Boden. Die schnorkelreiche Frontseite blendet in frischer Weisse; aber drinnen und hinten herrschen Verlotterung und Chaos. Die Meerjungfern und Schaeferinnen am Musikpavillon haben Risse. Trostlos steht der Fluegel unter den Lustern. Ein einsamer Kellner schluerft in zerrissenem Frack daher und verliert sich fast unter den vielzuvielen, leeren, wackligen Stuehlen. Unten im Ort trifft man auf Schritt und Tritt auf geschlossene, ausgeraeumte Laeden, stilliegende Handwerkerboutiquen, Hotels mit verhaengten Fenstern, und immer wieder auf die blassen Spuren abgerissener oder uebermalter Firmenschilder, auf Ansichtskarten, die unter einem violetten Strich eine deutsche Aufschrift verraten lassen. Die Atmosphaere im Innern der wieder geoeffneten Hotels hat etwas Kantinenhaftes; die Loeffel gehoeren dem Staat; das Stubenmaedchen ist eine Staatsangestellte; auch das allfaellige Defizit faellt auf den Staat.

Wie das alles gekommen ist? Die Badeeinrichtungen von Marienbad sind schon 1931 vom Gesundheitsministerium der Ersten Republik aufgekauft worden. Als dann 1938 die Besetzung der Sudetenlaender durch das nationalsozialistische Deutschland kam, wurden sie zunaechst dem Stift Tepl zurueckgegeben, zur Belohnung dafuer, dass der Abt deutschfreundlich war. Der so belohnte Herr starb 1940. Da sein Nachfolger dem Besetzungsregimege genueber eine andere Haltung einnahm wurden die Marienbader Installationen vom Reich konfisziert. Nach der Befreiung wurden die Badeeinrichtungen und der groesste Teil der Gaststaetten als deutsches Eigentum in tschechische Nationalverwaltung genommen. Die geflohenen oder ausgesiedelten deutschen Direktoren und Angestellten wurden so gut es ging durch "Nationalverwalter" und durch Leute ersetzt, denen militaerische und politische Verdienste honoriert werden sollten. Sie trafen Hotels an, die ein bis zwei Besetzungen, Raubzuege duesterer Profiteure und Masseneinquartierungen von "displaced persons" hinter sich hatten. Sie setzten sofort auf Staatskosten zu einer oft oberflaechlichen Restaurierung an und restaurierten, bis die Handwerker skeptisch wurden und sich nach der finanziellen Deckung der Auftraege erkundigten. Oft war auch fuer Betriebe, deren Leitern es nicht an gutem Willen und Kompetenz fehlte, Schliessung die ultima ratio.

Immerhin soll es nach offiziellen Angaben gelungen sein, in der laufenden Sommersaison die Zahl der Gaeste wieder auf etwa 17.000 zu bringen. 15 Prozent davon sind Auslaender. Den Rekordbesuch hat seinerzeit das Jahr 1929 gebracht, als 43.000 Gaeste zu verzeichnen waren, davon 65 Prozent Deutsche und Oesterreicher, die jetzt ganz ausfallen. Man hofft sehr auf Schweizer und versichert, dass niemand sie verhindern wuerde, unbelaestigt ihren deutschen Dialekt und ihr Schriftdeutsch zu reden.

Dem Aussenstehenden fiel unter den Kurgaesten eine ziemlich starke Vertretung des juedischen Elements auf. Die Erscheinung muss deshalb vermerkt werden, weil die spuerbaren Ansatze zu einen neuen Antisemitismus auf merkwuerdige Weise mit dem virulenten Antigermanismus zusammenhaengen. Von den einst 200.000 Juden in der Tschechoslowakei sind etwa 20.000, also nur der zehnte Teil, aus Verstecken, Konzentrationslagern und Vernichtungsanstalten zurueckgekehrt. Viele haben sich kraft ihrer geschaeftlichen Tuechtigkeit in verhaeltnismaessig kurzer Zeit wieder eine Position geschaffen, die sie ueber den Standard ihrer slawischen Mitbuerger stellt. Herrscht in einem Land weit herum immer noch eine Art von Vertreibungs- und Konfiskationspsychose, so kann es gefaehrlich sein, materiell gut zu stehen und erst noch Kaftan und Bart zu tragen. Dazu kommt, dass das besitzende juedische Buergertum in den Staedten sich frueher kulturell betont nach Wien und Berlin richtet. Es gibt jetzt Faelle von Juden, die unter dem Vorwurf "deutscher Nationalitaet" das deutsche einfach gegen ein tschechisches Gefangenenlager eingetauscht haben.

VON KARLSBAD NACH PRAG

Das heutige Karlovy Vary, der beruehmte alte Badeort, sieht zurzeit nach der ziemlich ueberzeugenden Feststellung eines Nachtsportiers, dem bei der Erinnerung an das alte Oesterreich eine Traene kam, so aus, wie es noch nie ausgesehen habe. In der industrialisierten Gegend beim Bahnhof stehen die Ruinen bombardierter Wohnhaeuser und Betriebe. Wie in allen Staedten der Tschechoslowakei heissen grosse Strassen "Churchillova" und "Stalinova". Manche Adresse findet man nur mit Muehe, da die Leute von lauter Umtaufungen ihre eigene Stadt nicht mehr kennen: es gibt Plaetze, die innerhalb weniger Jahre ein halbes Dutzend Namen gehabt haben. Im Hotel klappern die Plattenboeden unter den ausgefransten Laeufern, fehlt es wie oft an Besteck, Vorhaengen, Bettwaesche. Was ist in der Kriegszeit nicht alles gestohlen oder als Beute weggeschafft worden! Melancholisch haengen verstaubte Kordeln an Plueschmoebeln, die anscheinend seit 1945 keinen Tapezierer mehr gesehen haben. Und vor diesem gespenstischen Hintergrund, von dem man nicht weiss, ob und wann er sich wandeln laesst, ein eifriges Treiben, Kurorchester, Kongresse, Flaggen, Lautsprecher, Bilder von Benesch und Stalin.

Die Fahrt nach der Hauptstadt ist nicht erheiternder. Sie fuehrt durch einen Streifen des waldreichen Huegellands, das unter Erweiterung eines urspruenglich viel engeren Begriffs den Namen "Sudetenland" erhalten hat. Tags darauf ist uns in Prag ein um April 1939 in Karlsbad herausgekommenes Propagandabilderbuch in die Haende geraten. Der Titel heisst "Von der sudetendeutschen Partei in die N.S.D.A.P." Das Geleitwort stammt aus der Feder von Konrad Henlein, Fuer die Aufnahmen zeichneten "Gaulichtbildstelle Reichenberg, Presse-Hoffmann Berlin und sudetendeutsche Lichtbildner". Wenn man sich wieder einmal gruendlich an den Stil jener Rueckeroberung erinnert hat, faellt es leichter, den Anblick der halbleeren Doerfer zu ertragen, zu verstehen, dass hier eine Nemesis gewirkt hat, die nur eine staatsmaennische Weisheit sondergleichen zu verhueten vermocht haette. Dabei soll es in den abgelegenen Seitentaelern weit schlimmer aussehen als an den Hauptstrassen.

Die mit Einwilligung der Alliierten vorgenommene und laengst einigermassen abgeschlossene Ausschaffung der Sudetendeutschen hat das Land ueber zwei Millionen ausgesprochene arbeitsamer Menschen beraubt. Auch die als Sozialisten oder Kommunisten bekannten Sudetendeutschen haben den Exodus meist ebenfalls mitgemacht; sie sind zum Teil von den Russen in Deutschland foermlich angeworben worden. An einigen Stellen werden noch Deutsche als vorlaeufig unentbehrlich festgehalten. Das aendert aber nichts am Prinzip. Jetzt wird seit Monaten versucht, die verlassenen Gebiete wieder zu bevoelkern. Man sucht dafuer nicht nur Leute aus dem Inneren von Boehmen und Maehren, sondern siedelt auch tschechische Rueckwanderer aus Wolynien und andern Gebieten im ehemaligen Sudetenland an. Man ist sogar so weit gegangen, viele Zehntausende von Angehoerigen der magyarischen Minoritaet der Slowakei zwangsweise in die noerdlichen Grenzgebiete zu verpflanzen.

Allmaehlich verlieren sich die waldigen Huegel in den Hopfenpflanzungen der Ebene. Hier verlief sieben furchtbare Jahre lang die Grenze zwischen "Grossdeutschland" und dem "Protektorat". Schon recht nahe bei Prag zweigt von der Hauptroute nach rechts eine Strasse nach Lany ab, der kleinen Ortschaft, wo Professor T. G. Masaryk sein Buch ueber die "Weltrevolution" schrieb und wo er starb. Auf dem Dorffriedhof stehen fuer ihn und seine Frau auf einem einfachen Rasenhuegel zwei Kreuze. Es ist schwer zu sagen, wie weit das Bildungswerk dieses Humanisten durch die totalitaeren Beben der letzten Jahre erschuettert worden ist. Noch begegnet man seiner Photographie und seiner Bueste auf Schritt und Tritt, und sein Sohn, der Aussenminister, nimmt im Gemuet des Volkes eine maechtige Stellung ein. Anderseits kann der Sohn kaum verbergen, dass ihm hinter dem spassigen, vielsagenden Mienenspiel die Trauer sitzt; es ist zu viel des Unertraeglichen geschehen. Unweit des Friedhofs von Lany steht ein Jagdschloss aus dem 18. Jahrhundert, die Sommerresidenz von Praesident Benesch. Auch seine Konzeption hat der daemonischen Gewalt der Ereignisse nur zum Teil standhalten koennen. Wie alle Juenger des Begruenders der Tschechoslowakei, steht er in der Defensive, innerhalb des Landes und gegen aussen.

Das Auto erreicht die Gegend der Prager Burg ueber die flache Kuppe des Weissen Berges. Hier fand zu Beginn des Dreissigjaehrigen Krieges die Schlacht statt, die fuer drei Jahrhunderte die habsburgische Suprematie ueber das Tschechentum errichtete. Noch Bismarck sagte einmal, jenes Ereignis sei ihm Grund zu "schlaflosen Naechten". Haetten seine Nachfahren auf ihn gehoert! Statt dessen gingen sie, wie nun die Nuernberger Dokumente historisch belegen, in einer Art gegen die Westslawen vor, neben der alle Gleichschaltungsmethoden der Gegenreformation als untaugliche Versuche einer sentimentalen Vergangenheit erscheinen. Die sichtbare Folge ist die Gespensterlandschaft im Sudetenland, in der alles Deutsche nur noch als duestere Folie weiterlebt, von der schon wieder der Schatten einer grossen Angst auf die Raecher faellt.

INLAND

DIE KOMMUNISTISCHEN MANDATE

Der Gesetzes-Vorschlag ueber die Kassierung der kommunistischen Mandate wird in der naechsten Woche zur Abstimmung kommen und aller Wahrscheinlichkeit nach auch mit grosser Mehrheit angenommen werden. Wie es heisst, soll Praesident Dutra anlaesslich der Unterzeichnung des Gesetzes eine wichtige Rede an die Nation halten

STRENGE DURCHFUEHRUNG DES SPIELVERBOTS

Der Justizminister richtete heute an die Gouverneure der einzelnen Staaten ein Rundschreiben, in dem er auf die Notwendigkeit einer energischen Durchfuehrung des Spielverbots hinweist, und seiner Hoffnung Ausdruck gibt, dass dem Spiel mit allen Mitteln ein Ende bereitet werde.

MEXIKANISCHE TURISTEN IN RIO

An Bord einer Clipper-Maschine trafen, aus Montevideo kommend, heute 20 mexikanische Turisten hier ein, die eine Rundreise durch die suedamerikanischen Staaten unternehmen, um die Freundschaftsbande ihres Landes mit diesen Laendern zu verengern. Die Leitung der Gruppe hat Doria Dias, als Vertreter der mexikanischen Regierung.

NEUER LOTAÇÃO-DIENST

Seit dem 1. Januar ist ein neuer Lotação-Dienst von der Av. Almirante Barroso Ecke Avenida Rio Branco nach dem Hotel Leblon und ungekehrt eingerichtet worden. Der Dienst verfuegt ueber sechs Wagen, die 20 Personen Platz bieten und mit lederueberzogenen Baenken versehen sind.

In Kuerze soll auch ein Dienst fuer die Nordzone eingerichtet werden.

ERHOEHUNG DER SCHUHPREISE

Die Schuhindustrie und der Schuhhandel sind erneut bei der Zentralen Preis-Kommission mit der Forderung nach einer Preiserhoehung vorstellig geworden. Die Kommission wird diese Forderung jedoch erst nach der Reform des Konsumsteuergesetzes pruefen. Bis dahin will sie entsprechende Erhebungen anstellen, um die Rechtfertigung des Gesuches zu pruefen.

DIE BADEHOSEN-VERORDNUNG

..Wie der Delegado de Costumes e Diversões zusaetzlich bekannt gibt, ist das Tragen von Badehosen allein nur am Strand und in den an diesen grenzenden Strassen gestattet. Sonst muessen Hemden oder sonstige Ueberkleider hinzukommen. — Das Betreten von Lokalen in derartiger Bekleidung ist nur dann erlaubt, wenn die Gaststaetten dies fuer die Badezeiten ausdruecklich durch Anschlag zulassen.

Mit Badehose und Hemd oder Blusão darf nur auf den Plattformen der Bonds oder im Zweiter Klasse-Bond gefahren werden.

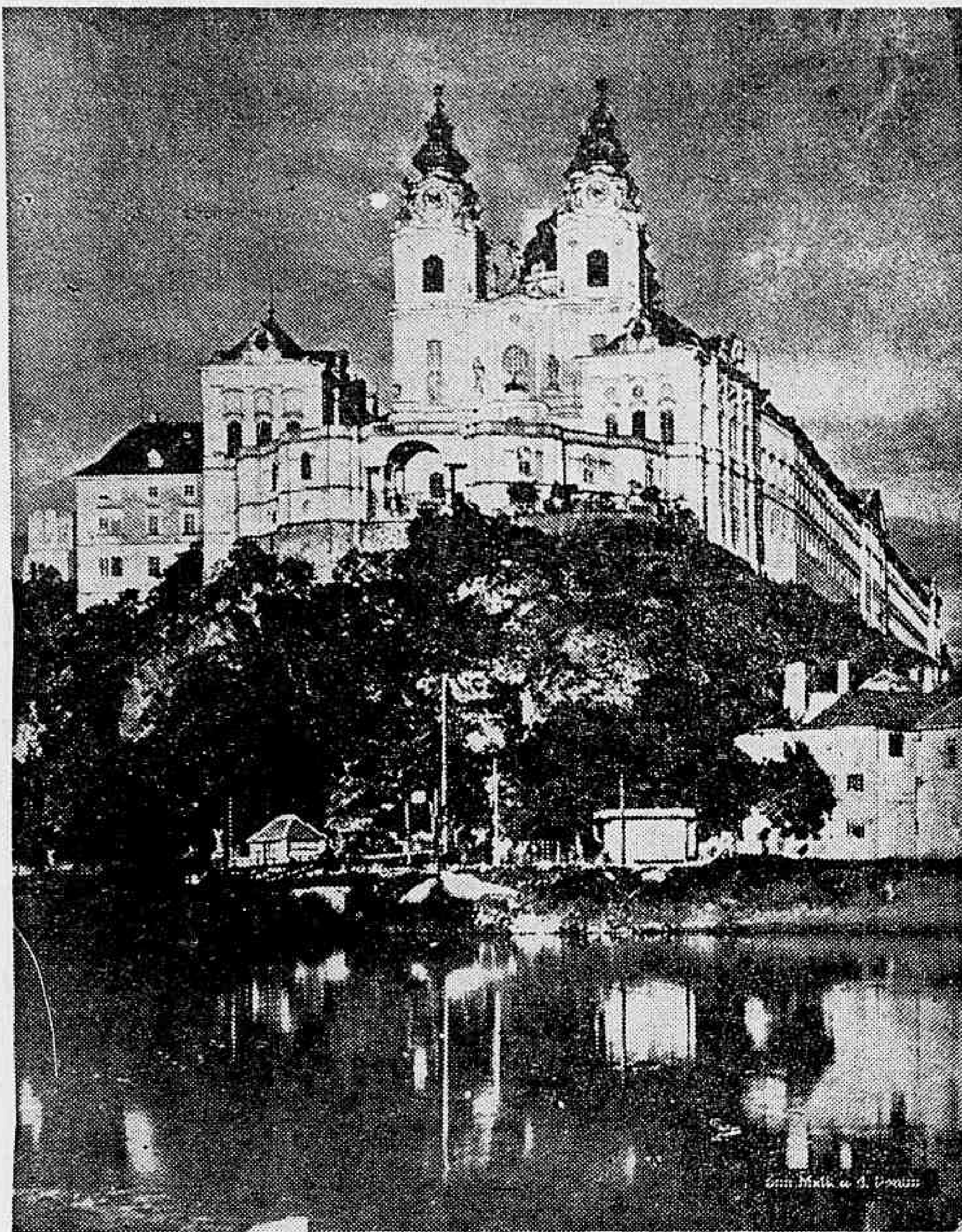
ANFANG UND ENDE DES NEUEN JAHRES

Die Soehne des ehemaligen Richters Carlos Pinto Mennet feierten im Hause ihres Vaters Silvester. Sie schossen das neue Jahr mit Revolvern ein und der eine den anderen tot. So geschehen in Porto Alegre.

CUIABA — CAMPO GRANDE

Mit den Vorarbeiten fuer den Bau einer Eisenbahnlinie, die Cuiaba mit Campo Grande verbinden soll, ist nunmehr begonnen worden. Eine Kommission von Ingenieuren hat sich bereits nach Rondonopolis begeben, um den Ort fuer die dazu notwendige Bruecke ueber den Rio Vermelho auszusuchen.

Das Benediktinerstift Melk an der Donau



dessen beruehmte Fresken einem Brand zum Opfer fielen

Byrnes' Enthuellungen ueber die deutsche Ostgrenze

Das Buch des früheren amerikanischen Aussenministers James F. Byrnes "Speaking Frankly" ist eine Fundgrube historischer Daten und wird in der politischen Geschichte der nächsten Jahre eine bedeutende Rolle spielen.

Eines der wichtigsten und für die Diplomatie der nahen Zukunft vielleicht entscheidungsvollen Kapitel des Buches ist die Geschichte der deutschen Ost-Grenze. — Staatssekretär Byrnes führt zunächst aus, dass in Yalta nur ganz allgemein von einer "Entschädigung" an Polen für die von Russland beanspruchten ost-polnischen Gebiete gesprochen wurde — ohne übrigens den Versuch zu machen, dieses Abkommen von Yalta mit den feierlichen Erklärungen der Atlantik Charter in Uebereinstimmung zu bringen, worin ausdrücklich erklärt — und von allen Alierten durch Unterschrift als verbindenden Verpflichtung anerkannt — wurde, dass kein Gebietswechsel stattfinden darf, ohne die ausdrückliche Befragung und Zustimmung der Bewohner des betreffenden Gebietes.

Der Verrat von Yalta, der zunächst an dem polnischen Verbündeten begangen wurde, (weswegen darauf nicht einmal die nachträgliche Konstruktion Churchills anwendbar ist, dass die Atlantik Charter nicht für die Besiegten gelten solle!) hatte den Verrat von Potsdam zur Folge — gemäss dem alten Wort, dass jede böse Tat fortwährend Böses muss gebären.

Aber die Art und Weise, wie das geschah — das übersteigt die kühnsten Vorstellungen von moderner Diplomatie — sowohl hinsichtlich des heute moeglichen Masses von Brutalität, wie des nicht minder erstaunlichen Masses von Naivität.

Hören wir zunächst, was Mr. Byrnes zu sagen hat:

"Bald nach ihrer Ankunft kamen Mr. Attlee und Mr. Bevin, um dem Präsidenten ihre Aufwartung zu machen und wir besprachen zu Viert die Arbeit der Konferenz. Der Präsident erwähnte das russische Verlangen auf Ostpreussen und zeigte an Hand einer Karte die Grenzveränderungen, die dadurch zwischen Deutschland, Polen und der Sowjet-Union hervorgerufen werden würden, Mr. Bevin äusserte sofort seine schärfste Opposition zu diesen Grenzen und zwar in so heftiger Art, dass der Präsident und ich uns wunderten, wie wir wohl mit diesem neuen englischen Aussenminister auskommen würden... Als wir nach Potsdam kamen, sahen wir uns hinsichtlich der deutsch-polnischen Grenze einem fast accompli gegenüber. Noch vor Yalta hatten die Drei Maechte beschlossen dass Deutschland in vier Besatzungs-Zonen eingeteilt werden sollte und hatten in Abschnitt VI des YaltaProtokolls ausdrücklich die Erklärung eingefügt, dass die endgültige Festsetzung der westlichen Grenze Polens erst auf der Friedenskonferenz erfolgen würde. Obwohl dieses Protokoll keinerlei Unklarheit erlaubte, erfuhren wir vor unserer Abreise aus den Vereinigten Staaten nach Deutschland, dass die Sowjet-Union ohne jede Fühlungnahme weder mit England noch mit uns das ganze deutsche Territorium östlich der Neisse an Polen zur Verwaltung abgetreten hatte."

Hier lasst uns einen Augenblick innehalten! — Der Aussenminister Amerikas stellt also hier zum ersten Mal öffentlich fest, dass die "Abtretung" der deutschen Ost-Provinzen in polnische "Verwaltung" (nicht zu reden von der in Yalta ausdruecklich ausgeschlossenen endgueltigen Verfuegung!) nicht auf einer gemeinsame Absprache der "Grossen Drei" beruhte, sondern selbstherrlich zwischen Moskau und Warschau verfügt wurde, ohne dass der Kreml seine "Alliierten" überhaupt benachrichtigte geschweige befrug.

Hören wir nun, wie die so düpierten Alliierten reagierten:

"Sowohl Präsident Truman wie PremiersMinister Churchill verlangten sofort eine Erklärung für diese einseitige Entscheidung, durch die de facto eine weitere Besatzungszone errichtet war. Dieser Schritt, so erklaerte der Praesident, sei nicht nur eine Verletzung des Abkommens, sondern wuerde auch alle weiteren Probleme, wie Reparationen usw, bedeutend erschweren".

Wiederum lasst uns pausieren!

Aus dieser Darstellung Byrnes geht also eindeutig hervor, dass Präsident Truman neben dem — begründeten — Protest über diese selbstherrliche Massnahme der Russen auch seine — richtige — Meinung zum Ausdruck brachte, dass er darin die Schaffung einer weiteren Besatzungs-Zone — nämlich einer polnischen — sehen wurde, die gewissermassen durch Unterteilung der russischen Zone entstanden sei. Aber selbstverständlich nur eine polnische Besatzungszone, wie eben die vier anderen Besatzungszonen in Deutschland auch.

Die Russen nahmen diesen Standpunkt Trumans an — wie aus den unmittelbar folgenden Erkärungen von Mr. Byrnes hervorgeht:

"Die russische Verteidigung war, dass die Deutschen vor der russischen Armeen geflohen wären und da es doch nötig sei, irgend eine Regierung in diesen Gebiet zu haben, so haetten sie den Polen erlaubt, dessen Verwaltung zu übernehmen.("to take over its administration").

Die Angelsachsen glaubten — oder gaben wenigstens vor zu glauben — diesen russischen' Erklärungen" — obwohl sie doch täglich Augenzeugen waren, dass die Deutschen eben nicht geflohen waren, sondern unter den unmenschlichsten Verhältnissen erst von den Polen aus dem Lande gejagt wurden und unter den Augen der Potsdamer Konferenzteilnermer wie Vieh nach Westen getrieben wurden.

Mr. Byrnes gibt das selbst zu, wenn er forfährt:

"Wir waren ferner bestürzt über die umfangreiche Verpflanzung (welch zartes Wort! d. Verfasser) der Bevölkerung, die sich aus dieser Tat der Russen ergab. Obwohl Stalin erklaerte "Nicht ein einziger Deutscher blieb in dem Gebiet, das den Polen übergeben wurde", ein Gebiet, das vor dem Krieg von mehr als 9 Millionen Deutschen bewohnt war, so deuteten unsere Informationen an, dass wenigstens zwei Millionen Deutsche zurück geblieben waren".

Der wiederauferstandene Rajah

In den Archiven des British Privy Council, des hoechsten britischen Gerichtshofes, verstauben Akten ueber einen "Fall", den man keineswegs dort suchen wuerde, so sehr erinnert einen die Sache an Tausend und Eine Nacht.

Die Geschichte ist so phantastisch, dass es immer noch typisch englischzurueckhaltend ausgedrueckt ist, wenn eine hoechst serioese englische Zeitschrift sie als "seltsamer als erdichtetes Geschehen" bezeichnet. Einer der weniger ausserordentlichen Punkte der Handlung ist der, dass sie den allerlaengsten Zivil prozess enthaelt, der je vor britischen Gerichten durchgefochten wurde, einen Prozess, der Rechtsgeschichte machte.

Am 8. Mai 1908, abends, betrauerte die Koenigsfamilie von Bhowal, einem kleinen Fuerstentum in Bengal, den Tod seines jungen Fuersten.

Hunderte von Trauergaesten folgten der Leiche durch die Strassen von Darjeeling, denn Roy war ein lebenslustiger junger Mann und weitherum beliebt. Er hatte sich, ozwohl er ein Fuerst war, in jeder Gesellschaft angenehm zu machen verstanden.

Um acht Uhr abends langte der Leichenzug bei dem Scheiterhaufen an; der am Verbrennungsplatz vorbereitet worden war. Der Leichnam wurde auf den Holzstoss gelegt, aber ehe die Fackel das Feuer entflammen konnte, brach ein fuerchterlicher Platzregen aus.

Die Trauergaeste rannten nach allen Seiten auseinander, um Schutz zu suchen. Zwei Stunden spaeter hoerte der Regen auf, und sie kehrten zum Scheiterhaufen zurueck, um die letzten Riten durchzufuehren. Aber die Leiche lag nicht mehr dort!

In groesster Eile organisierten die Verwandten Suchaktionen. Sie stocherten im Dunkeln in den grausigen Aschehaufen auf dem Verbrennungsplatz herum konnten aber nichts finden.

Aber am naechsten Tag wurde bekanntgegeben, man habe die Leiche gefunden. Die Trauernden scharten sich wieder um die Bahre. Wirklich, es lag eine verhuellte, unbewegliche Gestalt darauf. Das Holz wurde in Brand gesteckt, und die Kremation fand ohne weitere Zwischenfaelle statt.

Nach der obligatorischen Trauerzeit lud die neunzehnjaehrige Witwe Roys, Pibhabati Devi, ihren Bruder ein, die Verwaltung der Gueter ihres verstorbenen Gatten zu uebernehmen.

Der Wechsel der Herren wurde von den Untertanen des Fuersten nicht gerade freudig begruesst. Der Bruder der Witwe behauptete zwar, westlicher Kultur zugeneigt zu sein, uebte aber eine harte Diktatur aus.

Genau zwoelf Jahre spaeter kam ein Sannyasi nach Bhowal. Die Sannyasi sind Mitglieder einer heiligen Hindusekte, die in Hoehlen whonen, nur ein Lendentuch etragen und ihr Koerper und ihr langes, ungekaemmtes Haar mit Asche beschmieren. Ein Strassenkehrer schaute gleichgueltig auf die fremde Erscheinung, blinzelte, schaute noch einmal hin, und rannte die Strasse hinab, die Neuigkeit zu verbreiten... der Fuerst war von den Toten zurueckgekommen!

Die Buerger von Bhowal draengten sich in gespannter Erregung um die schweigende, ungekaemmte Gestalt. Sie ueberschuetteten ihn mit Fragen, aber er liess sich auf nichts ein.

Es war ein merkwuerdiges Schweigen, das der heilige Mann bewahrte. Er wollte weder zugeben noch abstreiten, dass er der laengst verstorbene Fuerst Roy sei.

Einige Leute, die an der Leichenfeier gewesen waren, lachten veraechtlich ueber die anderen: "Ich habe zugesehen, wie man die Leiche verbrannte", sagten sie.

"Ihr habt eine Leiche verbrennen gesehen", erwiderten die Glaebigen. "Erinnert ihr euch nicht mehr, wie die Leiche in der Nacht der Kremation verschwand?"

Und schon spaltete sich Bhowal in zwei Parteien. Der Schwager teilte den britischen Behoerden mit, ein Hochstapler sei nach Bhowal gekommen und behaupte, Fuerst Roy zu sein. Er brachte "Beweise", dass der Fuerst gestorben und kremiert sei. Unter den Dokumenten befand sich ein Totenschein, der die Unterschrift eines Colonel Calvert, des angesehensten Arztes in Darjeeling trug. Der Totenschein war datiert vom Juli 1908 — zwei Monate nach dem angeblichen Tod von Roy.

Aber schliesslich wurden die Dokumente der ueberlebenden Verwandten als staerker angesehen, und die britischen Behoerden ergriffen ihre Partei. Sie gaben ein Communiqué heraus, das jeder, der dem Usurpator Steuern zahle, dies auf eigenes Risiko tue.

Der Priester aber hatte gar keine Ansprueche erhoben. Die alte Witwe des frueheren Rajah, Roys Mutter, hatte ihm jedoch einen Besuch abgestattet. Sie war dabei so vorsichtig, dass sie zuerst zu einem Augenspezialisten ging und ihre Augen untersuchen liess, um sicher zu sein, dass sie ihnen trauen koenne.

Sobald sie den Mann sah, nahm sie ihn in ihre Arme. "Das ist mein Sohn!" erklaerte sie bestimmt. Spaeter pruefte sie den ersten Eindruck noch nach — sie fand, was sie der Erinnerung nach erwartete: einen zerbrochenen Zahn, ein Muttermal, Narben von einem Hautleiden vor.

An diesem Abend ritt der Priester auf einem Elefanten durch die Strassen, Trommelwirbel erklangen vor ihm, und er erklaerte sich als Fuerst von Bhowal.

Nun war der Kampf offen. Fuerst Roy strengte einen Prozess an, um als legaler Besitzer seiner riesigen Gueter erklaert zu werden.

Das war 1920. Bei der ersten Verhandlung, zu der ueber tausend Zeugen erschienen — fast genau die eine Haelfte davon fuer, die andere gegen den Klaeger — wo zweitausend Beweismittel, darunter hundert Photographien vorgelegt wurden, erzaehlte Roy zum erstenmal seine Geschichte.

In der Nacht nach seinem "Tod" hatte er eine Stunde lang im stroemenden Regen gelegen, waehrend die Trauergaeste vor dem Regen Schutz gesucht hatten. Dann war er von einer Gruppe von Sannyassi aufgefunden worden, die in Hoehlen unter dem Verbrennungsplatz lebten. Sie hatten seinen "Leichnam" aus seinen durchnaessten Huellen genommen, ihn gepflegt und an Opferfeuern gebetet. Drei Tage spaeter hatte er das Bewusstsein wieder erlangt — aber sein Gedaechtnis war verschwunden.

Er hatte mit den Priestern gelebt, war mit ihnen durch das Land gezogen, zwoelf Jahre lang. Er wurde bit der Zeit ein Novize ihrer Gemeinschaft. Dann kehrte eines Tages sein Gedaechtnis zurueck!

"Ich bin der Fuerst von Bhowal", verkuendete er. Die Priester glaubten, er leide immer noch an Geitesstoerungen, aber er bestand darauf, nach Bhowal zuruckzukehren.

Die Hunderte aufgerufener Zeugen erzaehlten widerspruchsvolle Geschichten. Roys Frau lehnte seine Ansprueche ab und hielt bis zum Ende daran fest, dass der Klaeger nicht ihr Gatte sei.

Moeglicherweise war der Grund hierfuer darin zu suchen, was einer der Richter feststellte, der einmal den sich sechsundzwanzig Jahre lang hinziehenden Prozess zu fuehren hatte: Roy, so sagte der Richter, sei 'ein unwissender Faulpelz, der seine Tage mit Stallknechten und seine Naechte mit Dirnen" zubringe. Kurz vor seinem "Tod" hatte er noch eine schoene Taenzerin fuer zwanzigtausend Franken gekauft.

Aber die schlechten Gewohnheiten eines Mannes koennen die Tatsache seiner Identitaet nicht aendern. War der Klaeger der rechtmaessige Fuerst? Im letzten Somemr kam der Fall schliesslich vor den Privy Council in London, das hoecaste Gericht im Britischen Empire. Nach wochenlangen Verhandlungen entschieden die Richter des Privy Council, dass der Klaeger Recht habe.

Nun geht die Geschichte aber nicht so aus, wie man meinen sollte: Drei Tage nachdem Fuerst Roy von Bhowal die Mitteilung erhalten hatte, dass sein Prozess ohne weitere Appellationsmoeglichkeiten zu seinem Gunsten entschieden worden sei, brach Fuerst Bhowal inmitten seiner ihm gratulierenden Freunde mit einer Lungenblutung zusammen. Vor dem Morgen war er tot.

Innerhalb weniger Stunden, achtunddreisig Jahre nachdem er das erstemal auf einer Kremationsbahre gelegen hatte, wurde der Koerper des Fuersten Roy von Bhowal zu Asche verbrannt — diesmal aber vollstaendig, ohne auch nur den Schatten eines Zweifels. Diesmal brach kein Regen aus.

A. F.

Londoner Boerse nicht sozialistisch

An der londoner Boerse erfreut sich die Arbeiterregierung keiner grossen Beliebtheit. Als daher dieser Tage einer der Makler in einem roten Anzug erschien, fuehlte man sich provoziert, riss ihm die Jacke herunter, und wollte ihn auch der Hose berauben. Schliesslich begnuegte man sich damit, eine "Versteigerung" zu veranstalten, bei der der Provokateur seinen Rock zurueckkaufen musste. Er bekam ihn aber erst ausgeliefert, nachdem er feierlich versprochen hatte, seinen Anzug schwarz faerben zu lassen, sich also der Boersenstimmung anzupassen.

FOTOKOPIEN
HELIOKOPIEN
Verkleinerungen, Vergroesserungen von Zeichnungen, Plaenen etc. in bester Ausfuehrung. —
59 — R. da Quitanda — 59

Der kaiserliche Besen kehrt gut

Drei japanische Parlamentsmitglieder haben gegen die Zeitschrift "Schinso" Klage eingereicht. Dieses Pressorgan hat sich nach Ansicht der Volksvertreter eine schwere Majestaetsbeleidigung zuschulden kommen lassen. In ihm erschien naemlich eine Zeichnung, in der auf die letzten Inspektionsreisen des Kaisers angespielt und dieser — man bedenke! — als Besen dargestellt wurde. Der kaiserliche Besen hat offenbar gut gekehrt. Das aber duerfte keine Majestaetsbeleidigung, sondern ein sehr majestaetisches Lob fuer ihn sein.

Cafépakete nach allen Zonen Deutschland
1 kg Roestcafé Cr$ 50,00 — 1 kg Nescafé Cr$ 65,00
1 kg. Rohcafé Cr. $ 40,00
24 Buechsen port. Sardinen Cr$ 195,00 — 4 Ltr. port. Olivenoel Cr$ 280,00 — 14 Buechsen port. Sardinen Cr$ 130,00 — 5 kg bruto reines Schweineschmalz 169,00.
Diese und viele andere Pakete verkauft Ihnen H Kellner in der
SOC. IMPORTADORA - EXPORTADORA BRASIL - EUROPA Ltda. — Rua Mexico, 21, Ed. "CIVITAS" 14.º and. sala 1402-B — Tel.: 32-0573 — RIO DE JANEIRO

RECHENSCHIEBER
Direkt aus Deutschland traf eine beschraenkte Anzahl von Original A. W. Faber "Castell" Rechenschiebern fuer die verschiedensten technischen Zwecke ein. — Preis per Stueck: Cr$ 850,00.
Rua 1.º de Março 101-A, — 2.º andar, sala 1 — JULOP
Tel.: 43-1717

BERLIN VON HEUTE

Der Schwarze Markt und seine Nichtbekaempfung

Von unserem Sonderkorrespondenten E. B.

(Von unserem Sonderkorrespondenten E.B.)

Berlin im Dezember — Geht dem Schwarzhandel zu Leibe! Schafft eine neue Waehrung! Das sind die Alarmrufe im Besetzten Gebiet. Wie aber soll sich bei einer neuenWaehrung das Wirtschaftsleben abspielen, wenn keine Ware vorhanden ist?

Der Kampf zwischen dem sogenannten soliden Preis und dem Schwarzmarkt-Preis ist im Gange und der Sieg wird dem letzteren zufallen. Der solide Preis wird nur zur Aufrechterhaltung des Arbeitslohnes der mit trockenem Brot in die Fabriken gehenden Masse benoetigt und faellt ueberhaupt nicht mehr ins Gewicht, wenn man die Rationen ansieht.

Zum Leben zu wenig, zum Sterben noch zu viel

Der Arbeiter erhaelt fuer den Tag 400 g Brot, 400 g Kartoffeln, 10 g Fett, 40 g Fleisch, 20 g Zucker und 40 g sonstige Naehrmittel. Die Tueten und Einwickelpapiere werden mitgewogen. - Schwerarbeiter, und dazu gehoeren merkwuerdigerweise auch Pfarrer, Schauspieler und Parteifunktionaere, erhalten einige Gramm mehr. Die Folge solcher Zuteilungen sind Hamsterfahrten und der Schwarze Markt. Jeder weiss ihn zu finden und niemand kommt ohne ihn aus. Es gibt keinen Richter und keinen Staatsanwalt der von seiner Frau mittags nicht mehr verlangt und bekommt, als ihm der Ration nach zusteht.

Der Schwarze Markt

Bezahlt man fuer die Kosthappen auf Karten nur Pfennige, wie fuer ein 1500 g Brot 66 Pfennig, fuer 1 Pfd. Butter 1.50 Mark, fuer 1 Pfd. Zucker 30 Pfennig so sieht der Schwarzmarkt-Preis schon anders aus: Ein Brot kostet da 30 Mark, ein Pfund Butter 250 Mark, ein Pfd. Mehl 39 Mark, ein Pfd. Zucker 80 Mark, ein Pfd. Fleisch 80 Mark, Kartoffeln 250 Mark, Presskohlen der Zentner 80 Mark usw. Genau doppelt so hoch waeren die Preise im Vorjahr. Fuer Butter verlangte man bis zu 600 Mark, fuer Kaffee ebenfalls und mehr. Am schlimmsten war es mit den Zigaretten, dem Lebenselixier aller Arbeitenden. Bei einem Wochenlohn von 40 Mark kostet jetzt die einfache deutsche Zigarette 1.50 Mark, die englische Zigarette 4 Mark. Auch dafuer waren die Preise im Vorjahre doppelt so hoch.

Bei all dem ist es selbstverstaendlich, dass nur Findigkeit die Lebenshaltung des Einzelnen verbessern kann. Der weniger Geschickte verkauft ein Wertstueck nach dem anderen, der Pfiffige kauft billig ein und verkauft teuer, der Skrupellose — und die Zahl ihrer ist gross — nutzt die Notlagen aus und die ewig "oben schwimmenden Geschaeftemacher mit "besten Beziehungen" schieben.

Der Arbeiter aber, der sich auch einmal ein Pfund Mehl fuer 39 Mark nebenbei leisten moechte, kann es nur dadurch, dass er mindestens einmal in der Woche feiert und mit der ganzen Familie hamstern faehrt. Hat er Glueck, dann bringt er vielleicht etwas Gemuese und Kartoffeln nach Haus, d.h.sofern es ihm nicht unterwegs abgenommen wird, wie es an der Tagesordnung ist. Wie Diebe schleichen sich die kleinen Hamsterer durch abgelegene Gegenden, um nicht den Haeschern in die Haende zu fallen, der deutschen Polizei; die auch etwas nach Hause bringen muss.

Diebstaehle und Unterschleife

Fett zu kaufen aber ist fuer den Arbeiter unmoeglich, was die immer weiter um sich greifende Spitzbueberei erklaerlich macht. Wer als Transportarbeiter Fett und Fleisch auf seinem Wagen hat, der hat sie auch im Hause. Post- und Bahnangestellte hungern nicht Schaerfste Gerichtsurteile zeigen keine abschreckende Wirkung mehr und taegliche Zeitungsnotizen berichten von weit groesseren Unterschleifen seitens hoechster Stellen wie Landraete, Buergerschaften, Parteigenossen, Direktoren von Konsumgenossenschaften, Parteiroessen und Richter und Staatsanwaelte.

Verhungern oder Mitmachen

Man hat nur noch die Wahl zwischen Verhungern oder mitmachen. Wer nicht zu den 98 Proz. Hungergestalten gehoeren will sondern zu den 2 Prozent Durchhalte-Praetendenten, der muss sich selber helfen. Und man spricht es auch offen aus:

.."Wer sein Leben liebt — der schiebt!
Wem Ehrlichkeit im Blute rauscht — der tauscht!
Wem diese Wege sind verbaut — der klaut!"

Die Maertyrer der Friedenszeit

Der mittlere Ausweg ist auch der der alten Leute. — 35 Mark im Monat Rente. Das muss man sich vorstellen. Und dann im Winter ohne Ofen und Festerglas. Da bleibt als Ausweg nur noch der Gashahn oder der Strick. Diesen Alten hilft weder eine neue Waehrung noch die Beseitigung des Schwarzen Marktes. Sie sind die Maertyrer der neuen Friedenszeit.

Man weiss sich nicht zu helfen

Ruft man zum Kampf gegen den Krampf und den schwarzen Markt auf, so fragt man sich immer wieder, ob das ueberhaupt Sinn hat und ob es nicht sinnvoller waere die Urschen des Schwarzen Marktes zu beseitigen. Davon aber spricht man in keiner Stadtverordnetenversammlung. Also weiss man sich nicht zu helfen. Um aber zu zeigen, dass man etwas tut, nimmt man sich die kleinen Leute vor, vor allem die kleinen Gewerbetreibenden, und zwar immer wieder nach der alten Devise: Den Kleinen haengt man, den Grossen laesst man laufen. Und das vor allem wohl auch weil Letzterer schneller zu laufen versteht als die Vertreter der Ordnung denken koennen.

Bei dieser Suche nach dem Schuldigen, das dem unseligen Gestapogeschnueffel aufs Haar gleicht, kommt manches Kuriosum heraus. Wegen 3 Pfennig ueber den behoerdlich festgesetzten Preis verkaufter Mohrrueben nimmt man den Kleinhaendler mit einigen hundert Mark in Strafe. Da der Mann aber nur hoechstens einmal im Monat Ware erhaelt, muss er gezwungener massen den Strafbetrag durch Schwarzverkauf anschaffen. Dazu nun hilft ihm wieder dieselbe Behoerde, indem sie ihm ploetzlich Sauerkohl ueberlaesst, den er mit 3.50 RM pro Pfund zu verkaufen berechtigt ist. Das als Krampf zu bezeichnen ist wohl mehr als angebracht.

Wirtschaft ohne Geld

Die ganze Prozessiererei wegen der Schwarzmarkt-Geschaefte harmloser Preissuender macht weiter nichts als Unruhe und kann keinesfalls Gesundung zur Folge haben. Da das bequeme und in guten Zeiten einmal stabil gewesene Tauschmittel "Geld" wertlos geworden ist, muss man ohne dieses Geld wirtschaften. — Rechnen wir aber weiter mit diesem Geld, dann muessen wir wissen, ob und in welchem Masse die Aussenwelt unser Geld anerkennt.

Ob und in welchem Masse die Aussenwelt unser Geld anerkennt, das erfahren wir und zwar taeglich auf dem Wirtschaftsmarkt. Und dieser ist ziemlich stabil. Die Schwarzmarkt-Preise entsprechen naemlich, stellt man Vergleiche an, stets ungefaehr dem Weltmarktpreis. Und dafuer massgebend ist der Dollar, der — im Dezember 1947 — 250 Mark kostet.

Alles wird teurer

Die Finanzlage der 16 deutschen Staaten, die es heute gibt, haben all das auch bereits eingesehen, wenn auch noch nicht offiziell. Und so rueckt der solide Preis an den des Schwerzen Marktes immer naeher heran, bis die Kluft zwischen beiden geschlossen ist. Die Post verlangt bereits doppeltes Porto, die Bahn hat ihre Fahrpreise verdoppelt, Gebrauchsgegenstaende jeglicher Art kosten das 20 bis 50-fache, Luxusgegenstaende das 100fache. Zigaretten, die auf Zuteilung bei 20 Stueck im Monat statt mit 4 Pfennig mit 25 Pfennig verkauft werden, braucht man jetzt nicht mehr unterm Ladentisch zu kaufen, sondern kann sie auf dem Ladentisch fuer 2 Mark und englische fuer 6 Mark haben. Feuersteine von drei Milimeter Laenge, die nur 15 Pfennig kosten sollten, doch niemals zu haben waren, werden jetzt allenthalben fuer 3.50 Mark verkauft. Aerzte, Rechtsanwaelte und sogar die Gerichte denken gar nicht daran, die Leute fuer die alte Mark zu betreuen. Fuer sie ist der Schwarzmarkt-Preis ganz in der Ordnung und keine Behoerde hat etwas dagegen.

Ware en gros

Toller noch sind die neuesten Ereignisse: Zur selben Zeit in der Razzien auf Schwarzmarkt - Haendler durchgefuehrt werden, sind die von Auslaendern eingerichteten Laeden stark besucht. In Massen kann man da ganz offen Butter fuer 250 Mark das Pfund, jedoch nur 10-Pfundpakete, Stoffballen beinahe kilometerweise, Zigaretten in 10.000 Stueck-Kisten, Hunderpackungen Damenstruempfe das Paar zu 110 Mark und Kaffee 10 Pfundpakete zu 400 Mark das Pfund kaufen und das sogar mit an der Kasse zahlbaren Bons, die dann selten geringer sind als 2000 Mark. Kommt man kopfschuettelnd aus solchen Laeden heraus, vor dem gewoehnlich ein Polizist mit ernstestem Gesicht den Verkehr regelt, dann setzt man das Kopfschuetteln fort vor einem ins Auge fallenden Plakat: "Fasst den Schieber! Zeigt ihn an!"

Was will man eigentlich ?

Der gewoehnliche Sterbliche in Berlin wird sich nicht klar darueber, was die Obrigkeit eigentlich will. Man wuenscht, dass das Leben wieder in geordnete Bahnen komme. Und die Mahrzahl will das auch. Moeglich ist das aber nur unter normalen Verhaeltnissen, von denen jedoch noch keine Rede sein kann. Das System der Lebensmittelkarten liegt ausserhalb jedes Normalen. Also greift man zum Anormalen, und das ist der Schwarze Markt. Ohne ihn leben heisst verhungern und durch ihn leben ist verboten. Will man also leben, muss man das Verbotene tun.

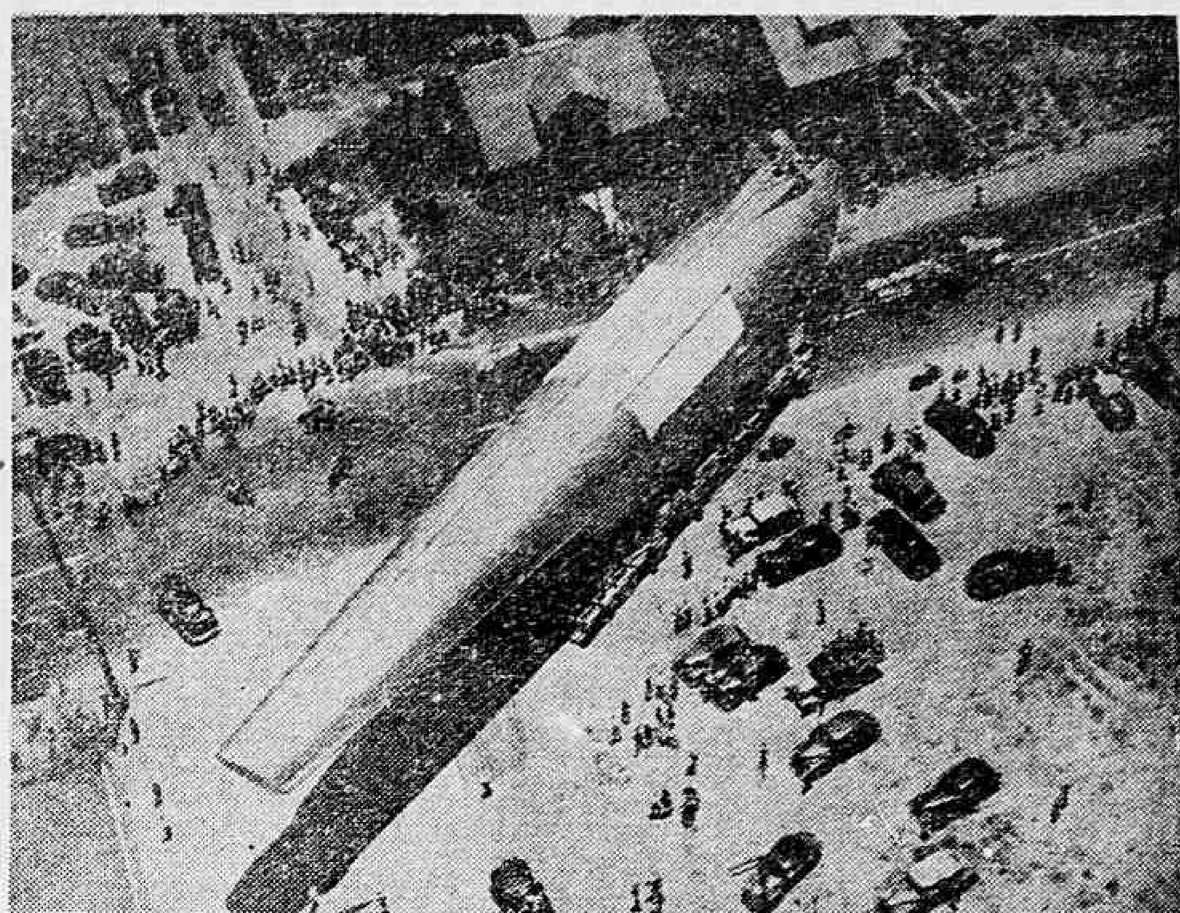
Die Ordnungsmaschine arbeitet gedankenlos und aus sicherem Hafen. Gesetze und Verfuegungen haben ihre Quelle an Stellen, die alle die besten Lebensmittelkarten erhalten, die Sonderzuschuesse einstecken und die so ausreichende Bezuege haben, dass es ihnen nichts ausmacht, das was ihnen fehlt, auf dem Schwarzen Markt zu kaufen. Der Gesaettigte hat klug reden und das Recht ueber Hungernde den Stab zu brechen. Einfuehlungsvermoegen, das ist es, was man von den Herausgebern der vielen Drohverordnungen verlangen koennte. Ohne das wird das Elend nur noch schlimmer und die Unzufriedenheit vergroessert.

Der Schwarze Markt ist eine Noterscheinung und er wird solange bestehen wie die Not andauert. Sieger aber in diesem Kampf Schwarz gegen Weiss wird, wie eingangs gesagt, der Schwarze Markt bleiben.

BOISSY

Die beruehmte Marke feiner Bonbons und Schokoladen. Grosse Auswahl kuenstlerischer Packungen fuer Geschenke. — **Hauptgeschaeft: Rua Fernando Mendez, 18-A. Tel. 37-1300. — Filiale: Halle des Edificios Brasilia, Av. Rio Branco, 311.**

DAS NEUE AMERIKANISCHE RIESENFLUGZEUG



Das von Howard Hughes, dem der Familie Roosevelt befreundeten Hollywooder Millionaer und Sportsmann, erbaute Riesenflugzeug ist zur Gaenze aus Holz. Um es vor seiner Einschiffung am Hafen von Los Angeles "parken" zu koennen, mussten zahlreiche Telefonleitungen entfernt werden.

Das Internat der Todeskandidaten

Sechzig Kilometer noerdlich von Hollywood entfernt, kommt man zu einem merkwuerdigen Gebaeudekomplex, der in weitem Umkreis von einer hohen Mauer umgeben ist. Von aussen sieht man nur selsame Gerueste emporragen, die eine Hoehe von vierzig bis fuenfzig Meter erreichen. An der Spitze des einen Geruestes haengt ein schlaffer Fesselballon. Ausgezeichnete Autostrassen fuehren um die Mauern und enden abrupt bei einem steilen Felsenhang an der Kueste.

Ueber dem Eingangstor liest man "Joe Bonomo", einen Namen, der in Hollywood allgemein bekannt ist. Joe Bonomo war zwoelf Jahre lang der wagemutigste "Double" grosser Filmschauspieler, der einzige Ueberlebende einer todgeweihten Schar, Gruender und Praesident des "Black Cat Club" (Schwarze Katze), in dem die Todeskandidaten Hollywoods organisiert waren.

Die dreizehn Mitglieder dieses Klubs waren ueberall zur Stelle, wo das Filmmanuskript wagemutige und gefaehrliche Aufgaben vorschrieb. Der Kampf mit wilden Tieren, der Sprung von dreissig Meter hohen Tuermen, das Wechseln vom Flugzeug auf einen fahrenden Zug gehoerten zu dem Aufgabenkreis dieser Maenner. Zwoelf Mitglieder des "Black Cat Club" erlitten den Tod bei ihrer Arbeit; Joe Bonomo zog sich von seiner Arbeit, als er bei einer Aufnahme schwer verwundet worden war, zurueck.

Aber bei ..Kriegsausbruch wurde er dringend benoetigt. Die Mehrzahl der Hollywooder Komparsen wurde zum Militaerdienst eingezogen und es fehlte an Ersatz und Nachwuchs. Die Metro-Goldwyn-Mayer wandte sich an Bonomo, der infolge seiner schweren Verletzungen fuer den Militaerdienst untauglich war, um ihn wieder fuer die Arbeit zu gewinnen. Bonomo lehnte aber ab. Er schlug vor, eine Schule fuer diesen gefaehrlichen Beruf errichten zu wollen, im Falle die Filmgesellschaft sie finanzieren wuerde. Die Gesellschaft stimmte wirklich zu und Joe Bonomo errichtete seine Schule, von der heute jeder weiss, zu der aber niemand Zutritt hat.

Achtzehn Maenner im Alter von fuenfzehn bis achtzehn Jahren befinden sich jetzt in dieser Schule, die ein Internat ist. Sie sind Zirus- oder Varietéakrobaten, Autorennfahrer und zwei Piloten, die schon einige hunderttausende Kilometer geflogen sind. Die beiden Piloten sind fuer die gefaehrlichen Akrobatenkunststuecke bestimmt: den Absprung von Flugzeugen ohne Fallschirm und dem Wechsel vom Flugzeug auf fahrende Zuege oder Autos. Bei dieser Arbeit kommt es naemlich auf die Erfahrung des Flugzeugfuehrers in viel hoeherem Masse an, als auf die Geschicklichkeit des Abspringenden. Bonomo selbst wurde bei einem dieser Abspruenge lebensgefaehrlich verletzt, weil der Pilot nicht ueber die notwendige Erfahrung verfuegte. Er flog den fahrenden Schnellzug nicht von rueckwaerts, sondern von der Seite an und stieg so tief herab, dass Bonomo, der aussen am Flugzeugfluegel hing, zwischen Waggondach und Flugzeug eingeklemmt wurde.

Die Schule verfuegt auch ueber eine Anzahl von Loewen, Tigern, Leoparden und Elefanten. Sie werden von Georg Fritsch, einem bekanntenTierfaenger des Tierparks Hagenbeck in Stellingen, betreut, der auch den Dompteuren Unterricht erteilt.

Die hohen Tuerme dienen dazu, um Abspruenge aus verschiedenen Hoehen zu ueben. Unterhalb der Tuerme befindet sich eine zirka sieben Meter tiefe Grube, ueber die in Abstaenden von je einem Meter drei Zelttuecher auf elastischen Baendern gespannt sind. Die oberste Zeltbahn ist dann mit Rasen oder Sand kaschiert. An versteckten Stellen sind Gummigriffe angebracht, damit der Abspringende sich daran festhalten und verhindern kann, dass er vom Zeltdach wieder in die Hoehe geschleudert wird, was dem Experiment die Realistik nehmen wuerde.

Lebensgefaehrlich ist auch der Absprung von einem mit voller Geschwindigkeit fahrenden Zug oder Auto, ein Artistenstueck, das taeglich geuebt werden muss. (MPEA)

EMPREZA ULTRAMAR

DETLEV LUDEWIG

Agenten:

MAX BOSCH — D. BARBOSA - REPRESENTAÇÕES
Rua 1.° de Março, 121, sob., sala 1. RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 3921 — Telefon: 43-8721

Zweigstelle in Niteroi: R. Pres. Domiciano 122, Tel 2-2105

NEUE LAGERPAKETE:

Nr. 9 — 4½ kg Kristall-, Streu- oder Wuerfelzucker — (ausser franzoesische Zone) .... Cr$ 80,00
Nr. 20a — 24 lb. Roestkaffee in Dosen, in Kisten verpackt, nur nach Berlin .... Cr$ 400,00
Nr. 17 — "KEHRWIEDER" ½ kg Tafelschokolade, 1½ kg Zucker, 1,2 kg Kondensmilch, ½ kg Ovomaltine .... Cr$ 190.00
Nr. 1 — "IDEAL" je 1 kg BUTTER, Dauerwurst, Rueckenspeck und 40% fetter Kaese, ½ kg Milchpulver .... Cr$ 220,00
Nr. 14 — "FETTE" 1 kg Butter, 2 kg Rueckenspeck und 2 kg Schweineschmalz .... Cr$ 240,00
Nr. 3 — "NOTHILFE" je 1 kg Rindfleisch, Schweinefleisch, Schweineschmalz, Rueckenspeck, ½ kg Kaese .... Cr$ 200.00
Rauchwaren: 300 orient. Zigaretten .... Cr$ 120,00
NACH OESTERREICH: 44 kg Weizenmehl .. Cr$ 450,00
200 Camel-Zigaretten .... Cr$ 60,00

Verlangen Sie unsere ausfuehrlichen PREISLISTEN

Photo-Abreisskalender 1948

Ein passendes Geschenk! Es erschien wieder mein brasilianischer KUNST-PHOTOKALENDER mit 12 herrlichen Landschaftsaufnahmen und mit passenden Dichterversen fuer

Cr$ 25.00

erhaeltlich bei Casa e Jardim (Heuberger) Rio u. São Paulo, Livraria Kosmos, Rio u. São Paulo, Livraria Castelo, Livraria Will, Galeria Beira Mar (Ipanema), Ao Livro Tecnico (Galeria da AEC) u.a. oder direkt bei meinem **FOTO STUDIO SÃO CLEMENTE**, rua São Clemente 21, Rio de Janeiro - Botafogo, Tel 26-1051 — Ralf Kircher.

Frauenbeine werden wieder ein Geheimnis...

Der erbitterte Kampf um die Rocklänge

Von JOE LEDERER

Die Pelzstola, der Humpelrock, das Schnürmieder, Reiher, und Straussfedern, Kleider, deren Saum tief über die Wade reicht und bereits mit dem Knöchel kokettiert — kurz alles, was modern war, als Grossmama in der Blüte ihrer Jahre stand, ist jetzt wieder einmal "le Dernier cri". Zumindest in Paris!

Der enge Rock, in dem Madame sich nur mit winzigen Trippelschrittchen unsicher fortbewegen kann, und sein Rivale, der so weit ist, dass er 40 Meter Stoff verbraucht, haben eines gemeinsam: sie verdecken die Beine. Im besten Falle sind die neuen Röcke 25 Zentimeter von Boden, aber meistens reichen sie tiefer. "Diese neue Länge" schwärmt Christian Dior, der neue Star am französischen Modehimmel, der beide Röcke auf dem Gewissen hat, "wird aus dem Geheimnis machen". Die Londoner Modellzeichner .. die sich bei den französischen Modevorführungen Anregungen holen wollten, rechneten sich — unberührt von Diors romantische Elogen — schnell aus, wieviel Material der lange Rock braucht, und drehten sich stillschweigend um. Engländer zeigen nicht gern ihre Gemütsbewegungen.

In Amerika, wo man weniger Hemmungen hat, war die Reaktion bedeutend heitiger. Allerdings ging es dort nicht um die Materialverschwendung. Doch die Jugend deutete auf das schlanke Mädchenknie und rief entschlossen: "Bis hieher — und nicht weiter!" (Womit die Rocklänge gemeint war.) In verschiedenen amerikanischen Städten fanden bereits organisierte Protestkundgebungen statt. Die Damen rühmten sich stolz, dass sie im Kampf um den kurzen Rock tausende Männer an ihrer Seite hätten. Ein Redner, der 74jährige Joseph Woodward, ein Veteran aus dem spanisch-amerikanischen Krieg, erntete stürmischen Beifall mit seine Forderung: "Je kürzer, je lieber!"

SCHNUERKORSETT A LA GROSSMAMA

Die Mode, die sonst immer Sieger bleib, hat allerdings diesmal in den meisten Ländern einen nicht zu unterschätzenden Gegner gefunden: den Materialmangel. Der Rock wird sicher länger werden, aber keineswegs lang und auch nicht so weit, wie ihn Paris diktiert. Die weichgerundeten femininen Schultern haben sich ja bereits in den letzten Monaten zum Teil schon durchgesetzt. Und die Wespentaille ist unaufhältsam. Bei der führenden Korsettiere Londons. Illa Knina — die früher ihr Hauptquartier in Wien hatte und nun den Damen der englischen Gesellschaft diejenige Körperform gibt, welche die Mode gerade vorschreibt — findet man bereits winzige, kaum 20Zentimeter hohe Schnürkorsette. Schlanke Taille, üppige Hüften — das ist die Devise von morgen. Je eingeschnürter die Taille, desto mehr springen die Hüften hervor, und je geschwungener die Hüftkurve, desto moderner die Linie.

IDEALLINIE 1947/48: DIE ZIFFER 8

Die Frau, die von Natur aus die knabenhaften Hüften hat, die man früher einfach haben musste — auch wenn man sie sich mühsam erturnte und erhungerte —, diese Frau muss jetzt zusehen, wie sie ihre Figur, auf die sie so stolz war, aendern kann.

Die ausgestopften Schultern, mit denen wir so lang paradierten, sind erledigt. Aber die Wattierung ist einfach etwas tiefer gerutscht: auf die Hüften. Die Idealfigur für den Winter 1947 sieht genau so aus wie die arabische Ziffer 8. Denn auch ein voller Busen ist wieder modern geworden. Dafür darf die Schlussweite nur 60 Zentimeter sein.

Der tief eingesetzte Kimonoarmel, abfallende Schultern, Stickereien und viele Knöpfe (die Kleider sind entweder am Rücken oder an der Seite vom Hals bis zum Saum durchgeknöpft) werden der Frau wieder weiblichen Scharm geben, nachdem sie während der langen Kriegsjahre für Kleid und Kostüm die ökonomische Herrenfasson wählte.

WIE VERHÄELT MAN SICH DAZU

Trotzdem wird es keine revolutionären Modeänderungen geben, nur Kompromisse. Die Modeprognosse für den Winter 1947 ist sehr einfach zu stellen: Einige ganz mondäne Damen werden sich natürlich neue lange Toiletten machen lassen, die gut angezogenen Frauen werden an ihren alten Kleidern den Rocksaum auslassen, und die anderen, die vielen Millionen anderen, werden sich einen neuen Lippenstift kaufen, um sich zu trösten, dass sie noch immer den kurzen Rock tragen muessen.

ZWEI MODELLE FUER DEN STRAND



Was waere fuer uns Frauen die ganze Badesaison, wenn die Mode nicht aus dem reizvollen Spiel des Ausziehens einen abwechslungsreichen Bekleidungssport geschaffen haette? Wohin sind die Zeiten, da man mit einem schwarzen Trikot und einem Bademantel bewaffnet die Wasserfreuden des Sommers genoss?

Wir zeigen hier zwei elegante Strandmodelle: Rechts, ein Komplet bestehend aus kurzen, einfarbigen "shorts" und gestreiftem Oberteil und Cape.

Links, eine sehr fraulich wirkende, lange Hose, deren Weite noch durch 2 Falten erhoeht wird. Sie zeigt eine durch Steppnæhte betonte Hueftpartie und wird von einem vorn aufgeknoepften Sonnenleibchen ergaenzt, welches die gleiche Steppereiverzierung aufweist.

BABY — WAAGEN
Letzte Modelle, "COSMOPOLITA", in verschiedenen Farben. Absolute Genauigkeit, Skalenteilung von 5 zu 5 Gramm. — VERMIETET Av. N.S. de Copacabana, 959 Loja-E — Telefon 27-7700.

Filatelistische Ecke

Die Roosevelt Ausgaben

Leider gab es und wird es immer Laender geben, die Briefmarken verausgaben, denen man eigentlich keinen Sammlerwert zuschreiben duerfte. Die Sammler zahlen viel zu hohe Preise fuer Marken, die in 100 Jahren keinen Wert haben koennen oder aber von serioesen Haendlern einfach aus den Katalogen herausgestrichen werden. Eines dieser Geschaeftchen ist die Ausgabe zu Ehren des verstorbenen Praesidenten Roosevelt. San Marino, ein winzig kleines Laendchen ehrt den grossen Mann und fuellt sich seine Taschen. Die Sammler in Brasilien mussten einen so fantastischen Preis zahlen, dass viele von ihnen darauf verzichteten. Ungarn sandte die Blocks und Marken nach Amerika, schrieb den Preis in Dollar vor, und das Ergebnis ist das gleiche wie bei San Marino. Abessinien, ein Land, von dem man weiss, dass es nicht gerade einen starken Postverkehr hat, gibt Marken heraus, deren Wert ca. 2 Dollar sind, die aber sofort von amerikanischen Firmen fuer 10 Dollar angeboten werden. Die Auflagen sind immer sehr gross, oder besser gesagt fast unkontroilierbar, und der Wert dieser Ausgaben kann von jedem wirklichen Sammler selbst errechnet werden. Es ist bekannt, dass vor dem letzten Krieg in fast allen Laendern Firmen bestanden haben, von denen man die letzten Neuheiten beziehen konnte. Alle Neuheiten selbstverstaendlich, d. h. auch die sogenannten seltenen Gedaenkausgaben mit kleinerer Auflage als die sonstigen. Die Berechnung war sehr einfach: man zahlte 10% ueber den Markenwert, in die jeweilige Waehrung umgerechnet, und das Porto. Wie sieht es auf dem hiesigen Markt aus? Um sich vor solchen Geschaeften zu schuetzen, haben die Nordamerikaner ein sehr wirksames Mittel erfunden: der Praesident der groessten amerikanischen Sammlervereinigung erliess einen Aufruf, der die Sammler bat, die Serien Roosevelt aus San Marino, Ungarn und einige Mittelamerikanischer Republiken nicht zu kaufen, da die Preise in keinem Verhaeltnis zu iherem wirklichen Wert stehen. Ausserdem haben Verleger grosser Kataloge beschlossen, die Marken nicht zu klassifizieren. Wenn nun solche Haeuser wie Scott in USA und Bibbons in England bei einer an und fuer sich interessanten Ausgabe, Ehrung dieses grossen Mannes, zu solchen Massnahmen schreiten, so ist damit bewiesen, dass diese Ausgaben nicht fuer den Gebrauch geschaffen wurden, sondern einzig und allein als Spekulation auf die Taschen unerfahrener Sammeler. Hier bei uns gibt es viele Haendler, die in diesem Sinne aufklaerend dem Sammler zur Seite standen, ohne den sicher sehr guten Verdienst einzustreichen. Wir sind fest davon ueberzeugt, dass in absehbarer Zeit alle diese Ausgaben zu normalen Preisen erhaeltlich sein werden, und dass die Sammler, die in ihrer Begeisterung annahmen, dass es sich um kleine Ausgaben handelt und diese Fantasiepreise zahlten, eine Enttaeuschung mehr einstecken muessen.

Carlos.

Neue Briefmarken im Saargebiet

Das Saargebiet hat von den Franzosen eigene Briefmarken erhalten und auf einer prangt fast in Lebensgroesse einer der beruehmtesten Soehne dieses Landes, Napoleons Marschall Michel Ney. Dieser Sohn eines Boettchers, der es durch seine Tapferkeit bis zum Marschall von Frankreich, Herzog von Elchingen und Fuerst von der Moskwa brachte, war zweifellos einer der groessten Kriegshelden des ersten franzoesischen Kaiserreiches, verriet aber seinen Herrn, der ihn mit Ehren und mit Gold ueberhaeuft hatte, an die Bourbonen und diese wieder an Napoleon, bis ihn nach Waterloo sein Schicksal erreichte. Er wurde auf Befehl Ludwigs XVIII. kriegsgerichtlich erschossen. Sollte diese Auswahl eines Charakterlosen fuer ein Denkmal in Form einer Briefmarke eine geschickte Anspielung sein?

Dr. WIDMANN LAEMMERT
Innere Krankheiten u. Chirurgie
In Deutschland u. Rio approbiert.
Cons.: R. ALVARO ALVIM 33/7
Ed. Rex, s 901-904 — Tel 22-1797
Taeglich von 15-18 Uhr. Samstag von 11-13. — Wohnungstelefon: 27-4371

Dr. Humberto Chaves
Altbekannter Advokat, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie geniesst. Steht der geehrten Clientel Montag und Dienstag von 16—17 Uhr in seinem Buero, Praça Floriano 55, 3. Stock, Tel. 42-1204 z. Verfuegung

Fuer die Frau

Modelinie 1948

Zwischen dem vergangenen Pariser Modesommer und dem gegenwaertigen Modewinter scheinen nicht ein paar kurze Monate, sondern Jahrzehnte verflossen zu sein — aus der Mode von gestern ist kein Schnitt, keine Linie, nicht einmal das kleinste Detail uebernommen worden. Kleider aus der Vorsaison muten ploetzlich nicht nur unmodern, sondern ganz einfach "altmodisch" an. Urploetzlich erscheint die Modedame von Kopf bis Fuss verwandelt.

Die Pariser Friseure (die ich "Coiffeurs" nennen), haben sich gemeinsam auf eine neue Haartracht, "Stil 1948" festgelegt, die Modistinnen haben, jede fuer sich, sehr neuartige, reizvolle Hutmodelle entworfen die dem geaenderten Stil entsprechen, die Schuster haben neue, sehr zierliche Schuhmodelle auf den Markt gebracht, die mit dem betont schweren Schuhwerk der Vorjahre stark kontrastieren, und Aschenbroedels' beruehmten kleinen Maerchenfuss wieder zum Ideal machen. Die Corsettieren haben komplizierte Korsetts, Guertel und Buestenhalter entworfen, die uns an einzelnen Koerperteilen luenner und dafuer an anderen staerker erscheinen lassen, so dass jede Frau — mehr oder weniger — ihren Koerper nach eigenem Willen formen kann.

Wenngleich jeder der weltberuehmten Modeschoepfer seine spezielle Linie auf einen typischen Namen getauft hat, und ob die neuen Modelle sich "Blumenstengel", "Glocke", "Kuppel", oder "Amphore" nennen, so ist die Silhouette mit sehr geringen Abweichungen ueberall fast die gleiche; die Oberteile sind sehr knapp und anliegend geschnitten, so dass die Bueste schmal und gesteckt wirkt, der Bussen setzt so hoch wie moeglich an, die Schultern sind rund und abfallend, die Taille sehr duenn ueber fraulich runden, herausragenden Hueften, die Roecke haben fuer den Tagesgebrauch 20-35 cm Abstand vom Fussboden.

Diese Grundsilhouette ist fuer alle Modehaeuser massgebend Dem persoenlichem Geschmack entsprechend, ordnen sie auf dieser neuen Schneiderbueste ihre Stoffe an. Die einen umreissen die Linie eng oder modellieren sie wie Bildhauer, andere raffen, drappieren oder falten sie, ein dritter sammelt alle Stoffweite rueckwaerts in einer Art Tournuere, waehrend sein Kollege sie nach vorn in Schoessen, Puffs, Kaengurutaschen oder gezogenen Teilen plaziert, die oft das bisher so verpoente kleine runde Baeuchlein betonen. Weder andere Haeuser bevorzugen Kreuzeffekte und asymerische Schnitte und schliessen ihre Modelle auf der einen Seite mit grossen Schluppen, oder unwickeln die Hueften mit drapplerten Teilen, die das Hueftgelenk stark heraustreten lassen.

Fast jedes Modell hat die neue, sehr weit geschnittene Aermelansatzlinie, die die Schultern noch runder erscheinen laesst, und das flache, hochgeschlossene Oberteil, das die Bueste verlaengert, waehrend Guertel oder eingesetzte Teile eine rueckwaertige Senkung ergeben. Die zarte Bueste und die schmale Taille balanzieren grazioes ueber ziemlich starken Frauenhueften. Der Rock weitet sich nach unten wie eine Blumenkrone oder wird im Gegensatz dazu zu einer schmalen Spindel zusammengenommen.

Diese Mode, zunaechst in Paris selbst und dann in allen Modezentren der Welt scharf kritisiert, hat sich zweifellos bereits durchgesetzt. Es gibt in modisch interessierten Kreisen nicht mehr viele Frauen, deren Rocksaeume nicht bereits aufgetrennt und verlaengert sind, deren Schulterkissen nicht verkleinert wurden oder ganz verschwunden sind und deren Roecke oder Jakenschoesse sich nicht schon kraeftig bauschen.

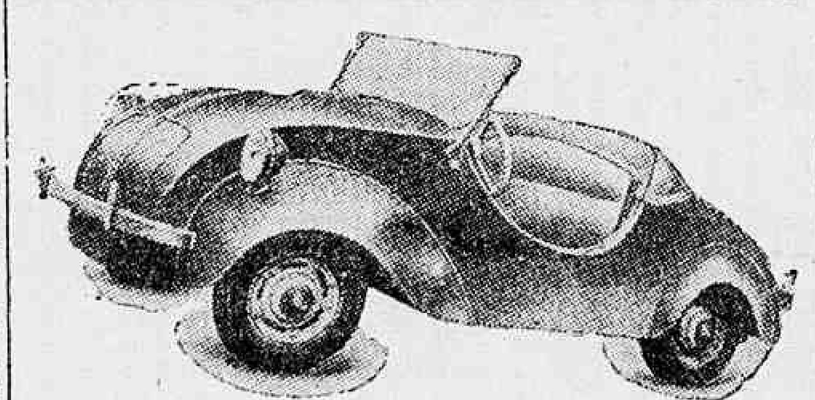
Arte Antiga
ANKAUF — VERKAUF
von guten Antiquitaeten wie Silber, Porzellanen, Persischen Teppichen — wirklich alte, gute Ware.
LEO POPPER, Av.N.S. de Copacabana 1146, Tel. 27-1849

Briefmarken
ANKAUF VERKAUF
Groesste Auswahl in Marken von Brasilien und der ganzen Welt, Alben und Katalogen. — Bevor Sie Briefmarken kaufen oder verkaufen, besuchen Sie uns unverbindlich. — FILATELIA SUIÇO-AMERICANA
nur Avenida Rio Branco 149, 1.º andar. — Tel.: 22-7360

Automobilismus

„Die halbe Portion"

3 PS - 300 kg - 3 Ltr. pro 100 km



Revolution nach unten — das ist, ohne jeden Zweifel, die neue Linie der Pariser Automacher. Der Konstrukteur Robert de Rovin (Paris, 123, Avenue de Villiers; wir vermerken das fuer die ganz Neugierigen) zeichnet verantwortlich fuer die hier abgebildete halbe Portion Auto, "le motocar 2 CV Rovin", wuerdiger Bruder der Dolo, Sulien, Boitel und wie sie alle heissen, diese Bannertraeger der franzoesischen Oktoberrevolution im riesenhaften Glashause des Salon de L'Automobile 1947.

Technisches Portrait des Rovin: 2-Zylinder-Horizontalmotor, Wasserkuehlung, 425 ccm, 3 Steuerpferde, 10 reelle, drei Gaenge, alles Maschinelle im Heck untergebracht. Verbrauch 3,5 Liter fuer 100 km. 59 km Reisedurchschnitt bei Spitzenleistung von ueber 70 km die Stunde. Was den Wagen oekonomisch interessant macht, ihm eine bislang ungekannte Note gibt, ist sein "staunenerregendes" Leichtgemicht von 350 kg, alles inbegriffen. (Die Passagiere freilich nicht). Aus dieser Ultrasparsamkeit heraus resultieren die bestechenden Tugenden des Rovin, dessen Erhaltungsspesen **einen neuen Tiefenrekord** bedeuten. Denn ueberfluessig durch die Welt geschlepptes Gewicht kostet Geld. Viel und noch mehr Geld. Und Gasolin, das nachgerade — ist das nun eine Konsequenz des letzten oder ein Praesidium des neuen Krieges? — knapp zu werden beginnt! Also ist Herr Rovin ein sozial denkender Herr, bestrebt, mit Hilfe seiner Benzinsparbuechse sonderbaren Formats die Weltvorraete zu strecken.

Voraussetzung fuer die halbe Portion: die stetige Fortentwicklung des im Grunde aeusserst konservativen Explosionsmotors, an dem, trotz Atom-Zeitalter und Stromlinienaera (der Eisschraenke und Fuellfedern), sich lediglich Leistung, Lebensdauer, Strapazfaehigkeit von Saison zu Saison aendern, d.h. nach oben entwickeln. Resuemierend, waere zu sagen: Rovin — eine Hoffnung! Besser ein Kleinauto — als kein Auto!

FLR

Briefmarken kaufen ist Vertrauenssache
Unser Name buergt Ihnen fuer eine schnelle und einwandfreie Abwicklung beim Ein- und Verkauf. Unser Lager bietet Ihnen eine grosse Auswahl in alten Stuecken und letzten Neuheiten zu sehr guenstigen Preisen. Wir sind besonders spezialisiert fuer Brasilien, Deutschland, deutsche Staaten. Wir kaufen immer Sammlungen und Einzellots.
FILATELICA INTERNACIONAL LTDA.
Cinelandia, Edificio ODEON, 10.º andar, sala 1009 — Telefon: 42-7885

Buntes Allerlei

Was können Sie tun?

Eben habe ich ein Zirkular bekommen, aus dem ich hier die ersten zwei Abschnitte abschreibe:

"Lieber Freund!

Sie erwachen ploetzlich mitten in der Nacht. Sie haben ein Gift hat sie aus Versehen gehoert. Sie zuenden das Licht an. Ihr Liebstes liegt am Boden: Gift hat sie aus Veresehen geschluckt! Was koennen Sie tun?

Sie wissen, dass es gegen fast alle gewoehnlichen Gifte Gegengifte gibt. Aber wohin koennen Sie sich wenden? Viele Gifte wirken rasch! In solch einem Augenblick sind Sie heilfroh, wenn Sie den... (Hausarztbuch) in der Wohnung haben..."

Ich habe dem Verleger folgenden Brief geschrieben:

"Lieber Freund!

Ich wachte nachts ploetzlich auf. Ich hoerte ein Geraeusch in meinem Zimmer. Ich zuendete das Licht an. Mein Liebstes lag am Boden. Gift hatte sie aus Versehen geschluckt.

Was konnte ich tun?

Ich wusste, dass es gegen fast alle gewoehnlichen Gifte Gegengifte gibt. Aber wohin konnte ich mich wenden?

Ah ich konnte mich an die 900 Seiten Ihres vertrauenwuerdigen und gewichtigen, revidierten und illustrierten medizinischen Werkes wenden. Das tat ich.

Mein Liebstes starb ungefaehr zwischen Seite 437 und 692.

Die Ortspolizisten machen eine grosse Geschichte deswegen. Sie sind der Meinung, dass ich vielleicht doch den Arzt haette rufen sollen, der unser Nachbar ist!"

DER AUSWEG

Eine Geschaeftsfrau in Cleveland machte eine scheussliche Zeit durch, da ein Unbekannter sie zu jeder Tages- und Nachtzeit anrief, sodass sie keine ruhige Nacht mehr hatte. Das Telephon laeutete, sie nahm es ab — und niemand meldete sich. In Verzweiflung wandte sie sich schliesslich an die Telephongesellschaft, die ihr aber mitteilte, man koennte da nichts machen als hoechstens ihren Anschluss mit einer neuen Nummer versehen. Das geschah denn auch, und die gute Frau rief am ersten Tag, da die neue Nummer funktionierte, von einem Automaten aus ihre alte Nummer an, um zu sehen, was passiere. "Die Nummer ist geaendert worden", sagte die tuechtige Stimme einer Telephonistin "sie heisst jetzt Garfield 327?".

NATURALIZAÇÕES

Titulos Declaratórios, Baixas na Defesa Economica. Dr. Ediberto Bastos Rua Mayrink Veiga, 18-A, 4.º, sala 16. Tel.: 43-0614.

Mestre de Obras, Carpinteiros e Pedreiros

P R E C I S A - S E

para as obras da Usina Elétrica de Rio dos Cedros (próximo de Blumenau — Santa Catarina)

Paga-se bons ordenados.

Informações devem ser pedidas por escrito, acompanhadas de referências, ao escritório da Empreza "Força e Luz Santa Catarina S.A.", á Alamêda Duque de Caxias, n.º 7 - Caixa postal 27 - Blumenau - Sta. Catarina



Banco União Comercial

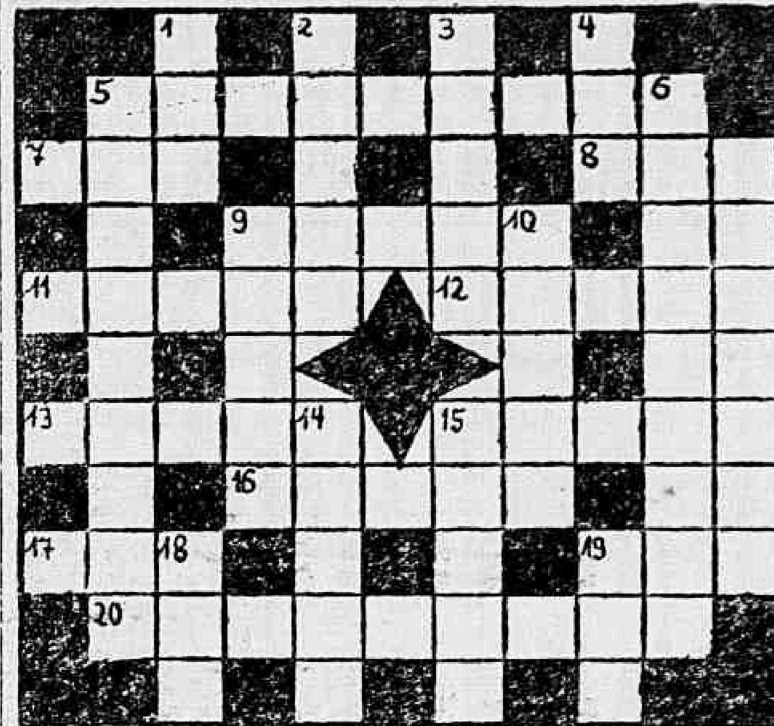
Rua da Assembléa, 91

Tel.: 22-5796

IMMOBILIEN -- ABTEILUNG

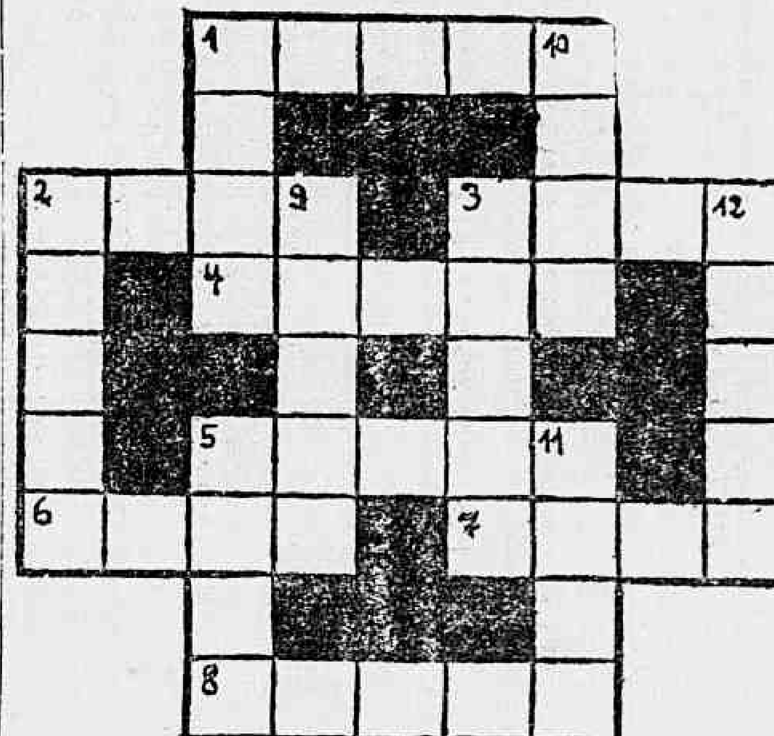
Komplette Organisation fuer den Ankauf und Verkauf, als Treuhaender, sowie fuer die Verwaltung von Grundstuecken.

Kreuzworträtsel



Waagerecht: 5. Nahrungsmittel. 7. Teil des Auges. 8. Auszeichnung. 9 Maennername. 11 Erzaehlungsart. 12. Waffe. 13. Laengenmass. 15. Frauenname. 16. Koerperorgan. 17. Jagdwild. 19. Abgekuerzter Frauenname. 20. Europaeischer Staat.

Senkrecht: 1. Teil des Wagens. 2. Hauptstadt Griechenlands. 3. Haustier. 4. Fettart. 5. Wegmass. 6. Oper von Wagner. 9. Essgeraet. 10. Raubvogel. 14. Buechergestell. 15. Hausvogel. 18. Kopfbedeckung. 19. Alkoholisches Getraenk.



Waagerecht: 1. Muse. 2. Raubtier. 3. Schweizer Held. 4. Ausbau eines Hauses. 5. Maennlicher Vorname. 6. Jahreszeit. 7. Spaete Einsicht. 8. Zeitabschnitt.

Senkrecht: 1. Baum. 2. Stadt im Rheinland. 3. Saenger. 5. Weiblicher Vorname. 9. Maennlicher Vorname. 10. Musikalisches Drama. 11. Eine der sieben Todsuenden. 12. Saiteninstrument.

Aufloesung des Kreuzwortraetsels vom SAMSTAG

Waagrecht: 1. Karmin. 7. Rubber. 12. Area. 13. Rente. 14. Auto. 15. Laune. 16. Vedas. 17. Eden. 18. Terra. 22. Rate. 23. Olein. 24. Demeter. 28. Vorhang. 32. Ol. 33. Bani. 34. Adar. 35. Aa. 36. Sie. 38. Bettler. 39. Aur. 40. Kalau. 42. Endet. 44. Ossa. 45. Ferne. 48. Rene. 49. Arbe. 50. Idol.

Senkrecht: 1. Kaleidoskop. 2. Arad. 3. Reue. 4. Mann. 5. Nr. 6. Enare. 7. Re. 8. Baer. 9. Buda. 10. Etat. 11. Rosengarten. 18. Toene. 19. Elritze. 20. Rivalin. 21. Anode. 25. Elias. 26. Eb. 27. Tabu. 29. Rare. 30. Hr. 31. Nauen. 37. Elsa. 39. Adel. 41. Aar. 43. Nro. 45. Fe. 47. Ei.

Anzeigenwerber

mit Erfahrung finden gutes und sicheres Einkommen. — Vorzusprechen: Av. Rio Branco, 257, 5.º, andar. sala 514, zwischen 10 und 12 Uhr vormittags

KLEINE ANZEIGEN

IN DER DB HABEN IMMER ERFOLG! Wenn Sie also etwas kaufen oder verkaufen wollen, einen Angestellten, eine Wohnung oder sonst etwas suchen, dann warten Sie nicht auf den Zufall, sondern inserieren Sie, und zwar noch heute!

Eine KLEINE ANZEIGE kostet fuer drei aufeinanderfolgende Tage nur Cr$ 18, aber tausende von deutschsprechenden Menschen lesen sie!

Grosser SAAL und KUECHE mit Bad in elegantem Edificio in Copacabana ab 15. Januar abzugeben. Zu erfragen Av. Rio Branco, 257. sala 514.

SOMMER IN PATI DO ALFERES
Man vermietet schoen moebl. Haus bestehend aus 1 Saal, 2 Zimmer etc. — Auskunft Tel.: 27-4910.

PERFEKTE KOECHIN gesucht fuer Familie von drei Personen. Gehalt bis Cr$... 1.000,00. Zu verhandeln Avenida Ruy Barbosa 636, apto. 1502 - Tel. 25-8961 od. 43-7722.

T I J U C A
Anfang Av. Tijuca, 1-2 Zimmer, Bad, Garage, Tel., Garten, ruhig und kuehl, komf. Haus, an 1-2 nur Herren (Alleinmieter) evtl. mit ½ Pension zu vermieten. Ausk. Tel. 38-4281 von 9—2 Uhr.

Fuer einfache **DAMEN- und KINDER-BEKLEIDUNG** empfiehlt sich Wienerin. Auch Zuschneiden und Probieren. Da. MARIA, Rua Felicio dos Santos 11, St. Teresa — Tel. 32-7319.

Verreisen Sie, brauchen Sie zuverlaessige **HAUSAUFSICHT** oder Gesellschafterin? Alleinstehende DAME uebernimmt fuer laengere oder kuerzere Zeit gern solch einen Posten. Anfragen unter 25-0590.

NETTES junges MAEDCHEN findet Gelegenheit unt. guenstigen Bedingungen Zahntechnik zu erlernen, ein lohnender in Brasilien anerkannter Beruf. Tel.: 22-4551.

ADRESSE und AUSKUNFT ueber **Josef und Tibor SIMONCSICZ** aus Wien, dann Schweiz zuletzt Juiz de Fora erbeten an die Redaktion, Av. Rio Branco, 257, sala 514.

Arbeitslustiges MAEDCHEN fuer alle Hausarbeit (ohne Kochen u. Waschen) von solidem, gemuetlichem Hause gesucht. Evtl. Frau mit Tochter). Naeheres Tel.: 22-4551.

GESUCHT
von kleiner schweizer Familie — 3 Personen — **BERUFS-KOECHIN**, europ. Kueche, ebenfalls Buegeln (Waschmaschine vorhanden) und leichte Hausarbeit. Bevorzugt ausser Haus schlafen. Gehalt Cr$ 800,00. Vorzustellen Rua General Urquiza 132, apto. 201 — Leblon.

Gesucht wird ANGESTELLTE die ausserhalb wohnt, fuer Ein-Personen-Haushalt. Wohnungsreinigung und Kochen. — Deutsch oder franzoesisch sprechend. Gut portugiesisch nicht notwendig. Vorzustellen ab 10 Uhr rua Viveiros de Castro 153, apto. 2.

BUEROSCHREIBMASCHINE
Remington, leise schreibend, in gutem Zustande, verkauft fuer Cr$ 1.800,00. Rua Manuel de Carvalho, 16, sala 66.

Kindermaedchen gesucht
fuer einen 1½-jaehrigen Jungen auf einer Fazenda in Nova Friburgo. Vorzustellen, Montags u. Dienstags v. 1-2 u. 16-17 Uhr, Praça Floriano, 55. 3.º, Dr. Humberto.

R E G E N ?
Ihr Regenmantel wird so gut impraegniert, dass er wie neu wird und kein Regenwasser durchlaesst. Telefonieren Sie an 29-5413.

HABEN SIE STOFF?
Feitio fuer Herrenanzuege: — Brim Cr$ 250.00 — Linho Cr$ 350,00 — Tropical Cr$ 385,00. DAMEN-Costueme: Feitio Cr$ 250,00. Rua Hadock Lobo Nr. 79, sobrado, Tel.: 43-0349. Umschneiden und Modernisieren.

Erfahrener
Klempner
fuer Versuchswerkstatt in Jacarepaguá gesucht. Telefonischer Anruf erbeten nach 18 Uhr an 26-9471 (Wachsmuth).

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(57. Fortsetzung)

"Also haben Sie wenigstens meine Frage beantwortet", sagte Hans Diether beruhigt. "Dass Hellmuth anstaendiger ist als ich, ist sehr nett von ihm. Wie lange? frage ich nicht. Ich werde Sie aber nicht an ihn abtreten. Wenn mir etwas nicht passt, ist Ihr schoener, junger Freund im Handumdrehen draussen.

"Pfui!" rief Elsbeth empoert. "Wie koennen Sie mir in solcher Weise drohen? Wie wollen Sie mir etwas abtreten, was Ihnen nicht gehoert?" Sie zitterte ueber und ueber vor Aufregung.

"Edel waere es nicht, aber ich habe nicht die geringste Absicht, edel zu sein, nicht die geringste Absicht, zuzusehen, wie Sie mir den Schoffoer vorziehen. Wollen Sie mich aus Tugend misshandeln oder mich mit diesem Manoever zum Aeussersten reizen?"

"Herr Doktor Schlosser", sagte Elsbeth entschieden, "wollen Sie bitte daran denken, dass ich keinerlei Absichten auf Sie habe, dass ich gar nicht an Sie denke, und dass ich Sie weder reizen noch misshandeln will. Ich wuensche nur, von Ihnen unbeachtet gelassen zu werden."

"Elsbeth!" rief er in herrischem, drohendem Tone und fasste sie an beiden Handgelenken. Sie wollte zurueckweichen, aber er hielt sie fest umspannt. Er spuerte mit einer Art Freude das vergebliche Ringen der schmalen, kuehlen Finger in seiner sehnigen Hand. Er hob ihre Arme empor, um sie mit ploetzlichem Ruck freizugeben und beide Arme um ihren Koerper zu pressen. Sie merkte, dass es Ernst wurde, und wehrte sich gegen den sportgestaehlten Mann, wehrte sich mit wuetender Angst und Kraft. Es war ein stummes, bitteres Ringen in der Dunkelheit. Endlich gelang es Elsbeth, freizukommen, aufzuspringen und zu fliehen.

In ihrem Zimmer angelangt, fiel sie vollkommen erschoepft auf das Bett nieder. Sie fand keine Erklaerung fuer das sonderbare Verhalten Hans Diethers. Aber es wuehlte ihr Inneres auf, was da geschah. Immer wieder quaelte sie sich: bin ich denn schuld, dass er so gegen mich ist? Warum tut er mir das an? Warum muss das sein? Die Nach schleppte dunkle Gedanken heran. Und immer neu kam diese masslose, unerklaerliche, rasende Angst.

Am Morgen war ihr Entschluss fertig. Von ihrem Zimmer aus sah sie Doktor Schlosser vor dem Hause stehen. Sie eilte hinab und trat neben ihn. Er wandte sich um. Sie sah, dass er blass war. Der Blick draengte sich in ihre Augen.

"Herr Doktor", sagte sie entschieden, wenn auch mit fliegendem Atem, "nach den Vorkommnissen von gestern abend bleibt mir nichts uebrig, als Ihrer Frau Mutter meine Kuendigung zu geben, sobald Sie noch einen derartigen Versuch machen. Ich halte das nicht aus."

"Ich halte es auch nicht aus", erwiderte er finster. "Deshalb werde ich Ihnen aus dem Wege gehen." Er verbeugte sich kalt und ging an ihr vorbei die Treppe hinauf.

Elsbeth horschte ihm nach, dann lief sie hinauf und, den Kopf auf die Tischplatte gelegt, schluchzte sie heftig, ein verzweifeltes, nicht zu stillendes Weinen. Da war ein Tappen von blossen Fuessen hinter ihr, eine Hand legte sich auf ihren Kopf. "Elsbeth", sagte Ulla unsicher, "hat Ihnen jemand etwas getan?" Sie nickte, ohne den Kopf zu heben, und weinte weiter. "Dann heulen Sie sich ruhig aus! Das ist das einzige, was man da hat, und es hilft wenigstens etwas. Ich habe auch schon so heulen muessen — das bleibt uns reichen Maedchen so wenig erspart wie anderen. Wir sind doch einmal Maedchen und haben alle ein Herz.

Damit streichelte sie ueber Elsbeths Kopf ganz leicht und troestend und voll jungem Verstaendnis.

August Schlosser ging in die Ferien. Frau Schlosser und Ulla waren noch zum Abschied hereingefahren, dann reiste er ab. Hellmuth brachte ihn im Auto nach Kissingen. Fraeulein Bemmer, Emilie und Hertha bekamen gleichzeitig ihren Urlaub und fuhren froh vergnuegt ab. Fuer das Stadthaus blieb nur Gertrud zurueck. Doktor Schlosser ass auswaerts. Sie musste das Haus beaufsichtigen, Buebue fuettern, den Samojedenhund ausfuehren und die Blumen begiessen. Als Hellmuth den Wagen zurueckbrachte, konnte auch er nach Hause fahren. Danach traf er mit dem Auto im Landhaus ein, um sich zur Verfuegung zu halten. Er half im Garten, lief hinter dem verwilderten Edelgetier her und genoss sein Leben, dazwischen eifrig Englisch lernend. Ab und zu fuhr er in die Stadt, um den Wagen von Doktor Schlosser nachzusehen.

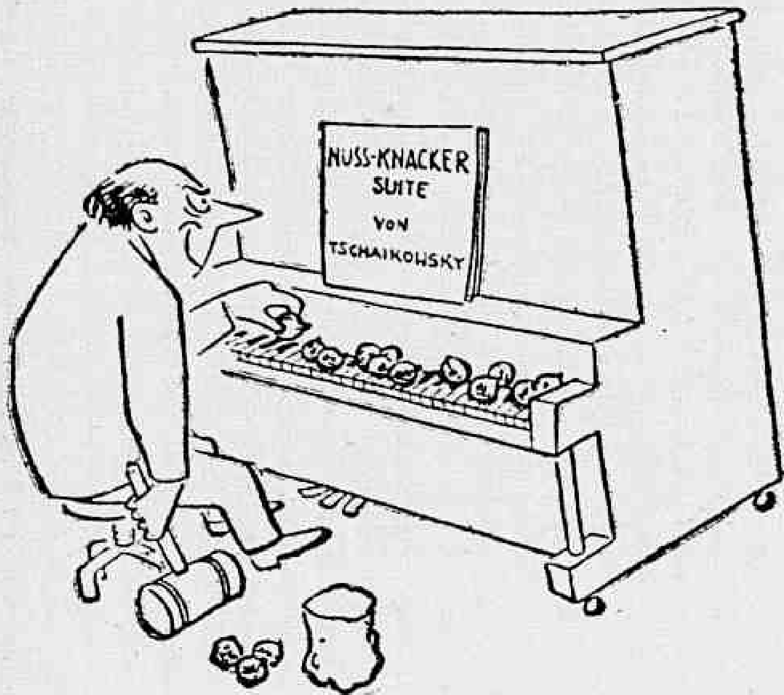
Hans Diether kam nicht mehr heraus. Er hatte sein Wort wahrgemacht, dass er Elsbeth aus dem Wege gehen wolle. Die Arbeit in der Fabrik bot genuegend Vorwand. Frau Schlosser war so sehr an die Sonnabend-Konferenzen gewoehnt, dass sie glaubte, Hans Diether muesse sie jetzt wahrnehmen. Sie telefonierten in jeder Wochen mehrmals zusammen, das genuegte. Auf eine sanft klagende Frage seiner Mutter erwiderte er kurz, aber nicht unfreundlich: "Nein, Mutter, es geht nicht. Im Herbst sehen wir uns dann genug." Er wollte mit dieser unsinnigen Leidenschaft fertig werden, ehe er sich wieder zeigte. Es reizte ihn masslos, dass ein Maedchen vor ihm Sieger geblieben war, dass es sich ihm verweigerte und ihn dennoch zwang, sich immer weiter mit ihr zu beschaeftigen. Das war noch mehr als das unaufhebbare Gegeneinanderstehen der Geschlechter.

Ullas Geburtstag wollten sie mit einer grossen Einladung feiern. Es waren zwanzig Gaeste aufgefordert, lauter junge Menschen. Herr Hchlosser hatte aus Kissingen seine Anordnungen geschickt. Hans Diether hatte Hellmuth zur Beratung hereingeholt und mit ihm das Kabriolett fuer Ulla gekauft. Emilie, die vom Urlaub zurueck war, hielt ihren Einzug in Villa Sonnenglueck und sollte fuer das Gelingen des Festes verantwortlich zeichnen. Hans Diether rief an, und Frau Schlosser war sehr betroffen, dass er so mitten in der Woche ganz unabkoemmlich sei. Sie hielt es fuer ihre Pflicht zu draengen, aber er antwortete mit einem etwas sonderbaren Lachen: "Lass nur — ihr unterhaltet euch viel besser ohne mich, Mutter, ich bin kein allzu anregender Gesellschafter"

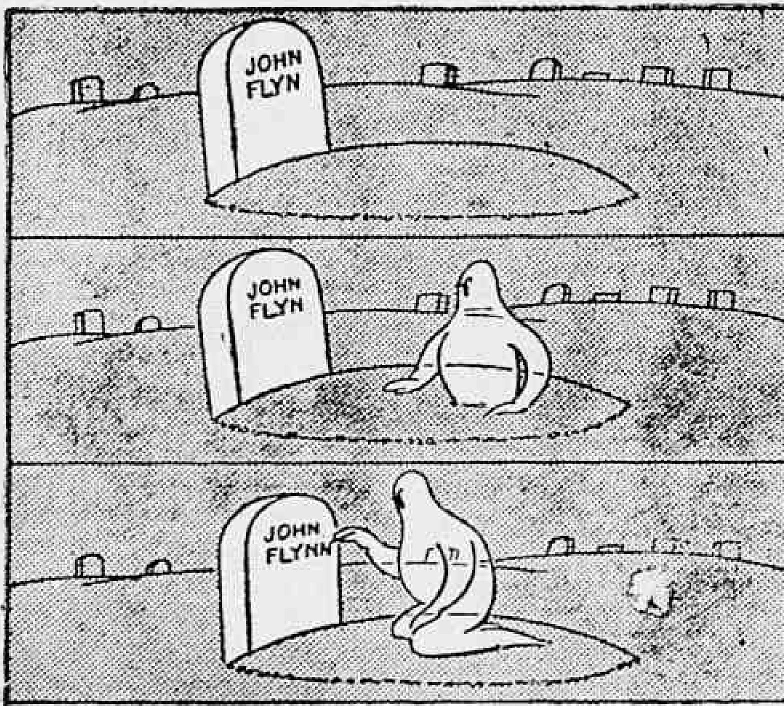
(Fortsetzung folgt)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Ohne Worte...









— Seine Mutter hat ihm erzaehlt, dass sie das Baby bei uns gekauft habe, und jetzt will er es absolut umtauschen.

(Ladies Home Journal)

HUMOR

Durchgreifende Verwandlung

"Hoeren Sie, als ich Sie das vorige Mal sah, da sind Sie mir viel groesser vorgekommen! Auch blonder, glaube ich, sind Sie gewesen. Und gar nicht so dick, Herr Huber!"

"Ich heisse gar nicht Huber!"

"Was Sie sagen, Huber heissen Sie auch nicht mehr?"

Die Geistesgegenwaertige

"Ja, Frau Petersen, wir erhielten fuenfhundert Schilling von der Unfallversicherung bei dem Zusammenstoss. Aber das kam nur daher weil ich die Geistesgegenwart hatte, sofort unseren Koffer meinem Gustav an den Kopf zu werfen".

—

Anton kam zum Anwalt.

"Ich moechte mich scheiden lassen".

"Aus welchem Grund?"

"Meine Frau geht jede Nacht in Tanzlokale."

"Was macht sie dort?"

"Sie sucht mich."

—

"Zum Teufel wohin soll das fuehren! Gestern sagte ich zu meiner Frau:

"Klara, an meinem Hemd fehlt ein Knopf!"

"Das sieht keiner. Du traegst ja die Weste darueber".

"An der Weste fehlt auch ein Knopf!"

"Du ziehst doch deinenRock darueber."

"An dem Rock fehlen sogar zwei Knoepfe!"

Klara schaute verwundert:

"Willst du heute ohne Mantel ausgehen?"

—

Die Braut hiess Berta. Berta wohnte einsam hoch am Berg. Und als der Braeutigam nach Jahren zurueckkam — —

"Du hast dich mit einem anderen verheiratet, Berta?"

"Ja!"

Der Braeutigam stand fassungslos.

—

"Aber ich habe dir doch taeglich geschrieben?"

"Eben deswegen!"

"Deswegen?"

"Ja. Der Brieftraeger — — der mir taeglich deinen Brief brachte, ist mein Mann geworden."

—

Marius laesst sich rasieren. Der Friseur pinselt ein. Er pinselt langsam. Marius beginnt zu schimpfen:

"Schneller, junger Freund, etwas schneller!"

"Schneller kann ich nicht".

Meint Marius:

"Halten Sie jetzt den Arm mit dem Pinsel still — so, ich wackle mit dem Kopf hin und her — dann geht es bestimmt schneller."

—

Schwiegermutter: "Meine Tochter singt und spielt Harfe, sie hat Botanik, Zoologie und Bakteriologie studiert, sie spricht englisch, franzoesisch, italienisch und spanisch! Und was koennen Sie?"

Schwiegersohn in spe: "Gut aufwaschen, kochen, naehen, buegeln — — wenn sie gerade keine Zeit haben sollte"

—

"Du machst dir einfach keine Vorstellung, wie voll es heute im Autobus war!"

"Kann ich mir denken. Und was habt ihr gemacht?"

"Wir haben uns in zwei Gruppen geteilt — erst hat die eine eingeatmet, dann die andere ausgeatmet, und dann umgekehrt. So ging's!"

—

Endlich kann es der Vater nicht mehr mit anhoeren und er kommt ins Kinderzimmer:

"Verpflixter Bengel! Willst du wohl schlafen! Warum schreist du in einem fort?"

"Weil die Ratte nicht kommt!"

"Welche Ratte?" fragte der erstaunte Papa.

"Mutti hat gesagt, wenn ich heute abend schreie, kommt die grosse Ratte mit den gruenen Augen und setzt sich auf mein Bett — ich kann noch so schreien, die Ratte kommt nicht".

—

"Meine Frau interessiert sich ueberhaupt nicht fuer meinen Beruf!"

"Meine tut das mehr, als mir lieb ist!"

"Was haben Sie den fuer einen Beruf?"

"Ich bin Damenschneider!"

—

"Schoener Hund, das! Ist er klug?"

"Klug ist gar kein Wort dafuer! Als ich gestern mit ihm ausging, blieb ich ploetzlich stehen und sagte zu ihm: "Fiffi, wir haben was vergessen!" Was meinen Sie wohl, was er tat?"

"Nun, er lief gewiss zurueck und holte es?"

"Nein! Er setzte sich hin und kratzte sich hinter den Ohren. Er dachte nach, was es wohl sein koennte!"

—

Arzt: "Es kommt also darauf an, das vor der Hochzeit festgestellt wird, ob Sie gesunde Nachkommen erwarten koennen."

Braeutigam: "Unsere Kinder sind alle gesund".

— Warum geben Sie meiner Schwester nicht zwei Franken und schicken sie ins Kino? Dann koennen wir wenigstens ungestoert spielen.

(Collier's)

— Sie muessen sich beim Bauen danach richten, wie das Material von der Regierung freigegeben wird!

(Collier's)

Afrikanische Geschichte

Herbert Krombholz

DIE HAIFISCHE

Ich hatte Ziegenfelle im Innern des Landes eingekauft und musste sie uebers Meer nach ihrem Bestimmungsplatz bringen. Es war ein herrlicher, windstiller Tag und ich mietete einen grossen Kutter. Dennoch war er fuer die vielen Felle zu klein und ich beabsichtigte ein zweites Segelschiff zu mieten, um den Rest unterzubringen. Als ich dem Besitzer des ersten Kutters davon Mitteilung machte, war er sofort beleidigt.

"Sidhi, Du vertraust meinem braven Schiff nicht. Siehst Du denn nicht, dass es noch das Doppelte laden koennte?"

Stundenlang debattierten wir. Ali gewann. Ich stimmte zu, sein Boot weiter zu beladen. Ballen auf Ballen wurde auf die morschen Planken gelegt. Alis kleiner Sohn schoepfte ohne Unterlass das Wasser aus dem Schiffsbauch, das durch die vielen kleineren und groesseren Fugen immer wieder hereinfloss.

Endlich waren alle Felle verstaut. Hoch aufgestappelt lagen die Ballen. Die See war ruhig, man konnte viele Meter tief den Meeresboden sehen. Kleine und groessere Fische schossen em Schiffsrumpf vorbei. Nur zu stark durfte man sich nicht ueber Bord neigen, denn das Schiff war so uebermaessig beladen, dass nur einige Zentimeter des Bordrandes ueber Wasser sichtbar waren. Mir wurde etwas aengstlich zu Mute.

"Ali", stoehnte ich, "so kommen wir nie hinueber, ich nehme doch lieber noch einen zweiten Kutter."

Jetzt war aber Ali wirklich beleidigt.

"Beim Bart des Propheten, bei der Lieblingsstute Fatumes, siehst Du denn nicht, dass Du das beste Boot des Roten Meeres beladen hast? Kein Sturm kann ihm Leid antun, es fliegt wie ein Vogel vor ihm davon. Die Houris des Paradieses wuerden sich von mir abwenden, wenn sie saehen, dass ich diesem raeudigen Hunde von einem Jusuf auch nur eines der Felle abgeben wuerde"

Diese Verantwortung konnte ich natuerlich nicht uebernehmen. Schuechtern flocht ich noch ein:

"Ali, und wenn Sturm kommt?"

Ali laechelte veraechtlich.

"Sturm? Siehst Du nicht, wie praechtig das Meer ist und wie ruhig, wir werden eine herrliche Ueberfahrt haben."

Wir fuhren los. Eine Stunde verging, eine zweite. Alis Sohn schoepfte Wasser. Ich lag auf den Fellen und rauchte. Da ploetzlich sah ich weit draussen gegen den indischen Ozean zu weisse Striche auf dem Meere. Es mussten Schaumwellen sein. Gereizt machte ich meinen Kapitaen darauf aufmerksam.

"Das ist nur eine leichte Brise?", versicherte er mir.

Wieder fuhren wir eine halbe Stunde. Jetzt kamen aber wirkliche Wellen. Zuerst kleinere, dann groessere. Ali schrie seinem Sohn zu, schneller zu schoepfen. Noch sass ich auf den Fellen und rauchte.

Bald aber versteifte sich die Brise zu einem starken Wind. Dann begann der Sturm. Ich rauchte nicht mehr. Ich schoepfte Wasser. Ali sass unbewegt am Steuer und hielt es in sicherer Hand.

Eine grosse Welle ueberraschte ihn und ueberschuettete uns ganz. Von allen Seiten kam durch das Schwanken des Bootes Wasser hereingestroemt.

"Ali, bevor wir ersaufen, bringe ich Dich um", bruellte ich in begreiflicher Aufregung, "hier wimmelt es doch vor Haifischen, die werden uns gleich auffressen!"

Ali blickte geradeaus. "Mich nicht, Sidhi", antwortete unbewegt der Held, "die fressen nur Weisse!"

Anekdote:

DER GUTE STIL

Jonathan Swift wurde einmal gefragt, wie er es mache, dass er einen so ausgezeichneten Stil schreibe.

"Ganz einfach", sagte Swift, "ich setze immer das rechte Wort an die rechte Stelle".